



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0377-2292



# Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2012

Edição 2013



Estatísticas  
oficiais





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2012

Edição 2013



Estatísticas  
oficiais

## FICHA TÉCNICA

### Título

Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2012

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 845 40 84

### Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

### Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0377-2292

ISBN 978-989-25-0204-5

Periodicidade Anual



### 2013: Ano Internacional da Estatística

Promover, à escala mundial, o reconhecimento da Estatística ao serviço da Sociedade

O INE, I.P. na Internet

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

 Apoio | a clientes

**808 201 808**

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

## NOTA INTRODUTÓRIA

Na presente publicação o INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a atividade dos sectores de Transportes e Comunicações em 2012.

Nesta edição foi incorporado um novo capítulo relativo a Comunicações, apresentando uma compilação de resultados sobre Telecomunicações e Serviços Postais, tendo por fonte principal a ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações.

Em relação ao transporte rodoviário são divulgados, pela primeira vez, resultados do Inquérito ao transporte rodoviário de passageiros (ITRP). As estatísticas disponibilizadas têm por base informações de fontes administrativas, designadamente: do IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, relativas aos veículos automóveis matriculados e inspecionados e ainda ao parque de veículos em circulação; do IMT/InIR - Instituto de Infraestruturas Rodoviárias relativas às redes de estradas; da ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira referentes aos acidentes de viação; e da DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia, referentes ao consumo de combustível no transporte rodoviário. Difundem-se, igualmente, os resultados do Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias (ITRM), realizado pelo INE. Apresentam-se ainda dados sobre a venda de veículos automóveis, provenientes da ACAP - Associação Automóvel de Portugal.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos do INE às infraestruturas ferroviárias, ao tráfego por caminho-de-ferro e ao transporte nos metropolitanos de Lisboa e Porto.

No que diz respeito ao transporte marítimo e transporte fluvial, as principais estatísticas baseiam-se em inquéritos que o INE realiza junto das entidades administradoras dos portos marítimos e das entidades responsáveis pelo transporte fluvial.

O capítulo relativo ao transporte aéreo divulga a informação estatística alusiva à navegação aérea, aos movimentos nos aeroportos, aeródromos e à atividade das empresas de transporte aéreo, com base em informação do Instituto Nacional de Aviação Civil - INAC e da ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.

No capítulo sobre Transporte por Gasoduto e Oleoduto são apresentadas estatísticas com base em informações da REN Gasodutos S.A., para o transporte por gasoduto, e da CLC - Companhia Logística de Combustíveis, S.A. no que se refere ao transporte por oleoduto.

Nesta publicação são ainda apresentadas estatísticas do comércio internacional produzidas pelo INE, referentes aos modos de transporte associados ao comércio internacional de mercadorias.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram na produção das Estatísticas dos Transportes e em particular às que responderam aos nossos inquéritos.

Agradecem-se também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Outubro 2013

**INTRODUCTORY NOTE**

Statistics Portugal disseminates the main statistical data regarding the activity of the Transport and Communications sectors in 2012.

In this edition, a new chapter has been introduced covering the sector of Communications, presenting a compilation of data on Telecommunications and Postal Services, with ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações as the main source of information.

Concerning road transport, results from the “Survey on Road Transport of Passengers (ITRP)” are published for the first time. The statistics now presented resulted from administrative data produced by “IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes” for figures on the registration of vehicles, inspection and stock of vehicles; “IMT/InIR - Instituto de Infraestruturas Rodoviárias IP” regarding road networks; “ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária” and “Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira” for road accidents and DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia for fuel consumption on road transport. Results from the “Survey on the Carriage of Goods by Road (ITRM)”, carried out by Statistics Portugal, are also presented. Data on sales of vehicles are available from “ACAP - Associação Automóvel de Portugal”.

For railway transport, data presented are the result of surveys conducted by Statistics Portugal, namely in the areas of railway infrastructure, railway traffic and underground systems of Lisbon and Oporto.

For sea and water inland transport, statistical data are obtained from surveys to entities responsible for commercial ports administration and also for inland waterways.

In the chapter with reference to air transport, data now being presented refers to statistics for air traffic control, airport and air transport operators' activities provided by “INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil” and “ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.”.

In the pipeline transport chapter, statistics were collected from “REN Gasodutos S.A.” and “CLC – Companhia Logística de Combustíveis, S.A.”.

This publication also disseminates statistical data regarding international trade produced by Statistics Portugal, covering the modes of transport associated to the international trade of goods.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed for this publication and particularly the respondents to our surveys. We would also like to thank and welcome all suggestions aiming at the improvement of future editions.

October 2013

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### A. TRANSPORTES

#### Movimento de mercadorias diminuiu em Portugal e na Europa

Em 2012 o setor dos Transportes na União Europeia (contabilizando 28 países) registou um movimento de mercadorias (toneladas) inferior a 2011 (-6,2%). Em Portugal a evolução das toneladas de mercadorias transportadas foi ainda mais negativa (-21,7%).

O transporte europeu de passageiros apresentou em 2012, contrariamente a Portugal, uma dinâmica de expansão já observada no ano anterior.

A diminuição do transporte de mercadorias verificou-se em todos os modos de transporte com a exceção do marítimo, neste caso devido ao tráfego internacional. A diminuição de passageiros transportados foi também geral com a exceção do transporte aéreo. Estes diferentes comportamentos tanto no caso das mercadorias como no dos passageiros, estão em larga medida associados ao maior dinamismo da procura externa comparativamente com a procura interna que registou uma acentuada contração em 2012.

#### Rede ferroviária regista reduções na infraestrutura e aumento do número de veículos

A extensão da rede ferroviária em exploração apresentou uma redução de 9,0% em 2012, fixando-se em 2 541,2 km em 31.12.2012, tendo correspondido a 70,2% da extensão total (3 619,2 km).

Verificou-se um aumento no número de veículos de tração (+15,1%), mais expressivo no parque das automotoras *diesel*.

#### Número de passageiros em deslocações por ferrovia e metropolitano diminuiu

Viajaram no sistema ferroviário pesado 132,2 milhões de passageiros durante 2012, o que correspondeu a uma redução de 11,3% comparativamente a 2011. Em termos de volume de transporte, a descida foi menos acentuada (-8,2%), tendo-se registado um total de 3,8 mil milhões de passageiros-quilómetro.

Os sistemas ferroviários ligeiros transportaram 208,5 milhões de passageiros em 2012, refletindo uma diminuição homóloga de 11,6%.

Os passageiros transportados no metropolitano de Lisboa registaram uma redução de 14,5% em 2012 (-1,4% em 2011), enquanto no Porto a diminuição em 2012 foi 2,2% (+4,1% em 2011). Considerando os passageiros-km, a variação em Lisboa foi -13,7% em 2012 e -0,2% em 2011, mas no Porto a diminuição em 2012 foi 2,8% (+8,9% em 2011).

O metropolitano de Lisboa (154,0 milhões de passageiros) apresentou uma taxa de utilização de 27,3% (25,7% em 2011), enquanto no metro do Porto (54,5 milhões de passageiros) a taxa de utilização foi 17,4% (18,9% em 2011).

#### Transporte ferroviário de mercadorias cresceu em volume

O movimento de mercadorias em transporte ferroviário ascendeu a 9,7 milhões de toneladas e foi inferior ao registado em 2011 (-2,7%). No entanto, o volume de transporte variou positivamente (+4,3%) e somou 2,4 mil milhões de toneladas-km. Ocorreu um acréscimo expressivo nas mercadorias descarregadas em Portugal com origem externa (31,4%), totalizando 922,5 mil toneladas, ainda que se tenha observado uma redução das mercadorias carregadas com destino internacional (-26,9%).

No tráfego nacional predominaram as mercadorias incluídas nos grupos **07** – “Coque e produtos petrolíferos refinados” (21,2%), **09** – “Outros produtos minerais não metálicos” (19,4%) e **03** – “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa, urânio e tório” (18,5%). No transporte internacional por via ferroviária sobressaiu o grupo **14** – “Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos”, com um peso de 42,3% e ainda **10** – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, que correspondeu a 24,7% do total de mercadorias carregadas em Portugal.

Nas mercadorias descarregadas com origem externa, o grupo **01** – “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e o.p.” foi o mais representado (47,2%); também sobressaiu o grupo **10** – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento” (peso de 30,7%).

### **Rede rodoviária nacional com 14 284 quilómetros de estradas**

Em 31.12.2012 a Rede rodoviária nacional tinha uma extensão de 14 284 quilómetros, dos quais 2 340 km classificados como itinerários principais e 1 864 km como itinerários complementares.

Porto, Braga e Lisboa apresentaram os maiores índices de densidade da rede rodoviária, com valores de 384,2, 324,1 e 300,7 quilómetros de rede rodoviária por cada 1 000 km<sup>2</sup> de superfície.

### **Diminuiu o número de mortos em acidentes de viação**

Em 2012 ocorreram 29 867 acidentes de viação (com vítimas) em território continental, dos quais resultaram 38 823 vítimas, evidenciando decréscimos de 8,2% e 9,4% respetivamente, em comparação com 2011.

As vítimas mortais no Continente ascenderam a 718 (-19,4%), tendo-se registado 1 941 feridos graves (-21,6%) e 36 164 feridos ligeiros (-17,6%). Nas R.A. dos Açores e Madeira registaram-se 9 e 11 vítimas mortais, respetivamente.

### **Consumo de combustíveis no transporte rodoviário reduziu-se 9,2%**

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário manteve a tendência geral de decréscimo, com uma variação em 2012 de -9,2% no que respeita às toneladas equivalentes de petróleo (TEP), atingindo 5,2 milhões de TEP. Salientam-se os decréscimos no consumo de lubrificantes (-16,6%), gasóleo (-9,3%) e gasolinas (-9,1%), contrariamente ao consumo de GPL e biodiesel, que registaram aumentos de 6,1% e 6,6%, respetivamente.

### **Número de veículos matriculados voltou a diminuir**

Confirma-se a tendência verificada nos anos anteriores de acentuada diminuição do registo de veículos de todas as classes consideradas.

Matricularam-se 128 004 automóveis (ligeiros e pesados) correspondendo a uma redução de 40,7%. Por outro lado, mais que duplicou o número de matrículas canceladas de automóveis e de motociclos, tendo ultrapassado largamente o total de novas matrículas registadas.

## **Parque de veículos motorizados presumivelmente em circulação totalizou 5 556 041 unidades**

O parque de veículos rodoviários motorizados em circulação em 31 de dezembro 2012 totalizou 5 556 041 unidades (das quais 78,0% eram veículos ligeiros de passageiros), menos 10,1% que em igual data do ano anterior. Todos os tipos de veículos considerados contabilizaram decréscimos, sendo de realçar os pesados de passageiros (-18,6%), os camiões (-17,1%) e os tratores de mercadorias (-15,7%). A idade média do parque de ligeiros e pesados manteve-se inalterada relativamente a 2011 (10,6 anos) mas foi superior à de 2010 (10,1 anos). A taxa de motorização em Portugal foi 406,1 por 1 000 habitantes, inferior à taxa observada em 2011 (447,0 veículos ligeiros de passageiros por 1 000 habitantes).

Como referência verificou-se que dos Estados Membros da UE com dados disponíveis para 2011, a Roménia e a Letónia registaram as menores taxas de motorização (152 e 300, respetivamente). No outro extremo situou-se a Itália com 610 veículos ligeiros de passageiros por 1000 habitantes.

## **Diminuiu o transporte rodoviário de mercadorias**

Em 2012, a atividade do transporte rodoviário de mercadorias apresentou contração face a 2011, expressa pelos decréscimos apresentados na quantidade de mercadorias transportadas (-32,9%), na distância percorrida (-21,3%) e no volume de transporte (-20,6% de toneladas-quilómetro).

Atendendo ao tipo de operador, verificou-se um decréscimo mais acentuado no total de toneladas de mercadorias transportadas por operadores por conta própria (-34,7%) comparativamente com as mercadorias transportadas pelos operadores por conta de outrem, que decresceram 31,8%, tendo estes sido responsáveis por 63,2% do total da tonelagem de mercadorias transportadas (62,2% em 2011).

O transporte internacional de mercadorias apresentou evoluções negativas tanto na tonelagem de mercadorias transportadas (-20,1%) como no volume de transporte (-16,8%). Também o transporte nacional evidenciou decréscimos de 34,5% na tonelagem transportada e 27,7% no volume de transporte efetuado comparativamente a 2011.

As distâncias percorridas com carga diminuíram 19,0% em 2012, apesar do aumento de 2,3 p.p. face ao total de distâncias percorridas (80,3% em 2012 contra 78,0% em 2011).

## **Foram transportados 601 950 passageiros através do serviço de transporte rodoviário em pesados**

De acordo com os resultados obtidos do Inquérito ao transporte rodoviário de passageiros (ITRP) 2012, foram transportados através de todos os tipos de serviços de transporte pesado rodoviário, 601 950 passageiros, tendo cada um deles percorrido em média uma distância de 8,1 km no serviço nacional e 1 208,6 km no internacional.

Do total de 24 803 milhões de lugares-quilómetro oferecidos, apenas cerca de ¼ foram efetivamente utilizados, situação agravada no serviço de transporte regular de carreiras interurbanas, que ocupou somente 10,1% da capacidade oferecida.

As linhas regulares internacionais obtiveram o registo mais positivo em termos do coeficiente de utilização, atingindo 62,3%.

## **Venda de veículos automóveis voltou a decrescer em 2012**

A comercialização de veículos novos voltou a decrescer em 2012, confirmando a tendência de diminuição verificada nos anos anteriores. As reduções de vendas de veículos ligeiros de passageiros e de veículos comerciais atingiram a 37,9% e 52,1% respetivamente.

## Mercadorias carregadas nos portos e em tráfego internacional reforçaram trajetória crescente

As mercadorias carregadas nos portos nacionais aumentaram 8,3% em 2012, correspondendo a um total de 26,5 milhões de toneladas, enquanto as mercadorias descarregadas, 41,4 milhões de toneladas, apresentaram um decréscimo de 3,7% face a 2011.

O movimento em tráfego internacional atingiu 56,3 milhões de toneladas em 2012 (+2,3%). O tráfego internacional pesou 82,9% no total (80,4% em 2011), com particular destaque para o porto de Sines, que acumulou 23,9 milhões de toneladas neste tipo de tráfego em 2012 (21,4 milhões de toneladas em 2011).

O movimento de “Granéis Líquidos”, que manteve a maior fatia da atividade portuária (40,5%), equivaleu a 27,5 milhões de toneladas carregadas e descarregadas (-2,4%). O transporte em “Contentores” somou 16,8 milhões de toneladas (+5,6% que em 2011, após um crescimento de 13,7% nesse ano e de 14% em 2010), tendo atingido um peso de 24,8% face ao total.

No movimento de mercadorias carregadas destacaram-se os grupos **07** – “Coque e produtos petrolíferos refinados” (26,2% do total carregado em 2012; 26,6% em 2011), **09** – “Outros produtos minerais não metálicos”, que representou 17,2% do total (16,7% em 2011), **06** – “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos...” que agregou 2,6 milhões de toneladas (9,9%) e o grupo **04** – “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (9,5%).

Nas mercadorias descarregadas, salientaram-se os grupos **02** – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” (30,5% em 2012 e 29,4% em 2011), **07** – “Coque e produtos petrolíferos refinados (27,3%) e **01** – “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e o.p.” (12,5%).

## Transporte fluvial acentuou decréscimos no movimento de passageiros e veículos

O tráfego nas vias navegáveis interiores somou 27,4 milhões de passageiros e 328 mil veículos em 2012, traduzindo-se numa redução de 12,0% e 18,7% respetivamente, face a 2011. A travessia do Rio Tejo representou 87,9% do movimento, com 24,1 milhões de passageiros. Durante o ano de 2012, todas as travessias registaram decréscimos no número de passageiros, mais acentuados na Ria de Aveiro (S. Jacinto – Forte da Barra), com uma diminuição de 20,5% e no Rio Sado (Setúbal – Troia), onde foram transportados -15,4% de passageiros.

## Companhias aéreas nacionais transportaram mais passageiros

Em 2012, nas operações de voo em tráfego regular, as empresas de transporte aéreo registadas em Portugal ofereceram cerca de 16,1 milhões de lugares, um acréscimo de 1,6% face à oferta de 2011. Foram transportados 11,4 milhões de passageiros, mais 3,0% que no ano anterior.

No mesmo ano movimentaram-se nas infraestruturas aeroportuárias nacionais cerca de 31,1 milhões de passageiros, um acréscimo de 1,2% face a 2011. O número de embarques totalizou 15,5 milhões de passageiros e os desembarques 15,4 milhões de passageiros, tendo os trânsitos diretos totalizado 262,6 milhares.

## B. COMUNICAÇÕES

### Mercado das telecomunicações sofreu uma contração do volume de negócios ao longo do último triénio

O mercado das telecomunicações sofreu uma contração ao longo do último triénio, que se traduziu por um decréscimo médio anual de 4,7% no volume de negócios, com base nos resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas. Por seu lado, os serviços postais, que geram habitualmente volumes de negócios anuais bastante inferiores, sofreram menor impacto das condições adversas dos mercados, tendo chegado a recuperar ligeiramente em 2012 (+1,2% relativamente a 2011).

## **Tráfego de voz do serviço telefónico fixo cresceu ligeiramente enquanto o do serviço telefónico móvel reduziu 3,3%**

O tráfego de voz (minutos de conversação) com origem no serviço fixo apresentou uma tendência de crescimento ligeiro entre 2008 e 2012 (em média o crescimento anual foi 0,7%). Em 2012, esta tendência reforçou-se com um aumento de 3,0% devido sobretudo às chamadas nacionais destinadas ao serviço fixo (+4,8%) e às chamadas internacionais de saída (+3,6%).

Verificou-se, ao longo dos últimos anos e até 2011, um crescimento contínuo do tráfego de voz do serviço telefónico móvel, que foi no entanto interrompido em 2012 com uma redução de 3,3%. O envio de SMS continuou porém a aumentar, atingindo 27,9 mil milhões de mensagens em 2012 (+3,6%).

## **Existia um acesso à internet de banda larga por cada 2,5 alojamentos clássicos**

Em 2012 havia em Portugal, em média, 1 acesso à internet de banda larga por cada 2,5 alojamentos clássicos (2,6 em 2011), verificando-se contudo que as regiões da Grande Lisboa e Grande Porto concentraram parte substancial dos acessos (60,7 e 56,4 acessos por 100 alojamentos, respetivamente).

O tráfego de acesso à internet por banda larga registou uma evolução positiva nos últimos anos tendo aumentado 30,3% entre 2010 e 2011 e 28,0% entre 2011 e 2012, atingindo neste último ano 1,0 milhar de milhões de GB, dos quais 962,5 milhões em local fixo.

## **Serviço de televisão por subscrição duplicou em 10 anos**

Numa década o número de assinantes do serviço de televisão por subscrição em Portugal duplicou, passando de cerca de 1,5 milhões em 2002 para 3,1 milhões em 2012.

## **Volume do tráfego postal foi reduzido em cerca de 200 mil objetos em 5 anos**

A evolução do tráfego postal deu-se em paralelo com a tendência de contração da rede postal, tendo-se observado uma diminuição assinalável do número de objetos enviados: no espaço de 5 anos, entre 2008 e 2012, o volume do tráfego postal foi reduzido em cerca de 200 mil objetos.

De notar, contudo, que esta redução se ficou a dever exclusivamente ao tráfego da correspondência não enquadrada nos serviços de correio expresso, os quais, pelo contrário, cresceram continuamente desde 2008 a um ritmo médio anual de 12,1%.

## EXECUTIVE SUMMARY

### A. TRANSPORTS

#### Transport of goods decreased in Portugal and in Europe

In 2012, the transport sector of the European Union (totalling 28 countries) accounted for a movement of goods (tons) below the one recorded in 2011 (-6.2%). In Portugal the evolution of tonnes transported was even more negative (-21.7%).

In 2012, road passenger transport in Europe, contrary to Portugal, presented an upward trend already observed in the previous year.

The decrease in goods transport occurred in all modes except maritime transport, in this case mostly connected to international traffic. The reduction in passengers transport was also general except by air. These different trends, both in goods and passengers, are in a large extent connected to the greater dynamic of external demand comparing with internal demand which had a strong contraction in 2012.

#### Railway network with reductions on infrastructure and increase in the number of vehicles

The total length of the national rail network was 2 541.2 km on December 31<sup>st</sup> 2012, which stood for a 9.0% reduction from 2011 and represented 70.2% of the total extension (3 619.2 Km).

There was an increase in the number of railcars (+15.1%), with greater expression on the stock of *diesel* operated vehicles.

#### Number of passengers in heavy railway and light railway modes declined

During 2012, around 132.2 million passengers were transported in heavy railway mode, which corresponded to a year-on-year change rate of -11.3% from 2011. In terms of volume of transport, the decline was less significant (-8.2%), with a total of 3.8 billion passenger-km.

Light railway systems transported 208.5 million passengers, recording a year-on-year change rate of -11.6%.

The passengers transported in Lisbon underground system had a reduction of 14.5% in 2012 (-1.4% in 2011), while in Oporto the decrease was 2.2% (+4.1% in 2011). Considering passengers-km, the reduction in Lisbon was 13.7% in 2012 and 0.2% in 2011, but in Oporto the decrease in 2012 was 2.8% (+8.9% in 2011).

Lisbon underground (154.0 million passengers) had a 27.3% utilization rate (25.7% in 2011). The Oporto light railway system (54.5 million passengers) had a 17.4% utilization rate (18.9% in 2011).

#### Railway goods transport increased in volume

The transport of goods by rail registered a decrease (-2.7%) when compared with 2011, accounting for 9.7 million tons. However, the total volume of goods transported trended positively (+4.3%), equivalent to 2.4 billion tons-km. There was a significant increase in unloaded goods in national territory with foreign origin (31.4%), corresponding to 922.5 thousand tons, in spite of a reduction in loaded goods with international destination (-26.9%).

In national traffic, goods included in groups **07** – “Coke, refined petroleum products” (21.2%), **09** – “Other non-metallic mineral products” (19.4%) and **03** – “Metal ores and other mining and quarrying products; peat; uranium and thorium” (18.5%) were predominant. International transport in railway mode carried mostly products from groups **14** – “Secondary raw materials; municipal wastes and other wastes” with a 42.3% weight and group **10** – “Basic metals; fabricated metal products, except machinery and equipment” corresponding to 24.7% of the total of loaded goods in Portugal.

In unloaded goods with a foreign origin, group **01** – “Products of agriculture, hunting and forestry; fish and other fishing products” was the most represented (47.2%); group **10** – “Basic metals; fabricated metal products, except machinery and equipment” was also noteworthy (weighting 30.7%).

## Length of the road network totalled 14 284 Km

On December 31<sup>st</sup> 2012 the total length of the road network totalled 14 284 Km of which 2 340 km were main routes and 1 864 Km were complementary routes.

The cities of Oporto, Braga and Lisbon had the highest indexes of road network density, with values of 384.2 Km, 324.1 and 300.7 Km of road network per 1 000 Km<sup>2</sup>, respectively.

## Less number of dead in road accidents

In 2012 there were 29 867 traffic accidents with victims on the Mainland, which resulted in 38 823 casualties, showing decreases of 8.2% and 9.4%, respectively, when compared with 2011.

The number of casualties amounted to 718 persons killed (-19.4%), accounted for 1 941 seriously injured victims (-21.6%) and 36 164 slightly injured victims (-17.6%). In Azores and Madeira there were 9 and 11 fatal victims.

## Fuel consumption in road transport decreased by 9.2%

Fuel consumption in road transport kept the declining trend of the previous year and decreased by 9.2% in terms of tons of oil equivalent (TOE), reaching 5.2 million TOE in 2012. There were significant decreases in the consumption of lubricants (-16.6%), diesel (-9.3%) and gasoline (-9.1%), contrary to the consumption of LPG and biodiesel that grew by 6.1% and 6.6%, respectively.

## The number of registered vehicles decreased yet again

The year 2012 confirmed the significant declining trend in the registration of vehicles of all classes.

Throughout the year under review, 128 004 vehicles (light and heavy) were registered, which stood for 40.7% less compared to the previous year. On the other hand, in year-on-year terms, the number of canceled registrations of light vehicles and motorcycles more than doubled, and also overtook the total of new registrations by a large margin.

## The stock of motor vehicles presumably in circulation totalled 5 556 041 units

The dimension of the stock of road motor vehicles in circulation on December 31<sup>st</sup> 2012 was 5 556 041 units (of which 78.0% were light road vehicles), 10.1% less than in the same date of the previous year. Considering the various types of vehicles, there were year-on-year decreases all around, more so in heavy passenger road vehicles (-18.6%), trucks (-17.1%) and road tractors (-15.7%). The average age of light and heavy vehicles remained unchanged in 2011 (10.6 years) although higher than in 2010 (10.1 years). The rate of motorization in Portugal was 406.1 per 1 000 inhabitants, lower than the rate observed in 2011 (447.0 passenger cars per 1 000 inhabitants).

As a reference, among the EU Member States with available data for 2011, Romania and Latvia had the lowest rates of motorization (152 and 300, respectively). At the other end stood Italy with 610 passenger cars per 1 000 inhabitants.

## Road freight transport declined

In 2012, the activity of the road freight transport presented a decline when compared with 2011, shown by the decreases in the amount of goods transported (-32.9%), distances covered (-21.3%) and in transport volume (-20.6% tons-km).

Considering the type of operators, there was a stronger downturn in the total of tons of goods carried by own account operators (-34.7%) while the goods transported by operators for hire or reward decreased by 31.8%, with the latter accountable for transporting 63.2% of the total tonnage (62.2% in 2011).

The international freight transport showed declining outcomes both in tonnage of goods transported (-20.1%) and in transport volume (-16.8%). The national transport also showed a decrease of 34.5% in the tonnage of carried goods as well as a 27.7% reduction in transport volume, compared to 2011.

Distances covered by loaded vehicles declined by 19.0% when compared with 2011, in spite of the 2.3 p.p. increase in terms of the total of distances covered (80.3% in 2012 versus 78,0% in 2012).

### **Heavy road transport accounted for a total of 601 950 passengers**

According to results from the Survey on road transport of passengers - 2012 (ITRP) a total of 601 950 passengers were carried in all means of heavy road transport, with each one of those recording an average distance of 8.1 Km in national traffic and 1 208.6 km in international traffic.

Of the total of 24 803 million seat-kilometre offered, only about ¼ were effectively used, with the emphasis on regular inter urban transport service with only 10.1% of the offered capacity effectively used.

On the other hand, regular international lines had the best performances in terms of usage rate, reaching 62.3%.

### **Sales of motor vehicles declined yet again in 2012**

Sales of new vehicles dropped again in 2012 confirming the declining trend of the previous years. The declines in sales of passenger cars and commercial vehicles were 37.9% and 52.1%, respectively.

### **Loaded goods in national ports and in international traffic strengthened upward trend**

Loaded goods in national ports increased by 8.3% in 2012, corresponding to a total of 26.5 million tons, while unloaded goods, as much as 41.4 million tons, declined by 3.7%.

The movement in international traffic reached 56.3 million tons in 2012 (+2.3%). International traffic weighted 82.9% of the total (80.4% in 2011), with the emphasis on the port of Sines with a total of 23.9 million tons in this type of traffic throughout the year (21.4 million tonnes in 2011).

The movement of "Liquid bulk", which held the biggest share in port activity (40.5%), corresponded to 27.5 million of loaded and unloaded tons (-2.4% compared with 2011). Transport in "Containers" totalled 16.8 million tons (5.6% more than in 2011, following growths of 13.7% in that year and 14% in 2010), weighting 24.8% of the total.

In the movement of loaded goods the emphasis went to groups **07** – "Coke and refined petroleum products" (26.2% of total loaded in 2012; 26.6% in 2011), **09** – "Other non metallic products" which represented 17.2% of the total (16.7% in 2011), **06** – "Wood and products of wood and cork (except furniture); articles of straw and plaiting materials; pulp, paper and paper products; printed matter..." with 2.6 million tons (9.9%) and group **04** – "Food products, beverages and tobacco" (9.5%).

In unloaded goods, the emphasis went to groups **02** – "Coal and lignite; crude petroleum and natural gas" (30.5% in 2012 and 29.4% in 2011), **07** – "Coke and refined petroleum products" (27.3%) and **01** – "Products of agriculture, hunting and forestry; fish and other fishing products" (12.5%).

### **Inland waterways transport of passengers and vehicles with further decreases**

In 2012, traffic in inland waterways accounted for 27.4 million passengers and 328 thousand vehicles, which stood for reductions of 12.0% and 18.7%, respectively in comparison with 2011. The crossing of the Tagus River represented 87.9% of the total movement, with 24.1 million passengers. Throughout 2012, all crossings accounted for declines in the number of passengers, more so in the Ria de Aveiro (S. Jacinto – Forte da Barra crossing) with a 20.5% decline and in Sado River (Setúbal – Tróia crossing) with 15.4% less passengers transported.

## **National air companies with increased number of passengers transported**

In 2012, with regard to regular traffic flight operations, air companies licensed in Portugal offered about 16.1 million seats, an increase of 1.6% when compared with 2011. Also, 11.4 million passengers were transported which stood for 3.0% more than in the previous year.

Throughout the year, in national airports, the number of passengers totalled 31.1 million, +1,2% than in 2011. The number of embarked passengers reached 15.5 million and disembarked passengers totalled 15.4 million while in direct transit there were 262.6 thousand flyers.

## **B. COMMUNICATIONS**

### **Communication sector with reductions of turnover during last 3 years**

The telecommunications market contracted in the last three years, with an average annual decrease of 4.7% in turnover. Postal services, on the other hand, where yearly turnover is far less, suffered less impact from the negative market conditions, with even a slight recovery in 2012 (+1.2% from 2011).

### **Voice traffic in fixed telephone service increasing slightly while in mobile service had a reduction**

Voice traffic (minutes of conversation) originated in fixed telephone service presented a slight growth trend between 2008 and 2012 (the annual growth was 0.7%, on average). In 2012, this trend had a 3.0% increase mostly due to national calls from the fixed service (+4.8%) and international outgoing calls (+3.6%).

Throughout the last years until 2011, there was a continuous growth trend in voice traffic from mobile service. In 2012 that outcome changed with a reduction of 3.3% in comparison to 2011. In 2012, the Short Message Service (SMS) continued though to grow, reaching 27.9 billion messages (+3.6%).

### **One wide band internet access per 2.5 classic households**

In 2012, on average, there was 1 wide band internet access per 2.5 classic households (2.6 in 2011). However, the metropolitan regions of Lisbon and OPorto concentrated a substantial amount of total accesses (60.7 and 56.4 accesses per 100 households, respectively).

Wide band internet access traffic registered a positive trend over the last years having increased 30.3% between 2010 and 2011 and 28.0% from 2011 to 2012, reaching the latter 1.0 billion GB, of which 962.5 million in fixed locations.

### **Subscribed Television Service doubled in 10 years**

In as much as a decade the number of subscribers to the subscription television service in Portugal doubled from 1.5 million in 2002 to 3.1 million in 2012.

### **Postal traffic volume lost about 200 thousand objects in 5 years**

The trend in postal traffic went side by side with the trend in postal network, with a significant reduction in the number of sent objects: in five years, between 2008 and 2012, postal traffic volume was reduced in 200 thousand objects.

It should be noted that this reduction was exclusively due to the traffic of correspondence not falling under the scope of express mail service. The latter, on the contrary, grew continuously since 2008 with a yearly average growth of 12.1%.

**SIMBOLOGIA****SINAIS CONVENCIONAIS**

...	Dado confidencial
0	Resultado nulo
x	Dado não disponível
R <sub>c</sub>	Dado retificado
ϑ	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável

NOTA – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

**SÍMBOLOS DAS UNIDADES**

c.c.	Centímetros cúbicos
Car. Km	Carruagem - quilómetro
CKm	Comboio - quilómetro
GT	Arqueação bruta (gross tonnage)
GWh	Gigawatt hora
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar – quilómetro
m	Metro
p.m.d.	Peso máximo à descolagem
Nº	Número
NT	Arqueação líquida (net tonnage)
PKm	Passageiro – quilómetro
T	Tonelada
Tep	Tonelada equivalente de petróleo
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada - quilómetro
TKmBR	Tonelada – quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo – quilómetro
%	Percentagem

**ABREVIATURAS UTILIZADAS****DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES:**

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

**OUTRAS:**

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
ANA	Aeroportos de Portugal
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
e. r.	Erro relativo de amostragem
FBCF	Formação bruta de capital fixo
GPERI	Gabinete de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais
H	Homens
HM	Homens e mulheres
IMDGC	Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo
IMTT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
IG	Índice de gravidade dos acidentes (rodoviários)
INAC	Instituto Nacional de Aviação Civil
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes - 2007
NST/R	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes
R.A.	Região Autónoma
REN	Rede Elétrica Nacional
RIV	Região de informação de voo
RNTGN	Rede Nacional de Transporte de Gás Natural
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado



**ÍNDICE**

NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
INTRODUCTORY NOTE .....	4
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	5
EXECUTIVE SUMMARY .....	10
SIMBOLOGIA .....	14

**CAPÍTULO I - ANÁLISE DE RESULTADOS**

I.1- CONTEXTO ECONÓMICO NACIONAL E EUROPEU .....	27
I.1.1 - Contexto nacional .....	27
I.1.2 - Contexto europeu .....	27
I.2 -TRANSPORTE FERROVIÁRIO .....	30
I.2.1 - Transporte Ferroviário Pesado .....	30
I.2.1.1 - Infraestrutura .....	30
I.2.1.2 - Parque ferroviário .....	30
I.2.1.3 - Transporte de passageiros .....	30
I.2.1.4 - Transporte de mercadorias .....	31
I.2.1.5 - Consumo energético .....	33
I.2.1.6 - Pessoal ao serviço .....	33
I.2.2 - Ferrovia Ligeira (Sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto) .....	33
I.2.2.1 - Infraestrutura .....	33
I.2.2.2 - Parque ferroviário .....	33
I.2.2.3 - Transporte de passageiros .....	33
I.2.2.4 - Consumo energético .....	34
I.2.2.5 - Pessoal ao serviço .....	34
I.3 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO .....	35
I.3.1 - Rede de Estradas .....	35
I.3.1.1 - Rede rodoviária nacional .....	35
I.3.1.2 - Pontes sobre o Tejo .....	35
I.3.2 - Consumo de combustíveis .....	35
I.3.3 - Acidentes de Viação .....	36
I.3.4 - Veículos matriculados .....	39
I.3.5 - Parque de veículos rodoviários motorizados em circulação .....	40
I.3.6 - Transporte Rodoviário de Mercadorias em Veículos Pesados .....	40
I.3.6.1 - Caracterização do parque de veículos de referência para o ITRM .....	41
I.3.6.2 - Caracterização das distâncias percorridas .....	41
I.3.6.3 - Evolução das mercadorias transportadas .....	41
I.3.6.4 - Caracterização do volume de transporte (toneladas-quilómetro) .....	42
I.3.7 - Transporte Rodoviário de Passageiros .....	44
I.3.8 - Vendas de veículos automóveis .....	46
I.3.8.1 - Automóveis ligeiros de passageiros .....	46
I.3.8.2 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) .....	47
I.4 - TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL .....	48
I.4.1 - Transporte Marítimo .....	48
I.4.1.1 - Embarcações entradas e respetiva arqueação bruta .....	48
I.4.1.2 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais .....	49
I.4.1.3 - Modo de acondicionamento das mercadorias .....	50
I.4.1.4 - Principais grupos de mercadorias e mercadorias perigosas .....	51

I.4.1.5 - Transporte internacional de mercadorias .....	52
I.4.2 - Transporte Fluvial**** .....	53
I.5 - TRANSPORTE AÉREO .....	54
I.5.1 - Empresas nacionais de transporte aéreo .....	54
I.5.1.1 - Emprego .....	54
I.5.1.2 - Frota aérea .....	54
I.5.1.3 - Consumo de combustíveis .....	54
I.5.1.4 - Tráfego aéreo .....	54
I.5.2 - Infraestrutura aeroportuária e tráfego .....	55
I.5.2.1 - Características .....	55
I.5.2.2 - Tráfego .....	55
I.5.2.3 - Movimento de aeronaves e passageiros, segundo o aeroporto .....	56
I.5.2.4 - Sazonalidade no movimento de passageiros em tráfego comercial regular .....	57
I.5.2.5 - Movimento de aeronaves por tipo de tráfego e nacionalidade das companhias aéreas .....	57
I.6 - TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO .....	58
I.6.1 - Transporte por gasoduto .....	58
I.6.2 - Transporte por oleoduto .....	58
I.7 - COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE .....	59
I.7.1 - Resultados gerais sobre importações e exportações de mercadorias .....	59
I.7.1.1 - Importações e modos de transporte .....	59
I.7.1.2 - Exportações e modos de transporte .....	59
I.7.2 - Modos de transporte e grupos de mercadorias .....	59
I.7.2.1 - Importações, modos e mercadorias .....	59
I.7.2.2 - Exportações, modos e mercadorias .....	60
I.7.3 - Modos de transporte e agrupamentos de países .....	61
I.7.3.1 - Importações, modos e países .....	61
I.7.3.2 - Exportações, modos e países .....	61
I.7.4 - Comércio Intra Comunitário por Região .....	62
I.7.4.1 - Importações intra e regiões .....	62
I.7.4.2 - Exportações intra e regiões .....	62
I.8 - COMUNICAÇÕES .....	64
I.8.1 - Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de courier .....	64
I.8.2 - Telecomunicações .....	64
I.8.2.1 - Serviço telefónico fixo (STF) .....	64
I.8.2.2 - Serviço telefónico móvel (STM) .....	66
I.8.2.3 - Serviço de acesso à internet (SAI) .....	67
I.8.2.4 - Serviço de televisão por subscrição (TVS) .....	68
I.8.3 - Atividades postais e de courier .....	68

## **CAPÍTULO II - TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação .....	73
II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II) .....	73
II.3 - Distribuição da rede por tipo e principais infraestruturas ferroviárias .....	73
II.4 - Material ferroviário, por tipo .....	74
II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego .....	74
II.6 - Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque .....	75
II.7 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007) .....	75
II.8 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) .....	76

II.9 - Tráfego nacional e internacional de Mercadorias Perigosas (Classes RID) .....	76
II.10 - Tráfego internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países .....	77
II.11 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias, (NST 2007) segundo os escalões de distância .....	77
II.12 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância .....	78
II.13 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga .....	78
II.14 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga .....	78
II.15 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto .....	79
II.16 - Consumo de combustíveis e de energia elétrica na tração, segundo a via .....	79
II.17 - Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente .....	79
II.18 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente .....	80
II.19 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II) .....	80
II.20 - Investimentos efetuados durante o ano .....	80
II.21 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto .....	81

### CAPÍTULO III - TRANSPORTE RODOVIÁRIO

#### 3.1 - REDE DE ESTRADAS

III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede .....	85
III.2 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por NUTS II, segundo a rede .....	85
III.3 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada .....	86
III.4 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses .....	86

#### 3.2 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.5 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário .....	87
--	----

#### 3.3 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

III.6 - Acidentes de viação e vítimas no Continente .....	88
III.7 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores .....	88
III.8 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. da Madeira .....	89
III.9 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III) .....	89
III.10 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente .....	90
III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente .....	90
III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários .....	91
III.13 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários .....	91
III.14 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários .....	92
III.15 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool .....	93
III.16a - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente .....	93
III.16b - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente .....	94

#### 3.4 - VEÍCULOS MATRICULADOS

III.17 - Matrículas efetuadas e canceladas, por Serviços de Viação .....	95
III.18 - Matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I .....	96

III.19 - Matrículas efetuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I .....	96
<b>3.5 - PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS MOTORIZADOS PRESUMIVELMENTE EM CIRCULAÇÃO</b>	
III.20 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação, segundo o tipo de veículo .....	97
III.21 - Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação, por escalões de idade segundo o tipo de veículo .....	97
III.22 - Parque de camiões presumivelmente em circulação, por escalões de peso bruto .....	97
III.23 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação por tipo de veículo, segundo o combustível principal .....	98
<b>3.6 - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS EM VEÍCULOS PESADOS</b>	
III.24a - Transporte rodoviário de mercadorias .....	99
III.24b - Transporte rodoviário de mercadorias .....	99
III.25 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, o tipo de parque .....	100
III.26 - Parque de veículos por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque .....	100
III.27 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque .....	100
III.28 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque .....	101
III.29 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque .....	101
III.30 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque .....	102
III.31 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque .....	102
III.32a - Distância percorrida, por Origem / Destino .....	103
III.32b - Distância percorrida, por Origem / Destino .....	103
III.33 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque .....	104
III.34 - Transporte internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque .....	104
III.35 - Transporte internacional: Viagens efetuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque .....	105
III.36 - Transporte internacional: Viagens efetuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque .....	105
III.37 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque .....	106
III.38 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque .....	106
III.39 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque .....	107
III.40 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque .....	107
III.41 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque .....	108
III.42 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II) .....	108
III.43a - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	109
III.43b - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	109
III.44a - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	110
III.44b - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	110
III.45a - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	111
III.45b - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância,	

segundo os grupos de mercadorias (NST 2007).....	111
III.46 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga .....	112
III.47 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga .....	112
III.48 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa.....	113
III.49 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa.....	113
III.50 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque .....	114
III.51 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga .....	114
III.52 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga.....	115
III.53 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga.....	115
III.54 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga.....	116
III.55 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa.....	116
III.56 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa.....	117
III.57 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa.....	117
III.58 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa.....	118
III.59 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II).....	118
III.60 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias .....	119
III.61a - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	119
III.61b - Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	119
III.62a - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	120
III.62b - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	120
III.63a - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	120
III.63b - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	121
III.64a - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	121
III.64b - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) .....	121
 3.7 - TRANSPORTE RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS EM VEÍCULOS PESADOS	
III.65 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por tipo do serviço prestado .....	122
III.66 - N° de empresas, NPS e VVN, por região da sede da empresa .....	122
III.67- Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de origem e tipo de serviço prestado .....	123

III.68 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de destino e tipo de serviço prestado .....	124
III.69 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de origem e tipo de serviço prestado .....	125
III.70 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de destino e tipo de serviço prestado .....	125
III.71 - Nº de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de origem e tipo de serviço prestado .....	126
III.72 - Nº de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de destino e tipo de serviço prestado .....	126
III.73 - Nº de imobilizações e dias de imobilização, por motivos de imobilização .....	127

### 3.8 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

III.74a - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses .....	128
III.74b - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses .....	129
III.75 - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses .....	130
III.76 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses ....	130
III.77 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo .....	130
III.78a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses .	131
III.78b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses .	132
III.79a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo .....	133
III.79b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo .....	134

## CAPÍTULO IV - TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS

### 4.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais .....	137
IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação .....	138
IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) .....	139
IV.4a - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) .....	140
IV.4b - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) .....	140
IV.5a - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) .....	141
IV.5b - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) .....	141
IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga .....	142
IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga .....	142
IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de destino, segundo os tipos de carga .....	143
IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de procedência, segundo os tipos de carga .....	144
IV.10a - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG .....	145
IV.10b - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG .....	146
IV.11a - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga .....	147
IV.11b - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga .....	148
IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo .....	149
IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo .....	149
IV.14a - Movimento de contentores nos portos nacionais .....	150

IV.14b - Movimento de contentores nos portos nacionais .....	151
IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais .....	152
IV.16 - Movimento de passageiros nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação .....	152
IV.17 - Movimento de passageiros entre portos na R. A. dos Açores .....	153
IV.18 - Movimento de passageiros em navios de cruzeiro, por regiões (NUTS I) .....	153

#### 4.2 - TRANSPORTES FLUVIAIS

IV.19a - Movimento nacional de passageiros por via fluvial .....	154
IV.19b - Movimento nacional de passageiros por via fluvial .....	154
IV.20 - Movimento nacional de veículos por via fluvial .....	155
IV.21 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial .....	155
IV.22 - Movimento internacional de veículos por via fluvial .....	155

### CAPÍTULO V - TRANSPORTES AÉREOS

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias .....	159
V.2 - Frota aérea registada .....	159
V.3 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem 9 000 kg) .....	160
V.4 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo .....	160
V.5 - Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo .....	160
V.6 - Repartição do volume de negócios em transporte segundo o serviço oferecido .....	160
V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas portuguesas .....	161
V.8 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave .....	161
V.9 - Horas voadas por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave .....	161
V.10 - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave .....	162
V.11 - Tráfego comercial: Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares e lugares-quilómetro, por natureza do tráfego e do voo .....	162
V.12 - Lugares e lugares-quilómetro por agrupamentos de países .....	163
V.13 - Passageiros e passageiros-quilómetro, por agrupamentos de países .....	164
V.14 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida .....	165
V.15 - Características das infraestruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos .....	166
V.16 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos .....	167
V.17 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego .....	168
V.18 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos .....	168
V.19 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos .....	169
V.20 - Principais indicadores da atividade de Navegação Aérea .....	170
V.21 - Número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço por tipo de voo .....	170
V.22 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo .....	171

### CAPÍTULO VI - TRANSPORTES POR GASODUTOS E OLEODUTOS

#### 6.1 - GASODUTOS

VI.1 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função .....	175
VI.2 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos .....	175
VI.3 - Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) .....	175
VI.4 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) por trimestre .....	176

## 6.2 - OLEODUTOS

VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras .....	176
VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos .....	176

## CAPÍTULO VII - COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE

VII.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte .....	179
VII.2 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte .....	180
VII.3 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte .....	181
VII.4 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte .....	182
VII.5 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte .....	183
VII.6 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte .....	184
VII.7a - Mercadorias chegadas em comércio intracomunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) .....	185
VII.7b - Mercadorias chegadas em comércio intracomunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) .....	186
VIII.7c - Mercadorias chegadas em comércio intracomunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) .....	187
VII.7d - Mercadorias chegadas em comércio intracomunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) .....	188
VII.8a - Mercadorias expedidas em comércio intracomunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) .....	189
VII.8b - Mercadorias expedidas em comércio intracomunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) .....	190
VII.8c - Mercadorias expedidas em comércio intracomunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) .....	191
VII.8d - Mercadorias expedidas em comércio intracomunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) .....	192

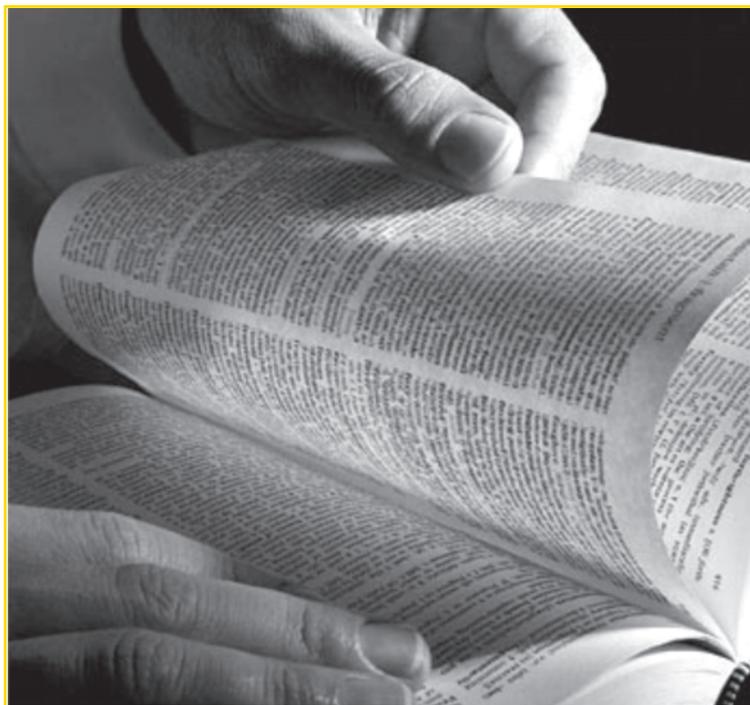
## CAPÍTULO VIII - COMUNICAÇÕES

VIII.1 - Indicadores de volume de negócios e pessoal ao serviço .....	195
VIII.2 - Infraestrutura do serviço telefónico fixo .....	195
VIII.3 - Tráfego do serviço telefónico fixo .....	195
VIII.4 - Infraestrutura do serviço telefónico móvel .....	195
VIII.5 - Tráfego do serviço telefónico móvel .....	196
VIII.6 - Infraestrutura do serviço de acesso à internet .....	196
VIII.7 - Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga .....	196
VIII.8 - Serviço de televisão por subscrição .....	196
VIII.9 - Serviços oferecidos em pacote .....	197
VIII.10 - Infraestrutura dos serviços postais .....	197
VIII.11 - Tráfego postal por sector de atividade económica e tipo de raio de ação .....	197

## CAPÍTULO IX - METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

IX.1 - METODOLOGIA.....	201
IX.2 - CONCEITOS .....	207
IX.3 - NOMENCLATURAS .....	227

## Capítulo I



## Análise de Resultados



## I.1 CONTEXTO ECONÓMICO NACIONAL E EUROPEU

### I.1.1. Contexto nacional

Num ano de forte contração da economia nacional (o PIB decresceu 3,5% em 2012), o volume de negócios (VFN) das empresas do sector de transportes<sup>1</sup> (3,2% do VFN total do SCIE) registou uma redução de 2,4%, a qual foi contudo menos acentuada que a da generalidade das empresas portuguesas que, no seu conjunto, diminuiu 5,6%. De referir que dentro do sector de transportes as reduções de VFN não seguiram um padrão homogéneo: se, por um lado, as empresas cuja atividade principal era o transporte por água (transporte marítimo ou por vias navegáveis interiores) registaram diminuição de 7,5%, em contrapartida as empresas do transporte aéreo viram o respetivo VFN crescer quase 3,0%.

As empresas de transportes ocupavam cerca de 3,1% da totalidade de pessoas ao serviço. Paralelamente à evolução do VFN, também se observaram decréscimos do pessoal ao serviço (-5,1%) que foram mais acentuados no caso dos transportes por água (-33,0%).

### I.1.2. Contexto europeu

O Produto Interno Bruto (PIB) da União Europeia (contabilizando 28 países, já com a Croácia) aumentou 2,1% em 2012 face ao ano anterior. Esta evolução positiva foi contrária à do setor europeu dos transportes de mercadorias, cuja atividade implicou um movimento de mercadorias inferior relativamente a 2011 (-6,2%), de acordo com dados divulgados pelo Eurostat.

Esta tendência negativa foi partilhada pelos vários modos de transporte com resultados disponíveis, com especial referência ao transporte rodoviário (-8,0%), modo responsável por mais de 70% da tonelage total transportada no conjunto dos países da UE28.

Os modos de transporte ferroviário, aéreo e marítimo registaram decréscimos menos acentuados (-2,9%, -0,9% e -0,9%, respetivamente).

Dos Estados Membros com informação disponível, Portugal e a Grécia foram os que registaram as maiores quebras no transporte rodoviário de mercadorias (-32,9% e 20,9%, respetivamente). Outros países como a Bélgica, Eslovénia, Itália e Espanha tiveram igualmente decréscimos importantes, superiores a 15%.

Figura I.1.1.1 – Variação homóloga 2012/2011 do volume de negócios (%)

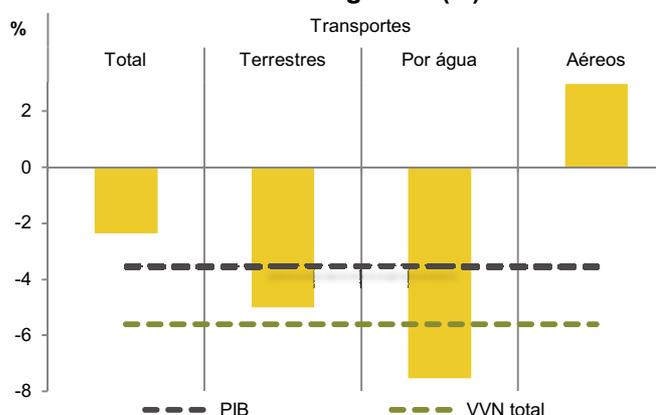


Figura I.1.1.2 – Variação homóloga 2012/2011 do Número de Pessoas ao Serviço (%)

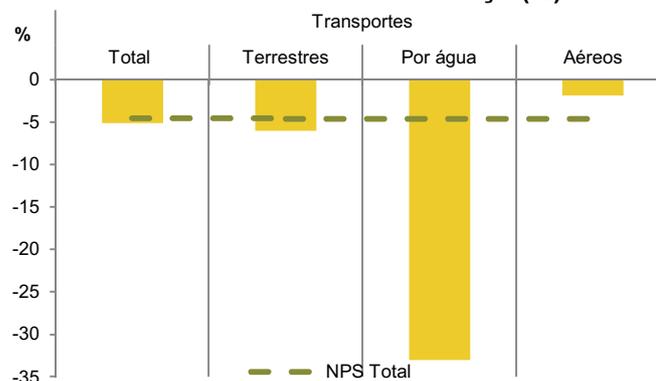
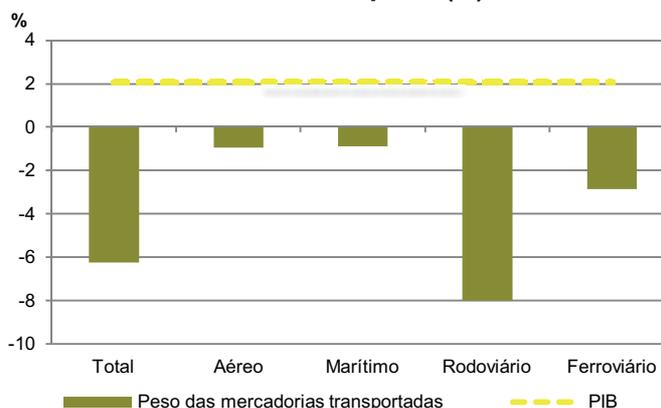


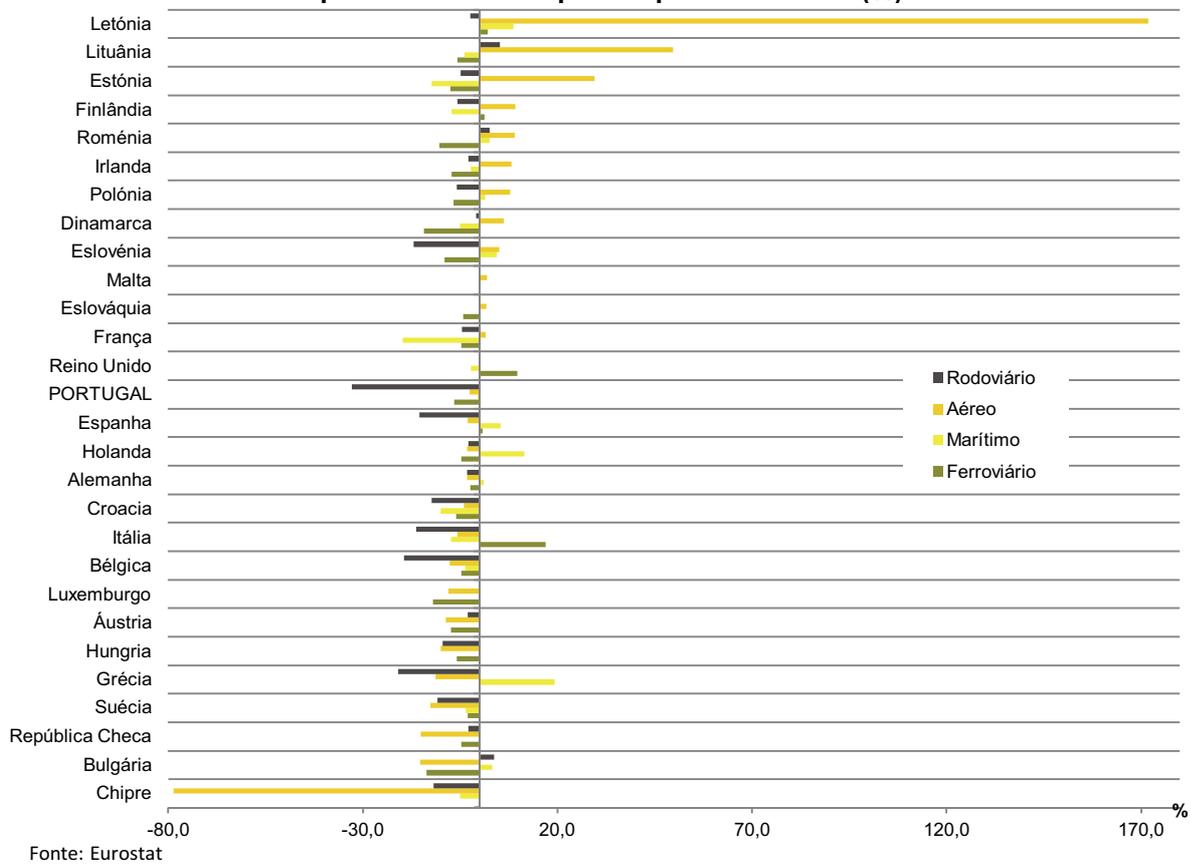
Figura I.1.2.1 – Taxa de variação homóloga 2012/2011 do PIB e do peso das mercadorias transportadas na UE28, por modo de transporte (%)



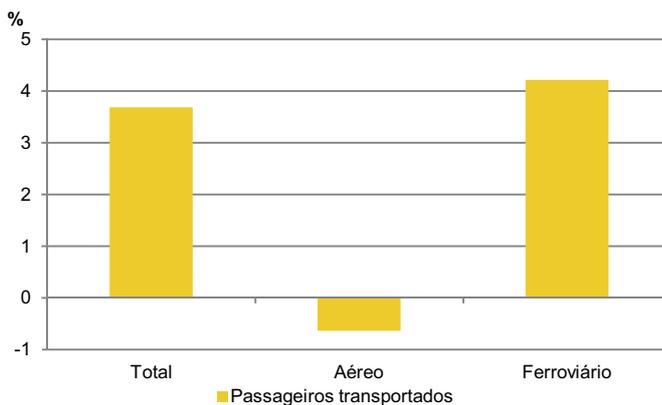
<sup>1</sup> Divisões 49 a 51 da CAE; resultados provisórios do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)

O transporte marítimo de mercadorias conheceu maiores reduções em França (-19,8%), Estónia (-12,4%) e Croácia (-10,0%) e o modo ferroviário na Dinamarca (-14,4%), Bulgária (-13,6%) e Luxemburgo (-11,9%).

**Figura I.1.2.2 – Taxa de variação homóloga 2012/2011 do peso das mercadorias transportadas, por modo de transporte e países da UE28 (%)**



**Figura I.1.2.3 – Taxa de variação homóloga 2012/2011 do nº de passageiros transportados na UE28 por modo de transporte (%)<sup>2</sup>**



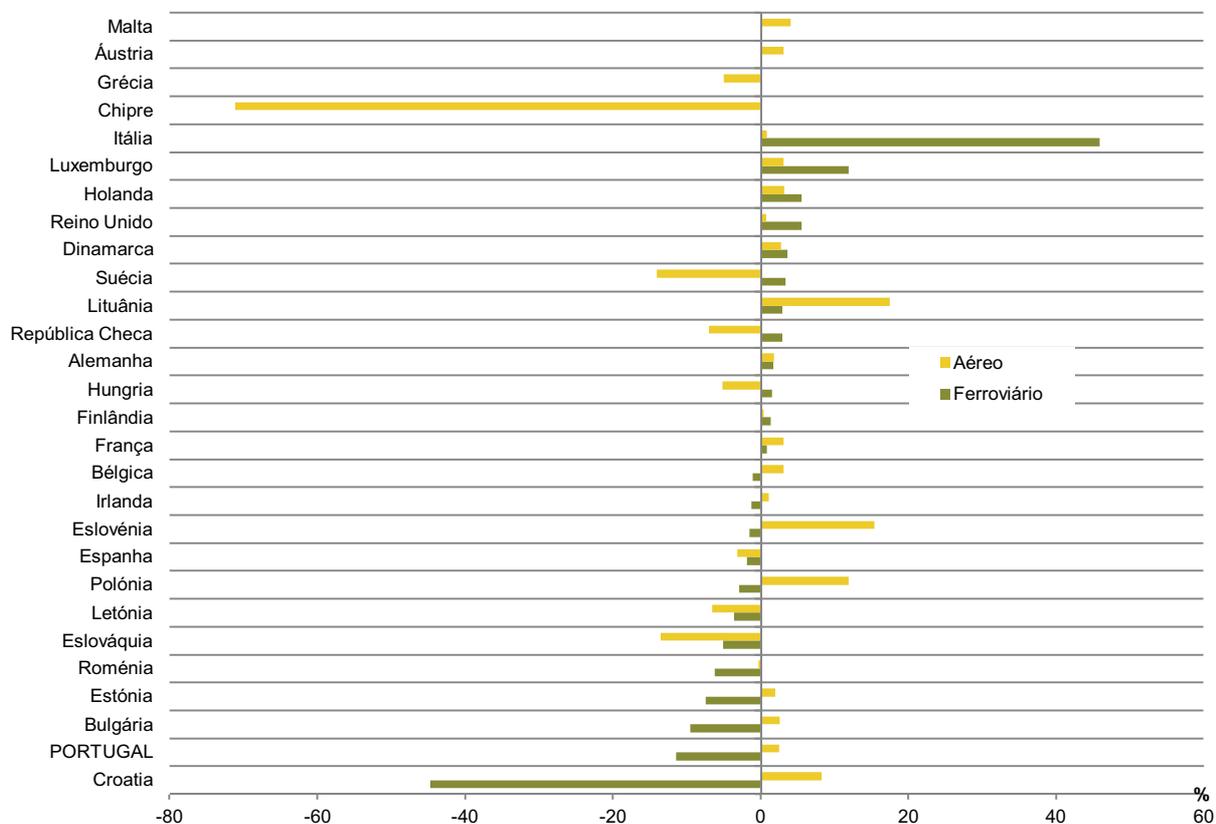
O transporte de passageiros manteve em 2012 uma dinâmica de expansão já observada em anos anteriores, sendo de realçar o modo de transporte ferroviário que registou um incremento de 3,5% face ao ano anterior.

A utilização do transporte aéreo regrediu ligeiramente, com uma diminuição de 0,6%, relativamente a 2011. Esta evolução ficou a dever-se a um conjunto restrito de 9 países (Chipre, Suécia, Eslováquia, República Checa, Letónia, Hungria, Grécia, Espanha e Roménia) que registaram decréscimos consideráveis do número de passageiros transportados por modo aéreo.

<sup>2</sup> Não estão disponíveis dados sobre o transporte de passageiros dos modos rodoviário e marítimo.

Quanto ao modo de transporte ferroviário, o panorama foi mais diversificado entre os diferentes países, tendo-se verificado as variações negativas mais significativas no transporte de passageiros na Croácia (-4,7%), Portugal (-11,3%) e Bulgária (-9,5%). A Itália e o Luxemburgo reportaram os maiores aumentos (+45,9% e +11,9%, respetivamente).

**Figura I.1.2.4 – Taxa de variação homóloga 2012/2011 do número de passageiros transportados, por modo de transporte e países da UE28 (%)**



Fonte: Eurostat

## I.2 TRANSPORTE FERROVIÁRIO

### I.2.1. Transporte Ferroviário Pesado

#### I.2.1.1. Infraestrutura

A rede ferroviária em exploração totalizava 2 541,2 km em 31.12.2012, registando uma redução face ao ano anterior (-9,0%). A rede em exploração correspondeu a 70,2% da extensão total da rede ferroviária nacional (3 619,2 km).

A rede eletrificada teve uma extensão de 1 630,1 km, tendo operado com uma tensão de 25 000 V em 98,4% desta extensão. A rede eletrificada foi incrementada em 400 m, face ao ano anterior.

A região Centro manteve a maior extensão da infraestrutura ferroviária, concentrando 37,4% das linhas exploradas. Na região de Lisboa, 95,0% das linhas exploradas estavam eletrificadas e esta região concentrou também a percentagem mais elevada da linha de via dupla ou superior (31,1%). Foi na região Norte que a rede evidenciou menor implantação das linhas eletrificadas (39,9% em 2012) e a região do Algarve permaneceu sem linha de via dupla ou superior.

A rede ferroviária principal manteve-se com a extensão de 1 430,9 Km, enquanto a rede secundária apresentou uma expressiva redução, contando com 61,7 km no final de 2012. Refira-se ainda o acréscimo de duas pontes.

O número de estações registou uma diminuição de 7,8%, fixando-se em 571 unidades. Nesta data, existiam ainda 12 estações com exclusividade de serviços de mercadorias.

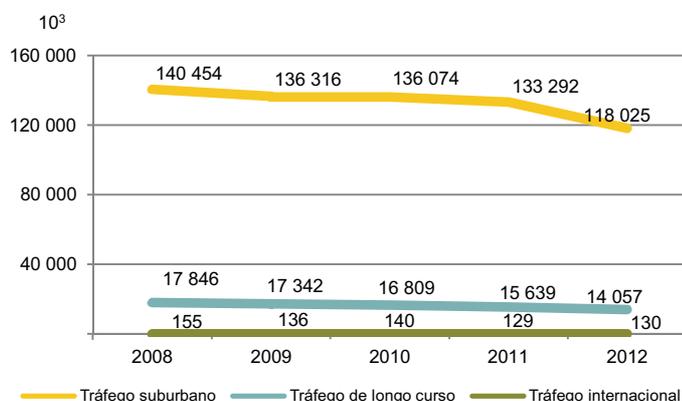
#### I.2.1.2. Parque ferroviário

Em 31.12.2012 o parque ferroviário era constituído por 442 veículos de tração, incluindo 85 locomotivas *diesel*, 99 locomotivas elétricas, 56 automotoras *diesel* e 202 automotoras elétricas. Registou-se um acréscimo relevante no número de veículos de tração (+15,1%), em particular no parque de automotoras *diesel*, que aumentou 64,7%.

Complementarmente, na mesma data, existiam 3 576 vagões para transporte de mercadorias e 998 veículos para o transporte de passageiros, com ou sem automotora. Face ao ano anterior, o número de unidades aumentou 2,6% e 2,8%, respetivamente.

#### I.2.1.3. Transporte de passageiros

**Figura I.2.1.3.1 - Número de passageiros transportados, por tipo de tráfego, 2008 - 2012**



Viajaram no sistema ferroviário pesado 132,2 milhões de passageiros durante o ano de 2012, o que correspondeu a uma redução de 11,3% em comparativamente a 2011. Em termos de volume de transporte, a descida foi menos acentuada (-8,2%), tendo-se registado um total de 3,8 mil milhões de passageiros-quilómetro.

Do total de passageiros transportados por ferrovia, 118,0 milhões utilizaram a rede suburbana (89,3%) e foi neste tipo de tráfego que a redução foi mais expressiva (-11,5%) em 2012. No transporte de longo curso, que abrangeu 14,1 milhões de deslocações, também se registou uma redução no número de passageiros transportados (-10,1%).

O transporte ferroviário internacional manteve um peso muito reduzido no tráfego total (0,1%), com 130 mil passageiros transportados, tendo-se observado uma ligeira subida (0,8%), após o decréscimo verificado em 2011 (-7,9%).

O predomínio do transporte suburbano está patente na desagregação do transporte ferroviário por região, uma vez que os percursos com origem e destino na mesma região concentraram a maior parte do transporte de passageiros, com exceção do Alentejo, com elevado movimento de/para a região de Lisboa.

Na região de Lisboa registaram-se 102,5 milhões de passageiros em deslocações intra regionais (96,4% das deslocações com origem em Lisboa). Também no Norte e Algarve prevaleceram as deslocações intrarregionais (82,4% e 85,6%, respetivamente).

#### I.2.1.4. Transporte de mercadorias

O transporte de mercadorias por via ferroviária fixou-se em 9,7 milhões de toneladas no ano de 2012, menos 2,7% que no ano anterior. Contudo, o volume de transporte aumentou 4,3%, atingindo 2,4 mil milhões de toneladas-km, o que se traduziu num percurso médio de 250 km por tonelada em 2012, face a 233 km em 2011 e a 229 km em 2010.

O tráfego nacional envolveu o transporte de 8,6 milhões de toneladas de mercadorias (-4,7%) e concentrou a maioria do transporte ferroviário, quer em termos de toneladas transportadas (88,7%) quer em termos de volume de transporte (85,3%).

A evolução do transporte ferroviário beneficiou em 2012 do aumento das mercadorias descarregadas em Portugal em tráfego ferroviário internacional (+31,4%), que alcançou 922,5 mil toneladas, ainda que se tenha observado uma redução das mercadorias carregadas com destino internacional (-26,9%).

O grupo de mercadorias **07** – “Coque e produtos petrolíferos refinados” segundo a nomenclatura NST 2007, destacou-se como o mais relevante, quer em termos de total de toneladas transportadas, agregando 1,8 milhões de toneladas (18,8%), quer em termos de volume de transporte (24,7%). De referir que se observou um acréscimo expressivo no transporte de mercadorias incluídas neste grupo (+46,6%), face a 2011.

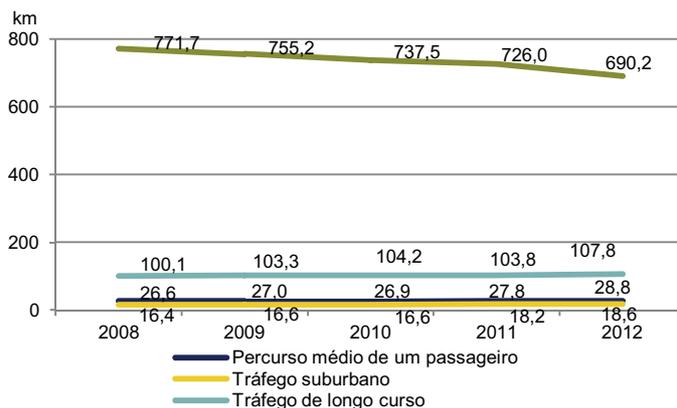
Salientaram-se ainda os grupos **09** – “Outros produtos minerais não metálicos” (1,7 milhões de toneladas, representado 17,2% das toneladas totais transportadas) e **03** – “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa, urânio e tório” (1,6 milhões de toneladas, 16,4% do total).

Estritamente em tráfego nacional, foi semelhante a estrutura de repartição por grupos de mercadorias, tendo os três grupos anteriores assumido 59,1% do total de toneladas movimentadas e 55,6% do volume de transporte.

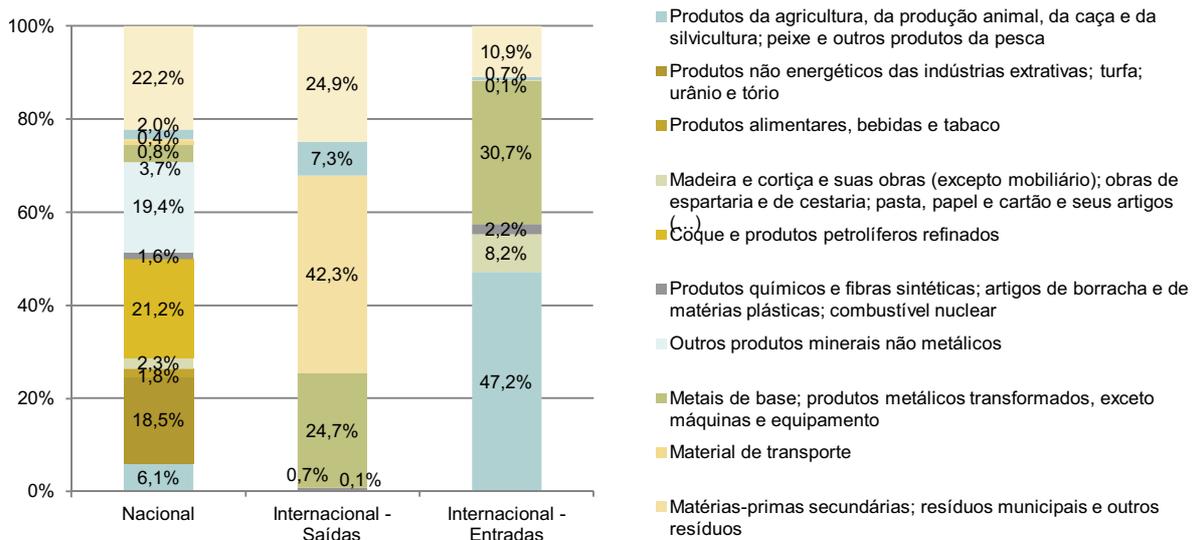
No transporte internacional de saída sobressaíram os grupos **14** – “Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos”, com 42,3% (74,6 mil toneladas) do total de mercadorias carregadas em Portugal com destino internacional, e ainda **10** – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, com 24,7% (43,5 mil toneladas) do total. Contudo, estes dois grupos revelaram decréscimos em 2012 na tonelage em saída (-39,7% e -15,4%, respetivamente).

Nas mercadorias descarregadas com origem externa, o grupo **01** – “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”, que reuniu 435,0 mil toneladas, foi o mais representado (47,2%); também sobressaiu o grupo **10** – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, com 283,4 mil toneladas descarregadas, assumindo um peso de 30,7%. Ambos os grupos referidos apresentaram significativos aumentos em 2012 (47,1% e 63,9%, respetivamente).

Figura I.2.1.3.2 - Percurso médio de um passageiro por tipo de tráfego, 2008 - 2012



**Figura I.2.1.4.1 - Distribuição do total de toneladas transportadas, por categoria de mercadoria e tipo de tráfego, 2012**



As mercadorias perigosas atingiram 21,7% do total de toneladas transportadas, atingindo 2,1 milhões de toneladas e um volume de transporte de 657,6 milhões de toneladas-km.

As mercadorias perigosas registaram um acréscimo de 22,6% nas toneladas transportadas em 2012, traduzindo-se num crescimento de 39,0% nas toneladas-km. Esta evolução derivou essencialmente do aumento expressivo do transporte de mercadorias incluídas na classe “Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB e aparelhos contendo PCB)” (+32,2% nas toneladas e +53,5% em tkm), que assim atingiu uma proporção de 82,3% do total de mercadorias perigosas transportadas. Este transporte decorreu exclusivamente em percursos nacionais.

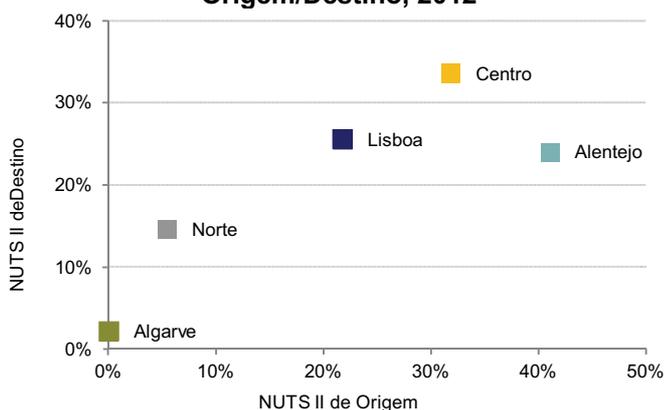
A segunda classe mais relevante, as “Matérias Líquidas inflamáveis”, com um peso de 6,6% (139,9 mil toneladas) no total de mercadorias perigosas transportadas, registou uma variação de -20,5%.

Assinala-se ainda o transporte de 96,0 mil toneladas de mercadorias incluídas na classe “Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão”, a terceira mais representada (4,6%).

Em termos de regiões de origem ou destino das mercadorias em transporte ferroviário nacional, o Alentejo destacou-se como principal origem das mercadorias, com 3,5 milhões de toneladas carregadas (41,0% do total nacional), seguido do Centro (31,8% do total). No Centro e em Lisboa situaram-se os principais destinos das mercadorias em transporte nacional, com 2,9 milhões (33,6%) e 2,2 milhões (25,6%) de toneladas descarregadas, respetivamente.

A origem/destino mais relevante em transporte nacional foi Alentejo/Centro, com 1,8 milhões de toneladas, tendo-se seguindo Centro/Norte, com 913,2 mil toneladas.

**Figura I.2.1.4.2 - Distribuição relativa do tráfego nacional de mercadorias por NUTS II de Origem/Destino, 2012**



A região do Algarve, que em 2011 foi o ponto de origem de apenas 553 toneladas de mercadorias, não apresentou registo de cargas por via ferroviária em 2012, tendo na qualidade de destino registado uma expressiva redução de 38,6% nas mercadorias descarregadas (190,8 mil toneladas).

O peso das mercadorias transportadas em contentores grandes (com 20 ou mais pés) fixou-se em 2,7 milhões de toneladas em 2012, traduzindo um decréscimo de 7,7%. O transporte de mercadorias em contentores localizou-se sobretudo em território nacional (82,9%).

### I.2.1.5. Consumo energético

O consumo de gasóleo na atividade ferroviária apresentou uma redução de 17,2% em 2012, fixando-se em 16,4 milhões de litros. Por outro lado, aumentou o consumo de energia elétrica (+3,3%), tendo atingido 279,0 milhões de kWh de energia elétrica consumida em 2012.

### I.2.1.6. Pessoal ao serviço

A 31 de dezembro de 2012 estavam ao serviço nas empresas ferroviárias 6 509 trabalhadores, menos 159 que em 2011 (redução de 2,4%).

Nesta data, mantiveram-se como categorias mais representadas o pessoal em Estações, com 1 825 pessoas, e a Administração-Geral, que agregava 1 479 trabalhadores (28,0% e 22,7%, respetivamente). A categoria de pessoal na Condução contou com 1 130 trabalhadores (17,4% do total).

Em comparação com 2011, registou-se um aumento de 8,3% na categoria Comando e Controlo de Circulação, enquanto a redução mais expressiva se deu no pessoal ao serviço nas Estações (-6,3%).

Em termos regionais, o número de trabalhadores a desempenhar funções no Algarve aumentou 5,5%, a par de uma redução nas restantes regiões, em particular no Alentejo (-6,2%).

## I.2.2. Ferrovia Ligeira (Sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto)

### I.2.2.1. Infraestrutura

A operação do sistema de metropolitano do Porto decorreu numa rede com 107 647 metros, tendo mantido a extensão do ano anterior.

No metropolitano de Lisboa registou-se um aumento de 3 593 metros na extensão da linha vermelha em 2012 (julho), com a ligação entre a Estação do Oriente e o Aeroporto de Lisboa (3 novas estações), prolongando-se assim em 9,1% a extensão da rede total, que se fixou em 43 099 metros em 31.12.2012.

### I.2.2.2. Parque ferroviário

O parque de material circulante em serviço não registou alterações em 2012, tendo-se mantido 338 carruagens em operação no metropolitano de Lisboa e 102 carruagens no metro do Porto.

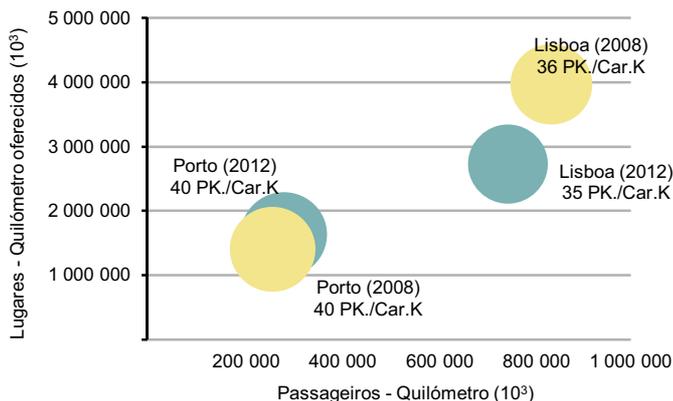
### I.2.2.3. Transporte de passageiros

Os sistemas ferroviários ligeiros de Lisboa e Porto transportaram 208,5 milhões de passageiros em 2012, refletindo uma redução de 11,6% face a 2011.

Viajaram 154,0 milhões de passageiros no metropolitano de Lisboa em 2011, menos 26,2 milhões que em 2011, equivalente a uma redução de 14,5%. A taxa de utilização deste sistema de transporte fixou-se em 27,3%, mais elevada que a registada em 2011 (25,7%).

Neste âmbito, salienta-se que a oferta de lugares-km registou uma diminuição expressiva (-18,8%), com 2,7 mil milhões de lugares-km oferecidos, agravada face à redução do total de passageiros-km (-13,7%).

**Figura I.2.2.3.1 - Evolução da Procura e da Oferta por sistema metropolitano, 2008 e 2012**



No metro do Porto, o fluxo de tráfego acumulou 54,5 milhões de passageiros em 2012, traduzindo um decréscimo de 2,2%. A taxa de utilização foi 17,4%, ligeiramente inferior à registada em 2011 (18,9%). Ao contrário da situação verificada na rede de metropolitano de Lisboa, no metro do Porto registou-se um aumento da oferta de lugares-km (+5,7%), a par de uma redução de 2,8% nos passageiros-km.

#### I.2.2.4. Consumo energético

No metro de Lisboa, o consumo energético reduziu-se em 2012 (-16,6%), somando 88,6 milhões de KWh, face a 105,9 milhões de KWh no ano anterior. O sistema de metropolitano do Porto apresentou um consumo de energia elétrica próximo do verificado em 2011 (+1,0%).

#### I.2.2.5. Pessoal ao serviço

Em 31 de dezembro de 2012 estavam ao serviço nos sistemas ferroviários ligeiros 1 936 trabalhadores, 1 525 em Lisboa e 411 no Porto, traduzindo-se em decréscimos de 4,1% e de 1,4%, respetivamente.

A categoria profissional de pessoal de Linha foi a mais representada no metro de Lisboa, com 435 efetivos (28,5% do total), enquanto no metro do Porto a categoria de Maquinistas agregou a maior proporção, 53,0% (218 trabalhadores).

## I.3 TRANSPORTE RODOVIÁRIO

### I.3.1. Rede de Estradas

#### I.3.1.1. Rede rodoviária nacional

Em 31.12.2012 a Rede Rodoviária Nacional tinha uma extensão de 14 284 km, dos quais 2 340 km classificados como itinerários principais e 1 864 km como itinerários complementares.

Porto, Braga e Lisboa mantiveram-se com os maiores índices de densidade da rede rodoviária, com valores de 384,2, 324,1 e 300,7 km de rede rodoviária por cada 1 000 km<sup>2</sup> de superfície, contrastando com alguns distritos do interior do país, como Beja e Castelo Branco, cuja densidade da rede rodoviária ronda os 100 km (94,6 e 106,9 km, respetivamente).

Relativamente à concentração da rede rodoviária face à população residente, os distritos de Beja e Portalegre apresentaram os valores mais elevados, situando-se em cerca de 6 km de rede rodoviária por cada 1 000 habitantes, resultado em muito devido à sua baixa densidade populacional. Pelo contrário, distritos com níveis de densidade populacional elevados - Lisboa, Porto e Aveiro - foram os distritos com menores índices de concentração de rede rodoviária por habitante (0,38, 0,50 e 0,86 km por 1 000 habitantes, respetivamente).

#### I.3.1.2. Pontes sobre o Tejo

O tráfego sobre o rio Tejo reduziu-se em 2012 face ao ano anterior, -3,1% na Ponte 25 de abril e -9,9% na Ponte Vasco da Gama.

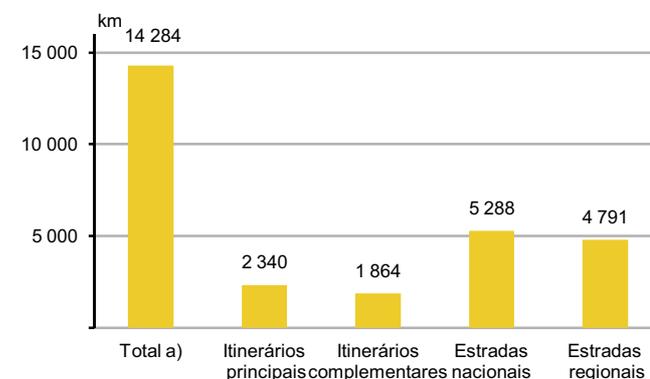
A Ponte 25 de abril captou em 2012 maior proporção do tráfego total sobre o rio Tejo, tendo ascendido a 71,9% do total (face a 70,4% em 2011).

Enquanto na Ponte 25 de abril se registou um aumento de 2,2% das receitas em 2012, na Ponte Vasco da Gama verificou-se uma redução de 7,5%.

### I.3.2. Consumo de combustíveis

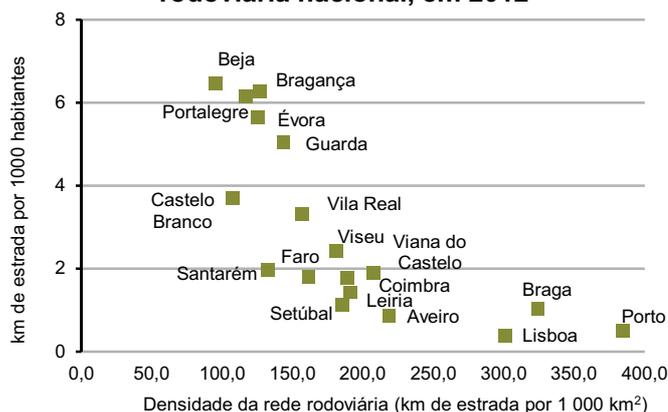
O consumo de combustíveis no transporte rodoviário manteve a tendência geral de decréscimo, com uma variação em 2012 de -9,2% no que respeita às toneladas equivalentes de petróleo (TEP), atingindo 5,2 milhões de TEP. Salientam-se os decréscimos no consumo de lubrificantes (-16,6%), gásóleo (-9,3%) e gasolinas (-9,1%), contrariamente ao consumo de GPL e de biodiesel, que registaram aumentos de 6,1% e 6,6%, respetivamente.

Figura I.3.1.1 - Extensão da Rede Rodoviária Nacional



a) Inclui autoestradas, que poderão ser IP ou IC

Figura I.3.1.2 - Indicadores de Extensão da rede rodoviária nacional, em 2012

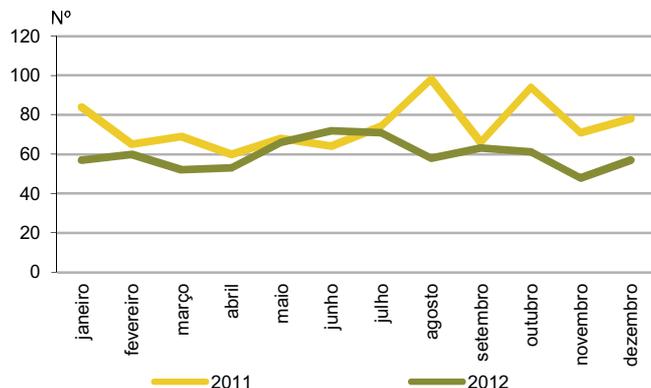


### I.3.3. Acidentes de Viação

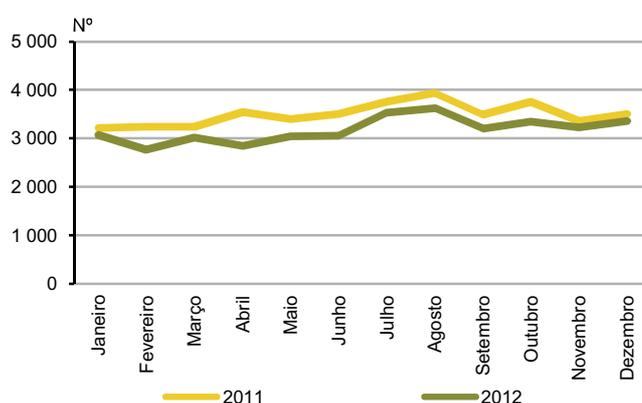
Em 2012 ocorreram 29 867 acidentes de viação (com vítimas) em território continental, dos quais resultaram 38 823 vítimas, evidenciando decréscimos de 8,2% e 9,4% respetivamente, em comparação com 2011.

As vítimas mortais ascenderam a 718 em 2012 (-19,4%), tendo-se registado 1 941 feridos graves (-21,6%) e 36 164 feridos ligeiros (-17,6%, face ao ano anterior).

**Figura I.3.3.1 - Número de mortos a 30 dias em acidentes de viação**



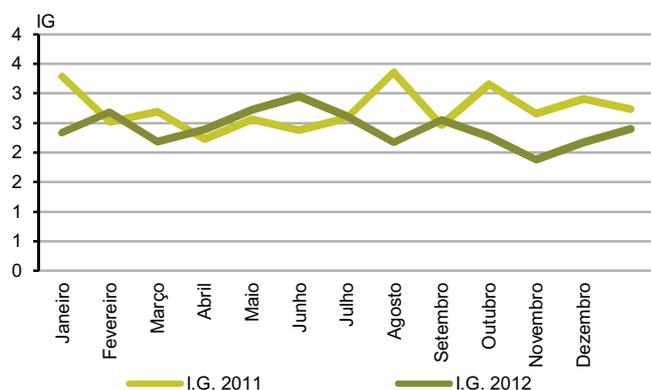
**Figura I.3.3.2 - Número de feridos em acidentes de viação**



Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira registaram-se, respetivamente, 2 843 e 1 525 acidentes de viação com intervenção policial, dos quais resultaram 9 e 11 vítimas mortais.

Deste modo, o número de vítimas mortais resultantes de acidentes de viação em Portugal, durante o ano de 2012, ascendeu a 738.

**Figura I.3.3.3 - Índice de gravidade dos acidentes de viação no Continente**



O índice de gravidade<sup>3</sup> dos acidentes verificados no Continente situou-se em 2,4% em 2012, tendo-se verificado os índices de gravidade mais elevados nos meses de junho (2,9%), fevereiro e maio (2,7%). Ao contrário dos anos anteriores, em 2012 não se verificou de forma tão notória a influência dos tradicionais períodos de férias (verão, Natal/fim do ano).

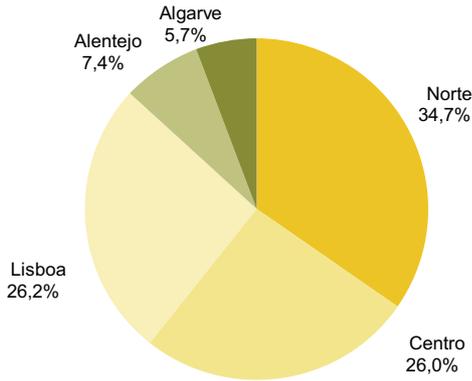
Ao longo do ano, o número mais elevado de acidentes com vítimas (mortais ou não) ocorreu no mês de julho (2 711), tendo sido o mês de junho aquele em que se verificaram mais vítimas mortais (72).

Todas as regiões NUTS II do Continente registaram decréscimos no número de acidentes com vítimas, mantendo-se os valores mais elevados no Norte (10 353) e Lisboa (7 822). O Alentejo foi a região que registou o maior decréscimo no número de acidentes com vítimas (-22,8%), sendo de assinalar também o Centro (-20,7%).

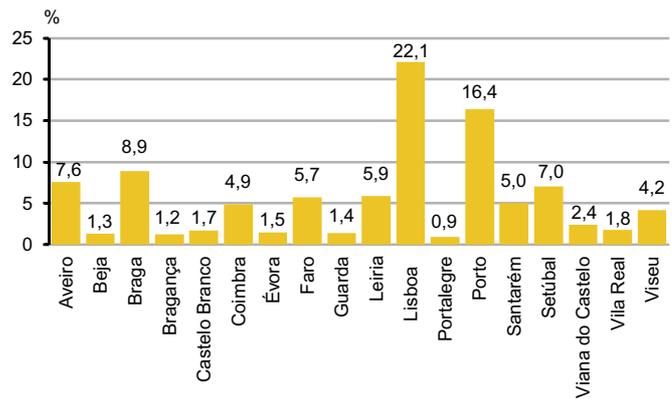
O índice de gravidade<sup>2</sup> dos acidentes de viação com vítimas calculado para as diferentes regiões do Continente mostrou-se muito díspar, com Lisboa (1,4%) e o Norte (2,3%) a registarem valores abaixo do índice global do Continente (2,4%), enquanto o Alentejo revelou o índice de gravidade mais elevado (5,0%), seguido pelas regiões do Algarve e Centro com 2,9% e 2,8%, respetivamente.

<sup>3</sup> O índice de gravidade dos acidentes é obtido do seguinte modo:  $IG = \left( \frac{n^\circ \text{ de mortos}}{n^\circ \text{ acidentes com vítimas}} \right) \times 100$

**Figura I.3.3.4 - Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões NUTS II, em 2012**



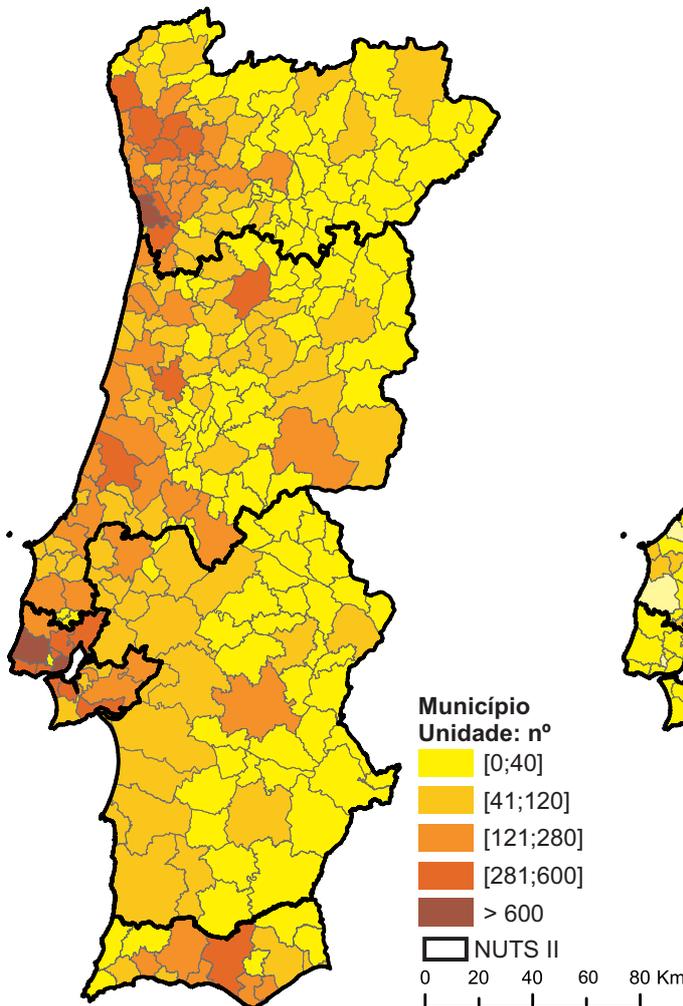
**Figura I.3.3.5 - Distribuição dos acidentes com vítimas, no Continente, por distritos, em 2012**



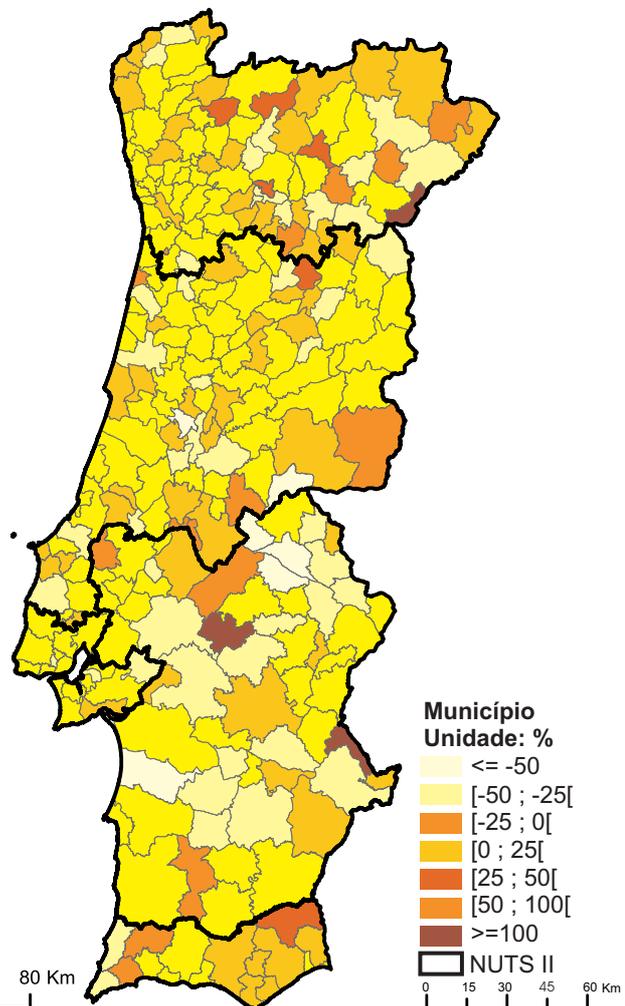
Tal como em 2011, os distritos de Lisboa e do Porto, com elevadas densidades populacionais, concentraram os maiores números de acidentes com vítimas em 2012 (22,1% e 16,4% do total no Continente, respetivamente), tendo sido também os distritos cujos acidentes mais contribuíram para o total de feridos (21,3% e 16,2%, respetivamente).

Considerando a incidência nos vários municípios, verifica-se que o índice de gravidade dos acidentes manteve-se abaixo da média predominantemente nos municípios do interior do país.

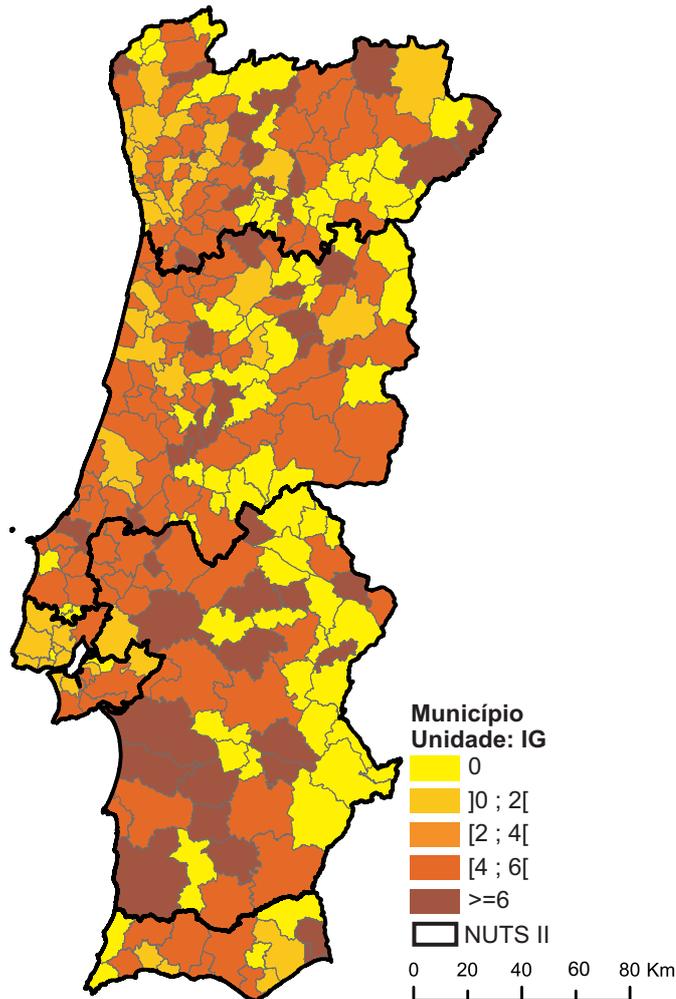
**Figura I.3.3.6 - Número de Acidentes com vítimas por município, em 2012**



**Figura I.3.3.7 - Taxa de variação homóloga do número de Acidentes com vítimas por município, 2012-2011**



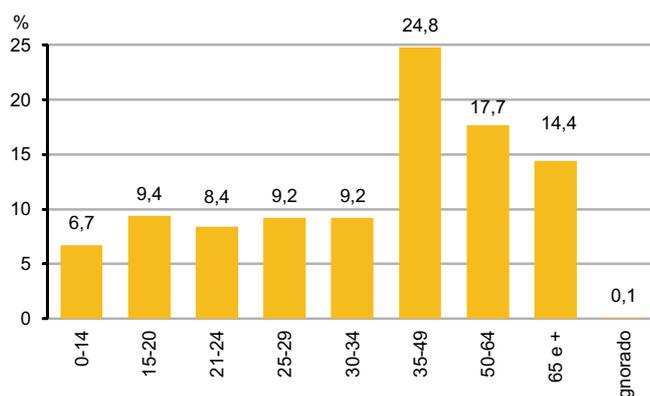
**Figura I.3.3.8 - Índice de gravidade dos acidentes com vítimas por município, em 2012**



Em 2012, 69,1% dos municípios do Continente registaram decréscimos no número de acidentes com vítimas, sendo que os municípios com mais ocorrências, Lisboa, Porto, Sintra e Vila Nova de Gaia, registaram reduções homólogas de 1,0%, 14,4%, 12,6% e 11,9%, respetivamente.

Nos acidentes ocorridos em 2012, 24,8% das vítimas de acidentes de viação tinham idades compreendidas entre 35 e 49 anos, seguindo-se as vítimas pertencentes aos escalões mais idosos: dos 50 aos 64 anos, com 17,7%, e 65 e mais anos, com 14,4%.

**Figura I.3.3.9 - Repartição das vítimas por grupos etários, em 2012**



Como em anos anteriores, em 2012 os homens continuaram a representar a maior proporção de vítimas de acidentes de viação (57,3% do total). Esta proporção atingiu o máximo no escalão dos 25 aos 29 anos, (peso de 59%), registando o menor valor no escalão 0 aos 14 anos (54,3%).

No ano 2012 registaram-se 47 785 condutores implicados em acidentes de viação, dos quais 91,1% foram submetidos ao teste do álcool. Destes, 5,2% apresentaram uma taxa de alcoolemia no sangue (TAS) igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue, incidência inferior em 0,4 p.p. à registada no ano 2011.

Os condutores de veículos pesados, comparativamente com 2011, registaram uma diminuição ligeira das situações com TAS  $\geq$  0,5 (-0,04 p.p.), e representaram 1,2% do total; também os condutores de motociclos (-0,9 p.p.) e de veículos ligeiros (-0,3 p. p.) registaram reduções homólogas, correspondendo a incidências de 5,6% e 4,7% em 2012.

### I.3.4 Veículos matriculados

O ano de 2012 veio confirmar a tendência anteriormente verificada de acentuada diminuição do registo de veículos de todas as classes consideradas.

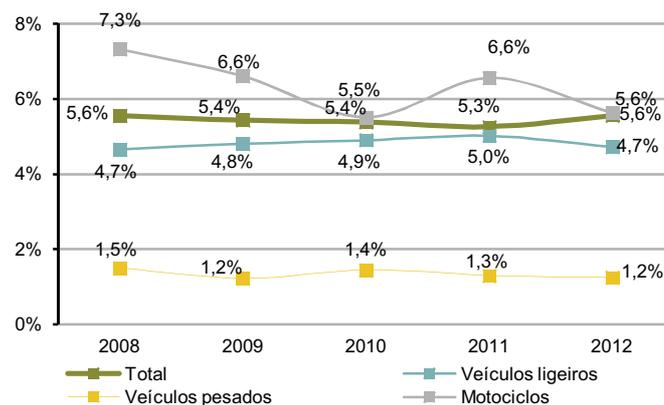
Nesse ano foram matriculados 128 004 automóveis (ligeiros e pesados), menos 88 001 que em 2011, correspondente a uma redução de 40,7%. Esta evolução verificou-se em todos os serviços regionais de viação sendo no entanto de realçar os casos do Algarve e da Região Autónoma da Madeira com quebras de 48,2% e 44,9%, respetivamente.

Ainda que de forma menos acentuada, o número de motociclos registados também conheceu uma diminuição relativamente ao ano anterior: -10,3%, ou seja, -2 247 unidades.

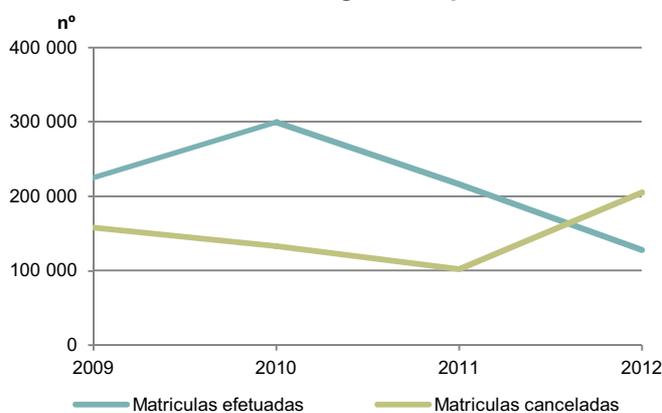
Por outro lado, mais que duplicou o número de matrículas canceladas de automóveis (+100%) e de motociclos (+187%), comparativamente com 2011, tendo ultrapassado largamente o total de novas matrículas registadas.

Dos 158 129 veículos de todas as classes registados durante o ano de 2012, 69,6% correspondiam a viaturas ligeiras de passageiros, 10,0% a ligeiros de mercadorias e 12,4% a motociclos.

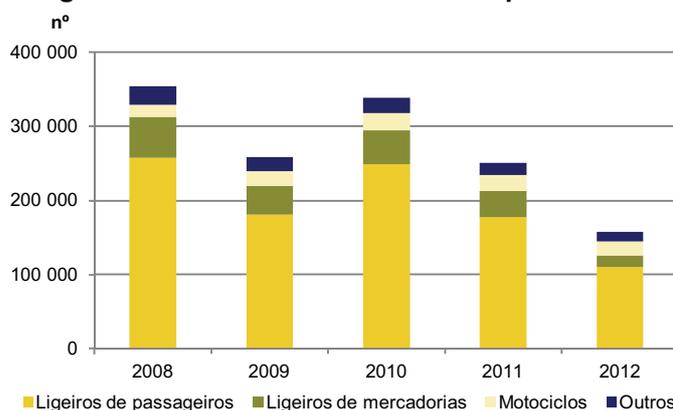
**Figura I.3.3.10 - Percentagem de condutores envolvidos em acidentes, com TAS  $\geq$  0,5 no teste de álcool, 2008 - 2012**



**Figura I.3.4.1 – Matrículas efetuadas e canceladas de automóveis ligeiros e pesados**

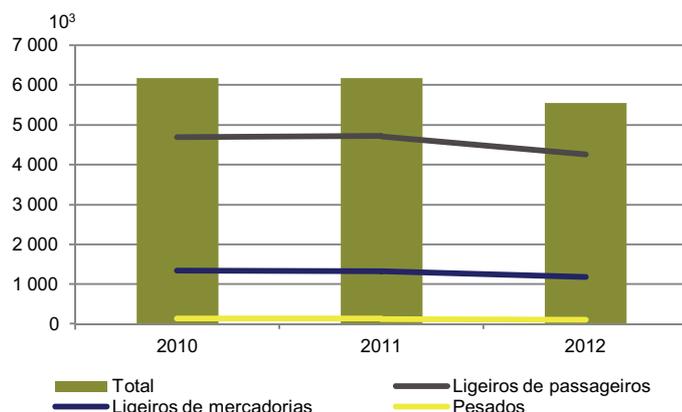


**Figura I.3.4.2 – Matrículas efetuadas por classes**



### I.3.5. Parque de veículos rodoviários motorizados em circulação<sup>4</sup>

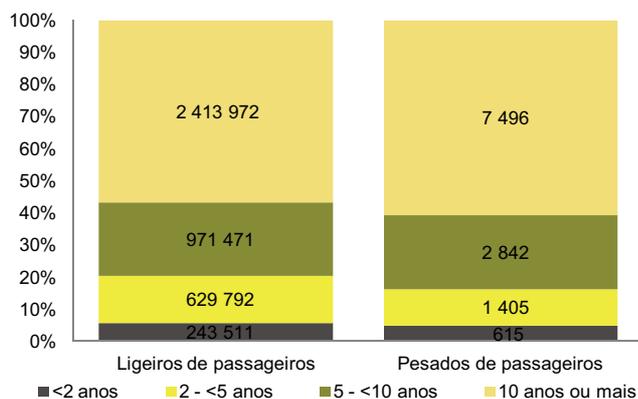
**Figura I.3.5.1 – Evolução do parque de veículos rodoviários motorizados**



O parque de veículos rodoviários motorizados em circulação em 31 de dezembro 2012 totalizava 5 556 041 unidades (das quais 78,0% eram veículos ligeiros de passageiros), menos 10,1% que em igual data do ano anterior. Todos os tipos de veículos considerados contabilizaram decréscimos, sendo de realçar os pesados de passageiros (-18,6%), os camiões (-17,1%) e os tratores de mercadorias (-15,7%). A taxa de motorização em Portugal era de 406,1 veículos ligeiros de passageiros por 1 000 habitantes.

A idade média dos veículos ligeiros de passageiros ascendia a 10,6 anos, verificando-se que cerca de 57% tinham 10 ou mais anos. Os veículos pesados de passageiros eram ligeiramente mais antigos, com uma idade média de 11,3 anos. Neste caso, as viaturas com menos de 5 anos representavam apenas 16,4% do total.

**Figura I.3.5.2 – Parque de veículos de passageiros**



### I.3.6. Transporte Rodoviário de Mercadorias em Veículos Pesados

Em 2012, a atividade do transporte rodoviário de mercadorias apresentou contração face a 2011, expressa pelos decréscimos apresentados na quantidade de mercadorias transportadas (-32,9%), na distância percorrida (-21,3%) e no volume de transporte (-20,6% de toneladas-quilómetro).

Atendendo ao tipo de operador, verificou-se um decréscimo mais acentuado no total de toneladas de mercadorias transportadas por operadores por conta própria (-34,7%), comparativamente com os operadores por conta de outrem que decresceram 31,8%, tendo sido estes últimos responsáveis por 63,2% do total da tonelagem de mercadorias transportadas (62,2% em 2011).

O transporte internacional de mercadorias apresentou evoluções negativas tanto na tonelagem de mercadorias transportadas (-20,1%) como no volume de transporte (-16,8%). Também o transporte nacional evidenciou decréscimos, de 34,5% na tonelagem transportada e de 27,7% no volume de transporte efetuado comparativamente a 2011.

As distâncias percorridas em carga diminuíram 19,0% em 2012, apesar do aumento de 2,3 p.p. na sua expressão face ao total de distâncias percorridas (80,3% em 2012 contra 78,0% em 2011).

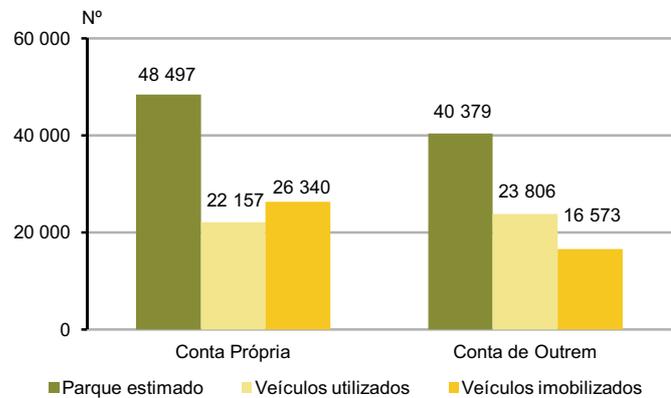
<sup>4</sup> Parque com exclusão de ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas; veículos em circulação: compareceram a pelo menos uma das duas últimas inspeções obrigatórias

### I.3.6.1. Caracterização do parque de veículos de referência para o ITRM

À data de 31 de dezembro 2011, o universo do parque de veículos pesados de referência para o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) foi estimado em 88 876 veículos. Mantendo a estrutura de anos anteriores, o parque por conta própria concentrou o maior número de veículos (54,6% do total), mas registou um decréscimo de 10,2% no seu número. Idêntica diminuição (-10,2%) se registou no parque por conta de outrem, cujo número foi estimado em 40 379 veículos.

Em 2012, a taxa de utilização do parque de veículos apresentou um decréscimo de 5,2 p.p. face a 2011, tendo-se situado em 51,7%, sendo que esta diminuição se manifestou em ambos os parques; o parque por conta própria apresentou uma taxa de utilização de 45,7% (-5,0 p.p. face ao ano anterior) e o parque por conta de outrem uma taxa utilização de 59,0% (+5,4 p.p.).

**Figura I.3.6.1.1 - Parque estimado para o ITRM (2012), número de veículos utilizados e imobilizados, por tipo de parque**



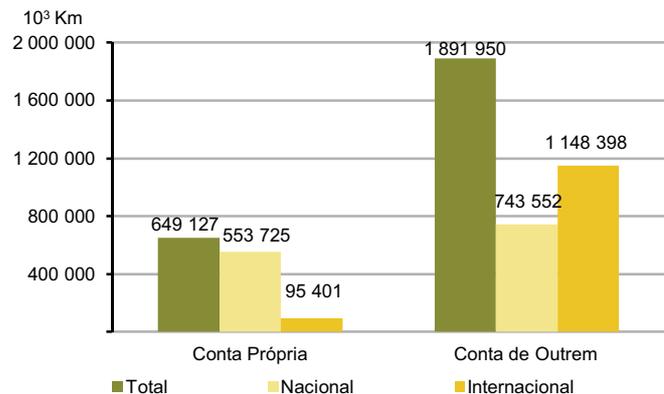
### I.3.6.2. Caracterização das distâncias percorridas

Em 2012 os veículos pesados de mercadorias percorreram 2 541,1 milhões de quilómetros, traduzindo-se numa diminuição homóloga de 21,3%.

Face a 2011, o parque por conta de outrem, que abrangeu cerca de 74,5% da distância percorrida total, evidenciou uma redução de 21,1%, enquanto os operadores por conta própria registaram uma diminuição de 21,8%.

O decréscimo nas distâncias percorridas foi mais pronunciado no transporte nacional (-25,8%) que no transporte internacional (-16,0%).

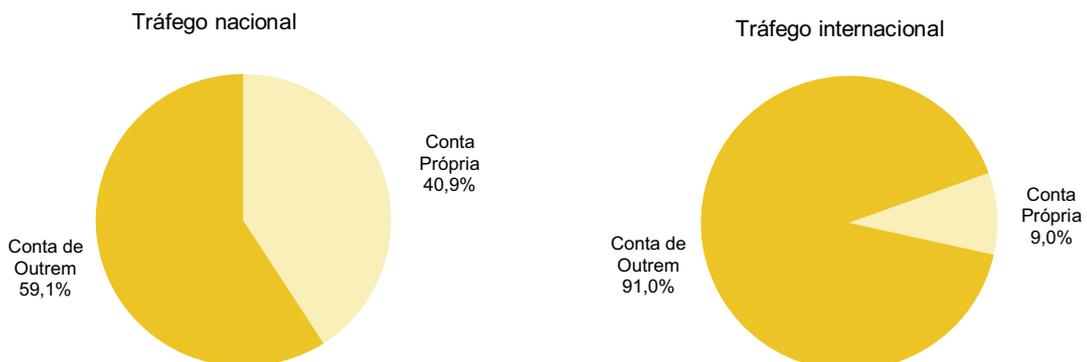
**Figura I.3.6.2.1 - Distâncias percorridas por tipo de parque, em 2012**



### I.3.6.3. Evolução das mercadorias transportadas

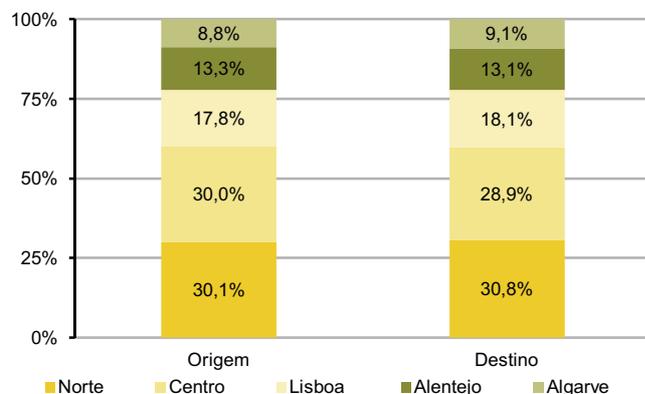
Em 2012 foram transportadas 147,5 milhões de toneladas de mercadorias por modo rodoviário, o que representou uma redução de 32,9% relativamente a 2011. Esta diminuição resultou dos decréscimos de 34,7% apresentados pelo parque de conta de própria e 31,8% pelo parque por conta própria.

**Figura I.3.6.3.1 - Toneladas transportadas por tipo de tráfego segundo o tipo de parque, em 2012**



O transporte internacional (19,0 milhões de toneladas) evidenciou uma redução de 20,1% face a 2011, menor que o decréscimo de 34,5% apresentado pelo transporte nacional (128,5 milhões de toneladas).

**Figura I.3.6.3.2 - Distribuição relativa por NUTS II de origem e destino do total de toneladas transportadas em tráfego nacional, em 2012**



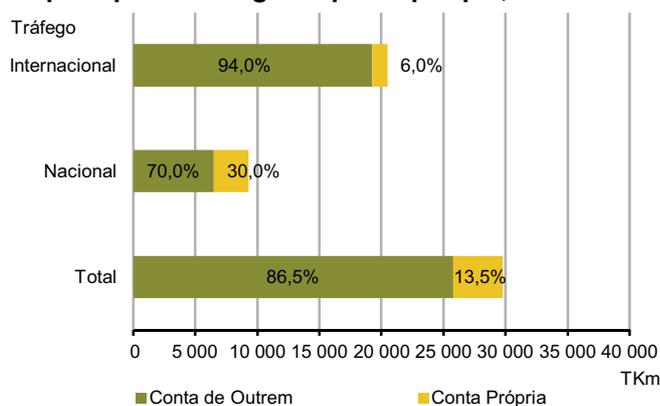
À semelhança de anos anteriores, as regiões Centro (42,8 milhões de toneladas), Norte (36,7 milhões de toneladas) e Lisboa (27,3 milhões de toneladas) mantiveram-se como as principais origens das mercadorias transportadas (toneladas) em termos de transporte nacional. As regiões Centro e Alentejo permaneceram as únicas a apresentar um saldo positivo entre o total de mercadorias saídas e entradas, em cada região.

Em transporte nacional, o grupo de mercadorias “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório”, manteve-se como predominante com uma importância relativa de 27,8%, seguido pelos “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” com 15,1%.

Face a 2011, registou-se acentuada diminuição no principal grupo - “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório”, cujo peso decresceu de 36,8% para 27,8%. Pela positiva, salienta-se o aumento no peso do transporte de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, de 10,3% em 2011 para 15,1% em 2012.

#### I.3.6.4. Caracterização do volume de transporte (toneladas-quilómetro)

**Figura I.3.6.4.1 - Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de tráfego e tipo de parque, em 2012**



Em sintonia com as restantes variáveis observadas relativas ao transporte rodoviário de mercadorias, o volume de transporte efetuado (29 767 milhões de toneladas-quilómetro) registou uma redução em 2012 (-20,6%), resultante dos decréscimos apresentados em tráfego nacional (-27,7%) e internacional (-16,8%).

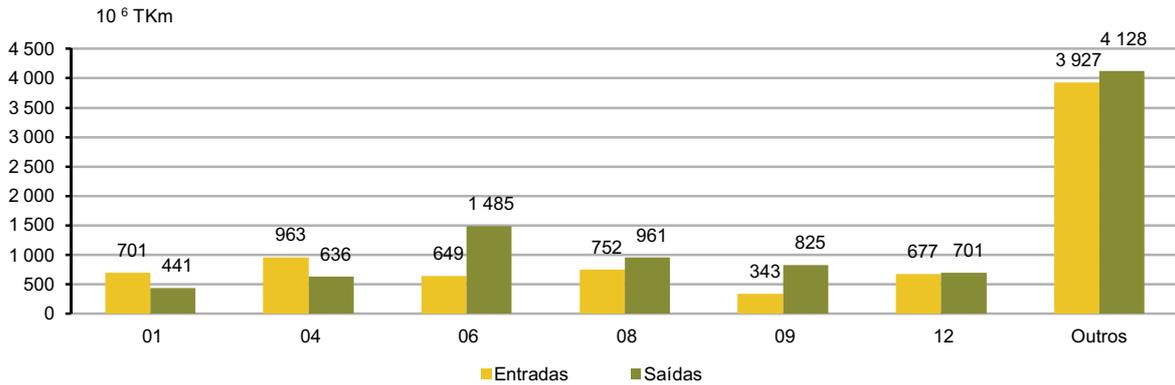
Atendendo ao tipo de operador de transporte, verificaram-se diminuições de 27,8% no volume de transporte de mercadorias no parque por conta de outrem e de 17,0% no parque por conta própria.

Os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” foram os mais representados ao nível do volume de mercadorias entradas (peso de 14,1% do total), seguindo-se os “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” (11,1%) e os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (10,3%).

Face a 2011, salienta-se o incremento no volume de mercadorias entradas ao nível do grupo “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” (+31,9%) e dos “Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro” (+24,8%).

Relativamente ao volume de mercadorias saídas, os grupos predominantes foram “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, etc” (17,0% do total, -1,3 p.p. face a 2011), “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” (11,0%, +5,3 p.p.) e “Outros produtos minerais não metálicos” (9,4%, -2,8 p.p.).

**Figura I.3.6.4.2 - Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007), em 2012**



01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
06	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
12	Material de transporte
	Outros

Considerando os países de destino, constata-se que Espanha, França, Alemanha, Holanda e Itália concentraram 91,3% do volume global das mercadorias carregadas em Portugal.

O destino Alemanha (23,1% do total de TKm), apresenta preponderância no grupo de mercadorias “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...”, destacando-se ainda os “Outros produtos minerais não metálicos”.

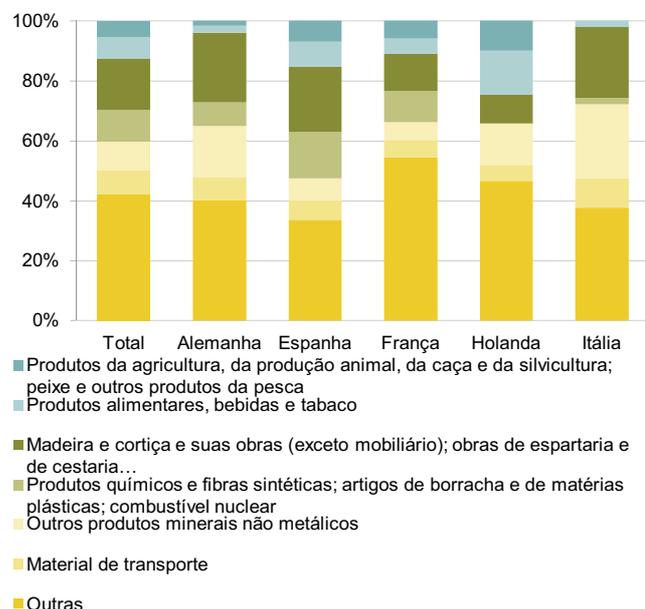
Relativamente a Espanha como destino (29,2% de TKm), foram relevantes sobretudo os grupos relativos a “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...”, e “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”.

Estrutura semelhante apresentou o destino França (23,8%) com o grupo “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...” e ainda o grupo “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”.

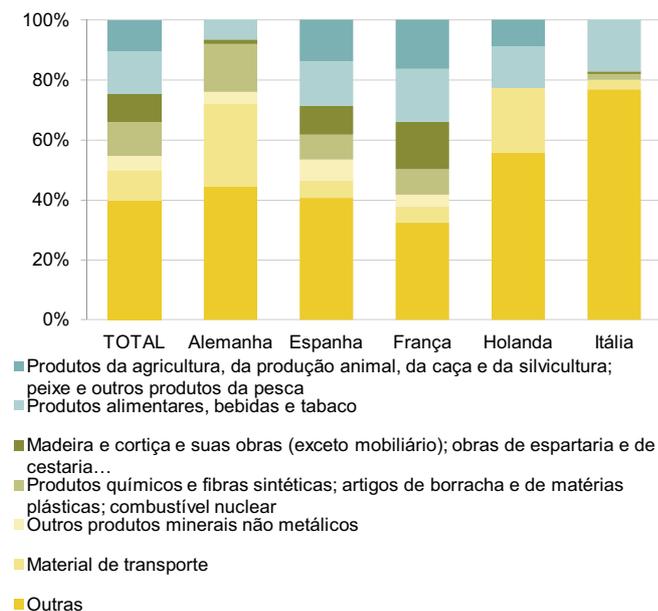
Relativamente à Holanda (5,3%) como destino, observa-se um predomínio nos seguintes produtos: “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”; “Outros produtos minerais não metálicos”; e “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”.

Para o destino Itália (4,9%) os grupos de mercadorias que registaram pesos mais relevantes na estrutura global para este país foram os “Outros produtos minerais não metálicos” e “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...”.

**Figura I.3.6.4.3 - Distribuição do volume de mercadorias transportadas, segundo os principais grupos, por países de destino, em 2012**



**Figura I.3.6.4.4 - Distribuição do volume de mercadorias transportadas, segundo os principais grupos, por países de origem, em 2012**



No que respeita ao volume de transporte de mercadorias entradas por mercados de origem, verifica-se que, no caso da Alemanha (14,5% do total de TKm), predominou o grupo do “Material de transporte”, tendo sido também relevante o grupo “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”.

A origem Espanha (40,7% das TKm) e a origem França (23,0% das TKm) evidenciaram predomínios nos “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, dos “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” e do grupo “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...”.

Os grupos de mercadorias com origem na Holanda (3,4%) que apresentaram uma importância relativa mais acentuada foram o “Material de transporte” e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”.

De Itália (4,8%) destacaram-se essencialmente os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”.

Os granéis sólidos e o transporte em paletes mantiveram-se como os dois modos de acondicionamento dominantes no volume de transporte de mercadorias tanto no tráfego nacional, como no tráfego internacional. No caso do transporte em paletes, a sua importância relativa em tráfego internacional atingiu 63,2%, enquanto que em tráfego nacional revelou uma importância de 32,1% no total.

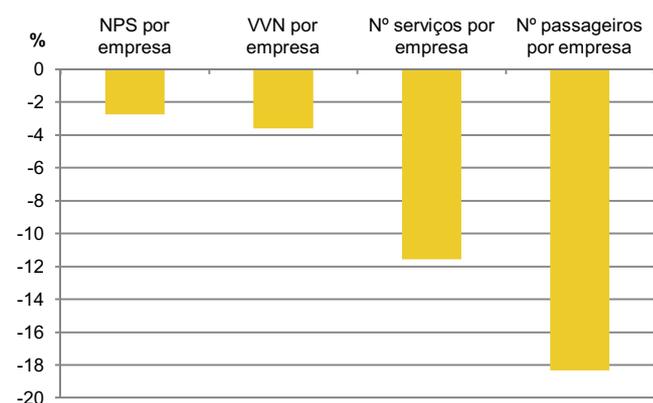
Considerando o tipo de caixa, verificou-se que 54,3% do volume de transporte respeitante a tráfego nacional se realizou em veículos com caixa basculante e com caixa aberta, enquanto que, em termos de tráfego internacional, dominaram largamente os veículos de caixa aberta (com 61,4% do total do volume de mercadorias transportadas), seguidos dos de caixa fechada (17,2%).

### I.3.7 Transporte Rodoviário de Passageiros

De acordo com os resultados obtidos a partir do Inquérito ao transporte rodoviário de passageiros (ITRP) 2012, foram transportados através de todos os tipos de serviços de transporte pesado rodoviário, 601 950 passageiros,

tendo cada um deles percorrido em média uma distância de 8,1 km no serviço nacional e 1 208,6 km no internacional.

**Figura I.3.7.1 – Caracterização geral das empresas prestadoras e do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, 2012/2011**



Apesar de se ter apurado um aumento homólogo de 5,2% do número de empresas ativas com prestação deste tipo de serviços, verificou-se, em média, uma diminuição da respetiva atividade. Efetivamente registaram-se reduções do número de pessoas ao serviço (-2,8%), do volume de negócios (-3,6%), do número de serviços de transporte prestados (-11,6%) e do número de passageiros transportados (-18,3%).

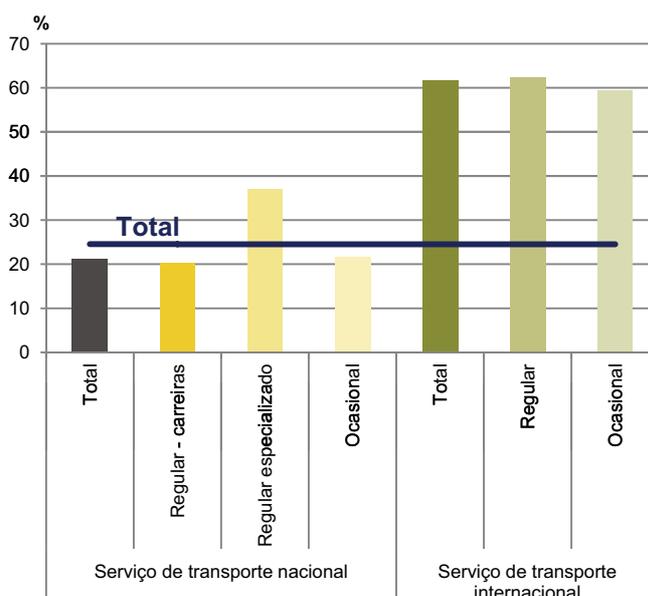
Do total de 24 803 milhões de lugares-quilómetro oferecidos, apenas cerca de  $\frac{1}{4}$  foram efetivamente utilizados, situação agravada no serviço de transporte regular de carreiras interurbanas, que ocupou somente 10,1% da capacidade oferecida.

Por outro lado, as linhas regulares internacionais obtiveram o registo mais positivo em termos do coeficiente de utilização, atingindo 62,3%.

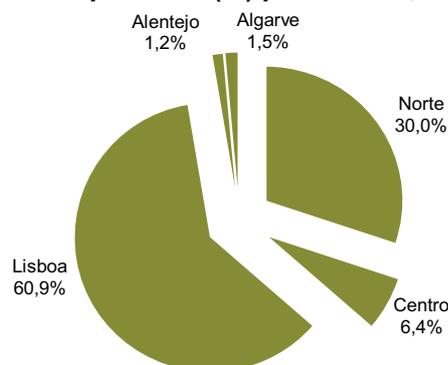
Em termos do transporte nacional por região de origem dos percursos, verificou-se a concentração da atividade de transporte de passageiros particularmente nas regiões de Lisboa (60,9%) e do Norte (30,1%). O Centro, o Algarve e o Alentejo representaram apenas 6,4%, 1,5% e 1,2% do movimento total, respetivamente.

No âmbito do serviço de transporte internacional, de acordo com o número de passageiros transportados, constata-se que as deslocações de e para Espanha assumiram especial relevância: 508 mil passageiros contabilizados, correspondentes a 48,0% do total. Destacam-se igualmente outros países como França, Suíça, Alemanha e Luxemburgo.

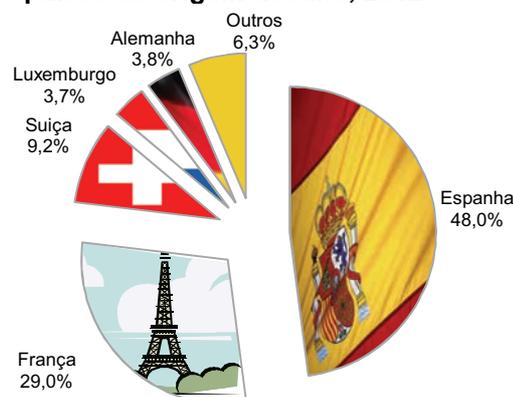
**Figura I.3.7.2 – Coeficiente de utilização (%) por tipo de serviço, 2012**



**Figura I.3.7.3 – Serviço de transporte nacional: repartição dos passageiros-quilómetro transportados (%) por NUTS II, 2012**

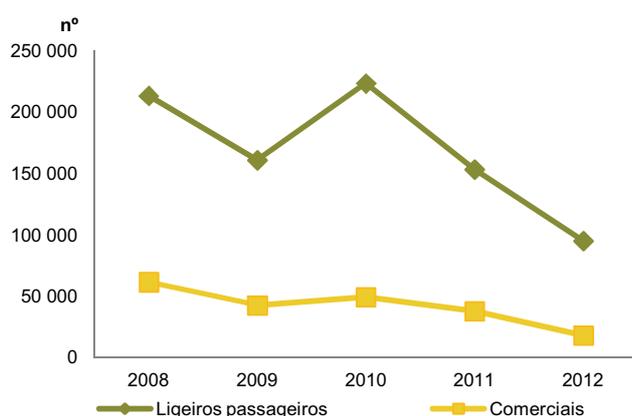


**Figura I.3.7.4 – Serviço de transporte internacional: repartição dos passageiros transportados (%) por países de origem/destino, 2012**



### I.3.8 Vendas de veículos automóveis

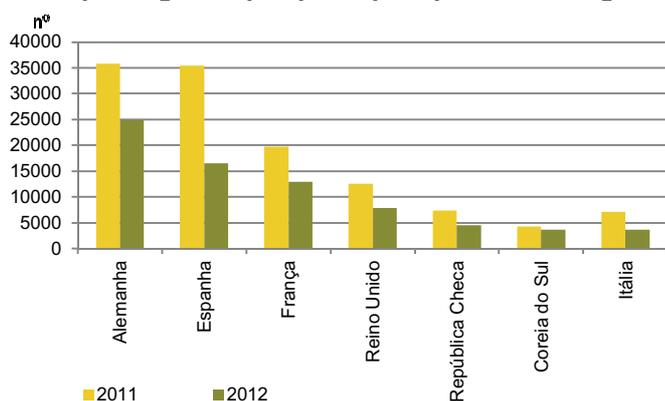
Figura 1.3.8.1 – Vendas de veículos novos



A comercialização de veículos novos voltou a decrescer em 2012, confirmando a tendência de diminuição verificada nos anos anteriores. As quebras de vendas de veículos ligeiros de passageiros e de veículos comerciais ascenderam a 37,9% e 52,1% respetivamente.

#### I.3.8.1. Automóveis ligeiros de passageiros

Figura I.3.8.1.1 – Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros por principais países de origem

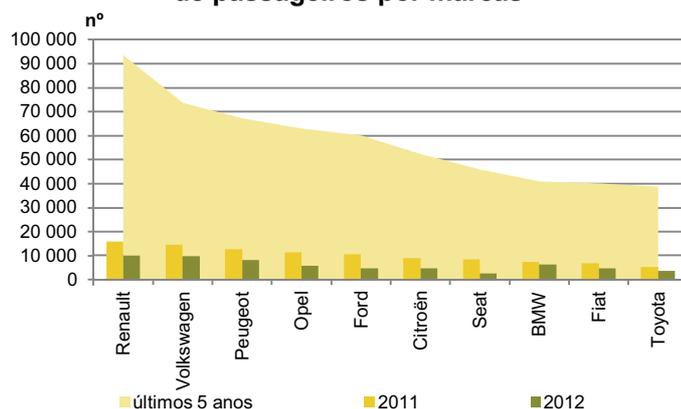


Em 2012 venderam-se em Portugal 95 309 veículos novos ligeiros de passageiros, menos 58 mil unidades (-37,9%) que no ano transato, destacando-se a redução de quase 25 mil viaturas provenientes da Alemanha e de 16 474 com origem em Espanha. Ainda assim, estes países em conjunto com a França mantiveram as posições dominantes no que se refere a vendas de veículos novos ligeiros de passageiros em Portugal, com uma quota conjunta de 57% do número total de unidades transacionadas.

A análise do volume de unidades novas vendidas ao longo dos últimos 5 anos, permite verificar que a Renault, a Volkswagen e a Peugeot foram

as marcas de ligeiros de passageiros mais comercializadas em Portugal, tendo representado respetivamente 11,1%, 8,7% e 7,9% do número total de viaturas transacionadas naquele período de tempo. Entre 2011 e 2012, as principais marcas comercializadas em Portugal, registaram perdas significativas que atingiram a sua expressão máxima nos casos da Seat (-70,0%, -5 875 veículos) e da Ford (-54,4%, -5 777 veículos). Por outro lado, constata-se que marcas de maior valor comercial como a BMW, Audi e Mercedes-Benz têm vindo a crescer de importância relativa representando, no seu conjunto, quase 20% de quota de mercado em 2012.

Figura I.3.8.1.2 – Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros por marcas



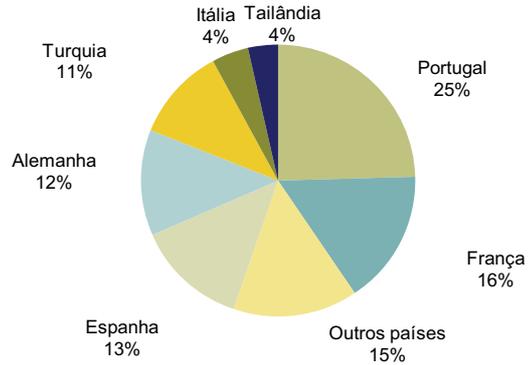
A quebra na comercialização de veículos novos ligeiros de passageiros estendeu-se aos diversos escalões de cilindradas, com exceção da venda de veículos com cilindrada entre 751cc e 950cc que aumentou cerca de 11%. As vendas de viaturas dos escalões de cilindrada de 1551 a 1750cc e de 1151 a 1250cc representaram 28,4% e 19,1% do número total de viaturas transacionadas em 2012, tendo registado respetivamente reduções de 33,5% e 42,6% relativamente a 2011.

### I.3.8.2 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados)

Em 2012 venderam-se 18 126 veículos comerciais novos, menos 19 750 unidades que em 2011, correspondente a uma variação homóloga de -52,1%. Portugal ganhou a liderança do fornecimento deste tipo de veículos ao mercado nacional, representando 25% do total de vendas. Espanha, que dominava o mercado em 2011, passou para o terceiro lugar (13,2%) tendo sido ultrapassada pela França (16,0%).

As marcas de viaturas comerciais mais vendidas em 2012 foram a Renault (3 109 unidades), a Peugeot (2 558 unidades) e a Citroen (2 260 unidades). Do conjunto de marcas mais transacionadas no mercado nacional de veículos comerciais novos, a Ford e a Citroen foram as que enfrentaram maiores reduções do número de viaturas comercializadas (-71,1% e -61,2%, respetivamente).

**Figura I.3.8.2.1 – Vendas de veículos comerciais novos (%) por países de origem**



## I.4. TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

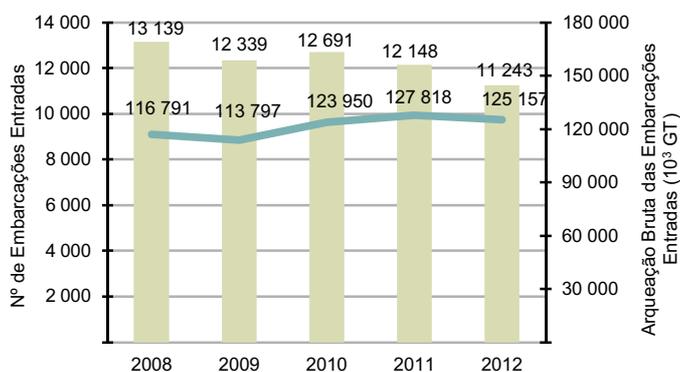
### I.4.1. Transporte Marítimo

Em 2012 entraram 13 324 embarcações nos portos marítimos nacionais (-6,1% que em 2011), sem que tenham ocorrido alterações relevantes no total da arqueação bruta das embarcações entradas (+0,6%). O movimento de mercadorias totalizou 68,0 milhões de toneladas (carregadas e descarregadas), tendo apresentado uma ligeira variação positiva (+0,7%). Salienta-se, no entanto, o aumento nas mercadorias carregadas (8,3%) e a diminuição das mercadorias descarregadas (-3,7%).

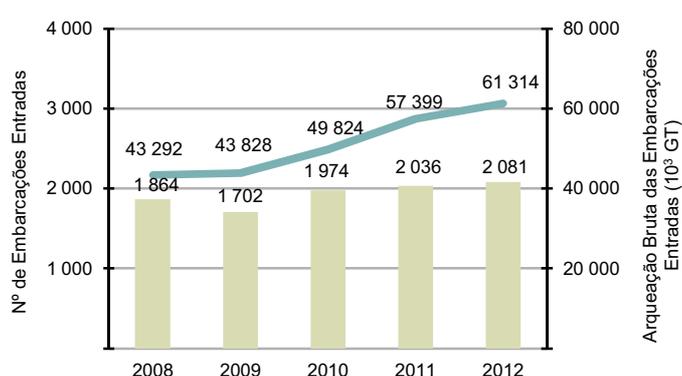
#### I.4.1.1. Embarcações entradas e respetiva arqueação bruta

A atividade portuária registou a entrada de 11 243 embarcações de mercadorias e 2 081 embarcações de passageiros (incluindo navios de passageiros e navios de cruzeiro), com uma dimensão total de 186 471 milhares de GT. A arqueação bruta média das embarcações entradas aumentou 7,2% (10,2% em 2011), refletindo a dimensão crescente de navios nos portos portugueses.

**Figura I.4.1.1.1 - Embarcações de mercadorias nos portos nacionais**



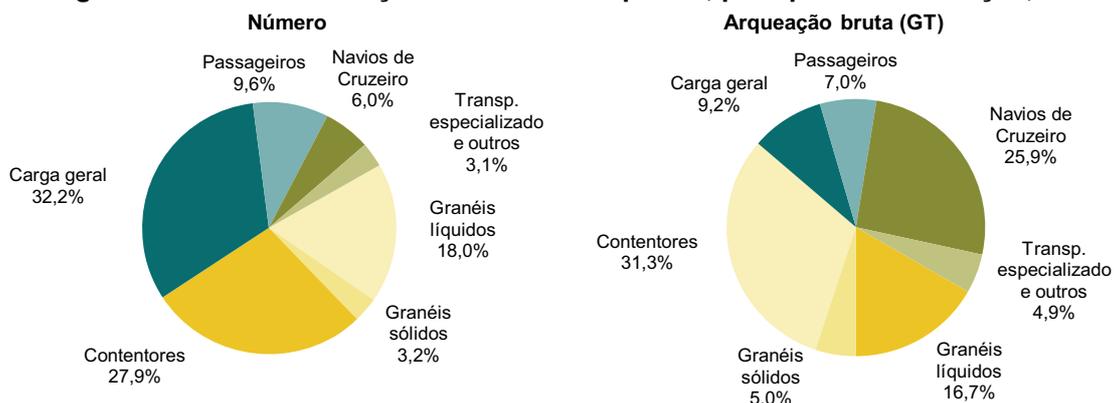
**Figura I.4.1.1.2 - Embarcações de passageiros nos portos nacionais**



Atendendo ao tipo de embarcação, verifica-se que os navios de passageiros e os navios de cruzeiro representaram 9,6% e 6,0%, do movimento nos portos nacionais. Não obstante este ser um segmento em crescimento, predominou claramente a operação de navios de mercadorias, repartida por navios de carga geral (32,2%), navios de contentores (27,9%) e de granéis líquidos (18,0%).

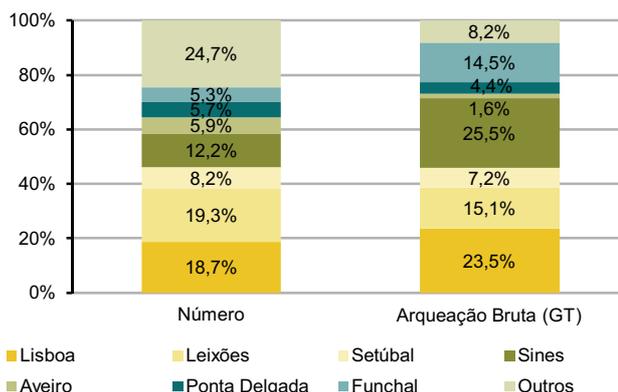
Os navios de grandes dimensões que entraram nos portos nacionais foram sobretudo navios de cruzeiro e navios de transporte de carga contentorizada, que em conjunto representaram mais de metade da arqueação bruta total dos navios entrados (25,9% e 31,3%, respetivamente).

**Figura I.4.1.1.3 - Embarcações entradas nos portos, por tipo de embarcação, 2012**



**Figura I.4.1.1.4 - Embarcações entradas nos portos, 2012**

Os portos de Leixões, Lisboa e Sines concentraram 71,4% do movimento portuário de Portugal Continental, à semelhança do verificado em anos anteriores (70,0% em 2011). Na Região Autónoma dos Açores entraram 2 624 embarcações (19,7%) e na Região Autónoma da Madeira 1 330 embarcações (10,0%).



#### I.4.1.2. Movimento de mercadorias nos portos nacionais

As mercadorias carregadas nos portos nacionais aumentaram 8,3% em 2012, atingindo um total de 26,5 milhões de toneladas, enquanto as mercadorias descarregadas, 41,4 milhões de toneladas, apresentaram um decréscimo de 3,7%. O aumento das mercadorias carregadas mais do que compensou a diminuição dos fluxos de saída, pelo que o total de toneladas movimentadas ficou ligeiramente acima do valor alcançado em 2011 (+0,7%).

Destacou-se o porto de Sines durante 2012, tendo aumentado em 1,3 milhões quer as mercadorias entradas quer as mercadorias saídas, o que se refletiu num crescimento global da atividade de 10,3%. No porto de Leixões o nível de atividade pouco oscilou em 2012 face a 2011 (-0,04%), embora se tenha verificado um acréscimo de mais 862,8 mil toneladas de mercadorias carregadas.

Nos portos de menor movimento, salienta-se o aumento do movimento de mercadorias em Figueira da Foz (+5,9%) e Viana do Castelo (+2,5%).

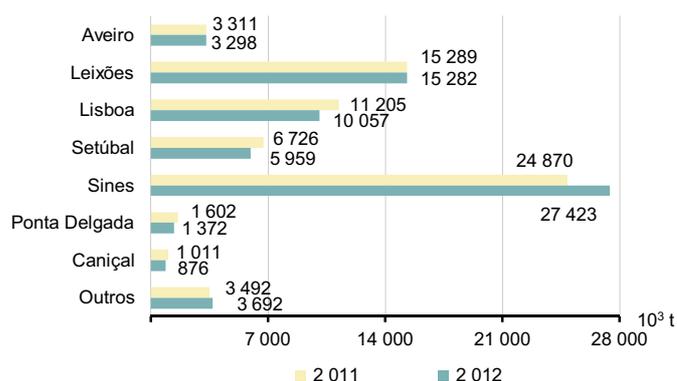
Em contrapartida, em Lisboa observou-se uma redução expressiva da atividade (-10,2%), com menos 299 mil toneladas carregadas (-7,6%) e menos 848,6 mil toneladas de mercadorias descarregadas (-11,6%) neste porto, face a 2011.

Na Região Autónoma dos Açores o movimento portuário contraiu-se (-9,0%), refletindo a redução de fluxos no principal porto de mercadorias – Ponta Delgada - que movimentou menos 229,8 mil toneladas (-14,3%).

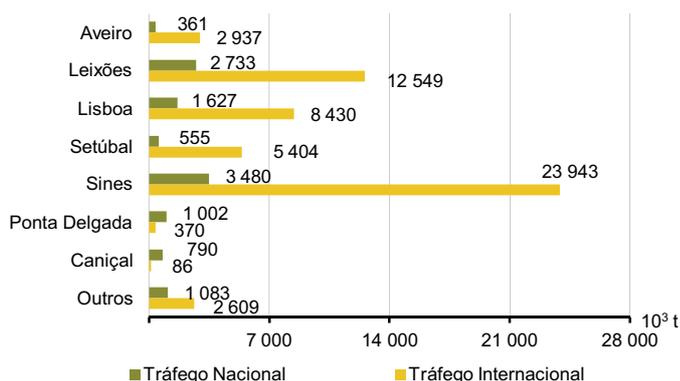
Também a Região Autónoma da Madeira apresentou um volume menor de mercadorias em tráfego marítimo (-16,5%), concentrado no Caniçal e no Funchal, que em conjunto receberam/expediram menos 213,8 mil toneladas.

A carga e descarga de mercadorias nos portos portugueses em tráfego internacional atingiu 56,3 milhões de toneladas em 2012 (+2,3%). O tráfego internacional pesou 82,9% no total, com particular destaque para o porto de Sines, que acumulou 23,9 milhões de toneladas neste tipo de tráfego em 2012 (87,3% do movimento total deste porto).

**Figura I.4.1.2.1 - Mercadorias movimentadas nos portos portugueses, 2011 e 2012**



**Figura I.4.1.2.2 - Mercadorias movimentadas nos portos, segundo o tipo de tráfego, 2012**



Nos portos da RA dos Açores e da RA da Madeira o tráfego nacional de mercadorias apresentou valores relativos mais elevados, 73,0% em Ponta Delgada e 90,2% no Caniçal, refletindo os abastecimentos provenientes de portos do Continente e o movimento entre ilhas.

### I.4.1.3. Modo de acondicionamento das mercadorias

Na distribuição por tipo de carga movimentada, destaca-se a consolidação do crescimento do tráfego marítimo de mercadorias em “Contentores”, que somou 16,8 milhões de toneladas (mais 5,6% que em 2011, após um crescimento de 13,7% nesse ano e de 14% em 2010), tendo atingido um peso de 24,8% face ao total. Registou-se ainda um aumento na movimentação de mercadorias acondicionadas como “Carga geral” (+6,1%), num total de 6,3 milhões de toneladas.

Por oposição, o movimento de mercadorias em “Ro-Ro (com e sem autopropulsão)” apresentou um decréscimo homólogo acentuado (-23,9%), embora represente apenas uma pequena parte do tráfego marítimo (0,4%).

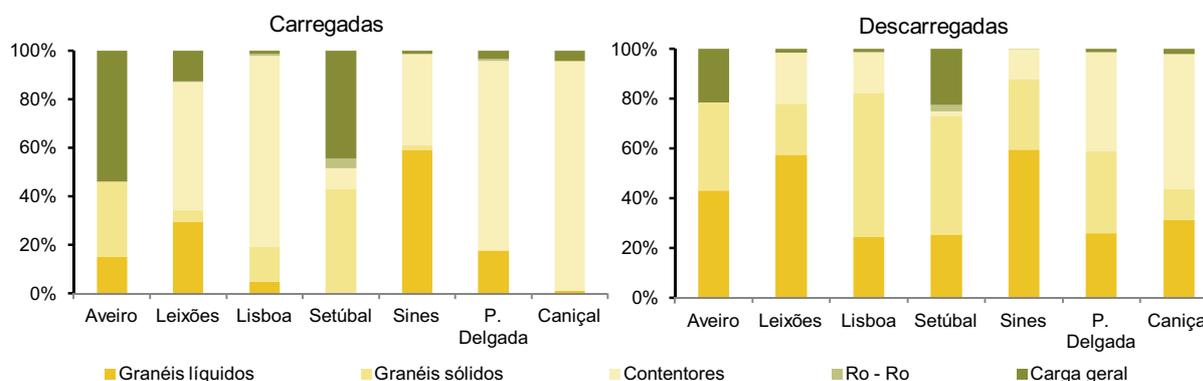
O movimento de “Granéis líquidos”, que manteve a maior fatia da atividade portuária (40,5%), equivaleu a 27,5 milhões de toneladas carregadas e descarregadas (-2,4%).

Sines dividiu a sua atividade entre a movimentação de “Granéis líquidos” (59,4%) e a carga/descarga de “Contentores” (20,5%). O mesmo se passou em Leixões (46,1% e 33,6%, respetivamente).

Em Lisboa, o maior volume operado concentrou-se nos “Granéis sólidos” (42,5%) e nos “Contentores” (38,7%). Também em Setúbal houve um predomínio do tráfego marítimo de “Granéis sólidos” (44,4%), a par da “Carga geral”, que atingiu uma percentagem substancial (36,6%).

Nas regiões insulares, as mercadorias acondicionadas em “Contentores” representaram a maior parte do movimento em Ponta Delgada (51,0%) e no Caniçal (61,2%). Os “Granéis líquidos” constituíram o segundo tipo de acondicionamento mais relevante nestes dois portos (23,5% e 26,3%, respetivamente).

**Figura I.4.1.3.1 - Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, 2012**



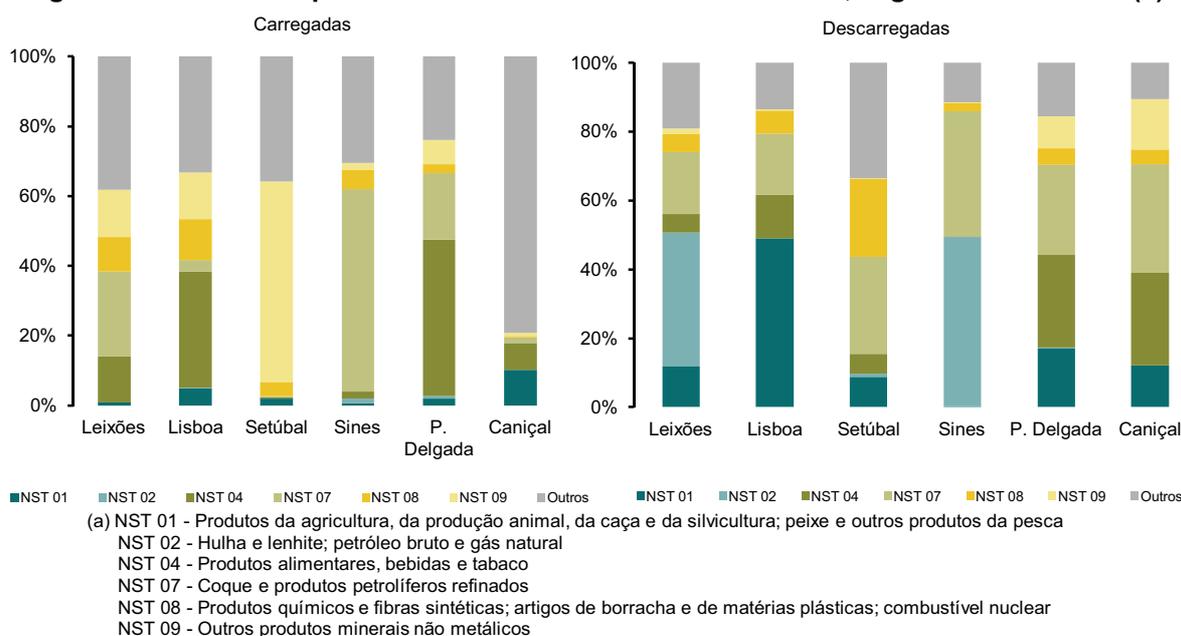
#### I.4.1.4. Principais grupos de mercadorias e mercadorias perigosas

As mercadorias carregadas nos portos portugueses mantiveram um padrão de repartição por categoria da classificação NST 2007 semelhante a 2011. O principal grupo de mercadorias carregadas foi o **07** – “Coque e produtos petrolíferos refinados”, com perto de 7 milhões de toneladas de mercadorias carregadas (26,2% em 2012 e 26,6% em 2011). Com uma percentagem relevante, destacaram-se igualmente as mercadorias agrupadas em **09** – “Outros produtos minerais não metálicos”, que representou 17,2% (16,7% em 2011), com 4,6 milhões de toneladas. São ainda de referir os grupos **06** – “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados” que agregou 2,6 milhões de toneladas (9,9%) e o grupo **04** – “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, que atingiu 2,5 milhões de toneladas (9,5%).

Os grupos **07** e **09** reforçaram a sua posição, com um acréscimo de cerca de 500 mil toneladas cada um (+6,9% e +11,9%, respetivamente), contribuindo de forma decisiva para o crescimento das mercadorias carregadas. Também o grupo **04** aumentou em 188,6 mil toneladas (+8,1%) o volume de mercadorias saídas.

Nas mercadorias descarregadas, a concentração foi mais acentuada no grupo **02** – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural”, com 12,7 milhões de toneladas entradas (30,5% em 2012 e 29,4% em 2011) e no grupo **07** – “Coque e produtos petrolíferos refinados, que reuniu 11,3 milhões de toneladas (27,3%). O grupo **01** – “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” manteve o seu peso relativo, tendo representado 12,5% do total das entradas (5,2 milhões de toneladas).

**Figura I.4.1.4.1 - Principais mercadorias movimentadas em 2012, segundo a NST 2007 (a)**



Foram carregadas nos portos portugueses 7,9 milhões de toneladas de mercadorias perigosas e descarregadas 25,1 milhões de toneladas, em 2012, tendo correspondido a 29,6% e 60,5% do tráfego total em cada sentido, respetivamente. Comparativamente com 2011, as mercadorias perigosas carregadas tiveram um decréscimo de 0,7 p.p. no seu peso face ao total de mercadorias carregadas, enquanto as mercadorias perigosas descarregadas revelaram um incremento de 2,4 p.p. no seu peso relativo no total das mercadorias descarregadas.

De acordo com a classificação IMDG, saíram sobretudo “Matérias líquidas inflamáveis” (83,1%). Esta categoria esteve também mais representada nas entradas, com 65,1% do total, a par das “Matérias perigosas quando transportadas a granel”, que reuniu 20,7% do total de mercadorias perigosas descarregadas.

#### I.4.1.5. Transporte internacional de mercadorias

Passaram pelos portos portugueses 20,7 milhões de toneladas de mercadorias com destino internacional, refletindo um aumento de 13,3% (em 2011 o acréscimo tinha sido 14,5%).

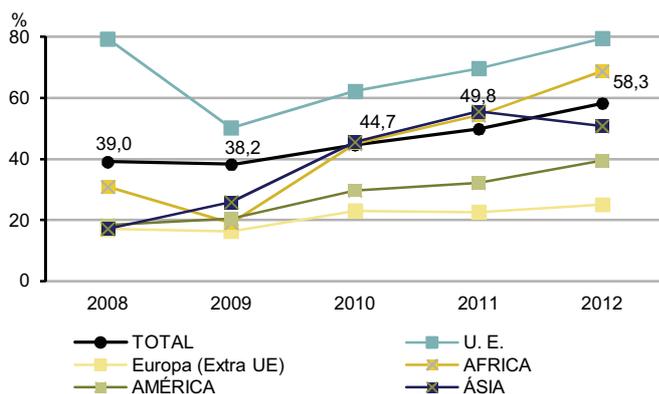
As mercadorias saídas tiveram como destino principal países da Europa, somando 9,7 milhões de toneladas. No subagrupamento dos países da UE, destaca-se a Holanda, onde foram descarregadas 2,3 milhões de toneladas de mercadorias, Espanha (2,0 milhões de toneladas) e Reino Unido (1,1 milhões de toneladas), correspondendo em conjunto a 61,7% do total de mercadorias transportadas por mar para a União Europeia.

Os portos em países africanos receberam 6,2 milhões de toneladas de mercadorias oriundas de Portugal, reforçando a sua posição enquanto destino, com mais 1,1 milhões de toneladas saídas de portos portugueses (+21,2%).

Em simultâneo, aumentaram também as mercadorias em trajeto marítimo descarregadas na América (+20,5%) provenientes de Portugal, que somaram 3,7 milhões de toneladas. A Ásia manteve-se como quarto destino, tendo acolhido 1,1 milhões de toneladas.

Os movimentos internacionais de entrada somaram 35,6 milhões de toneladas de mercadorias (-3,2%) e tiveram como principal origem portos europeus, com 14,9 milhões de toneladas descarregadas (41,8%). Os países da UE predominaram, em particular os portos de Espanha (3,6 milhões de toneladas), dos Países Baixos (1,8 milhões de toneladas), do Reino Unido (1,5 milhões de toneladas) e de França (1,2 milhões de toneladas).

**Figura I.4.1.5.1 - Taxa de cobertura das mercadorias carregadas/descarregadas por agrupamento de países (destino/procedência)**



América e África mantiveram-se como 2º e 3º continentes mais relevantes, com 9,4 milhões e 9,1 milhões de toneladas de mercadorias, respetivamente, situando-se contudo ligeiramente abaixo dos totais acumulados no ano anterior (-4,3% e -1,8%).

A Ásia reforçou a sua posição enquanto continente de origem, representando 6,1% das mercadorias descarregadas em 2012. Este valor reflete um crescimento anual de 19,7% e assenta no aumento de 30,2% dos fluxos provenientes da República Popular China que, com 1,1 milhões de toneladas, reuniu 50,9% do total de mercadorias provenientes deste continente.

Em 2012, as mercadorias em transporte marítimo alcançaram uma taxa de cobertura de entradas/saídas de 58,3%, mantendo a trajetória ascendente deste rácio (44,7% em 2010 e 49,8% em 2011).

## I.4.2. Transporte Fluvial

O tráfego nas vias navegáveis interiores somou 27,4 milhões de passageiros e 328 mil veículos em 2012, traduzindo-se numa redução de 12,0% e de 18,7% respetivamente, face a 2011.

A travessia do Rio Tejo representou 87,9% do movimento, com 24,1 milhões de passageiros, salientando-se as ligações fluviais mais utilizadas: Cais do Sodré - Cacilhas, com 10,6 milhões de passageiros e Terreiro do Paço - Barreiro com 9,7 milhões.

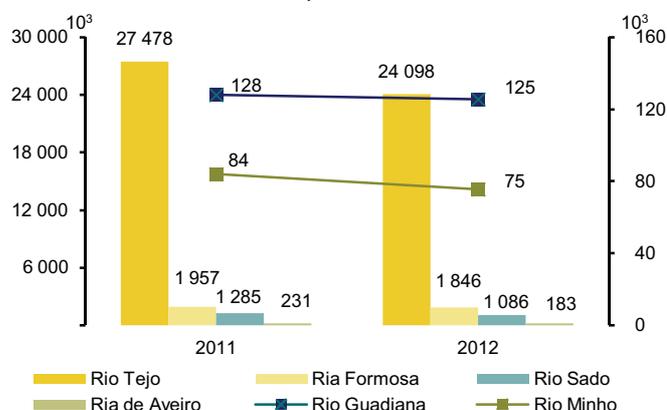
Durante o ano de 2012, todas as travessias registaram decréscimos no número de passageiros, mais acentuados na Ria de Aveiro (S. Jacinto – Forte da Barra), com uma diminuição de 20,5% e no Rio Sado (Setúbal – Troia), onde foram transportados - 15,4% de passageiros.

As travessias de Ria Formosa, Rio Sado, Rio Minho e Rio Guadiana continuaram a refletir a sazonalidade das ligações a destinos frequentados durante a época balnear, concentrando mais de metade do número de passageiros entre junho e setembro.

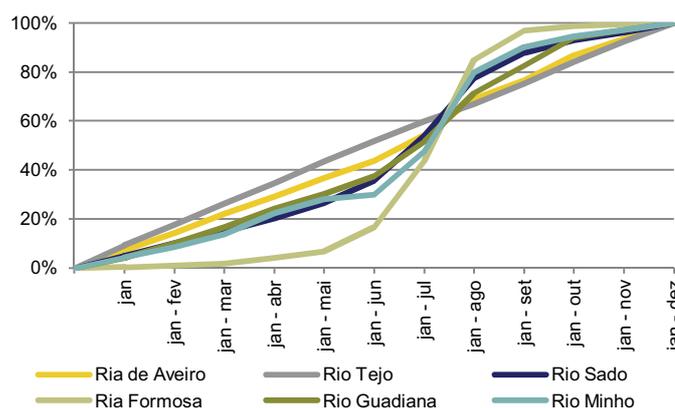
O movimento de veículos automóveis apresentou variações positivas de 11,5% no Rio Guadiana (V.R. S. António – Ayamonte) e 3,0% no Rio Minho (Caminha – La Guardia), tendo diminuído nas restantes ligações com serviço de transporte de veículos por via fluvial.

Salienta-se ainda o aumento no transporte de motociclos e velocípedes nas ligações a Espanha, de 10,7% no Rio Guadiana e 25,1% no Rio Minho.

**Figura I.4.2.1 - Movimento de passageiros por carreira, 2011 e 2012**



**Figura I.4.2.2 – Distribuição do tráfego de passageiros por meses do ano, 2012**



## I.5. TRANSPORTES AÉREOS

### I.5.1. Empresas nacionais de transporte aéreo

#### I.5.1.1. Emprego

Em 2012 o pessoal ao serviço nas empresas nacionais de transporte aéreo totalizou 10 864 efetivos, mais 217 (+2,0%) que em 2011. O pessoal com funções a bordo ascendeu a 5 280 técnicos de bordo, dos quais 2 143 comandantes e pilotos (com um crescimento de 3,1%) e 3 137 pessoas do serviço complementar de bordo (+3,2%); nestes, registou-se um incremento de 16,1% nos comissários, o que não aconteceu com as hospedeiras (-0,7%). O pessoal com funções ou atividades em terra ascendeu no mesmo ano a 5 584 efetivos (+1,0%).

#### I.5.1.2. Frota aérea

A frota registada pelas empresas nacionais de transporte aéreo em 2012 totalizava 210 aparelhos com peso máximo à descolagem igual ou superior a 9 000 kg (menos 2 aeronaves desta dimensão que em 2011). As aeronaves Airbus foram predominantes, com 76 aparelhos registados (menos 1 que em 2011), sendo que da parte da sua principal concorrente mundial, a Boeing, mantiveram-se as 5 unidades já registadas em 2011.

#### I.5.1.3. Consumo de combustíveis

As companhias aéreas registadas em Portugal consumiram 1 117 milhões de toneladas de combustível (Jet A1) em 2012, um acréscimo de 3,0% relativamente à totalidade de combustível consumido no ano anterior.

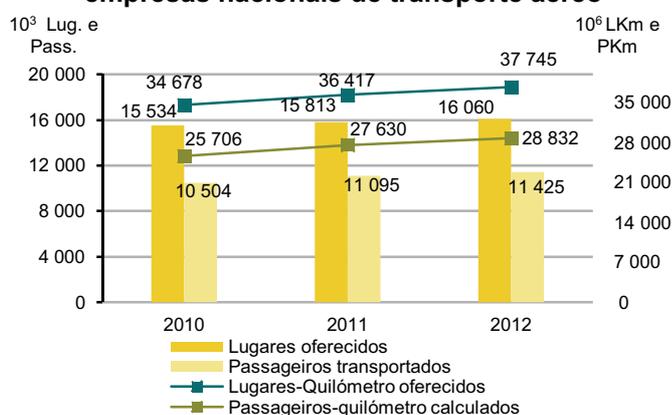
#### I.5.1.4. Tráfego aéreo

Em 2012, o número de linhas aéreas regulares operadas pelas empresas de transporte aéreo licenciadas em Portugal ascendeu a 366, mais 36 (+10,9%) que no ano anterior. A sua extensão total somou 777 175 km, mais 2,6% que em 2011.

Nas operações de voo em tráfego regular, as empresas de transporte aéreo nacionais ofereceram em 2012 cerca de 16,1 milhões de lugares, mais 1,6% face ao oferecido no ano antecedente. Esses lugares foram ocupados por 11,4 milhões de passageiros, mais 3,0% que no ano anterior e representando uma taxa de ocupação de 71,1% (a mais elevada nos últimos 4 anos): 64,6% em 2009, 67,6% em 2010 e 70,2% em 2011.

Para estes resultados positivos contribuíram essencialmente as operações de tráfego regular internacional, na medida em que o tráfego regular doméstico em 2012 apresentou decréscimos quer na oferta (-5,7% lugares oferecidos), quer na procura (-6,3% de passageiros transportados nos voos domésticos regulares).

**Figura I.5.1.4.1 - Tráfego aéreo regular das empresas nacionais de transporte aéreo**



Ainda quanto ao tráfego regular operado pelas empresas nacionais de transporte aéreo, a oferta do volume de transporte ascendeu a 37 745 milhões de lugares-km em 2012 (+3,6% que em 2011), com o conseqüente volume de transporte efetivo de 28 832 milhões de passageiros-km (+4,3% que em 2011). O resultado do transporte regular traduziu-se numa taxa de utilização de 76,4% (75,9% em 2011).

Em 2012, as operações de tráfego não regular das empresas nacionais continuaram a apresentar um peso diminuto quando comparadas com as de tráfego comercial regular, particularmente nos voos domésticos, nas quais são residuais.

Assim, para as operações não regulares foram oferecidos cerca de 398 mil lugares, os quais foram ocupados por perto de 297 mil passageiros. No mesmo ano, o volume de transporte oferecido nestas operações somou os 1 624 milhões de lugares-km para uma utilização de 1 175 milhões de passageiros-km (taxa de utilização de 72,4%).

O transporte de carga e correio manteve a trajetória descendente verificada em 2011. Neste sentido, as 65,0 mil toneladas transportadas em 2012 representaram uma diminuição de 8,7% face a 2011, ano em que essa redução se situou em 8,4% relativamente a 2010. Delimitando apenas o tráfego regular, o transporte de carga e correio registou em 2012 cerca 63 953 toneladas (-9,9% que em 2011).

No conjunto de todas as operações de transporte comercial, as aeronaves das empresas de transporte aéreo licenciadas em Portugal, efetuaram um total de 162 287 voos, percorrendo 277,6 milhões de quilómetros, num total de 370,8 milhares de horas voadas. Estritamente em tráfego doméstico, esses valores situaram-se em 36,0 mil voos (22,2% do total), 42,8 milhões de quilómetros (15,5% do total) e 25,0 mil horas de voo (7,0%).

A estrutura do tráfego doméstico de passageiros, da responsabilidade das empresas nacionais mas incluindo também operações em *code share*, distribuiu-se, em 2012, por 56,8% em operações regulares de *code-share* (56,3% em 2011), 33,9% para o transporte regular em aeronaves da própria empresa (34,7% em 2011), tendo ficado os remanescentes 9,3% a cargo de transporte regular em aeronaves alugadas ou tráfego não regular.

A partição do tráfego internacional distribuiu-se por, 56,8% nas operações regulares em *code-share* (53,2% em 2011), 28,8% em transporte regular efetuado em aeronaves da própria empresa (32,4% em 2011) e 14,3% em operações regulares em aeronaves alugadas e em voos não regulares (14,2% em 2011).

## I.5.2. Infraestrutura aeroportuária e tráfego

### I.5.2.1. Características

Em 31 de dezembro de 2012 estavam certificadas pelo INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil um total de 38 infraestruturas aeroportuárias, 27 das quais localizadas no Continente, 9 correspondendo a cada uma das ilhas do arquipélago dos Açores e 2 nas ilhas da Madeira e Porto Santo. Não houve alterações em 2012 face a 2011.

Considerando as características técnicas das infraestruturas aeroportuárias em 2012, estavam certificadas 82 pistas, 58 das quais apenas permitiam a operação de aeronaves com peso máximo à descolagem (p.m.d.) até 50 toneladas, 6 permitiam a operação de aeronaves com p.m.d. até 200 toneladas, 4 permitiam a operação de aeronaves com p.m.d. até 350 toneladas e 14 pistas permitiam operações com aeronaves com p.m.d. superior a 350 toneladas, tal como em 2011.

Relativamente ao tipo de orientação instrumental à aproximação, existiam 44 com orientação apenas visual, 22 permitiam uma aproximação instrumental sem precisão, 10 pistas detinham certificação de precisão instrumental CAT I, 2 pistas (aeroporto Sá Carneiro) detinham certificação CAT II e 4 pistas (Lisboa) estavam certificadas como CAT III.

### I.5.2.2. Tráfego

O tráfego comercial (movimento de uma aeronave com pelo menos um passageiro ou 1 kg de carga ou correio) registado nos aeroportos e aeródromos nacionais em 2012 totalizou 296,1 mil movimentos de aeronaves em 2012, menos 2,5% que o registado em 2011. O tráfego regular representou 93,4% do tráfego comercial total e somou 276,1 mil movimentos de aeronaves, menos 2,1% relativamente ao observado no ano anterior.

Em 2012 o número de passageiros movimentados nas infraestruturas aeroportuárias nacionais totalizou cerca de 31,1 milhões de passageiros, aumentando em 1,2% face a 2011. O número de embarques ascendeu a 15,5 milhões de passageiros e os desembarques a 15,4 milhões passageiros, tendo os trânsitos diretos totalizado 262,6 milhares.

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 146,4 mil toneladas, registando uma redução de 3,8% face ao ano homólogo.

Segundo o sentido do movimento, o valor da carga embarcada situou-se em 76,6 mil toneladas e o desembarque em 54,3 mil toneladas. Relativamente ao movimento de correio, o seu desembarque somou 7,2 mil toneladas e o seu embarque totalizou 8,1 mil toneladas.

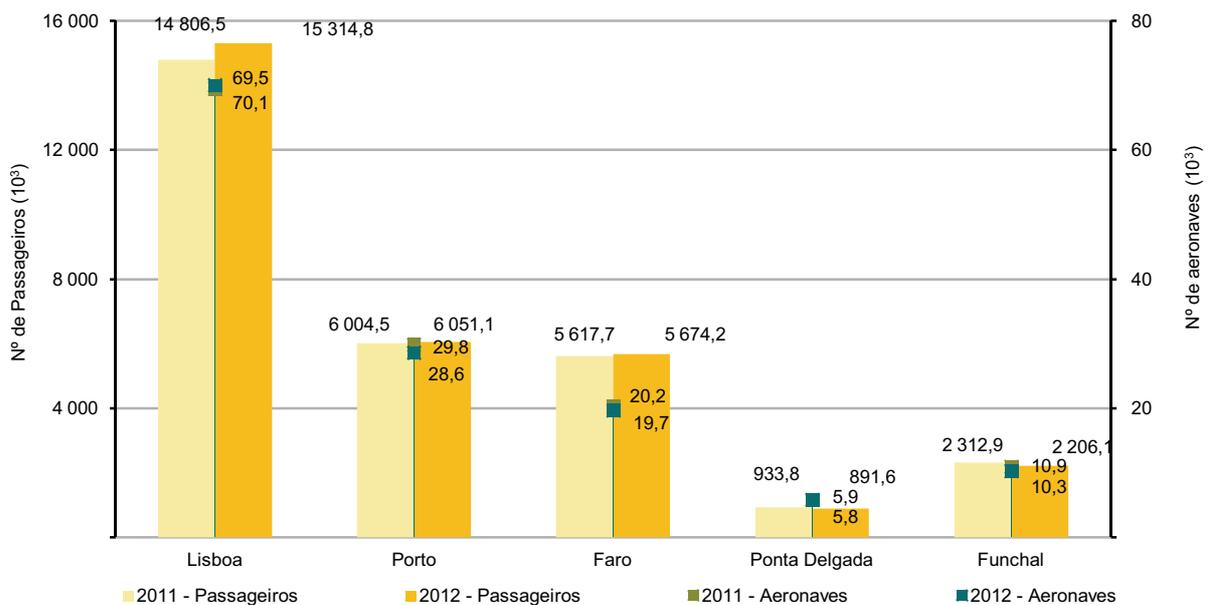
### I.5.2.3. Movimento de aeronaves e passageiros<sup>5</sup>, segundo o aeroporto

Em 2012 o aeroporto de Lisboa registou o movimento de 70 078 aeronaves, 47,5% do total de aeronaves movimentadas nos principais aeroportos nacionais. No mesmo aeroporto, 46 352 das aeronaves movimentadas foram operadas por empresas de transporte aéreo nacionais e 23 726 por estrangeiras. O peso desta infraestrutura no movimento de passageiros a nível nacional é análogo: 49,3% do total de passageiros embarcados e desembarcados, com valores próximos dos 7,6 milhões de passageiros para cada um dos sentidos de movimentos. O número de passageiros movimentados no aeroporto de Lisboa teve um acréscimo de 3,5% em 2012 face ao ano anterior.

No mesmo ano, o aeroporto Francisco Sá Carneiro foi o segundo no *ranking* de movimentos de passageiros, tendo registado um acréscimo de 1,6% no movimento de passageiros em 2012. A infraestrutura localizada perto da cidade de Porto movimentou 6,1 milhões de passageiros distribuídos quase igualmente entre passageiros embarcados e desembarcados.

O aeroporto de Faro manteve a terceira posição no número de passageiros movimentados em 2012 (+1,7% de passageiros face ao ano anterior), com um total de 5,7 milhões de passageiros movimentados (mais de 2,8 milhões em cada sentido).

**Figura I.5.2.3.1 - Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais**



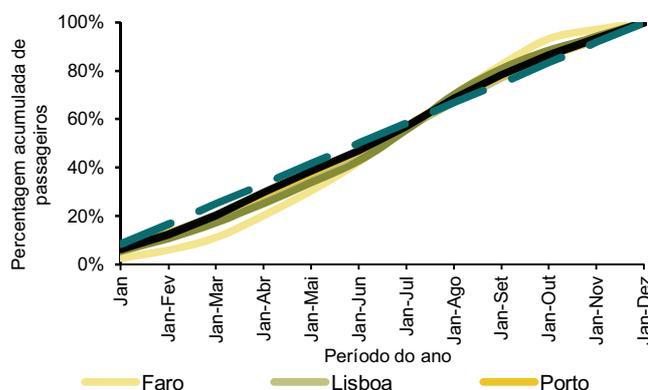
Das infraestruturas aeroportuárias das Regiões Autónomas, destacou-se o aeroporto da Madeira, onde se registaram 10 274 movimentos de aeronaves e 2,2 milhões de passageiros (-3,9% de passageiros comparativamente com 2011). Na Região Autónoma dos Açores, onde predomina o aeroporto João Paulo II, na Ilha de São Miguel, como o aeroporto com maior número de movimentos, registaram-se 5 778 aeronaves movimentadas e um total de 891,6 milhares de passageiros movimentados (-1,0% face a 2011).

<sup>5</sup> Excluindo táxi aéreo e similares

#### I.5.2.4. Sazonalidade no movimento de passageiros em tráfego comercial regular

Os meses do terceiro trimestre foram os que concentraram o maior movimento de passageiros em tráfego regular nos aeroportos nacionais em 2012. Como seria expectável, agosto, com cerca de 3,4 milhões de passageiros (11,6% do total) e julho com 3,2 milhões (11,1%) foram os meses do ano mais expressivos. Em contraste, os primeiros meses do ano foram os que registaram um menor número de passageiros movimentados: 5,7% e 5,9% do total observado em 2012, em janeiro e fevereiro, respetivamente.

**Figura I.5.2.4.1 - Distribuição do movimento de passageiros em tráfego regular, nos principais aeroportos nacionais, por meses do ano**



#### I.5.2.5. Movimento de aeronaves por tipo de tráfego<sup>6</sup> e nacionalidade das companhias aéreas

As aeronaves operadas por companhias nacionais e movimentadas nos principais aeroportos representaram 55,7% do total de movimentos efetuados em 2012, ou seja, menos 0,7 p.p. que em 2011, mantendo-se a trajetória de redução do peso das empresas nacionais verificada desde 2010.

Em 2012 continuou o crescimento do peso dos movimentos de aeronaves em operações de tráfego internacional, representando este tráfego 72,5% do total (68,9% em 2009, 70,8% em 2010 e 71,5% em 2011).

Os aeroportos localizados no Continente foram aqueles onde o tráfego internacional foi maioritário e com peso crescente relativamente aos anos anteriores. Assim, o tráfego internacional em 2012 representou 85,1% do tráfego total em Lisboa (83,1% em 2010 e 84,0% em 2011), no Porto concentrou 80,9% (79,3% em 2010 e 80,3% em 2011) e 91,7% em Faro (91,5% em 2010 e 92,1% em 2011).

<sup>6</sup> Excluindo táxi aéreo e similares

## I.6. TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO

### I.6.1. Transporte por gasoduto

A infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) atingiu a extensão de 1 298,4 km em 2012, não tendo sofrido alteração relativamente a 2011.

Relativamente ao transporte de gás em gasoduto, verificou-se aumento na entrada por Campo Maior (+6,9%), e redução na entrada em Sines (-28,5%).

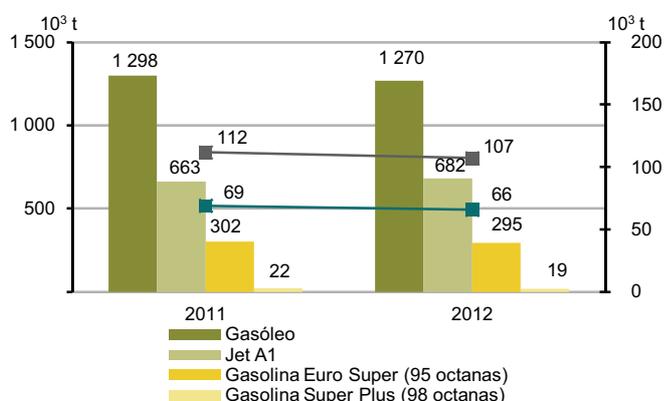
A redução no volume total de saídas de gás (-13,6%) resultou da acentuada diminuição das saídas para produção elétrica em regime ordinário (-44,0%), tendo a saída para o mercado convencional registado um aumento de 5,6%.

### I.6.2. Transporte por oleoduto

Em 2012 registou-se uma redução de 1,1% no fluxo total de transporte por oleoduto (2,4 milhões de toneladas de mercadorias transportadas), o que se traduziu num abrandamento da diminuição verificada nos anos anteriores (-8,2% em 2009, -7,3% em 2010 e -5,0% em 2011).

O maior decréscimo registou-se na gasolina super plus 98 octanas (-16,1% em 2012; -34,7% em 2011), de acordo com a tendência de diminuição verificada desde 2005.

**Figura I.6.2.1 - Transporte Nacional de mercadorias no oleoduto multiproduto de Sines-Aveiras, em 2011 e 2012**



O principal produto, gasóleo (52,1% das toneladas em 2012), evidenciou uma redução de 2,2%. O 2º produto mais importante, o Jet A1 (combustível para aeronaves), que representou 28,0% do total de toneladas transportadas, evidenciou-se como o único produto a apresentar um aumento de volume transportado em 2012: +3,0%.

Relativamente ao transporte dos restantes produtos, verificaram-se reduções de 2,3% na gasolina euro super 95 octanas, de 4,9% no gás butano e de 4,1% no gás propano.

## I.7. COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE

### I.7.1. Resultados gerais sobre importações e exportações de mercadorias

#### I.7.1.1. Importações e modos de transporte

De acordo com os resultados provisórios do comércio internacional por modos de transporte (apenas dados declarados pelos operadores do comércio internacional), as importações de mercadorias fixaram-se em 49,8 milhões de toneladas em 2012.

As mercadorias foram transportadas principalmente por via marítima (65,6% do total das toneladas; 65,3% no ano anterior). O modo rodoviário assegurou 30,5% das toneladas importadas, tal como em 2011, tendo atingido 15,2 milhões de toneladas em 2012. Por via aérea entraram 29,4 mil toneladas (0,1%).

As mercadorias importadas foram valorizadas em 53,5 mil milhões de euros.

Considerando a repartição por modos de transporte, destacou-se a rodovia com 60,2% do valor total. O modo marítimo assegurou 33,7% e o transporte aéreo apenas 3,8%.

A valorização média de cada tonelada importada situou-se entre 552 euros no transporte marítimo e 68,2 mil euros no transporte aéreo, enquanto por modo rodoviário o valor médio foi 2,1 mil euros por tonelada.

#### I.7.1.2. Exportações e modos de transporte

No mesmo ano as exportações de mercadorias ascenderam a 31,9 milhões de toneladas.

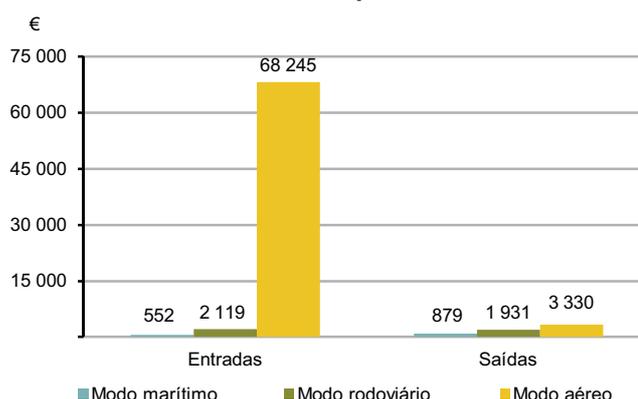
Da tonelagem total exportada, 56,6% (18,1 milhões de toneladas) saiu pela via marítima, com peso acrescido face a 2011 (53,4%). Por rodovia, as exportações foram equivalentes a 12,7 milhões de toneladas (39,9% do total), menos que no ano anterior (42,2%). O transporte aéreo assegurou 2,9% da tonelagem exportada (incluindo combustível para abastecimento de aeronaves em partida).

As mercadorias exportadas em 2012 foram valorizadas em 44,0 mil milhões de euros.

O transporte marítimo agregou 36,1% do valor das mercadorias exportadas, com reforço face a 2011 (34,5%), tal como nas toneladas. A exportação pelas vias rodoviárias concentrou 55,9% do valor (57,5% em 2011), enquanto pelo transporte aéreo o peso foi 6,9% (6,3% em 2011).

No transporte aéreo o valor médio da tonelada exportada foi 3,3 mil euros (incorporando o efeito do baixo valor médio dos combustíveis comparativamente com outros produtos em via aérea), seguindo-se o transporte rodoviário (1,9 mil euros) e o marítimo (879 euros).

**Figura I.7.1.2.1 - Valor médio por tonelada de mercadoria transportada, segundo o fluxo, por modo de transporte, 2012**



### I.7.2. Modos de transporte e grupos de mercadorias

#### I.7.2.1. Importações, modos e mercadorias

No modo de transporte marítimo as mercadorias importadas concentraram-se no grupo **02** - "Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural" (55,4% das importações por este modo), com 18,1 milhões de toneladas. Em valor, o peso deste grupo foi 46,4%.

O grupo **01** - “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” foi o 2º mais relevante nas importações por mar (15,8% do total de tonelagem).

As mercadorias do grupo 01 foram importadas essencialmente por via marítima (68,2%) e rodoviária (31,4%).

Ainda por via marítima destacou-se o grupo **08** - “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” com um peso de 6,2% nas toneladas totais importadas.

No modo rodoviário, considerando quantidades importadas, salientaram-se os grupos **04** - “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (20,6%), **08** - “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” (17,7%) e **01** - “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (15,6%). Contudo, em valor, destacou-se também o grupo **11** - “Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos elétricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de ótica; relógios”, com 21,0% do valor total das entradas no modo rodoviário.

As importações efetuadas por via aérea concentraram-se nos grupos **11** - “Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos elétricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de ótica; relógios” (26,2% das toneladas neste modo e 50,9% do valor), **01** - “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (25,5% das toneladas mas apenas 1,2% do valor) e **05** - “Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro” (10,5% das toneladas e 5,4% do valor). Em valor sobressaíram igualmente os grupos **08** - “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” (17,3% do valor total por via aérea) e **12** - “Material de transporte” (14,9%).

Nos outros meios de transporte, onde se inclui o ferroviário, o grupo **02** - “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” reuniu a maioria das importações, quer em volume (83,1%) quer em valor (61,2%).

#### I.7.2.2. Exportações, modos e mercadorias

Nas exportações por modo marítimo, pesaram expressivamente as quantidades dos grupos **07** - “Coque e produtos petrolíferos refinados” e **09** - “Outros produtos minerais não metálicos”, cada qual com 22,5% das toneladas totais exportadas por via marítima; em valor, estes dois grupos representaram 16,8% e 3,7%, respetivamente.

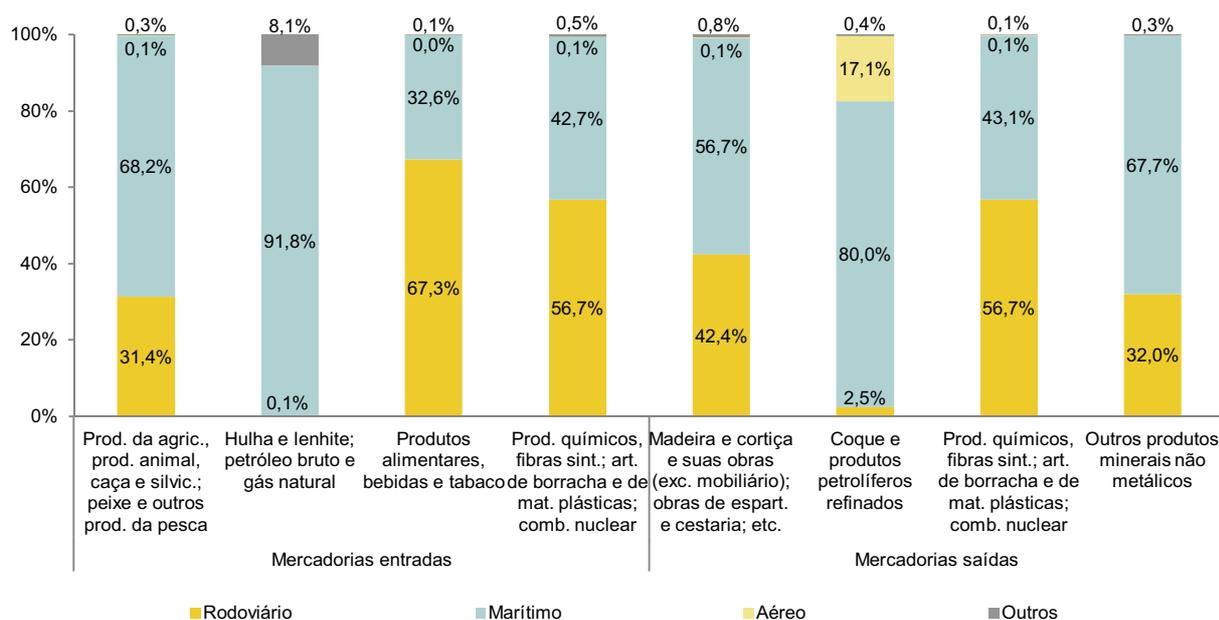
Salientou-se ainda o grupo **06** - “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados”, com 13,2% da tonelagem exportada por via marítima (e 11,1% do valor).

Nas mercadorias exportadas por rodovia destacaram-se os grupos **08** - “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” (15,7% das toneladas exportadas por estrada e 15,2% do valor) e **09** - “Outros produtos minerais não metálicos” (15,1% das toneladas e 4,0% do valor).

As mercadorias transportadas para o exterior por via aérea concentraram-se no grupo **07** - “Coque e produtos petrolíferos refinados” (94,9% das toneladas e 25,4% do valor), mas maioritariamente para abastecimento das aeronaves na partida.

Nos outros meios de transporte, incluindo o ferroviário, foi assegurada a expedição sobretudo de mercadorias do grupo **14** - “Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos” (31,8% das toneladas) e **12** - “Material de transporte” (18,1% das toneladas e com 75,8% do valor).

**Figura I.7.2.2.1 – Movimento de mercadorias, segundo o grupo de mercadorias, por modo de transporte, 2012**



### I.7.3. Modos de transporte e agrupamentos de países

#### I.7.3.1. Importações, modos e países

Relativamente ao continente europeu, a principal origem das mercadorias importadas (55,4% das toneladas e 74,0% do valor), foram privilegiados os modos rodoviário (54,9% das toneladas e 80,3% do valor) e marítimo (38,1% e 14,7%, respetivamente).

No que respeita às importações por transporte marítimo em termos globais, a chegada de mercadorias provenientes da Europa representou 32,2% da tonelagem entrada por este modo (32,3% do valor), enquanto o continente americano foi a origem de 29,6% das toneladas entradas (16,4% do valor), da Ásia chegaram 12,3% das toneladas (22,5% do valor) e de África entraram 25,9% das toneladas (28,7% do valor).

Dos países da OPEP (exceto Angola) chegaram 18,3% das quantidades entradas por via marítima, enquanto dos países PALOP entraram 8,6% (10,0% do valor) das toneladas importadas por mar, tendo sido 8,5% respeitantes a Angola.

Por estrada, a Europa representou 99,7% das mercadorias importadas (99,6% da UE27).

As chegadas (toneladas) por via aérea distribuíram-se principalmente entre 32,4% da Europa, 33,6% da América (26,0% do Brasil) e 29,1% da Ásia.

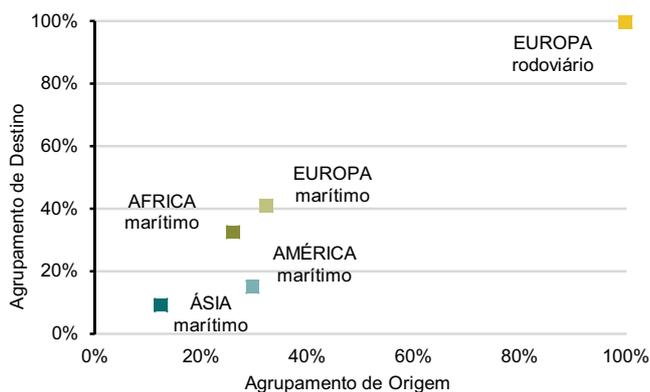
#### I.7.3.2. Exportações, modos e países

As exportações com destino aos países da Europa (64,6% do total de mercadorias saídas) deram-se sobretudo com recurso ao transporte rodoviário (61,6% das quantidades e 75,5% do valor) e marítimo (35,8% das toneladas e 18,9% do valor).

Considerando a totalidade das exportações por via marítima, a Europa representou 40,9% das toneladas (38,6% do valor), África 32,5% (29,8% em valor), América 15,0% (19,7% em valor) e Ásia 9,2% (9,9% do valor).

Por rodovia, 99,7% das toneladas tiveram a Europa por destino (e 98,4% para a UE27).

**Figura I.7.3.2.1 - Distribuição relativa das mercadorias importadas e exportadas, por agrupamento geográfico de origem/destino, 2012**



Por via aérea (incluindo abastecimento de aeronaves à saída), o peso da Europa na saída das mercadorias ascendeu a 37,6% (43,6% do valor), um pouco mais que na importações. Considerando os valores das mercadorias exportadas por transporte aéreo, o peso dos demais continentes (exceto Oceania) é equiparado: 13,8% para África, 13,2% para a América e 13,8% para a Ásia.

## I.7.4. Comércio Intra Comunitário por Região

### I.7.4.1. Importações intra e regiões

As importações com origem na UE27 distribuíram-se sobretudo pelas regiões de Lisboa (32,6%), Norte (30,0%) e Centro (22,1%).

O transporte marítimo foi predominante, como é natural, nas importações da UE nos Açores (96,3% das toneladas importadas nesta região) e na Madeira (43,5% das toneladas totais), mas revelou também importância na região de Lisboa (34,8%).

O transporte rodoviário foi especialmente relevante nas importações da UE para o Algarve (98,5% das toneladas chegadas a esta região) e Norte (70,1% das mercadorias entradas).

A entrada de mercadoria da UE por via aérea foi residual (sem expressão nas quantidades e representando 1,8% do valor total das entradas em Portugal). Em cada região o seu peso foi reduzido, tendo tido a maior expressão em valor nos Açores (3,4%). Entre as mercadorias chegadas a Portugal por via aérea, a maioria destinou-se à região de Lisboa (70,8% do valor).

Os outros meios, incluindo ferrovia e instalações fixas de transporte, onde se enquadram os gasodutos e oleodutos, foram especialmente importantes nas importações chegadas ao Alentejo, tendo representado 43,7% das toneladas entradas nesta região e 20,3% do seu valor.

### I.7.4.2. Exportações intra e regiões

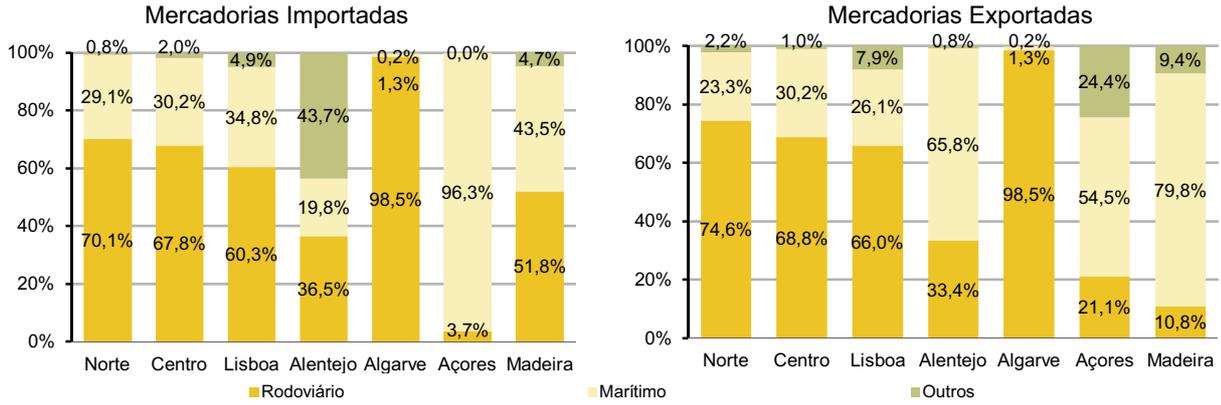
Em 2012, as exportações para países da UE partiram principalmente do Centro (33,8% das quantidades saídas de Portugal e 25,0% do seu valor) e do Norte (peso de 29,8% face às quantidades totais e 45,5% do valor).

Comparando regiões, e como expectável, a via marítima destacou-se nas exportações a partir da Madeira e dos Açores (79,8% e 54,5%, respetivamente), mas também do Alentejo (65,8%).

O modo rodoviário foi fundamental nas exportações a partir do Algarve (98,5% das quantidades expedidas desta região) mas também muito expressivo no Norte (74,6%).

A via aérea foi utilizada para o transporte de 24,4% das quantidades exportadas dos Açores, enquanto na Madeira este modo apenas representou 7,6% da tonelagem exportada.

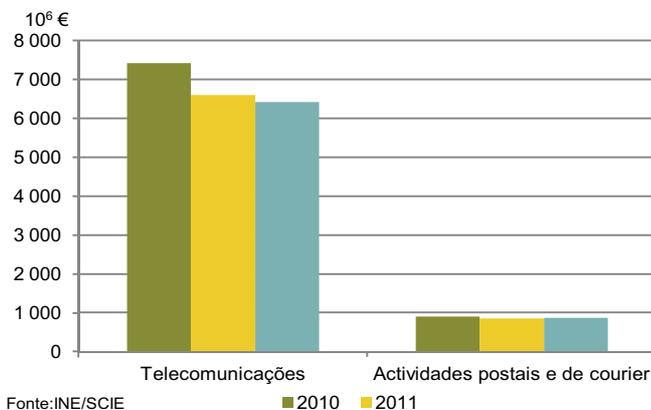
**Figura I.7.4.2.1 - Distribuição relativa das mercadorias importadas e exportadas, segundo o modo de transporte, por NUTS II, 2012**



## I.8 COMUNICAÇÕES

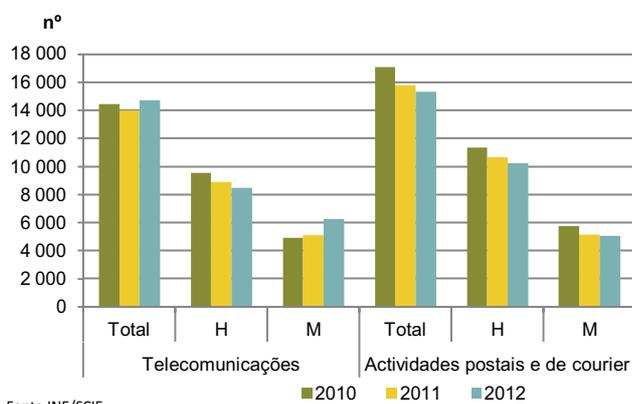
### I.8.1. Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de *courier*

**Figura I.8.1.1 – Evolução do volume de negócios**



O mercado das telecomunicações sofreu uma contração ao longo do último triénio, que se traduziu por um decréscimo médio anual de 4,7% no VVN, com base nos resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas (CAEs 53 e 61). Esta evolução foi mais acentuada entre 2010 e 2011, com uma redução do VVN em mais de 825 milhões de euros. Por seu lado, os serviços postais, que geram habitualmente volumes de negócios anuais bastante inferiores, sofreram menor impacto das condições adversas dos mercados, tendo chegado a recuperar ligeiramente em 2012 (+1,2% relativamente a 2011).

**Figura I.8.1.2 – Evolução do número de pessoas ao serviço**

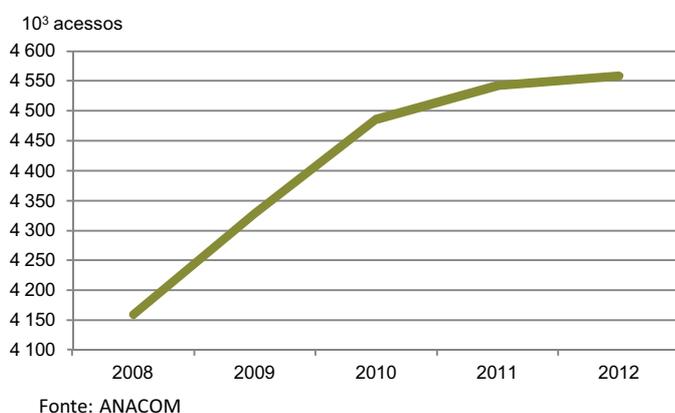


Os setores em causa foram responsáveis, no seu conjunto, pelo emprego de 30 047 trabalhadores em 2012, mais 1,0% que no ano anterior. O sexo masculino foi preponderante no pessoal destas empresas ocupando mais de 60% do número total dos postos de trabalho.

## I.8.2. Telecomunicações

### I.8.2.1 Serviço telefónico fixo (STF)

**Figura I.8.2.1.1 – Evolução dos acessos telefónicos principais**



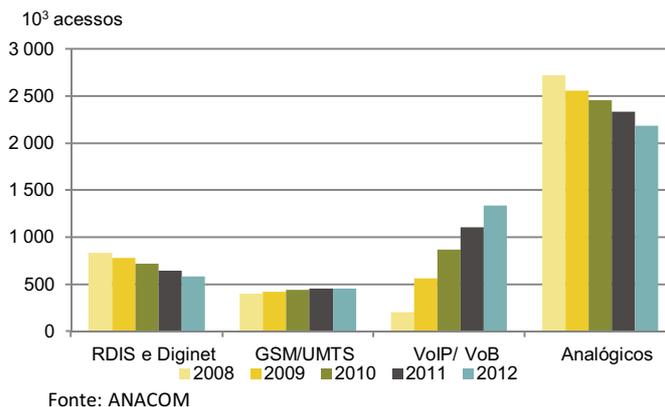
O dinamismo do mercado das comunicações móveis relegou o serviço telefónico fixo, menos flexível, para uma situação de sistemática redução do número de acessos e do tráfego de voz, tendência que se prolongou até 2008. A partir de então, este declínio reverteu-se dando lugar a uma evolução anual positiva até 2012, ano que contabilizou 4 582,2 mil acessos telefónicos principais (+9,6% que em 2008).

Essa evolução ficou a dever-se ao crescente recurso da tecnologia VoIP/VoB, que compensou, em larga medida, a queda em desuso dos tradicionais acessos analógicos e digitais. Em 2012, o número de acessos VoIP/VoB ultrapassou 1,3 milhões tendo aumentado 543% desde 2008.

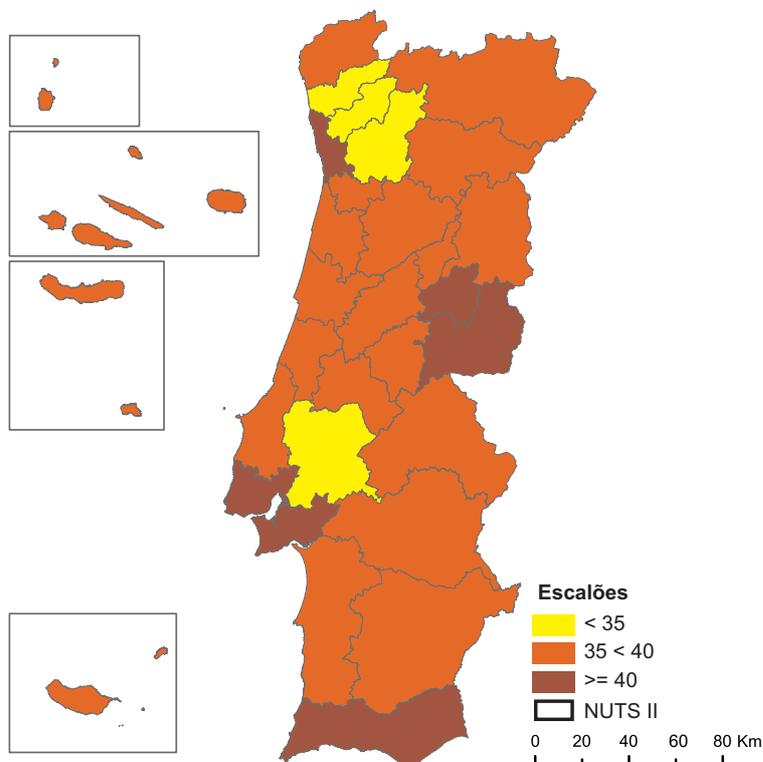
As regiões da Grande Lisboa, Beira Interior Sul e Algarve registaram os maiores rácios no acesso ao serviço telefónico fixo (> 45 acessos por 100 habitantes). Em oposição, as regiões do Tâmega, Ave, Cávado e Lezíria do Tejo detiveram os valores mais baixos do país, inferiores a 35 acessos por 100 habitantes.

O tráfego de voz (minutos de conversação) com origem no serviço fixo apresentou uma tendência de crescimento ligeiro entre 2008 e 2012 (em média o crescimento anual foi 0,7%). Em 2012, esta tendência reforçou-se com um aumento de 3,0% devido sobretudo às chamadas nacionais destinadas ao serviço fixo (+4,8%) e às chamadas internacionais de saída (+3,6%).

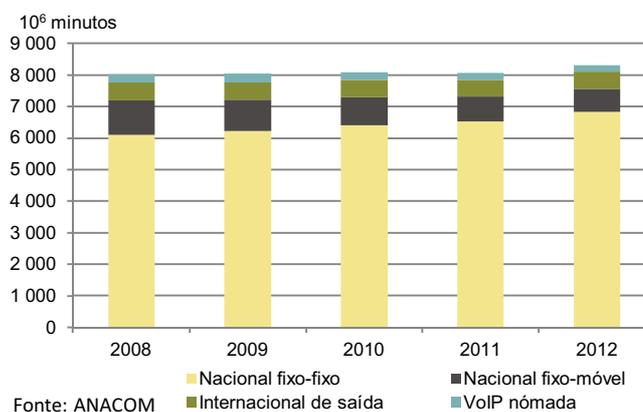
**Figura I.8.2.1.2 – Evolução dos acessos telefónicos principais por tecnologia**



**Figura I.8.2.1.3 – Distribuição territorial (NUTS III) dos acessos ao STF por 100 habitantes, 2012**

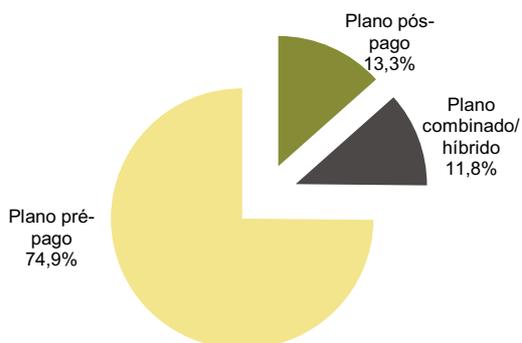


**Figura I.8.2.1.4 – Tráfego de voz do STF**



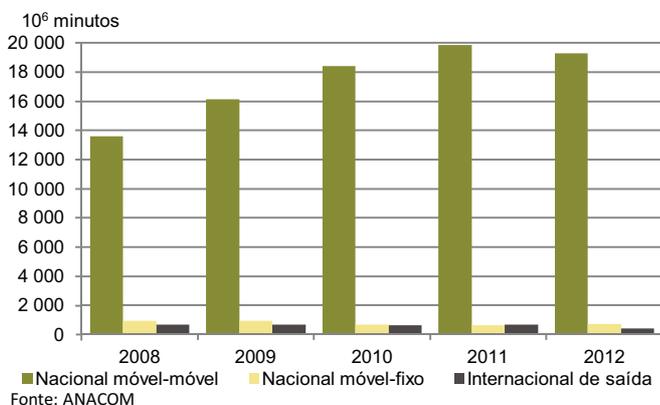
### I.8.2.2 Serviço telefónico móvel (STM)

**Figura I.8.2.2.1 – Distribuição das estações móveis por tipo de plano de pagamento, 2012**



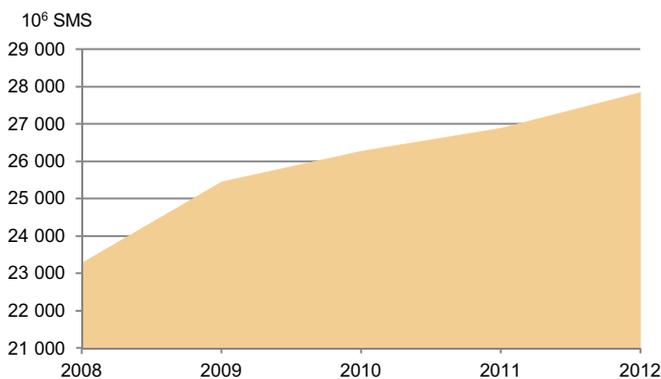
Fonte: ANACOM

**Figura I.8.2.2.2 – Tráfego de voz do STM**



Fonte: ANACOM

**Figura I.8.2.2.3 – Tráfego de mensagens escritas enviadas do STM**



Fonte: ANACOM

A opção por planos pré-pagos para as comunicações telefónicas móveis mereceu, desde o seu surgimento, a preferência da maioria dos utilizadores deste tipo de equipamentos: em 2012, 74,9% (quase 10 milhões de unidades) das estações móveis efetivamente utilizadas estavam afetas a este tipo de plano, relegando os planos pós-pagos para 2ª posição com apenas 1,8 milhões de unidades afetas.

O tráfego de voz com origem na rede móvel atingiu 21,2 mil milhões de minutos, volume muito superior ao tráfego com origem na rede fixa que se situou em 8,1 mil milhões de minutos.

Verificou-se, ao longo dos últimos anos e até 2011, um crescimento contínuo do tráfego de voz do serviço telefónico móvel, que foi no entanto interrompido em 2012 com uma redução de 3,3% relativamente ao ano transato.

O envio de SMS cresceu em média cerca de 3,6% anualmente entre 2008 e 2012, tendo sido enviadas 27,9 mil milhões de mensagens em 2012.

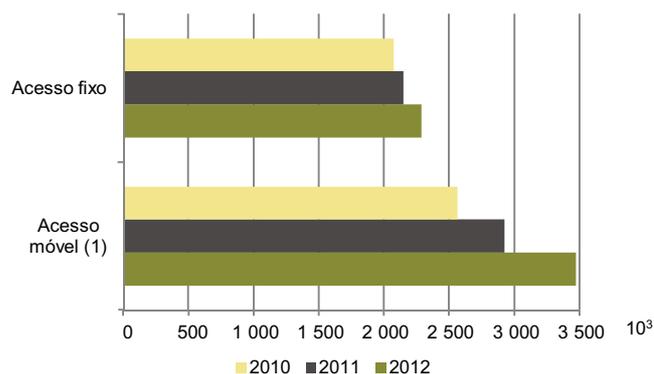
### I.8.2.3 Serviço de acesso à internet (SAI)

O número de clientes do serviço de acesso à internet de banda larga aumentou de forma consistente nos últimos anos, sendo de realçar que, entre 2010 e 2012, a utilização efetiva das plataformas móveis para obtenção deste serviço cresceu, em média anual, a um ritmo de 10,6%.

Em 2012 havia em Portugal, em média, um acesso à internet de banda larga por cada 2,5 alojamentos clássicos, verificando-se contudo uma distribuição territorial bastante heterogénea: as regiões da Grande Lisboa e Grande Porto concentraram parte substancial dos acessos (60,7 e 56,4 acessos por 100 alojamentos, respetivamente) revelando um evidente contraste com algumas regiões do interior como o caso extremo do Pinhal Interior Sul que apresentou um rácio de 11,4 acessos por 100 alojamentos clássicos.

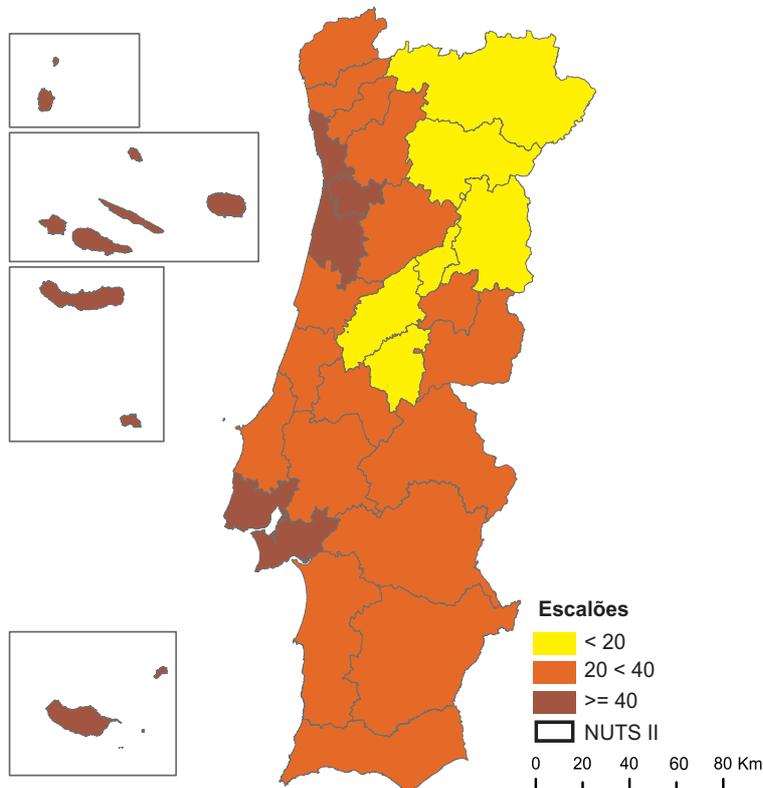
Apesar dos acessos móveis terem crescido mais e serem mais numerosos que os fixos, verifica-se que o volume de tráfego foi feito sobretudo através dos acessos em local fixo. Em 2012 o tráfego de acesso à internet por banda larga atingiu 1,0 milhar de milhões de GB, dos quais 962,5 milhões em local fixo.

**Figura I.8.2.3.1 – Clientes do serviço de acesso à internet de banda larga**

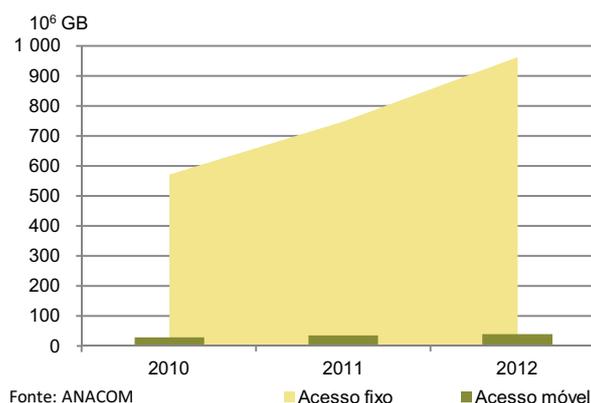


(1) Utilizadores ativos que acederam à internet em banda larga móvel pelo menos uma vez no último trimestre de cada ano

**Figura I.8.2.3.2 – Distribuição territorial (NUTS III) dos acessos à internet de banda larga em local fixo por 100 alojamentos clássicos, 2012**

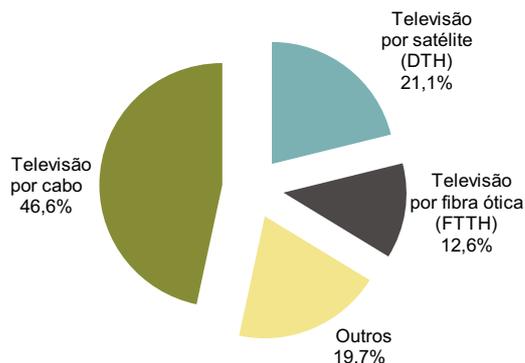


**Figura I.8.2.3.3 – Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga**



### I.8.2.4 Serviço de televisão por subscrição (TVS)

**Figura I.8.2.4.1 – Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2012**



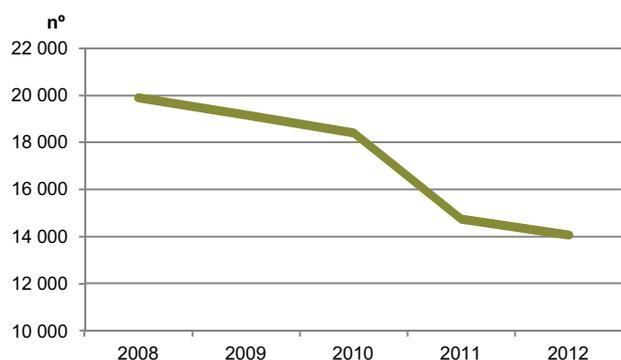
Fonte: ANACOM

Numa década o número de assinantes do serviço de televisão por subscrição em Portugal duplicou, passando de cerca de 1,5 milhões em 2002 para 3,1 milhões em 2012. Este aumento representou um crescimento médio anual de 6,6%.

A distribuição por cabo é a que serve maior número de assinantes (1,5 milhões). Por outro lado, a distribuição por fibra ótica, introduzida mais recentemente, tem crescido de forma exponencial tendo chegado a 393,5 mil assinantes em 2012.

### I.8.3. Atividades postais e de *courier*

**Figura I.8.3.1 – Evolução dos pontos de acesso à rede postal nacional**



Fonte: ANACOM

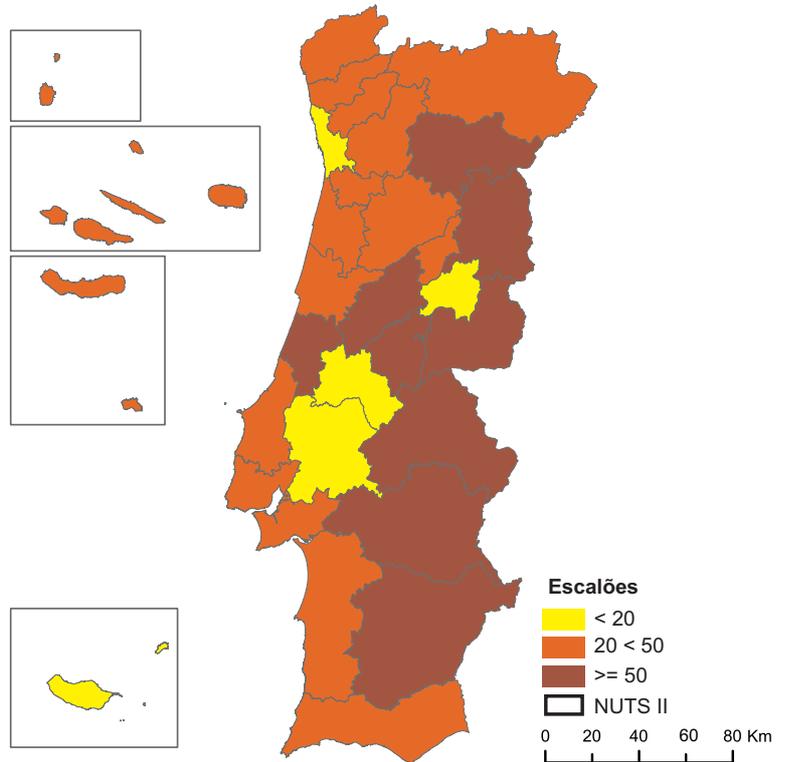
O número de pontos de acesso à rede postal nacional decresceu a um ritmo de 6,7% ao ano. O conjunto de estações, postos, marcos e caixas de correio, que totalizavam quase 20 mil pontos de acesso no território nacional em 2008, contraiu-se para pouco mais de 14 mil unidades em 2012.

Em 2012 existiam em Portugal cerca de 24 estações e postos de correio por 100 000 habitantes, sendo que, em grande parte das regiões do interior, esse rácio era superior a 50, associado a uma maior dispersão territorial da população residente.

A evolução do tráfego postal deu-se em paralelo com a tendência de contração da rede postal, tendo-se observado uma diminuição assinalável do número de objetos enviados: no espaço de 5 anos, entre 2008 e 2012, o volume do tráfego postal foi reduzido em cerca de 200 mil objetos.

De notar, contudo, que esta redução se ficou a dever exclusivamente ao tráfego da correspondência não enquadrada nos serviços de correio expresso, os quais, pelo contrário, cresceram continuamente desde 2008 a um ritmo médio anual de 12,1%.

**Figura I.8.3.2 – Distribuição territorial (NUTS III) das estações e postos de correio por 100 000 habitantes, 2012**



**Figura I.8.3.3 – Tráfego postal**





## Capítulo II



## Transporte Ferroviário



### Quadro II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação

31-12-2012

Unidade: Km

Linhas e vias exploradas	Total	Eletrificadas			Não eletrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
<b>Extensão total das linhas</b>	<b>3 619,2</b>	<b>1 630,1</b>	<b>25,4</b>	<b>1 604,7</b>	<b>1 989,1</b>
Via larga (1,668 m)	2 978,7	1 630,1	25,4	1 604,7	1 348,6
Via estreita (1,000 m)	640,5	0,0	0,0	0,0	640,5
<b>Extensão das linhas exploradas</b>	<b>2 541,2</b>	<b>1 630,1</b>	<b>25,4</b>	<b>1 604,7</b>	<b>911,1</b>
Via larga (1,668 m)	2 428,9	1 630,1	25,4	1 604,7	798,8
Via simples	1 818,6	1 019,8	0,0	1 019,8	798,8
Via dupla	562,6	562,6	25,4	537,2	0,0
Via quádrupla	47,7	47,7	0,0	47,7	0,0
Via estreita simples (1,000 m)	112,3	0,0	0,0	0,0	112,3

Origem: REFER, E. P. E.

### Quadro II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2012

Unidade: Km

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Linhas de via dupla ou superior	Linhas de via simples	Linhas eletrificadas
<b>TOTAL</b>	<b>2 541,2</b>	<b>610,3</b>	<b>1 930,9</b>	<b>1 630,1</b>
Norte	436,7	119,2	317,5	174,2
Centro	949,3	214,4	734,9	665,5
Lisboa	244,8	189,6	55,2	232,6
Alentejo	689,8	87,1	602,7	439,0
Algarve	220,6	0,0	220,6	118,8

Origem: REFER, E. P. E.

### Quadro II.3 - Distribuição da rede por tipo e principais infraestruturas ferroviárias

31-12-2012

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede principal (Km)	1 430,9	1 430,9	0,0
Rede complementar (Km)	1 048,7	952,9	95,8
Rede secundária (Km)	61,7	45,1	16,6
Nº de pontes	2 010	1 968	42
Extensão (m)	69 186	68 414	772
Nº de túneis	90	81	9
Extensão (m)	29 067	28 307	760
Nº de estações	571	518	53
Serviço de passageiros e mercadorias (a)	246	246	0
Apenas serviço de passageiros (a)	313	260	53
Apenas serviço de mercadorias (a)	12	12	0
Nº de passagens de nível	877	722	155

(a): Critério de classificação (passageiros/ mercadorias/ passageiros + mercadorias) ajustado face aos anteriores

Origem: REFER, E. P. E.

## Quadro II.4 - Material ferroviário, por tipo

2012

Unidade: Nº

Tipo	Efetivos	Existentes no fim do ano		
		Total	Via larga	Via estreita
<b>Material de tração</b>		<b>442</b>	<b>429</b>	<b>13</b>
<b>Locomotivas diesel</b>		<b>85</b>	<b>85</b>	<b>0</b>
De 111 a 260 kW		0	0	0
De 261 a 750 kW		17	17	0
De 751 a 1 500 kW		27	27	0
Mais de 1 500 kW		41	41	0
<b>Locomotivas elétricas</b>		<b>99</b>	<b>99</b>	<b>0</b>
De 1 501 a 2 250 kW		0	0	0
De 2 251 a 3 000 kW		11	11	0
Mais de 3 000 kW		88	88	0
<b>Tratores diesel</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Automotoras diesel</b>		<b>56</b>	<b>43</b>	<b>13</b>
Até 260 kW		12	7	5
Mais de 260 kW		44	36	8
<b>Automotoras elétricas</b>		<b>202</b>	<b>202</b>	<b>0</b>
Até 260 kW		0	0	0
Mais de 260 kW		202	202	0
<b>Material de transporte de mercadorias</b>		<b>3 576</b>	<b>3 576</b>	<b>0</b>
Vagões fechados		763	763	0
Vagões basculantes		326	326	0
Vagões plataformas		1 873	1 873	0
Vagões especiais		614	614	0
Vagões de serviço interno		0	0	0
<b>Material de transporte de passageiros (a)</b>		<b>998</b>	<b>978</b>	<b>20</b>
Automotoras elétricas (a)		773	773	0
Automotoras diesel (a)		116	96	20
Carruagens de passageiros		109	109	0

(a) Inclui reboques

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A., Takargo, S.A. e Comsa S.A.

## Quadro II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2012

Especificação	Unidades	Quantidade
<b>Passageiros transportados</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>132 212</b>
Tráfego suburbano	"	118 025
Tráfego de longo curso	"	14 057
Tráfego internacional	"	130
<b>Passageiros - quilómetro</b>	<b>"</b>	<b>3 802 656</b>
Tráfego suburbano	"	2 198 252
Tráfego de longo curso	"	1 514 679
Tráfego internacional	"	89 725
<b>Percurso médio de um passageiro</b>	<b>km</b>	<b>28,8</b>
Tráfego suburbano	"	18,6
Tráfego de longo curso	"	107,8
Tráfego internacional (a)	"	690,2
<b>Lugares sentados-quilómetro oferecidos</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>13 389 390</b>
<b>Mercadorias transportadas</b>	<b>t</b>	<b>9 701 415</b>
<b>Toneladas - quilómetro</b>	<b>10<sup>3</sup> tkm</b>	<b>2 421 433</b>
<b>Vagões que circularam</b>	<b>nº</b>	<b>377 200</b>
Vagões completos	"	324 368
<b>Percurso médio de cada tonelada</b>	<b>km</b>	<b>250</b>
<b>Peso médio de um vagão</b>	<b>t</b>	<b>25</b>

(a) Inclui km além fronteiras

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A., Takargo, S.A. e Comsa S.A.

## Quadro II.6 - Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque

2012

Unidade: 10<sup>3</sup>

Região de embarque	Região de desembarque	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>		132 082	12 898	9 008	106 004	2 136	2 036
Norte		12 928	10 651	1 446	793	20	18
Centro		9 244	1 427	6 102	1 460	243	12
Lisboa		106 355	782	1 287	102 534	1 498	254
Alentejo (a)		1 521	20	161	966	363	11
Algarve		2 034	18	12	251	12	1 741

(a) Dados de passageiros de Santarém e Azambuja incluídos no Alentejo, conforme NUTS II (contabilizados em Lisboa em anos anteriores)

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E. e Fertagus, S.A.

## Quadro II.7 - Tráfego<sup>(a)</sup> nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2012

Tipos de tráfego	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional		
					Toneladas		10 <sup>3</sup> tkm
	t	10 <sup>3</sup> tkm	t	10 <sup>3</sup> tkm	Carregadas	Descarregadas	
<b>Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)</b>							
<b>TOTAL</b>	<b>9 701 415</b>	<b>2 421 433</b>	<b>8 602 717</b>	<b>2 064 620</b>	<b>176 200</b>	<b>922 498</b>	<b>356 813</b>
Do qual: Mercadorias perigosas	<b>2 109 219</b>	<b>657 582</b>	2 088 021	651 766	1 150	20 048	5 816
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	<b>957 377</b>	<b>320 885</b>	522 352	185 003	0	435 025	135 882
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	<b>1 593 981</b>	<b>276 226</b>	1 593 981	276 226	0	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	<b>152 994</b>	<b>38 970</b>	152 931	38 949	63	0	21
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	<b>273 046</b>	<b>66 832</b>	197 543	41 926	244	75 259	24 906
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	<b>1 823 918</b>	<b>597 382</b>	1 823 918	597 382	0	0	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	<b>156 533</b>	<b>40 133</b>	135 335	34 317	1 150	20 048	5 816
09 - Outros prod. minerais não metálicos	<b>1 665 637</b>	<b>275 107</b>	1 665 637	275 107	0	0	0
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	<b>641 862</b>	<b>129 553</b>	314 907	20 282	43 524	283 431	109 271
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0
12 - Material de transporte	<b>69 888</b>	<b>3 846</b>	69 888	3 846	0	0	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	<b>111 119</b>	<b>28 002</b>	35 866	3 170	74 551	702	24 832
15 - Correio, encomendas	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	<b>192 335</b>	<b>50 264</b>	172 708	43 750	12 905	6 722	6 514
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	<b>2 062 725</b>	<b>594 233</b>	1 917 651	544 662	43 763	101 311	49 571
20 - Outras mercadorias n.e.	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos

(b) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

**Origem:** CP Carga S.A. e Takargo S.A.

**Quadro II.8 - Tráfego<sup>(a)</sup> nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R)**

2012

Tipo de tráfego Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional		
	t	10 <sup>3</sup> tkm	t	10 <sup>3</sup> tkm	Toneladas		10 <sup>3</sup> tkm
					Carregadas	Descarregadas	
<b>TOTAL</b>	<b>9 701 415</b>	<b>2 421 433</b>	<b>8 602 717</b>	<b>2 064 620</b>	<b>176 200</b>	<b>922 498</b>	<b>356 813</b>
Do qual: Mercadorias perigosas	2 109 219	657 582	2 088 021	651 766	1 150	20 048	5 816
1 - Cereais	38 275	11 019	18 624	2 746	0	19 651	8 273
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	919 102	309 867	503 728	182 258	0	415 374	127 609
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	62 914	14 766	62 914	14 766	0	0	0
7 - Oleaginosas	145 029	38 491	144 966	38 470	63	0	21
8 - Combustíveis minerais sólidos	1 665 943	566 620	1 665 943	566 620	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	108 055	21 029	108 055	21 029	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	35 058	2 846	35 058	2 846	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	323 676	58 440	323 676	58 440	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	641 862	129 552	314 907	20 282	43 524	283 431	109 270
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufaturados	1 642 196	269 186	1 642 196	269 186	0	0	0
15 - Minerais brutos ou manufaturados	1 294 555	224 032	1 294 555	224 032	0	0	0
16 - Adubos naturais ou manufaturados	2 215	915	1 065	441	1 150	0	474
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	49 920	9 732	49 920	9 732	0	0	0
18 - Produtos químicos, exceto produtos carboquímicos e alcatrões	99 369	24 931	79 321	19 589	0	20 048	5 342
19 - Celulose e desperdícios	262 175	64 965	186 922	40 133	74 551	702	24 832
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	69 888	3 846	69 888	3 846	0	0	0
21 - Artigos metálicos	0	0	0	0	0	0	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos	0	0	0	0	0	0	0
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufaturados diversos	86 124	26 699	10 621	1 793	244	75 259	24 906
24 - Artigos diversos	2 255 059	644 497	2 090 358	588 411	56 668	108 033	56 086

(a) Comboios e vagões completos

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

**Quadro II.9 - Tráfego<sup>(a)</sup> nacional e internacional de Mercadorias Perigosas (Classes RID)**

2012

Tipo de tráfego Classes RID	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional		
	t	10 <sup>3</sup> tkm	t	10 <sup>3</sup> tkm	Toneladas		10 <sup>3</sup> tkm
					Carregadas	Descarregadas	
<b>TOTAL</b>	<b>2 109 219</b>	<b>657 582</b>	<b>2 088 021</b>	<b>651 766</b>	<b>1 150</b>	<b>20 048</b>	<b>5 816</b>
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	95 995	23 824	79 321	19 589	0	16 674	4 235
Matérias líquidas inflamáveis	139 936	33 915	139 936	33 915	0	0	0
Matérias sólidas inflamáveis	68 146	12 266	68 146	12 266	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	62 914	14 766	62 914	14 766	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	808	323	808	323	0	0	0
Matérias combustíveis	2 215	915	1 065	441	1 150	0	474
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	3 374	1 107	0	0	0	3 374	1 107
Matérias infecciosas e repugnantes	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	1 735 831	570 466	1 735 831	570 466	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

### Quadro II.10 - Tráfego internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2012

Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
<b>Total</b>	<b>1 098 698</b>	<b>922 498</b>	<b>176 200</b>
<b>Total - UE</b>	<b>1 098 698</b>	<b>922 498</b>	<b>176 200</b>
Alemanha	40 398	15 338	25 060
Espanha	1 058 300	907 160	151 140

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

### Quadro II.11 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância

2012

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Toneladas transportadas					10 <sup>3</sup> Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
<b>TOTAL</b>	<b>8 602 717</b>	<b>20 574</b>	<b>2 049 352</b>	<b>6 526 993</b>	<b>5 798</b>	<b>2 064 620</b>	<b>524</b>	<b>214 510</b>	<b>1 846 487</b>	<b>3 099</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	522 352	20 574	18 740	483 038	0	185 003	524	1 836	182 643	0
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 593 981	0	834 547	759 376	58	276 226	0	107 249	168 938	39
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	152 931	0	796	148 211	3 924	38 949	0	95	36 827	2 027
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	197 543	0	64 627	132 916	0	41 926	0	7 427	34 499	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	1 823 918	0	0	1 822 638	1 280	597 382	0	0	596 640	742
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	135 335	0	6 038	129 297	0	34 317	0	302	34 015	0
09 - Outros prod. minerais não metálicos	1 665 637	0	687 790	977 501	346	275 107	0	75 057	199 856	194
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	314 907	0	296 959	17 948	0	20 282	0	14 899	5 383	0
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Material de transporte	69 888	0	68 239	1 496	153	3 846	0	3 439	330	77
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	35 866	0	32 529	3 337	0	3 170	0	1 683	1 487	0
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	172 708	0	16 017	156 691	0	43 750	0	1 040	42 710	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	1 917 651	0	23 070	1 894 544	37	544 662	0	1 483	543 159	20
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

### Quadro II.12 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância

2012

Grupos de mercadorias (NST/R)	Toneladas transportadas					10 <sup>3</sup> Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
<b>TOTAL</b>	<b>8 602 717</b>	<b>20 574</b>	<b>2 049 352</b>	<b>6 526 993</b>	<b>5 798</b>	<b>2 064 620</b>	<b>524</b>	<b>214 510</b>	<b>1 846 487</b>	<b>3 099</b>
1 - Cereais	18 624	0	11 363	7 261	0	2 746	0	858	1 888	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	503 728	20 574	7 377	475 777	0	182 258	524	978	180 756	0
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	62 914	0	0	62 914	0	14 766	0	0	14 766	0
7 - Oleaginosas	144 966	0	796	140 246	3 924	38 470	0	95	36 348	2 027
8 - Combustíveis minerais sólidos	1 665 943	0	0	1 665 943	0	566 620	0	0	566 620	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	108 055	0	0	106 775	1 280	21 029	0	0	20 287	742
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de queila)	35 058	0	32 530	2 528	0	2 846	0	1 683	1 163	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	323 676	0	0	323 676	0	58 440	0	0	58 440	0
13 - Produtos metalúrgicos	314 907	0	296 959	17 948	0	20 282	0	14 899	5 383	0
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 642 196	0	686 935	954 915	346	269 186	0	74 972	194 020	194
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 294 555	0	835 401	459 096	58	224 032	0	107 334	116 659	39
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 065	0	0	1 065	0	441	0	0	441	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	49 920	0	0	49 920	0	9 732	0	0	9 732	0
18 - Produtos químicos, exceto produtos carboquímicos e alcatrões	79 321	0	6 038	73 283	0	19 589	0	302	19 287	0
19 - Celulose e desperdícios	186 922	0	57 950	128 972	0	40 133	0	6 503	33 630	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	69 888	0	68 239	1 496	153	3 846	0	3 439	330	77
21 - Artigos metálicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	10 621	0	6 677	3 944	0	1 793	0	924	869	0
24 - Artigos diversos	2 090 358	0	39 087	2 051 234	37	588 411	0	2 523	585 868	20

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

### Quadro II.13 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga

2012

Unidade: t

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>	<b>8 602 717</b>	<b>1 253 472</b>	<b>2 890 421</b>	<b>2 203 287</b>	<b>2 064 697</b>	<b>190 840</b>
Norte	465 497	66 417	90 463	302 825	5 734	58
Centro	2 737 334	913 223	817 100	510 089	451 297	45 625
Lisboa	1 870 940	209 098	205 350	648 667	805 810	2 015
Alentejo	3 528 946	64 734	1 777 508	741 706	801 856	143 142
Algarve	0	0	0	0	0	0

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

### Quadro II.14 - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga

2012

Unidade: 10<sup>3</sup> tkm

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>	<b>2 064 620</b>	<b>284 181</b>	<b>800 350</b>	<b>479 654</b>	<b>453 023</b>	<b>47 412</b>
Norte	155 451	3 197	20 558	129 470	2 187	39
Centro	558 503	170 859	137 455	106 930	125 744	17 515
Lisboa	427 311	84 639	51 245	70 136	220 765	526
Alentejo	923 355	25 486	591 092	173 118	104 327	29 332
Algarve	0	0	0	0	0	0

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

### Quadro II.15 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto

2012

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
<b>TOTAL</b>	<b>191 895</b>	<b>123 212</b>	<b>2 667 086</b>	<b>68 683</b>	<b>217 035</b>
<b>Nacional</b>	<b>166 721</b>	<b>103 847</b>	<b>2 209 852</b>	<b>62 874</b>	<b>196 353</b>
<b>Internacional</b>	<b>25 174</b>	<b>19 365</b>	<b>457 235</b>	<b>5 809</b>	<b>20 682</b>
Importados (fronteira terrestre)	10 696	9 272	228 598	1 423	5 824
Exportados (fronteira terrestre)	14 479	10 092	228 637	4 386	14 858

(a) Inclui a tara dos contentores

**Origem:** CP Carga S.A. e Takargo S.A.

### Quadro II.16 - Consumo de combustíveis e de energia elétrica na tração, segundo a via

2012

Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Combustíveis / Consumo				
Gasóleo	10 <sup>3</sup> L	16 368	15 888	480
Energia elétrica	10 <sup>3</sup> kWh	279 029	279 029	0

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

### Quadro II.17 - Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente

2012

Unidade: Nº

Natureza do incidente	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
<b>TOTAL</b>	<b>177</b>	<b>78</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>78</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
<b>Colisões</b>	<b>33</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
Comboios	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	14	0	3	0	0	0	0	0	3
Passagens de nível	15	1	1	0	0	1	0	0	1
Outras	3	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Descarrilamentos</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Comboios	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	34	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Outras causas</b>	<b>108</b>	<b>77</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>77</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Quedas à linha	4	0	5	0	3	0	0	0	2
Colhidos em plena via	57	49	6	0	0	49	6	0	0
Colhidos em estações	28	24	4	0	0	24	4	0	0
Colhidos em passagens de nível	6	4	2	0	0	4	2	0	0
Outros incidentes	13	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário; inclui presumíveis suicídios (54) e presumíveis tentativas de suicídio (3).

(b) Cliente - Pessoa detentora de título de transporte válido que utilize ou pretende utilizar um serviço de transporte ferroviário.

**Origem:** Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.E. e CP Carga S.A.

### Quadro II.18 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente

2012

Unidade: Nº

Acidentes / Vítimas  Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
<b>Total de acidentes</b>	<b>36</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos de comboios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões	11	8	5	0	0	8	5	0	0
Acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a exceção de suicídios	23	16	10	0	3	16	7	0	0
Incêndios em material circulante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros acidentes	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Origem: IMT/URF e INE

### Quadro II.19 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2012

Unidade: Nº

Regiões (NUTS II)	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>Categorias</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>6 509</b>	<b>1 352</b>	<b>1 325</b>	<b>3 472</b>	<b>167</b>	<b>193</b>
Administração - Geral	1 479	182	97	1 167	2	31
Condução	1 130	228	233	623	8	38
Trens e revisão	796	218	170	388	5	15
Estações	1 825	450	525	692	91	67
Oficinas	117	21	12	82	0	2
Instalações fixas	837	177	283	286	60	31
Comando e controlo de circulação	325	76	5	234	1	9

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P.E., REFER E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

### Quadro II.20 - Investimentos efetuados durante o ano

2012

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

Tipos de investimento	Valor
<b>TOTAL</b>	<b>86 131</b>
<b>Investimentos a cargo do Estado</b>	<b>62 351</b>
Via	16 611
Estações	3 144
Instalações de tração elétrica	1 337
Sinalizações e telecomunicações	2 663
Passagens de nível	494
Outros investimentos	38 102
<b>Investimentos a cargo das empresas</b>	<b>23 781</b>
<b>Instalações fixas</b>	<b>324</b>
<b>Material circulante</b>	<b>20 376</b>
Material de tração	0
Veículos para transporte de passageiros	14 254
Veículos para transporte de mercadorias	3 986
Beneficiação do material circulante	2 135
<b>Equipamento de utilização permanente</b>	<b>628</b>
<b>Outros investimentos</b>	<b>2 453</b>

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P.E., REFER E.P.E., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

## Quadro II.21 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto

2012

Especificação	Unidade	Valor	
		Metro de Lisboa	Metro do Porto
<b>Pessoal ao serviço</b>	nº	1 525	411
Administrativo	"	244	47
Maquinistas	"	247	218
Linha	"	435	28
Oficinas e vias	"	295	11
Técnico superior	"	207	78
Outro pessoal	"	97	29
<b>Distância entre estações terminais</b>			
Linha Azul	m	12 779	22 400
Linha Amarela	"	10 950	8 488
Linha Verde	"	8 927	19 631
Linha Vermelha	"	10 443	33 614
Linha Violeta	"	//	23 514
<b>Material circulante</b>			
Carruagens em serviço	nº	338	102
<b>Circulação</b>			
Número de circulações	"	464 158	298 293
Carruagem simples	"	0	179 858
Com 2 carruagens	"	0	118 435
Com 3 carruagens	"	214 403	0
Com 4 carruagens	"	21 205	0
Com 6 carruagens	"	228 550	0
Lotação média de uma carruagem	nº	128	229
Carruagens - quilómetro	10 <sup>3</sup>	21 339	7 103
<b>Transporte</b>			
Passageiros transportados	10 <sup>3</sup>	154 005	54 497
Com bilhetes simples	"	19 862	20 279
Com bilhetes de caderneta	"	0	16 827
Outros títulos Metropolitano	"	20 673	0
Com passe social	"	100 847	17 391
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	12 623	0
Passageiros - quilómetro	"	745 589	282 480
Lugares - quilómetro oferecidos	"	2 729 626	1 627 459
Distância média do transporte	km	4,8	5,2
Transporte por carruagem	PK/Car.K	35	40
<b>Consumo de energia elétrica</b>	10 <sup>3</sup> kWh	88 353	52 304
Na tração	"	37 939	39 376
Noutros fins	"	50 414	12 928
<b>Receita proveniente do transporte</b>	10 <sup>3</sup> euros	124 498 (a)	50 169 (b)
<b>Investimentos efetuados</b>	10 <sup>3</sup> euros	22 929	53 296
Material circulante	"	0	228
Infraestruturas	"	22 174	13 912
Investimentos correntes	"	243	481
Outros	"	512	38 676

(a) Inclui 44 milhões de euros de indemnizações compensatórias.

(b) Inclui 11,5 milhões de euros de indemnizações compensatórias.

**Origem:** Metropolitano de Lisboa, E.P.E., Metro do Porto S.A.



## Capítulo III



## Transporte Rodoviário



## 3.1 - REDE DE ESTRADAS

Quadro III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede (a)

31-12-2012

Unidade: km

Distritos	Rede nacional (b)						
	Total (c)	Rede fundamental		Rede complementar		Estradas regionais	
		Itinerários principais		Itinerários complementares			
		Com duas faixas	Com uma faixa	Com duas faixas	Com uma faixa		
					Estradas nacionais		
<b>Continente</b>	14 284	1 878	462	1 165	700	5 288	4 791
Aveiro	611	123	0	106	5	210	166
Beja	971	89	79	0	58	264	481
Braga	877	63	0	101	0	474	239
Bragança	836	62	81	0	121	300	273
Castelo Branco	709	121	2	0	51	184	351
Coimbra	749	89	24	83	29	270	255
Évora	926	134	52	1	0	385	355
Faro	803	108	0	55	78	157	405
Guarda	791	107	47	0	0	350	287
Leiria	668	86	0	143	104	183	153
Lisboa	843	68	0	219	4	417	134
Portalegre	711	43	84	0	29	306	249
Porto	896	131	15	182	1	299	268
Santarém	888	163	0	103	46	414	160
Setúbal	966	152	0	87	142	255	330
Viana do Castelo	460	77	0	36	14	218	115
Vila Real	675	117	34	27	16	254	228
Viseu	905	146	45	22	0	350	342

(a) Revisão da metodologia de classificação e contabilização da rede, em harmonia com o PRN.

(b) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. n.º 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.

(c) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

**Origem:** Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

Quadro III.2 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por NUTS II, segundo a rede (a)

31-12-2012

Unidade: km

Distritos	Rede nacional (b)						
	Total (c)	Rede fundamental		Rede complementar		Estradas regionais	
		Itinerários principais		Itinerários complementares			
		Com duas faixas	Com uma faixa	Com duas faixas	Com uma faixa		
					Estradas nacionais		
<b>Continente</b>	14 284	1 878	462	1 165	700	5 288	4 791
Norte	4 323	490	142	385	156	1 871	1 280
Lisboa	1 008	134	0	265	7	408	194
Centro	4 539	731	106	384	218	1 529	1 572
Alentejo	3 611	415	215	76	240	1 324	1 340
Algarve	803	108	0	55	78	157	405

(a) Revisão da metodologia de classificação e contabilização da rede, em harmonia com o PRN.

(b) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. n.º 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.

(c) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

**Origem:** Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

### Quadro III.3 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada (a)

31-12-2012

Unidade: km

Estradas europeias	Tipo de estrada	Total	Autoestradas (b)			Vias expresso			Estradas comuns		
			Total	Com portagem	Sem portagem	To-tal	2x2 vias	2x1 vias	To-tal	2x2 vias	2x1 vias
<b>TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS</b>		2 244	1 723	1 549	174	424	14	410	97	0	97
<b>Estradas principais</b>											
Estradas de referência											
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viséu-Guarda-Vilar Formoso		421	419	406	13	0	0	0	2	0	2
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia		215	215	196	19	0	0	0	0	0	0
Estradas intermédias											
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (c)		483	483	432	51	0	0	0	0	0	0
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha		229	148	61	87	81	0	81	0	0	0
<b>Estradas de ligação</b>											
E 801 - Coimbra-Viséu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia		240	161	157	4	79	0	79	0	0	0
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (d)		496	137	137	0	264	14	250	95	0	95
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (e)		82	82	82	0	0	0	0	0	0	0
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (f)		78	78	78	0	0	0	0	0	0	0

(a) Revisão da metodologia de classificação e contabilização da rede, em harmonia com o PRN.

(b) 2 988 km de extensão total de autoestradas em Portugal (Continente); 1 265 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(c) Não inclui 247 Km em comum com a E80 (Albergaria - Lisboa) e 20 Km em comum com a E90 (Lisboa - Marateca)

(d) Não inclui 32 Km em comum com a E82 (Bragança Poente - Amendoeira), 25 Km em comum com a E80 (A25/IP2 - Pinhel) e 30 Km em comum com a E90 (Estremoz - Évora Nascente)

(e) Não inclui 45 Km em comum com a E801 (Vila Pouca de Aguiar - Chaves)

(f) Não inclui 137 Km em comum com a E802 (Gardete - Pinhel)

**Origem:** Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

### Quadro III.4 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses

2012

Tráfego/receita	Meses	Anual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ponte 25 de Abril	138 898	134 389	134 992	139 220	131 698	142 929	145 737	155 546	147 946	143 704	133 224	127 946	129 442	
Ponte Vasco da Gama	54 344	54 409	53 346	54 798	51 757	55 118	55 363	59 202	55 104	55 499	53 571	51 384	52 582	
<b>Receita cobrada (10<sup>3</sup> EUR)</b>	65 815	5 470	5 090	5 551	5 162	5 671	5 598	6 231	5 895	5 597	5 366	4 979	5 205	
Ponte 25 de Abril	37 924	3 076	2 917	3 165	2 985	3 259	3 278	3 648	3 510	3 249	3 030	2 820	2 988	
Ponte Vasco da Gama	27 890	2 394	2 174	2 386	2 177	2 412	2 320	2 583	2 385	2 348	2 336	2 159	2 217	

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

(b) Soma do tráfego médio diário realizado em cada uma das pontes.

**Origem:** Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P.

## 3.2 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro III.5 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário

Unidade: TEP

Tipo de combustível	2011	2012 (a)
Total	5 758 324	5 228 150
GPL	32 996	35 019
Gasolinas	1 306 535	1 187 120
Petróleos	0	0
Gasóleo	4 365 469	3 959 480
no qual, biodiesel incorporado	303 203	275 300
Lubrificantes	36 682	30 606
Gás Natural	12 618	11 716
Biodiesel	4 024	4 209

(a) Dados provisórios

**Origem:** DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

## 3.3 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

Quadro III.6 - Acidentes de viação e vítimas no Continente

2012 Unidade: N°

Meses	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas (a)		
			Total	Mortos	Feridos
<b>TOTAL</b>		29 867	38 823	718	38 105
				<b>Por meses</b>	
Janeiro		2 446	3 121	57	3 064
Fevereiro		2 237	2 834	60	2 774
Março		2 376	3 066	52	3 014
Abril		2 222	2 904	53	2 851
Maio		2 421	3 115	66	3 049
Junho		2 445	3 124	72	3 052
Julho		2 711	3 608	71	3 537
Agosto		2 675	3 678	58	3 620
Setembro		2 472	3 265	63	3 202
Outubro		2 691	3 411	61	3 350
Novembro		2 545	3 277	48	3 229
Dezembro		2 626	3 420	57	3 363
				<b>Por distritos</b>	
<b>CONTINENTE</b>					
Aveiro		2 282	2 836	53	2 783
Beja		392	572	30	542
Braga		2 669	3 638	64	3 574
Bragança		353	477	11	466
Castelo Branco		522	713	20	693
Coimbra		1 452	1 859	37	1 822
Évora		453	616	15	601
Faro		1 710	2 173	50	2 123
Guarda		404	553	11	542
Leiria		1 775	2 376	55	2 321
Lisboa		6 602	8 184	85	8 099
Portalegre		259	359	11	348
Porto		4 905	6 275	96	6 179
Santarém		1 500	2 039	56	1 983
Setúbal		2 098	2 772	57	2 715
Viana do Castelo		708	963	16	947
Vila Real		523	735	19	716
Viseu		1 260	1 683	32	1 651

(a) Contabilização a 30 dias

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.7 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores

2012 Unidade: N°

Meses	Acidentes e vítimas	Acidentes de viação com intervenção policial	Vítimas (a)		
			Total	Mortos	Feridos
<b>TOTAL</b>		2 843	700	9	691
				<b>Por meses</b>	
Janeiro		215	47	2	45
Fevereiro		217	53	0	53
Março		221	48	2	46
Abril		221	36	0	36
Maio		282	63	2	61
Junho		231	43	0	43
Julho		234	66	1	65
Agosto		255	63	0	63
Setembro		248	78	0	78
Outubro		242	80	2	78
Novembro		219	57	0	57
Dezembro		258	66	0	66
				<b>Por ilhas</b>	
<b>Região Autónoma dos Açores</b>					
Ilha de Santa Maria		49	8	0	8
Ilha de São Miguel		1 702	393	6	387
Ilha Terceira		624	157	1	156
Ilha da Graciosa		41	15	0	15
Ilha de São Jorge		53	26	1	25
Ilha do Pico		137	38	0	38
Ilha do Faial		208	58	1	57
Ilha das Flores		29	5	0	5
Ilha do Corvo		0	0	0	0

(a) Contabilização a 30 dias

Origem: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores

### Quadro III.8 - Acidentes de viação e vítimas na R. A. da Madeira

2012

Unidade: N°

Meses	Acidentes e vítimas	Acidentes de viação com intervenção policial	Vítimas (a)		
			Total	Mortos	Feridos
<b>TOTAL</b>		1 525	941	11	930
				<b>Por meses</b>	
Janeiro		117	71	0	71
Fevereiro		121	65	2	63
Março		136	97	2	95
Abril		119	85	0	85
Maio		112	59	0	59
Junho		127	96	3	93
Julho		126	78	1	77
Agosto		130	103	1	102
Setembro		141	65	1	64
Outubro		141	92	1	91
Novembro		120	61	0	61
Dezembro		135	69	0	69
				<b>Por Municípios</b>	
<b>Região Autónoma da Madeira</b>					
Ilha da Madeira		1 496	898	11	887
Funchal		770	464	3	461
Câmara de Lobos		125	95	1	94
Ribeira Brava		61	49	1	48
Ponta do sol		40	18	0	18
Calheta		55	19	0	19
Porto Moniz		21	10	0	10
São Vicente		38	19	0	19
Santana		42	29	1	28
Machico		107	62	2	60
Santa Cruz		237	133	3	130
Ilha de Porto Santo		29	43	0	43

(a) Contabilização a 30 dias

Origem: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira

### Quadro III.9 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)

2012

Unidade: N°

NUTS III	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas			
		Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos	
						Graves	Ligeiros
<b>CONTINENTE</b>		<b>29 867</b>	<b>666</b>	<b>38 823</b>	<b>718</b>	<b>1 941</b>	<b>36 164</b>
<b>Norte</b>		<b>10 353</b>	<b>225</b>	<b>13 638</b>	<b>236</b>	<b>544</b>	<b>12 858</b>
Minho-Lima		708	16	963	16	41	906
Cávado		1 206	20	1 614	20	81	1 513
Ave		1 671	44	2 280	47	79	2 154
Grande Porto		3 376	54	4 264	57	115	4 092
Tâmega		1 541	37	2 047	39	67	1 941
Entre Douro e Vouga		743	20	939	21	42	876
Douro		563	11	776	12	55	709
Alto Trás-os-Montes		545	23	755	24	64	667
<b>Centro</b>		<b>7 762</b>	<b>198</b>	<b>10 168</b>	<b>214</b>	<b>616</b>	<b>9 338</b>
Baixo Vouga		1 416	29	1 741	31	68	1 642
Baixo Mondego		1 144	25	1 481	26	65	1 390
Pinhal Litoral		1 080	22	1 425	25	80	1 320
Pinhal Interior Norte		411	16	518	17	28	473
Dão-Lafões		964	21	1 274	25	63	1 186
Pinhal Interior Sul		119	3	162	3	25	134
Serra da Estrela		110	2	163	2	11	150
Beira Interior Norte		261	8	344	8	35	301
Beira Interior Sul		216	5	298	5	50	243
Cova da Beira		206	11	280	12	27	241
Oeste		1 111	33	1 492	37	93	1 362
Médio Tejo		724	23	990	23	71	896
<b>Lisboa</b>		<b>7 822</b>	<b>104</b>	<b>9 733</b>	<b>108</b>	<b>345</b>	<b>9 280</b>
Grande Lisboa		5 996	66	7 365	70	237	7 058
Península de Setúbal		1 826	38	2 368	38	108	2 222
<b>Alentejo</b>		<b>2 220</b>	<b>92</b>	<b>3 111</b>	<b>110</b>	<b>279</b>	<b>2 722</b>
Alentejo Litoral		346	23	509	27	49	433
Alto Alentejo		273	10	375	11	42	322
Alentejo Central		439	14	600	15	53	532
Baixo Alentejo		318	15	467	22	49	396
Lezíria do Tejo		844	30	1 160	35	86	1 039
<b>Algarve</b>		<b>1 710</b>	<b>47</b>	<b>2 173</b>	<b>50</b>	<b>157</b>	<b>1 966</b>

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

### Quadro III.10 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2012

Unidade: N°

Natureza do acidente	Acidentes e vítimas			Acidentes com vítimas		Vítimas		
	Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
		Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
<b>TOTAL</b>	<b>29 867</b>	<b>22 775</b>	<b>667</b>	<b>76 928</b>	<b>718</b>	<b>38 105</b>	<b>1 941</b>	<b>36 164</b>
Atropelamento com fuga	311	296	9	645	9	318	20	298
Atropelamento de animais	55	30	0	132	0	66	0	66
Atropelamento de peões	4 487	4 353	147	9 674	148	4 763	370	4 393
Colisão choque em cadeia	519	368	2	1 614	2	806	6	800
Colisão com fuga	321	261	3	757	3	377	12	365
Colisão com outras situações	2 065	1 844	20	5 355	23	2 666	68	2 598
Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	1 030	823	16	2 704	16	1 344	34	1 310
Colisão frontal	2 638	2 131	97	8 899	107	4 396	311	4 085
Colisão lateral com outro veículo em movimento	5 641	4 668	66	14 962	68	7 447	286	7 161
Colisão traseira com outro veículo em movimento	2 908	2 058	28	7 568	32	3 768	73	3 695
Despiste com capotamento	2 236	959	77	6 119	87	3 016	225	2 791
Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	1 348	1 120	40	3 409	43	1 683	142	1 541
Despiste com dispositivo de retenção	905	423	16	2 226	18	1 104	50	1 054
Despiste com fuga	50	40	1	111	1	55	4	51
Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	257	114	9	703	13	345	33	312
Despiste sem dispositivo de retenção	1 264	1 050	24	2 870	26	1 422	63	1 359
Despiste simples	3 832	2 237	112	9 180	122	4 529	244	4 285

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

### Quadro III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2012

Unidade: N°

Categoria de utente	Vítimas	Total	Mortos	Feridos
<b>TOTAL</b>		<b>38 823</b>	<b>718</b>	<b>38 105</b>
<b>Peões</b>		<b>5 245</b>	<b>159</b>	<b>5 086</b>
<b>Condutores de:</b>		<b>23 545</b>	<b>442</b>	<b>23 103</b>
Automóveis ligeiros		15 309	205	15 104
Passageiros		12 265	167	12 098
Mercadorias		2 861	38	2 823
Outros		183	0	183
Automóveis pesados		305	14	291
Passageiros		37	0	37
Mercadorias		221	12	209
Outros		47	2	45
Motociclos		3 446	99	3 347
Velocípedes com motor auxiliar (a)		2 576	58	2 518
Velocípedes sem motor auxiliar		1 326	30	1 296
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)		583	36	547
<b>Passageiros de:</b>		<b>10 033</b>	<b>117</b>	<b>9 916</b>
Automóveis ligeiros		8 937	98	8 839
Passageiros		7 711	88	7 623
Mercadorias		1 010	10	1 000
Outros		216	0	216
Automóveis pesados		294	7	287
Passageiros		211	2	209
Mercadorias		60	4	56
Outros		23	1	22
Motociclos		343	5	338
Velocípedes com motor auxiliar (a)		302	1	301
Velocípedes sem motor auxiliar		17	0	17
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)		140	6	134

(a) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

**Quadro III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários**

2012

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
<b>Vítimas e sexo</b>										
		nº								
<b>TOTAL DE VÍTIMAS</b>	<b>38 823</b>	<b>2 598</b>	<b>3 659</b>	<b>3 267</b>	<b>3 566</b>	<b>3 564</b>	<b>9 638</b>	<b>6 876</b>	<b>5 597</b>	<b>58</b>
Homens	22 263	1 412	2 127	1 844	2 104	2 041	5 587	3 812	3 309	27
Mulheres	16 522	1 184	1 531	1 421	1 460	1 519	4 046	3 061	2 280	20
Ignorado	38	2	1	2	2	4	5	3	8	11
<b>Mortos</b>	<b>718</b>	<b>13</b>	<b>28</b>	<b>47</b>	<b>55</b>	<b>61</b>	<b>158</b>	<b>155</b>	<b>195</b>	<b>6</b>
Homens	564	10	25	41	48	50	135	125	125	5
Mulheres	152	3	3	6	7	11	22	30	69	1
Ignorado	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0
<b>Feridos</b>	<b>38 105</b>	<b>2 585</b>	<b>3 631</b>	<b>3 220</b>	<b>3 511</b>	<b>3 503</b>	<b>9 480</b>	<b>6 721</b>	<b>5 402</b>	<b>52</b>
Homens	21 699	1 402	2 102	1 803	2 056	1 991	5 452	3 687	3 184	22
Mulheres	16 370	1 181	1 528	1 415	1 453	1 508	4 024	3 031	2 211	19
Ignorado	36	2	1	2	2	4	4	3	7	11
		%								
<b>Mortos</b>	<b>100,0</b>	<b>1,8</b>	<b>3,9</b>	<b>6,5</b>	<b>7,7</b>	<b>8,5</b>	<b>22,0</b>	<b>21,6</b>	<b>27,2</b>	<b>0,8</b>
Homens	100,0	1,8	4,4	7,3	8,5	8,9	23,9	22,2	22,2	0,9
Mulheres	100,0	2,0	2,0	3,9	4,6	7,2	14,5	19,7	45,4	0,7
Ignorado	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	50,0	0,0
<b>Feridos</b>	<b>100,0</b>	<b>6,8</b>	<b>9,5</b>	<b>8,5</b>	<b>9,2</b>	<b>9,2</b>	<b>24,9</b>	<b>17,6</b>	<b>14,2</b>	<b>0,1</b>
Homens	100,0	6,5	9,7	8,3	9,5	9,2	25,1	17,0	14,7	0,1
Mulheres	100,0	7,2	9,3	8,6	8,9	9,2	24,6	18,5	13,5	0,1
Ignorado	100,0	5,6	2,8	5,6	5,6	11,1	11,1	8,3	19,4	30,6

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

**Quadro III.13 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários**

2012

Unidade : Nº

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
<b>Vítimas e sexo</b>									
<b>TOTAL DE VÍTIMAS</b>	<b>38,9</b>	<b>17,7</b>	<b>58,5</b>	<b>76,0</b>	<b>62,4</b>	<b>52,6</b>	<b>42,5</b>	<b>34,7</b>	<b>28,5</b>
Homens	46,9	18,8	66,9	85,3	74,2	62,0	50,9	40,5	40,6
Mulheres	31,6	16,6	49,9	66,5	50,7	43,6	34,6	29,5	19,9
<b>Mortos</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>
Homens	1,2	0,1	0,8	1,9	1,7	1,5	1,2	1,3	1,5
Mulheres	0,3	0,0	0,1	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,6
<b>Feridos</b>	<b>38,2</b>	<b>17,7</b>	<b>58,1</b>	<b>74,9</b>	<b>61,4</b>	<b>51,7</b>	<b>41,8</b>	<b>33,9</b>	<b>27,5</b>
Homens	45,7	18,7	66,1	83,4	72,5	60,5	49,7	39,1	39,1
Mulheres	31,3	16,5	49,8	66,2	50,4	43,3	34,4	29,2	19,3

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Nota: Dados preliminares da população do Continente (Censos 2011)

**Quadro III.14 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários**

2012

Categoria de utente	Escalões etários									
	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
<b>TOTAL</b>	<b>38 823</b>	<b>2 598</b>	<b>3 659</b>	<b>3 267</b>	<b>3 566</b>	<b>3 564</b>	<b>9 638</b>	<b>6 876</b>	<b>5 597</b>	<b>58</b>
<b>Peões</b>	<b>5 245</b>	<b>799</b>	<b>467</b>	<b>206</b>	<b>191</b>	<b>200</b>	<b>812</b>	<b>1 054</b>	<b>1 507</b>	<b>9</b>
<b>Condutores de:</b>	<b>23 545</b>	<b>172</b>	<b>1 770</b>	<b>2 139</b>	<b>2 592</b>	<b>2 716</b>	<b>7 168</b>	<b>4 263</b>	<b>2 708</b>	<b>17</b>
Automóveis ligeiros	15 309	1	919	1 627	1 828	1 898	4 584	2 761	1 686	5
Passageiros	12 265	1	759	1 301	1 398	1 503	3 667	2 202	1 430	4
Mercadorias	2 861	0	155	316	411	365	862	521	230	1
Outros	183	0	5	10	19	30	55	38	26	0
Automóveis pesados	305	0	0	6	14	28	150	99	8	0
Passageiros	37	0	0	0	4	2	20	11	0	0
Mercadorias	221	0	0	5	9	20	103	77	7	0
Outros	47	0	0	1	1	6	27	11	1	0
Motociclos	3 446	2	360	290	504	527	1 234	422	106	1
Velocípedes com motor auxiliar (a)	2 576	9	320	114	119	129	733	596	552	4
Velocípedes sem motor auxiliar	1 326	159	143	61	83	101	361	259	153	6
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	583	1	28	41	44	33	106	126	203	1
<b>Passageiros de:</b>	<b>10 033</b>	<b>1 627</b>	<b>1 422</b>	<b>922</b>	<b>783</b>	<b>648</b>	<b>1 658</b>	<b>1 559</b>	<b>1 382</b>	<b>32</b>
Automóveis ligeiros	8 937	1 516	1 221	823	693	571	1 455	1 381	1 250	27
Passageiros	7 711	1 397	1 039	728	580	466	1 224	1 154	1 102	21
Mercadorias	1 010	107	154	74	97	81	197	180	115	5
Outros	216	12	28	21	16	24	34	47	33	1
Automóveis pesados	294	26	25	17	18	17	64	71	54	2
Passageiros	211	23	20	8	9	7	37	57	48	2
Mercadorias	60	3	3	6	5	6	21	10	6	0
Outros	23	0	2	3	4	4	6	4	0	0
Motociclos	343	29	86	43	46	38	68	28	3	2
Velocípedes com motor auxiliar (a)	302	33	76	30	19	18	47	48	31	0
Velocípedes sem motor auxiliar	17	8	2	2	1	1	1	2	0	0
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	140	15	12	7	6	3	23	29	44	1
							%			
<b>Peões</b>	<b>100,0</b>	<b>15,2</b>	<b>8,9</b>	<b>3,9</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>15,5</b>	<b>20,1</b>	<b>28,7</b>	<b>0,2</b>
<b>Condutores de:</b>	<b>100,0</b>	<b>0,7</b>	<b>7,5</b>	<b>9,1</b>	<b>11,0</b>	<b>11,5</b>	<b>30,4</b>	<b>18,1</b>	<b>11,5</b>	<b>0,1</b>
Automóveis ligeiros	100,0	0,0	6,0	10,6	11,9	12,4	29,9	18,0	11,0	0,0
Passageiros	100,0	0,0	6,2	10,6	11,4	12,3	29,9	18,0	11,7	0,0
Mercadorias	100,0	0,0	5,4	11,0	14,4	12,8	30,1	18,2	8,0	0,0
Outros	100,0	0,0	2,7	5,5	10,4	16,4	30,1	20,8	14,2	0,0
Automóveis pesados	100,0	0,0	0,0	2,0	4,6	9,2	49,2	32,5	2,6	0,0
Passageiros	100,0	0,0	0,0	0,0	10,8	5,4	54,1	29,7	0,0	0,0
Mercadorias	100,0	0,0	0,0	2,3	4,1	9,0	46,6	34,8	3,2	0,0
Outros	100,0	0,0	0,0	2,1	2,1	12,8	57,4	23,4	2,1	0,0
Motociclos	100,0	0,1	10,4	8,4	14,6	15,3	35,8	12,2	3,1	0,0
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	0,3	12,4	4,4	4,6	5,0	28,5	23,1	21,4	0,2
Velocípedes sem motor auxiliar	100,0	12,0	10,8	4,6	6,3	7,6	27,2	19,5	11,5	0,5
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	100,0	0,2	4,8	7,0	7,5	5,7	18,2	21,6	34,8	0,2
<b>Passageiros de:</b>	<b>100,0</b>	<b>16,2</b>	<b>14,2</b>	<b>9,2</b>	<b>7,8</b>	<b>6,5</b>	<b>16,5</b>	<b>15,5</b>	<b>13,8</b>	<b>0,3</b>
Automóveis ligeiros	100,0	17,0	13,7	9,2	7,8	6,4	16,3	15,5	14,0	0,3
Passageiros	100,0	18,1	13,5	9,4	7,5	6,0	15,9	15,0	14,3	0,3
Mercadorias	100,0	10,6	15,2	7,3	9,6	8,0	19,5	17,8	11,4	0,5
Outros	100,0	5,6	13,0	9,7	7,4	11,1	15,7	21,8	15,3	0,5
Automóveis pesados	100,0	8,8	8,5	5,8	6,1	5,8	21,8	24,1	18,4	0,7
Passageiros	100,0	10,9	9,5	3,8	4,3	3,3	17,5	27,0	22,7	0,9
Mercadorias	100,0	5,0	5,0	10,0	8,3	10,0	35,0	16,7	10,0	0,0
Outros	100,0	0,0	8,7	13,0	17,4	17,4	26,1	17,4	0,0	0,0
Motociclos	100,0	8,5	25,1	12,5	13,4	11,1	19,8	8,2	0,9	0,6
Velocípedes com motor auxiliar (a)	100,0	10,9	25,2	9,9	6,3	6,0	15,6	15,9	10,3	0,0
Velocípedes sem motor auxiliar	100,0	47,1	11,8	11,8	5,9	5,9	5,9	11,8	0,0	0,0
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	100,0	10,7	8,6	5,0	4,3	2,1	16,4	20,7	31,4	0,7

(a) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

**Quadro III.15 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool (a)**

2012 Unidade : N°

Teste do álcool	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste			Igno- rado	
		Total (b)	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	Total (c)	Por doença	Por fuga		Por recusa
<b>Tipo de veículo conduzido</b>									
<b>Condutores de:</b>	<b>47 785</b>	<b>43 573</b>	<b>41 311</b>	<b>2 250</b>	<b>3 056</b>	<b>49</b>	<b>391</b>	<b>48</b>	<b>1 156</b>
Automóveis ligeiros	37 529	34 331	32 701	1 620	2 147	28	340	37	1 051
Passageiros	29 762	27 254	25 983	1 261	1 709	24	253	33	799
Mercadorias	7 078	6 569	6 225	344	376	4	58	4	133
Outros	689	508	493	15	62	0	29	0	119
Automóveis pesados	1 632	1 525	1 504	19	79	0	15	0	28
Passageiros	460	440	436	3	16	0	2	0	4
Mercadorias	933	872	856	15	50	0	10	0	11
Outros	239	213	212	1	13	0	3	0	13
Motociclos	3 660	3 343	3 155	188	293	8	10	4	24
Velocípedes com motor auxiliar (d)	2 645	2 401	2 128	273	228	6	11	5	16
Velocípedes sem motor auxiliar	1 487	1 269	1 188	81	203	6	6	2	15
Outros veículos ou de tipo ignorado (e)	832	704	635	69	106	1	9	0	22

(a) Dados provisórios

(b) Inclui condutores submetidos ao teste mas TAS não definida.

(c) Inclui não submetidos por não contactados na ocasião do acidente; por lesão ou morte decorrente do acidente; outras não especificadas.

(d) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(e) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

**Quadro III.16a - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente**

2012 Unidade : N°

Natureza do acidente	Total	Atrope- lamento com fuga	Atrope- lamento de animais	Atrope- lamento de peões	Colisão choque em cadeia	Colisão com fuga	Colisão com outras situações	Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	Colisão frontal	Colisão lateral com outro veículo em movi- mento
<b>TOTAL</b>	<b>47 786</b>	<b>227</b>	<b>57</b>	<b>4 626</b>	<b>1 768</b>	<b>605</b>	<b>4 499</b>	<b>2 162</b>	<b>5 471</b>	<b>11 632</b>
Abertura de porta	47	1	0	4	0	1	25	10	0	2
Ausência de luzes quando obrigatórias	16	0	0	2	0	2	0	0	2	7
Circulação afastada da bermã ou passeio	81	0	0	3	0	1	3	1	32	38
Desrespeito da sinalização semafórica	233	0	0	23	1	0	80	6	27	90
Desrespeito da sinalização vertical	1 762	1	0	190	3	10	241	46	219	1 000
Desrespeito das distâncias de segurança	992	0	0	59	123	4	135	51	16	131
Desrespeito das marcas rodoviárias	252	0	0	72	1	2	7	4	68	85
Encandeamento	396	0	1	122	10	0	18	26	31	53
Falha mecânica do veículo	150	0	0	13	5	0	10	15	4	11
Manobra irregular	1 360	2	0	138	10	18	162	45	248	553
Não sinalização da manobra	69	0	0	8	1	1	12	6	2	30
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	585	0	14	103	11	2	47	76	32	79
Queda de carga ou objeto	22	0	0	3	1	0	1	3	0	2
Rebentamento de pneumático	105	0	0	1	0	0	1	0	2	6
Velocidade excessiva para as condições existentes	3 311	2	0	175	159	8	190	125	211	236
Não definido e não identificadas	38 405	221	42	3 710	1 443	556	3 567	1 748	4 577	9 309

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(continua)

**Quadro III.16b - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente - continuação**

2012 Unidade : N°

Causas	Natureza do acidente							
	Colisão traseira com outro veículo em movimento	Despiste com capotamento	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	Despiste com dispositivo de retenção	Despiste com fuga	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	Despiste sem dispositivo de retenção	Despiste simples
TOTAL	6 281	2 261	1 757	923	62	260	1 336	3 859
Abertura de porta	0	0	3	0	0	0	1	0
Ausência de luzes quando obrigatórias	2	0	0	0	0	0	0	1
Circulação afastada da berma ou passeio	0	1	0	0	0	1	0	1
Desrespeito da sinalização semafórica	5	0	0	0	0	0	0	1
Desrespeito da sinalização vertical	30	3	2	0	0	0	9	8
Desrespeito das distâncias de segurança	459	3	2	0	0	1	5	3
Desrespeito das marcas rodoviárias	7	1	1	0	0	0	1	3
Encandeamento	56	13	16	4	0	1	10	35
Falha mecânica do veículo	11	22	13	2	0	1	16	27
Manobra irregular	71	25	18	6	0	7	29	28
Não sinalização da manobra	5	0	2	0	0	0	1	1
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	39	30	33	8	2	1	46	62
Queda de carga ou objeto	1	3	0	1	1	0	3	3
Rebentamento de pneumático	2	20	12	12	0	2	5	42
Velocidade excessiva para as condições existentes	549	368	220	332	5	58	238	435
Não definido e não identificadas	5 044	1 772	1 435	558	54	188	972	3 209

**Origem:** ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

## 3.4 - VEÍCULOS MATRICULADOS

**Quadro III.17 - Matrículas efetuadas e canceladas,  
por Serviços de Viação**

2012		Unidade : n°	
Serviços de Viação	Matrículas	Efetuadas	Canceladas
<b>Automóveis ligeiros e pesados</b>			
TOTAL		128 004	204 971
Continente		127 871	203 793
Serviço de viação do Norte		12 875	17 768
Serviço de viação do Centro		3 113	4 124
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		111 365	181 036
Serviço de viação do Alentejo		112	319
Serviço de viação do Algarve		406	546
Açores		47	766
Angra do Heroísmo		14	88
Horta		11	61
Ponta Delgada		22	678
Madeira - Funchal		86	412
<b>Tratores, incluindo agrícolas</b>			
TOTAL		6 411	4 850
Continente		6 401	4 831
Serviço de viação do Norte		387	1 106
Serviço de viação do Centro		278	1 175
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		5 676	2 482
Serviço de viação do Alentejo		48	56
Serviço de viação do Algarve		12	12
Açores		10	11
Angra do Heroísmo		0	4
Horta		0	0
Ponta Delgada		10	7
Madeira - Funchal		0	8
<b>Motociclos</b>			
TOTAL		19 554	2 966
Continente		19 485	2 935
Serviço de viação do Norte		830	556
Serviço de viação do Centro		6 229	195
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		12 356	2 170
Serviço de viação do Alentejo		10	7
Serviço de viação do Algarve		60	7
Açores		35	24
Angra do Heroísmo		7	11
Horta		5	3
Ponta Delgada		23	13
Madeira - Funchal		34	7
<b>Reboques e semirreboques</b>			
TOTAL		4 160	788
Continente		3 872	786
Serviço de viação do Norte		873	119
Serviço de viação do Centro		1 179	227
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		1 705	428
Serviço de viação do Alentejo		73	10
Serviço de viação do Algarve		42	2
Açores		283	2
Angra do Heroísmo		101	0
Horta		24	1
Ponta Delgada		158	2
Madeira - Funchal		5	0

Origem: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

Quadro III.18 - Matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I

2012

Unidade : nº

Classes	Matrículas efetuadas durante o ano			
	Total	Continente	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>158 129</b>	<b>157 629</b>	<b>375</b>	<b>125</b>
<b>Automóveis ligeiros</b>	<b>126 289</b>	<b>126 161</b>	<b>45</b>	<b>83</b>
De passageiros	110 002	109 885	38	79
De mercadorias	15 736	15 725	7	4
Mistos	2	2	0	0
Especiais	549	549	0	0
<b>Automóveis pesados</b>	<b>1 715</b>	<b>1 710</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
De passageiros	579	579	0	0
De mercadorias	970	966	2	2
Mistos	0	0	0	0
Especiais	166	165	0	1
<b>Motociclos</b>	<b>19 554</b>	<b>19 485</b>	<b>35</b>	<b>34</b>
<b>Tratores rodoviários</b>	<b>2 320</b>	<b>2 320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Tratores agrícolas</b>	<b>4 091</b>	<b>4 081</b>	<b>10</b>	<b>0</b>
<b>Reboques e semirreboques</b>	<b>4 160</b>	<b>3 872</b>	<b>283</b>	<b>5</b>

*Origem:* IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

Quadro III.19 - Matrículas efetuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I

2012

Unidade : nº

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>153 969</b>	<b>153 757</b>	<b>92</b>	<b>120</b>
<b>Automóveis ligeiros e pesados</b>	<b>128 004</b>	<b>127 871</b>	<b>47</b>	<b>86</b>
≤ 750 c.c.	191	189	1	1
De 751 a 1 500	55 857	55 823	7	27
De 1 501 a 3 750	70 065	69 975	36	54
De 3 751 a 6 000	631	629	1	1
De 6 001 a 8 000	366	366	0	0
De 8 001 e mais	811	806	2	3
Ignorada	83	83	0	0
<b>Motociclos</b>	<b>19 554</b>	<b>19 485</b>	<b>35</b>	<b>34</b>
≤ 125 c.c.	14 756	14 744	4	8
De 126 a 250	652	650	1	1
De 251 a 350	439	438	1	0
De 351 a 600	897	886	3	8
De 601 e mais	2 753	2 725	11	17
Ignorada	57	42	15	0
<b>Tratores rodoviários e agrícolas</b>	<b>6 411</b>	<b>6 401</b>	<b>10</b>	<b>0</b>
≤ 750 c.c.	17	17	0	0
De 751 a 1 500	628	628	0	0
De 1 501 a 3 750	2 121	2 117	4	0
De 3 751 a 6 000	1 083	1 077	6	0
De 6 001 a 8 000	239	239	0	0
De 8 001 e mais	2 323	2 323	0	0
Ignorada	0	0	0	0

*Origem:* IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

### 3.5 - PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS MOTORIZADOS PRESUMIVELMENTE EM CIRCULAÇÃO

**Quadro III.20 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação <sup>(a)</sup>, segundo o tipo de veículo**

Unidade: n°

Data	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiões	Tratores	
31-12-2012	5 556 041	5 450 699	4 258 746	1 172 906	19 047	105 342	12 358	50 971	34 009	8 004
31-12-2011	6 181 188	6 054 508	4 712 354	1 321 711	20 443	126 680	15 181	61 482	40 358	9 659
31-12-2010	6 182 106	6 049 889	4 692 000	1 337 373	20 516	132 217	15 425	65 236	41 657	9 899

(a) Parque com exclusão de ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos umas das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

**Quadro III.21- Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação <sup>(a)</sup>, por escalões de idade segundo o tipo de veículo**

Unidade: n°

Idade dos veículos	Tipo de veículo	Transporte de passageiros			
		Ligeiros		Pesados	
		N°	Idade média	N°	Idade média
<b>Total</b>		<b>4 258 746</b>	<b>10,6</b>	<b>12 358</b>	<b>11,3</b>
<2 anos		243 511	0,6	615	0,6
2 - <5 anos		629 792	3,0	1 405	3,1
5 - <10 anos		971 471	7,0	2 842	7,0
10 anos ou mais		2 413 972	15,5	7 496	16,3

(a) Parque com exclusão de ciclomotores e motociclos; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos umas das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

**Quadro III.22 - Parque de camiões presumivelmente em circulação <sup>(a)</sup>, por escalões de peso bruto**

31-12-2012

Peso bruto dos camiões	N°
<b>Total</b>	<b>50 971</b>
10 000 Kg ou menos	18 377
10 001-16 000 Kg	9 122
16 001-19 000 Kg	10 341
19 001-22 000 Kg	87
22 001-26 000 Kg	9 551
Mais de 26 000 Kg	3 493

(a) Veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos umas das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

**Quadro III.23 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação <sup>(a)</sup> por tipo de veículo, segundo o combustível principal**

31-12-2012

Unidade: nº

Combustível	Tipo de veículo	Total	Ligeiros				Pesados				
			Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
									Camiões	Tratores	
<b>Total</b>		<b>5 556 041</b>	<b>5 450 699</b>	<b>4 258 746</b>	<b>1 172 906</b>	<b>19 047</b>	<b>105 342</b>	<b>12 358</b>	<b>50 971</b>	<b>34 009</b>	<b>8 004</b>
Gasóleo		3 334 430	3 229 565	2 050 615	1 160 144	18 806	104 865	12 030	50 941	33 980	7 914
Gasolina		2 172 762	2 172 739	2 160 440	12 094	205	23	5	5	0	13
GPL		37 899	37 860	37 190	635	35	39	2	4	28	5
Outros		10 950	10 535	10 501	33	1	415	321	21	1	72

(a) Parque com exclusão de ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos umas das duas últimas inspeções obrigatórias

**Origem:** IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP

## 3.6 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS EM VEÍCULOS PESADOS

Quadro III.24a - Transporte rodoviário de mercadorias

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida				
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
					Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º			10 <sup>3</sup> km				
Portugal								
1990	x	x	x	2 637 877	1 970 089	29 279	294 456	344 053
1991	x	x	x	2 863 546	2 131 973	24 730	306 639	400 204
1992	x	x	x	2 344 416	1 609 589	27 370	324 300	383 157
1993	x	x	x	2 464 195	1 795 393	28 058	272 060	368 684
1994	x	x	x	2 880 240	2 050 181	97 848	270 757	461 454
1995	x	x	x	2 785 822	2 021 022	92 309	227 719	444 772
1996	60 468	46 138	14 330	2 835 860	1 533 190	54 826	690 366	557 478
1997	63 747	49 130	14 617	2 942 077	1 575 278	54 486	676 785	635 528
1998	62 772	46 120	16 652	2 937 133	1 438 650	49 487	780 952	668 044
1999	62 381	44 754	17 626	3 033 333	1 431 404	59 325	817 590	725 014
2000	61 605	42 455	19 150	3 038 712	1 357 883	56 278	825 227	799 324
2001	62 399	41 125	21 274	3 303 576	1 315 321	54 514	1 072 394	861 347
2002	60 990	39 794	21 196	3 185 295	1 272 758	52 750	951 856	907 931
2003	59 525	37 753	21 772	3 035 833	1 207 483	50 045	946 663	831 642
2004	61 242	34 436	26 806	3 831 754	1 193 258	131 507	1 083 622	1 423 367
2005	66 999	38 616	28 383	3 986 927	1 183 468	123 194	1 125 719	1 554 546
2006	67 925	39 050	28 875	4 093 848	1 186 378	138 134	1 120 341	1 648 995
2007	67 174	36 185	30 989	4 152 082	1 074 017	95 345	1 240 181	1 742 541
2008	63 198	34 883	28 315	3 612 719	1 043 013	99 927	1 123 649	1 346 130
2009	58 363	30 344	28 019	3 246 828	863 162	82 848	1 023 995	1 276 823
2010	53 875	26 530	27 345	3 171 434	798 077	81 438	979 331	1 312 588
2011	56 288	27 383	28 905	3 229 492	749 322	80 761	998 759	1 400 650
2012	45 963	22 157	23 806	2 541 077	553 725	95 401	743 552	1 148 398

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

(continua)

Notas: Apartir de 1992 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Quadro III.24b - Transporte rodoviário de mercadorias - continuação

Anos	Mercadorias transportadas				Toneladas-quilómetro					
	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem		Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	10 <sup>3</sup> t				10 <sup>6</sup> tkm					
Portugal										
1990	251 741	197 118	324	51 413	2 886	16 193	7 414	162	3 558	5 059
1991	271 477	206 205	408	61 246	3 618	18 242	8 220	193	3 565	6 264
1992	239 128	177 573	493	57 607	3 455	17 051	6 880	277	3 767	6 127
1993	230 550	179 309	682	46 800	3 759	15 821	6 882	175	3 075	5 689
1994	285 382	230 908	876	49 218	4 380	18 421	7 969	398	3 221	6 833
1995	268 936	219 199	957	43 996	4 784	18 826	8 266	424	2 853	7 283
1996	243 557	166 979	760	69 604	6 214	23 238	7 613	308	6 381	8 936
1997	261 763	185 819	1 390	67 305	7 249	24 860	8 103	426	6 339	9 992
1998	271 760	175 179	1 004	87 573	8 004	25 567	7 387	324	7 308	10 548
1999	280 302	179 477	1 389	90 277	9 159	26 949	7 789	510	7 431	11 219
2000	284 106	170 259	1 318	103 219	9 311	27 531	7 389	484	7 473	12 185
2001	303 293	164 922	1 276	126 540	10 555	30 711	7 157	469	10 007	13 078
2002	285 060	159 585	1 235	112 145	12 095	30 567	6 926	453	8 768	14 420
2003	265 799	151 401	1 172	101 747	11 480	27 853	6 571	430	8 053	12 799
2004	326 155	170 952	3 452	129 288	22 463	40 880	7 415	1 523	10 030	21 912
2005	333 377	162 888	2 876	143 501	24 112	42 656	6 843	1 257	10 582	23 974
2006	322 243	155 293	3 572	136 702	26 676	45 032	7 043	1 638	10 548	25 804
2007	324 392	138 170	2 904	152 217	31 101	46 406	6 134	965	12 240	27 067
2008	290 748	130 765	2 709	133 731	23 544	38 950	6 214	992	10 644	21 099
2009	250 149	100 107	2 166	128 283	19 593	35 356	4 673	900	9 296	20 487
2010	217 915	83 835	1 809	112 864	19 407	34 640	3 970	1 001	8 584	21 086
2011	219 807	81 298	1 725	114 790	21 994	37 472	3 801	1 030	9 037	23 604
2012	147 473	52 542	1 712	75 980	17 240	29 767	2 785	1 223	6 493	19 266

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Notas: Apartir de 1992 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

**Quadro III.25 - Parque de veículos<sup>(a)</sup>, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque**

31-12-2011

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	<b>88 876</b>	<b>1 110 278</b>	<b>465 399</b>	<b>48 497</b>	<b>645 388</b>	<b>315 200</b>	<b>40 379</b>	<b>464 890</b>	<b>150 199</b>
<b>Camião</b>	<b>54 977</b>	<b>873 337</b>	<b>465 399</b>	<b>40 748</b>	<b>592 367</b>	<b>315 200</b>	<b>14 229</b>	<b>280 971</b>	<b>150 199</b>
3 501 - 10 000 Kg	20 818	147 862	74 398	18 216	128 590	65 397	2 602	19 272	9 002
10 001 - 16 000 Kg	8 977	118 654	62 141	6 671	88 373	46 543	2 306	30 281	15 598
16 001 - 19 000 Kg	10 170	189 659	95 851	6 681	124 582	64 292	3 490	65 077	31 559
19 001 - 26 000 Kg	10 286	265 077	145 445	6 898	177 704	97 193	3 388	87 373	48 252
Mais de 26 000 Kg	4 726	152 085	87 563	2 283	73 118	41 775	2 443	78 967	45 788
<b>Tratores</b>	<b>33 899</b>	<b>236 941</b>	<b>//</b>	<b>7 749</b>	<b>53 022</b>	<b>//</b>	<b>26 150</b>	<b>183 920</b>	<b>//</b>
3 501 - 7 000 Kg	19 109	125 082	//	4 992	31 971	//	14 117	93 111	//
Mais de 7 000 Kg	14 790	111 859	//	2 757	21 050	//	12 033	90 809	//

(a) Universo de veículos ajustado com informação do inquérito

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.26 - Parque de veículos<sup>(a)</sup> por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque**

31-12-2011

Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	<b>88 876</b>	<b>1 110 278</b>	<b>465 399</b>	<b>48 497</b>	<b>645 388</b>	<b>315 200</b>	<b>40 379</b>	<b>464 890</b>	<b>150 199</b>
<b>Camião</b>	<b>54 977</b>	<b>873 337</b>	<b>465 399</b>	<b>40 748</b>	<b>592 367</b>	<b>315 200</b>	<b>14 229</b>	<b>280 971</b>	<b>150 199</b>
Norte	17 921	274 900	145 560	14 030	201 974	106 500	3 892	72 925	39 060
Centro	17 842	284 362	153 242	14 036	206 401	110 531	3 806	77 960	42 711
Lisboa	12 288	202 652	105 889	7 265	106 705	56 447	5 023	95 946	49 443
Alentejo	4 268	67 017	36 610	3 460	49 362	26 791	808	17 655	9 819
Algarve	2 657	44 407	24 098	1 957	27 923	14 931	701	16 484	9 166
<b>Tratores</b>	<b>33 899</b>	<b>236 941</b>	<b>//</b>	<b>7 749</b>	<b>53 022</b>	<b>//</b>	<b>26 150</b>	<b>183 920</b>	<b>//</b>
Norte	8 852	62 566	//	2 278	15 808	//	6 574	46 758	//
Centro	13 245	92 310	//	3 037	20 881	//	10 208	71 429	//
Lisboa	8 708	60 609	//	1 459	9 624	//	7 249	50 986	//
Alentejo	2 469	17 112	//	746	5 101	//	1 723	12 010	//
Algarve	624	4 344	//	229	1 607	//	396	2 737	//

(a) Universo de veículos ajustado com informação do inquérito

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.27 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque**

2012

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)
<b>TOTAL</b>	<b>45 963</b>	<b>1 235 382</b>	<b>746 695</b>	<b>22 157</b>	<b>426 774</b>	<b>244 697</b>	<b>23 806</b>	<b>808 607</b>	<b>501 998</b>
<b>Camião</b>	<b>25 333</b>	<b>403 863</b>	<b>213 931</b>	<b>18 104</b>	<b>264 809</b>	<b>140 439</b>	<b>7 229</b>	<b>139 054</b>	<b>73 492</b>
3 501 - 10 000 Kg	9 408	67 952	33 560	8 052	57 840	28 908	1 356	10 113	4 653
10 001 - 16 000 Kg	4 366	57 346	30 123	3 009	39 543	20 915	1 358	17 803	9 207
16 001 - 19 000 Kg	4 715	88 279	44 185	2 955	55 264	28 294	1 760	33 015	15 891
19 001 - 26 000 Kg	4 634	119 592	65 848	3 001	77 463	42 519	1 632	42 129	23 329
Mais de 26 000 Kg	2 210	70 694	40 215	1 087	34 700	19 803	1 123	35 994	20 412
<b>Comboio rodoviário</b>	<b>778</b>	<b>30 888</b>	<b>18 529</b>	<b>269</b>	<b>11 191</b>	<b>7 100</b>	<b>509</b>	<b>19 697</b>	<b>11 429</b>
3 501 - 26 000 Kg	57	1 017	540	16	330	185	41	686	354
26 001 - 37 000 Kg	219	7 512	3 734	33	1 172	727	186	6 340	3 007
37 001 - 40 000 Kg	122	4 840	2 937	60	2 403	1 541	62	2 436	1 395
Mais de 40 000 Kg	379	17 520	11 319	159	7 285	4 647	220	10 234	6 672
<b>Veículo articulado</b>	<b>19 853</b>	<b>800 631</b>	<b>514 235</b>	<b>3 784</b>	<b>150 774</b>	<b>97 158</b>	<b>16 068</b>	<b>649 857</b>	<b>417 077</b>
3 501 - 26 000 Kg	19	470	220	7	157	96	13	313	124
26 001 - 29 000 Kg	54	1 543	747	7	189	88	47	1 354	660
29 001 - 38 000 Kg	1 665	61 002	38 824	520	19 171	12 458	1 145	41 831	26 366
38 001 - 40 000 Kg	12 166	483 634	308 712	2 252	89 438	57 629	9 914	394 196	251 084
Mais de 40 000 Kg	5 948	253 981	165 732	998	41 819	26 888	4 949	212 163	138 844

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.28 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque**

2012		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
Tipo de parque		Nº	Carga útil	Nº	Carga útil	Nº	Carga útil
Tipo de veículo e tipo de caixa							
<b>TOTAL</b>		<b>45 963</b>	<b>746 695</b>	<b>22 157</b>	<b>244 697</b>	<b>23 806</b>	<b>501 998</b>
<b>Camião</b>		<b>25 333</b>	<b>213 931</b>	<b>18 104</b>	<b>140 439</b>	<b>7 229</b>	<b>73 492</b>
Caixa aberta		9 685	76 708	7 506	56 106	2 178	20 602
Caixa basculante		4 982	49 057	4 014	36 087	968	12 970
Caixa fechada		3 610	25 456	2 228	15 043	1 382	10 413
Cisterna ou tanque		932	11 330	528	5 929	404	5 401
Porta - contentores		196	2 324	112	1 173	84	1 151
Porta - automóveis		141	705	86	415	55	290
Sob temperatura dirigida		3 843	24 633	2 620	14 192	1 223	10 440
Isotérmico		865	5 644	704	4 201	161	1 443
Refrigerado		458	2 143	429	1 984	29	159
Frigorífico		2 520	16 846	1 487	8 008	1 033	8 838
Outra adaptação especial		1 943	23 718	1 009	11 494	934	12 224
Desconhecido		0	0	0	0	0	0
<b>Comboio rodoviário</b>		<b>778</b>	<b>18 529</b>	<b>269</b>	<b>7 100</b>	<b>509</b>	<b>11 429</b>
Caixa aberta		304	7 669	156	4 085	147	3 584
Caixa basculante		34	854	28	712	6	142
Caixa fechada		25	501	19	453	6	47
Cisterna ou tanque		30	805	17	503	12	303
Porta - contentores		47	1 341	14	433	33	908
Porta - automóveis		267	5 340	9	265	258	5 075
Sob temperatura dirigida		13	359	0	0	13	359
Isotérmico		0	0	0	0	0	0
Refrigerado		0	0	0	0	0	0
Frigorífico		13	359	0	0	13	359
Outra adaptação especial		58	1 660	25	649	33	1 011
Desconhecido		0	0	0	0	0	0
<b>Veículo articulado</b>		<b>19 853</b>	<b>514 235</b>	<b>3 784</b>	<b>97 158</b>	<b>16 068</b>	<b>417 077</b>
Caixa aberta		9 427	248 827	1 669	43 226	7 758	205 602
Caixa basculante		2 387	61 802	1 000	25 809	1 387	35 992
Caixa fechada		2 522	63 354	262	6 488	2 260	56 866
Cisterna ou tanque		1 047	28 084	177	4 744	870	23 340
Porta - contentores		1 100	28 950	102	2 669	998	26 280
Porta - automóveis		215	4 565	68	1 655	147	2 910
Sob temperatura dirigida		2 782	69 393	318	7 888	2 463	61 504
Isotérmico		265	6 636	38	936	227	5 700
Refrigerado		178	4 487	27	667	151	3 821
Frigorífico		2 338	58 270	254	6 285	2 085	51 984
Outra adaptação especial		374	9 261	188	4 678	186	4 583
Desconhecido		0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.29 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque**

2012		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
Tipo de parque							
Tipo de veículo e nº de eixos							
<b>TOTAL</b>		<b>45 963</b>	<b>22 157</b>	<b>23 806</b>			
<b>Camião</b>		<b>25 333</b>	<b>18 104</b>	<b>7 229</b>			
2 eixos		18 491	14 079	4 412			
3 eixos		4 797	3 028	1 769			
4 eixos		2 045	997	1 048			
Outros		0	0	0			
<b>Comboio rodoviário</b>		<b>778</b>	<b>269</b>	<b>509</b>			
2 + 1 eixos		0	0	0			
2 + 2 eixos		283	59	224			
2 + 3 eixos		111	31	80			
3 + 2 eixos		260	129	131			
3 + 3 eixos		77	32	46			
Outros		46	17	29			
<b>Veículo articulado</b>		<b>19 853</b>	<b>3 784</b>	<b>16 068</b>			
2 + 1 eixos		13	2	10			
2 + 2 eixos		1 508	553	955			
2 + 3 eixos		17 596	3 114	14 482			
3 + 2 eixos		68	16	52			
3 + 3 eixos		448	80	369			
Outros		220	20	200			

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.30 - Distância percorrida<sup>(a)</sup>, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> km

Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>Tipo de veículo e escalões de peso bruto</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>2 541 077</b>	<b>649 127</b>	<b>1 891 950</b>
<b>Camiões</b>	<b>713 965</b>	<b>424 127</b>	<b>289 838</b>
3 501 a 10 000 Kg	197 978	155 119	42 859
10 001 a 16 000 Kg	125 391	76 464	48 927
16 001 a 19 000 Kg	153 714	73 737	79 977
19 001 - 26 000 Kg	170 023	84 589	85 434
Mais de 26 000 Kg	66 859	34 218	32 641
<b>Comboios rodoviários</b>	<b>67 666</b>	<b>12 957</b>	<b>54 709</b>
3 501 a 26 000 Kg	2 762	424	2 338
26 001 a 37 000 Kg	24 014	1 582	22 432
37 001 a 40 000 Kg	9 217	2 801	6 416
Mais de 40 000 Kg	31 673	8 151	23 523
<b>Veículos articulados</b>	<b>1 759 446</b>	<b>212 042</b>	<b>1 547 403</b>
3 501 a 26 000 Kg	1 088	121	968
26 001 a 29 000 Kg	5 786	487	5 300
29 001 a 38 000 Kg	142 880	24 962	117 918
38 001 a 40 000 Kg	1 082 891	127 809	955 082
Mais de 40 000 Kg	526 800	58 664	468 136

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.31 - Distância percorrida<sup>(a)</sup>, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> km

Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>Tipo de veículo e de percurso</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>2 541 077</b>	<b>649 127</b>	<b>1 891 950</b>
<b>Camiões</b>	<b>713 965</b>	<b>424 127</b>	<b>289 838</b>
Com 1 operação elementar de transporte	240 071	139 102	100 969
Com 2 ou mais operações elementares de transporte	9 167	5 276	3 891
Recolha ou distribuição	244 244	136 027	108 217
Em vazio	220 483	143 722	76 761
<b>Comboios rodoviários</b>	<b>67 666</b>	<b>12 957</b>	<b>54 709</b>
Com 1 operação elementar de transporte	50 133	6 995	43 138
Com 2 ou mais operações elementares de transporte	296	296	0
Recolha ou distribuição	2 304	1 029	1 275
Em vazio	14 934	4 638	10 295
<b>Veículos articulados</b>	<b>1 759 446</b>	<b>212 042</b>	<b>1 547 403</b>
Com 1 operação elementar de transporte	1 371 188	132 984	1 238 203
Com 2 ou mais operações elementares de transporte	23 428	1 418	22 010
Recolha ou distribuição	99 754	11 778	87 976
Em vazio	265 076	65 861	199 214

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.32a - Distância percorrida, por Origem / Destino

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> Km

Destino \ Origem	Total	UE	Portugal						Alemanha
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
<b>TOTAL</b>	<b>2 541 077</b>	<b>2 527 344</b>	<b>1 701 019</b>	<b>516 344</b>	<b>539 605</b>	<b>370 597</b>	<b>206 881</b>	<b>67 593</b>	<b>137 372</b>
<b>UE</b>	<b>2 532 051</b>	<b>2 518 322</b>	<b>1 697 604</b>	<b>514 918</b>	<b>538 788</b>	<b>369 425</b>	<b>206 881</b>	<b>67 593</b>	<b>137 250</b>
Portugal	1 815 438	1 806 321	1 297 278	392 527	411 553	256 683	172 855	63 660	96 964
Norte	590 366	588 304	390 189	244 174	85 977	34 218	21 383	4 437	26 743
Centro	603 364	601 804	412 014	89 176	222 607	55 195	37 899	7 137	48 050
Lisboa	338 390	336 117	261 741	36 967	56 013	109 937	41 664	17 160	17 557
Alentejo	219 658	216 435	175 388	19 860	41 588	43 343	59 982	10 614	4 331
Algarve	63 660	63 660	57 947	2 351	5 368	13 990	11 926	24 312	283
Alemanha	93 567	93 567	55 801	18 239	14 802	17 789	4 971	0	4 628
Bélgica	27 226	27 226	18 419	3 916	7 372	7 131	0	0	507
Espanha	316 777	312 165	171 531	53 053	59 132	39 256	17 437	2 652	29 258
França	167 842	167 842	84 350	27 211	32 258	21 247	3 373	262	4 277
Holanda	25 982	25 982	16 123	1 941	7 709	3 432	2 023	1 019	1 170
Itália	39 435	39 435	24 257	9 114	4 214	9 027	1 902	0	0
Reino Unido	14 369	14 369	7 097	2 949	1 357	0	2 791	0	0
Outros UE	31 415	31 415	22 748	5 967	392	14 860	1 529	0	446
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>6 023</b>	<b>6 018</b>	<b>1 954</b>	<b>781</b>	<b>0</b>	<b>1 172</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>122</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>3 003</b>	<b>3 003</b>	<b>1 462</b>	<b>644</b>	<b>817</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

(continua)

Quadro III.32b - Distância percorrida, por Origem / Destino - continuação

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> Km

Destino \ Origem	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros U E	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
<b>TOTAL</b>	<b>31 268</b>	<b>294 335</b>	<b>198 855</b>	<b>32 240</b>	<b>44 937</b>	<b>31 214</b>	<b>56 104</b>	<b>12 567</b>	<b>1 166</b>
<b>UE</b>	<b>31 268</b>	<b>291 434</b>	<b>198 360</b>	<b>32 240</b>	<b>44 937</b>	<b>29 882</b>	<b>55 347</b>	<b>12 563</b>	<b>1 166</b>
Portugal	19 808	157 684	122 250	24 110	25 824	21 929	40 474	8 093	1 024
Norte	6 365	51 123	55 599	13 400	13 008	11 984	19 894	1 399	663
Centro	4 724	67 508	44 541	6 930	3 526	6 246	8 265	1 198	361
Lisboa	2 870	23 238	10 144	1 767	5 292	2 036	11 472	2 273	0
Alentejo	5 849	13 683	10 201	480	3 997	1 662	844	3 223	0
Algarve	0	2 132	1 765	1 533	0	0	0	0	0
Alemanha	0	24 099	7 419	1 328	0	0	291	0	0
Bélgica	407	4 852	2 652	0	0	389	0	0	0
Espanha	7 390	39 569	25 830	4 931	15 962	4 830	12 864	4 469	142
França	2 709	39 361	31 565	1 108	2 336	1 419	717	0	0
Holanda	369	7 248	339	244	0	0	489	0	0
Itália	0	11 089	3 273	0	816	0	0	0	0
Reino Unido	584	2 597	2 776	0	0	1 315	0	0	0
Outros UE	0	4 934	2 257	518	0	0	513	0	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>0</b>	<b>2 901</b>	<b>286</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>757</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>209</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 332</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.33 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>TOTAL</b>		<b>1 297 278</b>	<b>553 725</b>	<b>743 552</b>
<b>Camiões</b>		<b>676 464</b>	<b>408 273</b>	<b>268 192</b>
	3 501 a 10 000 Kg	190 038	150 680	39 358
	10 001 a 16 000 Kg	120 782	73 218	47 564
	16 001 a 19 000 Kg	141 279	69 749	71 530
	19 001 a 26 000 Kg	157 788	80 591	77 196
	Mais de 26 000 Kg	66 578	34 034	32 544
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>22 943</b>	<b>8 867</b>	<b>14 076</b>
	3 501 a 26 000 Kg	1 353	424	930
	26 001 a 37 000 Kg	4 726	827	3 898
	37 001 a 40 000 Kg	2 450	1 646	804
	Mais de 40 000 Kg	14 414	5 970	8 444
<b>Veículos articulados</b>		<b>597 871</b>	<b>136 586</b>	<b>461 285</b>
	3 501 a 26 000 Kg	22	22	0
	26 001 a 29 000 Kg	102	102	0
	29 001 a 38 000 Kg	44 373	17 573	26 799
	38 001 a 40 000 Kg	354 646	82 546	272 099
	Mais de 40 000 Kg	198 728	36 342	162 386

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.34 - Transporte internacional: Distância percorrida<sup>(a)</sup>, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>TOTAL</b>		<b>1 243 799</b>	<b>95 401</b>	<b>1 148 398</b>
<b>Camiões</b>		<b>37 501</b>	<b>15 854</b>	<b>21 646</b>
	3 501 a 10 000 Kg	7 940	4 439	3 501
	10 001 a 16 000 Kg	4 609	3 245	1 363
	16 001 a 19 000 Kg	12 436	3 988	8 447
	19 001 a 26 000 Kg	12 235	3 997	8 238
	Mais de 26 000 Kg	281	184	97
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>44 723</b>	<b>4 091</b>	<b>40 633</b>
	3 501 a 26 000 Kg	1 408	0	1 408
	26 001 a 37 000 Kg	19 288	755	18 534
	37 001 a 40 000 Kg	6 767	1 155	5 612
	Mais de 40 000 Kg	17 260	2 181	15 079
<b>Veículos articulados</b>		<b>1 161 575</b>	<b>75 456</b>	<b>1 086 119</b>
	3 501 a 26 000 Kg	1 066	98	968
	26 001 a 29 000 Kg	5 684	384	5 300
	29 001 a 38 000 Kg	98 508	7 389	91 119
	38 001 a 40 000 Kg	728 245	45 263	682 983
	Mais de 40 000 Kg	328 072	22 322	305 750

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.35 - Transporte internacional: Viagens efetuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque**

2012 Tipo de percurso e Tipo de parque Pais de origem		Em carga						Em vazio					
		Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km
<b>TOTAL</b>		<b>367 116</b>	<b>379 681</b>	<b>42 925</b>	<b>30 424</b>	<b>324 191</b>	<b>349 257</b>	<b>60 737</b>	<b>24 060</b>	<b>20 458</b>	<b>5 700</b>	<b>40 279</b>	<b>18 360</b>
<b>UE</b>		<b>365 160</b>	<b>376 266</b>	<b>42 925</b>	<b>30 424</b>	<b>322 235</b>	<b>345 842</b>	<b>60 737</b>	<b>24 060</b>	<b>20 458</b>	<b>5 700</b>	<b>40 279</b>	<b>18 360</b>
Alemanha		22 912	54 447	2 588	6 249	20 324	48 198	548	1 354	0	0	548	1 354
Bélgica		9 049	18 419	0	0	9 049	18 419	0	0	0	0	0	0
Espanha		253 185	151 240	35 864	16 060	217 321	135 180	58 461	20 291	20 458	5 700	38 004	14 591
França		50 355	82 668	2 782	4 478	47 573	78 190	1 180	1 682	0	0	1 180	1 682
Holanda		6 922	16 123	542	1 251	6 380	14 872	0	0	0	0	0	0
Itália		10 734	23 524	937	1 948	9 797	21 576	548	733	0	0	548	733
Reino Unido		2 980	7 097	212	438	2 768	6 659	0	0	0	0	0	0
Outros UE		9 022	22 748	0	0	9 022	22 748	0	0	0	0	0	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>		<b>864</b>	<b>1 954</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>864</b>	<b>1 954</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>		<b>1 092</b>	<b>1 462</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 092</b>	<b>1 462</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.36 - Transporte internacional: Viagens efetuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque**

2012 Tipo de percurso e Tipo de parque Pais de destino		Em carga						Em vazio					
		Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km	nº	10 <sup>3</sup> km
<b>TOTAL</b>		<b>420 183</b>	<b>498 549</b>	<b>48 939</b>	<b>39 625</b>	<b>371 244</b>	<b>458 925</b>	<b>57 655</b>	<b>19 611</b>	<b>20 973</b>	<b>7 296</b>	<b>36 683</b>	<b>12 315</b>
<b>UE</b>		<b>415 223</b>	<b>489 432</b>	<b>48 808</b>	<b>39 380</b>	<b>366 415</b>	<b>450 052</b>	<b>57 655</b>	<b>19 611</b>	<b>20 973</b>	<b>7 296</b>	<b>36 683</b>	<b>12 315</b>
Alemanha		40 734	94 784	2 093	4 959	38 642	89 824	947	2 181	0	0	947	2 181
Bélgica		9 501	19 808	0	0	9 501	19 808	0	0	0	0	0	0
Espanha		242 275	141 106	37 589	16 433	204 686	124 673	56 303	16 578	20 855	7 024	35 448	9 554
França		75 068	121 669	5 258	8 934	69 811	112 735	288	581	0	0	288	581
Holanda		10 634	24 110	1 455	3 262	9 179	20 849	0	0	0	0	0	0
Itália		11 265	25 552	1 076	2 241	10 188	23 312	118	272	118	272	0	0
Reino Unido		9 795	21 929	433	913	9 362	21 016	0	0	0	0	0	0
Outros U E		15 949	40 474	904	2 639	15 046	37 835	0	0	0	0	0	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>		<b>3 968</b>	<b>8 093</b>	<b>131</b>	<b>245</b>	<b>3 837</b>	<b>7 849</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>		<b>992</b>	<b>1 024</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>992</b>	<b>1 024</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.37 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque**

2012

Unidade: 10<sup>6</sup> tkm oferecidas

Tipo de veículo e nível de carga	Tipo de parque	Total		
		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
<b>TOTAL</b>		<b>53 515</b>	<b>9 447</b>	<b>44 068</b>
<b>Camiões</b>		<b>6 648</b>	<b>3 635</b>	<b>3 013</b>
Inteiramente carregados		876	545	331
Não inteiramente carregados		3 567	1 758	1 808
Vazios		2 205	1 332	873
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>1 573</b>	<b>346</b>	<b>1 227</b>
Inteiramente carregados		115	49	66
Não inteiramente carregados		1 070	172	898
Vazios		388	125	263
<b>Veículos articulados</b>		<b>45 294</b>	<b>5 466</b>	<b>39 828</b>
Inteiramente carregados		6 863	985	5 879
Não inteiramente carregados		31 517	2 777	28 740
Vazios		6 914	1 704	5 210

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.38 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque<sup>(a)</sup>**

2012

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>		<b>147 473</b>	<b>29 767</b>	<b>54 254</b>	<b>4 008</b>	<b>93 219</b>	<b>25 759</b>
<b>Camiões</b>		<b>51 572</b>	<b>2 286</b>	<b>30 310</b>	<b>1 222</b>	<b>21 262</b>	<b>1 065</b>
3 501 a 10 000 Kg		4 621	206	3 890	161	731	45
10 001 a 16 000 Kg		4 008	241	2 468	149	1 540	92
16 001 a 19 000 Kg		7 354	477	4 437	228	2 918	250
19 001 a 26 000 Kg		16 098	825	9 553	402	6 545	424
Mais de 26 000 Kg		19 492	537	9 964	283	9 528	255
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>2 523</b>	<b>761</b>	<b>1 110</b>	<b>132</b>	<b>1 413</b>	<b>630</b>
3 501 a 26 000 Kg		44	19	17	2	27	16
26 001 a 37 000 Kg		482	259	89	11	393	248
37 001 a 40 000 Kg		285	82	185	25	100	57
Mais de 40 000 Kg		1 713	402	820	94	893	308
<b>Veículos articulados</b>		<b>93 378</b>	<b>26 719</b>	<b>22 834</b>	<b>2 654</b>	<b>70 544</b>	<b>24 065</b>
3 501 a 26 000 Kg		18	10	5	ø	13	9
26 001 a 29 000 Kg		55	61	13	3	41	58
29 001 a 38 000 Kg		8 752	2 098	3 661	351	5 091	1 747
38 001 a 40 000 Kg		57 497	16 749	13 891	1 629	43 606	15 119
Mais de 40 000 Kg		27 058	7 801	5 265	671	21 793	7 131

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.39 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas<sup>(a)</sup>, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque**

2012

Tipos de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>	<b>147 473</b>	<b>29 767</b>	<b>54 254</b>	<b>4 008</b>	<b>93 219</b>	<b>25 759</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	13 307	2 871	5 812	638	7 495	2 233
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	21	11	3	e	18	11
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	36 328	1 648	20 953	791	15 375	857
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	21 510	4 153	4 968	480	16 542	3 674
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	850	458	269	38	582	420
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	8 279	2 956	2 164	267	6 114	2 689
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	3 281	407	932	78	2 348	329
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	5 680	2 466	666	167	5 013	2 299
09 - Outros prod. minerais não metálicos	19 907	2 431	8 758	505	11 150	1 927
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	4 987	1 645	1 767	182	3 220	1 463
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elé., comunic., ótica	3 610	1 108	1 201	109	2 409	998
12 - Material de transporte	2 410	2 213	213	148	2 197	2 065
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	983	476	307	72	675	404
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	8 385	476	3 488	144	4 898	332
15 - Correio, encomendas	631	53	388	18	243	35
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	3 468	1 046	608	83	2 860	962
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	160	14	91	10	69	4
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	13 130	5 224	1 384	244	11 746	4 980
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	303	81	65	20	238	61
20 - Outras mercadorias n.e.	245	30	218	14	28	16

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.40 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas<sup>(a)</sup>, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque**

2012

Tipos de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>	<b>147 473</b>	<b>29 767</b>	<b>54 254</b>	<b>4 008</b>	<b>93 219</b>	<b>25 759</b>
<b>Camiões</b>	<b>51 572</b>	<b>2 286</b>	<b>30 310</b>	<b>1 222</b>	<b>21 262</b>	<b>1 065</b>
Com 1 operação elementar de transporte	41 107	1 651	24 959	910	16 148	741
Com 2 ou mais operações elementares de transporte	885	52	518	33	367	19
Recolha ou distribuição	9 581	584	4 834	279	4 747	305
<b>Comboios rodoviários</b>	<b>2 523</b>	<b>761</b>	<b>1 110</b>	<b>132</b>	<b>1 413</b>	<b>630</b>
Com 1 operação elementar de transporte	2 294	740	970	117	1 324	623
Com 2 ou mais operações elementares de transporte	5	3	5	3	0	0
Recolha ou distribuição	224	18	135	11	89	7
<b>Veículos articulados</b>	<b>93 378</b>	<b>26 719</b>	<b>22 834</b>	<b>2 654</b>	<b>70 544</b>	<b>24 065</b>
Com 1 operação elementar de transporte	82 519	25 430	20 870	2 524	61 649	22 906
Com 2 ou mais operações elementares de transporte	797	370	206	23	591	347
Recolha ou distribuição	10 062	919	1 757	108	8 305	811

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.41 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque**

2012

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>		<b>128 521</b>	<b>9 278</b>	<b>52 542</b>	<b>2 785</b>	<b>75 980</b>	<b>6 493</b>
<b>Camiões</b>		<b>51 168</b>	<b>2 114</b>	<b>30 140</b>	<b>1 165</b>	<b>21 028</b>	<b>949</b>
3 501 a 10 000 Kg		4 600	191	3 874	153	726	38
10 001 a 16 000 Kg		3 966	228	2 450	141	1 516	87
16 001 a 19 000 Kg		7 276	416	4 400	212	2 876	204
19 001 a 26 000 Kg		15 944	745	9 486	378	6 458	367
Mais de 26 000 Kg		19 382	535	9 931	281	9 452	254
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>1 980</b>	<b>200</b>	<b>1 051</b>	<b>87</b>	<b>930</b>	<b>113</b>
3 501 a 26 000 Kg		33	4	17	2	16	2
26 001 a 37 000 Kg		306	31	85	5	222	26
37 001 a 40 000 Kg		205	20	166	13	39	7
Mais de 40 000 Kg		1 436	145	783	67	653	78
<b>Veículos articulados</b>		<b>75 373</b>	<b>6 964</b>	<b>21 351</b>	<b>1 533</b>	<b>54 022</b>	<b>5 431</b>
3 501 a 26 000 Kg		4	ə	4	ə	0	0
26 001 a 29 000 Kg		7	ə	7	ə	0	0
29 001 a 38 000 Kg		7 471	477	3 439	194	4 032	283
38 001 a 40 000 Kg		46 030	4 144	13 018	961	33 012	3 182
Mais de 40 000 Kg		21 860	2 343	4 881	378	16 979	1 965

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.42 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)**

2012

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Regiões de origem	Regiões de destino					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>	<b>128 521</b>	<b>38 705</b>	<b>40 918</b>	<b>28 308</b>	<b>13 732</b>	<b>6 859</b>
Norte	36 732	30 151	4 490	1 207	748	135
Centro	42 754	5 957	29 927	4 326	2 348	196
Lisboa	27 308	1 460	3 344	19 123	2 651	731
Alentejo	15 725	1 084	3 067	3 289	7 710	575
Algarve	6 002	51	90	363	276	5 222

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.43a - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Regiões	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)									
	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>TRANSPORTE INTER-REGIÕES</b>										
<b>Regiões de destino</b>	<b>36 389</b>	<b>4 171</b>	<b>18</b>	<b>4 459</b>	<b>8 791</b>	<b>91</b>	<b>1 832</b>	<b>1 262</b>	<b>1 442</b>	<b>3 525</b>
Norte	8 554	666	18	794	1 984	30	471	31	321	1 364
Centro	10 991	1 821	0	1 642	2 298	43	584	596	439	554
Lisboa	9 185	909	0	1 405	2 315	6	478	313	311	773
Alentejo	6 022	702	0	559	1 589	10	276	158	358	760
Algarve	1 637	73	0	59	606	2	24	164	12	74
<b>Regiões de origem</b>	<b>36 389</b>	<b>4 171</b>	<b>18</b>	<b>4 459</b>	<b>8 791</b>	<b>91</b>	<b>1 832</b>	<b>1 262</b>	<b>1 442</b>	<b>3 525</b>
Norte	6 581	601	0	753	1 293	48	512	376	281	413
Centro	12 828	913	0	2 235	2 551	32	827	54	585	2 269
Lisboa	8 186	1 415	0	440	1 946	7	283	260	376	414
Alentejo	8 015	1 085	18	974	2 865	5	191	512	198	360
Algarve	780	157	0	57	135	0	19	61	2	69
<b>TRANSPORTE INTRARREGIÕES</b>	<b>92 132</b>	<b>6 971</b>	<b>3</b>	<b>31 214</b>	<b>10 575</b>	<b>458</b>	<b>4 221</b>	<b>1 854</b>	<b>2 414</b>	<b>15 136</b>
Norte	30 151	1 643	0	9 297	3 731	394	983	968	385	4 551
Centro	29 927	3 132	3	10 159	3 316	43	1 468	238	1 356	5 598
Lisboa	19 123	1 150	0	5 666	2 171	20	1 608	219	599	2 754
Alentejo	7 710	932	0	3 410	1 116	0	138	278	69	952
Algarve	5 222	113	0	2 683	242	0	23	151	5	1 281

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.43b - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Regiões	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)										
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>TRANSPORTE INTER-REGIÕES</b>											
<b>Regiões de destino</b>	<b>1 530</b>	<b>1 210</b>	<b>233</b>	<b>332</b>	<b>1 142</b>	<b>182</b>	<b>1 095</b>	<b>42</b>	<b>4 876</b>	<b>126</b>	<b>29</b>
Norte	530	354	67	138	225	66	187	9	1 257	34	8
Centro	496	295	59	94	356	36	332	11	1 315	11	10
Lisboa	309	220	93	53	360	39	306	14	1 203	74	3
Alentejo	154	278	13	42	200	40	221	7	641	6	7
Algarve	41	62	1	4	2	1	49	1	461	0	2
<b>Regiões de origem</b>	<b>1 530</b>	<b>1 210</b>	<b>233</b>	<b>332</b>	<b>1 142</b>	<b>182</b>	<b>1 095</b>	<b>42</b>	<b>4 876</b>	<b>126</b>	<b>29</b>
Norte	430	187	118	104	186	54	207	3	986	22	7
Centro	492	435	38	135	500	41	237	24	1 372	81	7
Lisboa	451	352	45	28	234	64	328	3	1 506	22	13
Alentejo	141	220	16	62	140	23	267	12	924	0	2
Algarve	17	17	15	3	82	0	55	-	89	1	1
<b>TRANSPORTE INTRARREGIÕES</b>	<b>2 252</b>	<b>1 851</b>	<b>335</b>	<b>258</b>	<b>7 068</b>	<b>447</b>	<b>1 543</b>	<b>107</b>	<b>5 127</b>	<b>109</b>	<b>191</b>
Norte	1 089	748	69	125	2 871	185	555	55	2 290	71	140
Centro	523	628	59	84	1 607	101	212	39	1 319	1	42
Lisboa	591	371	192	40	1 858	115	622	7	1 096	37	8
Alentejo	29	76	12	7	218	46	42	4	378	0	1
Algarve	20	28	3	3	514	0	111	2	44	1	1

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.44a - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipo de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)									
	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>Total</b>	<b>128 521</b>	<b>11 141</b>	<b>21</b>	<b>35 674</b>	<b>19 366</b>	<b>549</b>	<b>6 053</b>	<b>3 115</b>	<b>3 856</b>	<b>18 661</b>
0 - 49 km	68 252	4 085	1	28 497	5 553	276	3 093	753	1 355	12 413
50 - 99 km	23 909	2 896	2	4 885	4 231	168	996	908	522	2 938
100 - 149 km	11 430	1 732	0	1 164	2 527	34	559	459	558	1 160
150 - 299 km	18 395	1 873	0	1 092	5 128	57	1 050	917	997	1 787
300 - 499 km	6 055	521	0	37	1 837	8	321	75	409	293
500 km e mais	481	34	18	0	89	5	33	3	14	71
<b>Por conta própria</b>	<b>52 542</b>	<b>5 467</b>	<b>3</b>	<b>20 685</b>	<b>4 838</b>	<b>248</b>	<b>1 984</b>	<b>885</b>	<b>554</b>	<b>8 616</b>
0 - 49 km	32 902	2 139	1	16 255	1 810	115	1 073	308	204	6 025
50 - 99 km	9 900	1 467	2	2 899	1 143	100	437	288	144	1 318
100 - 149 km	4 419	955	0	887	726	14	240	114	39	565
150 - 299 km	4 251	688	0	611	929	10	191	153	107	579
300 - 499 km	973	204	0	33	213	8	29	20	56	110
500 km e mais	97	13	0	0	18	1	15	3	4	19
<b>Por conta de outrem</b>	<b>75 980</b>	<b>5 674</b>	<b>18</b>	<b>14 989</b>	<b>14 527</b>	<b>301</b>	<b>4 069</b>	<b>2 230</b>	<b>3 303</b>	<b>10 045</b>
0 - 49 km	35 350	1 946	0	12 242	3 743	162	2 020	445	1 152	6 387
50 - 99 km	14 009	1 429	0	1 986	3 089	68	560	620	378	1 620
100 - 149 km	7 011	777	0	277	1 802	20	320	346	519	595
150 - 299 km	14 144	1 185	0	481	4 198	47	859	764	890	1 208
300 - 499 km	5 082	317	0	4	1 624	0	292	56	353	183
500 km e mais	384	21	18	0	71	4	18	0	10	52

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.44b - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipo de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)										
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Total</b>	<b>3 783</b>	<b>3 061</b>	<b>568</b>	<b>590</b>	<b>8 210</b>	<b>629</b>	<b>2 638</b>	<b>149</b>	<b>10 003</b>	<b>235</b>	<b>221</b>
0 - 49 km	1 437	1 439	219	108	5 189	203	1 016	73	2 324	48	172
50 - 99 km	596	597	83	184	1 897	165	700	53	1 988	84	16
100 - 149 km	522	318	27	77	531	129	261	17	1 332	19	2
150 - 299 km	730	480	102	126	519	75	510	6	2 888	40	18
300 - 499 km	466	134	131	79	74	57	138	0	1 423	44	7
500 km e mais	32	93	5	15	0	0	13	0	47	1	5
<b>Por conta própria</b>	<b>1 708</b>	<b>1 190</b>	<b>82</b>	<b>270</b>	<b>3 476</b>	<b>388</b>	<b>556</b>	<b>80</b>	<b>1 253</b>	<b>54</b>	<b>205</b>
0 - 49 km	681	668	31	56	2 278	183	251	47	599	9	170
50 - 99 km	427	246	13	50	823	75	143	12	299	4	12
100 - 149 km	232	93	16	50	180	73	76	16	137	3	2
150 - 299 km	286	128	18	73	176	50	74	5	134	23	16
300 - 499 km	77	47	3	39	19	6	11	0	83	14	0
500 km e mais	6	9	0	2	0	0	0	0	1	1	5
<b>Por conta de outrem</b>	<b>2 075</b>	<b>1 870</b>	<b>486</b>	<b>320</b>	<b>4 734</b>	<b>241</b>	<b>2 082</b>	<b>69</b>	<b>8 750</b>	<b>180</b>	<b>16</b>
0 - 49 km	756	771	188	52	2 911	20	764	26	1 725	38	2
50 - 99 km	169	351	70	134	1 075	90	556	41	1 689	79	4
100 - 149 km	289	225	11	26	351	56	186	1	1 195	16	0
150 - 299 km	444	351	84	54	343	25	436	1	2 755	17	3
300 - 499 km	390	88	128	40	54	51	127	0	1 340	30	7
500 km e mais	27	84	5	14	0	0	13	0	46	0	0

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.45a - Transporte nacional: Toneladas-quilômetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)**

2012		Unidade: 10 <sup>6</sup> tkm									
Tipo de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
	<b>Total</b>		<b>9 278</b>	<b>1 002</b>	<b>11</b>	<b>1 226</b>	<b>1 961</b>	<b>34</b>	<b>510</b>	<b>279</b>	<b>444</b>
0 - 49 km		1 452	99	ø	536	123	7	56	17	44	274
50 - 99 km		1 472	193	0	332	220	9	70	55	32	194
100 - 149 km		1 163	187	0	135	241	3	64	46	62	134
150 - 299 km		3 233	347	0	211	895	11	195	140	178	341
300 - 499 km		1 692	160	0	12	449	2	101	18	122	94
500 km e mais		266	16	11	0	32	1	24	2	5	41
<b>Por conta própria</b>		<b>2 785</b>	<b>425</b>	<b>ø</b>	<b>741</b>	<b>367</b>	<b>13</b>	<b>130</b>	<b>62</b>	<b>49</b>	<b>424</b>
0 - 49 km		681	53	ø	317	35	2	25	6	5	126
50 - 99 km		615	99	0	192	62	5	29	16	8	86
100 - 149 km		454	99	0	104	64	1	27	10	3	64
150 - 299 km		715	112	0	117	146	2	35	23	17	107
300 - 499 km		266	57	0	11	52	2	8	4	15	32
500 km e mais		55	5	0	0	8	ø	7	2	1	9
<b>Por conta de outrem</b>		<b>6 493</b>	<b>577</b>	<b>11</b>	<b>484</b>	<b>1 594</b>	<b>21</b>	<b>379</b>	<b>217</b>	<b>394</b>	<b>653</b>
0 - 49 km		771	46	0	219	89	5	31	11	39	147
50 - 99 km		858	94	0	140	158	4	41	39	24	108
100 - 149 km		710	88	0	31	176	2	37	36	58	70
150 - 299 km		2 519	235	0	93	750	9	160	117	161	234
300 - 499 km		1 426	103	0	1	397	0	93	14	108	61
500 km e mais		210	10	11	0	24	1	17	0	4	32

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.45b - Transporte nacional: Toneladas-quilômetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação**

2012		Unidade: 10 <sup>6</sup> tkm										
Tipo de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	<b>Total</b>		<b>421</b>	<b>331</b>	<b>73</b>	<b>79</b>	<b>384</b>	<b>49</b>	<b>238</b>	<b>8</b>	<b>1 113</b>	<b>28</b>
0 - 49 km		38	33	3	3	130	3	24	1	57	1	3
50 - 99 km		37	41	5	13	105	7	42	3	107	5	1
100 - 149 km		52	35	2	8	45	13	27	2	106	2	ø
150 - 299 km		127	104	20	25	82	11	93	1	442	6	3
300 - 499 km		148	45	40	22	21	16	48	0	378	12	2
500 km e mais		20	73	3	8	0	0	4	0	22	1	1
<b>Por conta própria</b>		<b>133</b>	<b>96</b>	<b>6</b>	<b>35</b>	<b>141</b>	<b>18</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>83</b>	<b>12</b>	<b>7</b>
0 - 49 km		17	14	1	1	54	2	6	ø	14	ø	3
50 - 99 km		26	16	1	3	44	3	8	1	15	ø	1
100 - 149 km		23	10	1	4	14	6	8	2	12	ø	ø
150 - 299 km		44	25	3	13	25	6	13	1	18	5	3
300 - 499 km		20	15	1	12	4	2	3	0	23	5	0
500 km e mais		3	16	0	1	0	0	0	0	ø	1	1
<b>Por conta de outrem</b>		<b>288</b>	<b>235</b>	<b>67</b>	<b>44</b>	<b>243</b>	<b>30</b>	<b>200</b>	<b>4</b>	<b>1 030</b>	<b>16</b>	<b>3</b>
0 - 49 km		21	19	2	1	77	ø	18	1	43	1	ø
50 - 99 km		11	25	4	10	61	4	34	2	92	5	ø
100 - 149 km		28	25	1	3	31	6	18	ø	94	2	0
150 - 299 km		83	79	17	12	57	5	81	ø	424	1	1
300 - 499 km		127	30	40	10	17	14	45	0	356	7	2
500 km e mais		17	57	3	7	0	0	4	0	22	0	ø

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.46 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
<b>TOTAL</b>	<b>128 521</b>	<b>6 203</b>	<b>61 733</b>	<b>5 689</b>	<b>27 483</b>	<b>3 054</b>	<b>957</b>	<b>1 327</b>	<b>22 076</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	11 141	571	5 638	167	2 184	624	9	33	1 915
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	21	0	0	0	19	0	0	0	2
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	35 674	55	34 997	195	169	48	1	24	185
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	19 366	650	2 512	384	10 740	75	2	73	4 929
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	549	0	45	230	205	7	e	0	61
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	6 053	5	1 655	910	1 626	822	0	20	1 015
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	3 115	2 313	190	7	290	109	0	e	206
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	3 856	1 367	729	333	787	48	0	2	591
09 - Outros prod. minerais não metálicos	18 661	628	8 138	209	5 494	358	23	66	3 746
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	3 783	3	1 061	129	453	764	0	19	1 354
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	3 061	0	48	136	431	22	743	820	860
12 - Material de transporte	568	0	7	10	239	4	151	111	46
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	590	0	71	33	193	48	0	22	223
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	8 210	309	5 621	546	85	29	0	75	1 545
15 - Correio, encomendas	629	0	19	64	46	e	0	43	457
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	2 638	0	115	540	1 613	8	0	7	354
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	149	0	9	e	14	46	27	e	52
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	10 003	260	730	1 649	2 817	31	0	7	4 507
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	235	2	41	145	39	0	0	1	7
20 - Outras mercadorias n.e.	221	39	110	2	40	9	0	1	20

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.47 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga**

2012 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
<b>TOTAL</b>	<b>9 278</b>	<b>576</b>	<b>2 859</b>	<b>395</b>	<b>2 982</b>	<b>277</b>	<b>145</b>	<b>112</b>	<b>1 931</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	1 002	57	495	11	247	40	e	3	149
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	11	0	0	0	11	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 226	2	1 179	14	19	3	e	e	7
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	1 961	51	217	26	1 222	7	e	7	431
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	34	0	1	10	17	1	e	0	4
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	510	e	111	51	188	71	0	1	87
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	279	223	10	e	28	2	0	e	15
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	444	154	88	37	108	9	0	e	47
09 - Outros prod. minerais não metálicos	1 077	35	320	18	457	43	1	2	202
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	421	e	104	9	68	86	0	1	153
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	331	0	5	11	33	1	109	63	109
12 - Material de transporte	73	0	0	1	12	e	34	20	6
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	79	0	7	3	22	6	0	2	39
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	384	13	250	13	8	2	0	9	87
15 - Correio, encomendas	49	0	0	6	12	0	0	2	29
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	238	0	12	35	159	1	0	1	31
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	8	0	1	e	2	1	1	e	3
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 113	38	45	136	362	2	0	e	529
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	28	e	10	13	5	0	0	1	e
20 - Outras mercadorias n.e.	11	1	4	e	2	1	0	e	3

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.48 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de caixa	Tipos de caixa												
	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contêntores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial	
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico		
<b>Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)</b>													
<b>TOTAL</b>	<b>128 521</b>	<b>32 879</b>	<b>45 925</b>	<b>8 086</b>	<b>9 227</b>	<b>6 827</b>	<b>430</b>	<b>14 738</b>	<b>1 902</b>	<b>1 052</b>	<b>11 784</b>	<b>10 410</b>	
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	11 141	4 150	2 766	451	844	244	0	1 646	204	99	1 343	1 040	
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	21	3	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	35 674	3 313	31 694	163	171	282	3	0	0	0	0	48	
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	19 366	4 690	552	2 086	2 504	463	0	9 031	882	907	7 243	40	
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	549	115	4	182	0	241	0	4	4	0	0	4	
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	6 053	3 563	383	857	0	1 027	0	1	0	0	1	222	
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	3 115	366	142	13	2 392	165	0	0	0	0	0	37	
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	3 856	969	465	279	1 585	441	0	76	52	1	23	41	
09 - Outros prod. minerais não metálicos	18 661	5 766	4 651	451	1 145	346	0	22	3	0	19	6 281	
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	3 783	2 744	626	258	3	145	1	2	0	0	2	4	
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	3 061	1 732	151	210	0	221	205	222	214	1	8	319	
12 - Material de transporte	568	138	1	186	0	6	200	13	2	0	11	24	
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	590	198	52	176	0	61	0	102	102	0	0	0	
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	8 210	735	3 638	627	294	748	4	23	4	13	6	2 141	
15 - Correio, encomendas	629	15	0	442	0	6	0	80	80	0	0	86	
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	2 638	1 413	77	201	0	516	1	412	17	7	388	18	
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	149	125	13	0	0	0	7	0	0	0	0	3	
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	10 003	2 697	580	1 478	287	1 788	9	3 102	341	24	2 737	62	
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	235	88	15	3	2	126	0	0	0	0	0	0	
20 - Outras mercadorias n.e.	221	59	95	23	0	2	0	2	0	0	2	39	

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.49 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa**

2012 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de caixa	Tipos de caixa												
	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contêntores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial	
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico		
<b>Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)</b>													
<b>TOTAL</b>	<b>9 278</b>	<b>3 169</b>	<b>1 867</b>	<b>838</b>	<b>870</b>	<b>488</b>	<b>73</b>	<b>1 565</b>	<b>207</b>	<b>118</b>	<b>1 240</b>	<b>408</b>	
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	1 002	321	235	46	86	16	0	197	18	8	170	100	
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	11	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 226	160	1 022	12	10	19	0	0	0	0	0	4	
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	1 961	558	58	210	191	32	0	910	79	104	727	1	
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	34	15	0	8	0	11	0	0	0	0	0	0	
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	510	299	35	86	0	69	0	0	0	0	0	20	
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	279	30	6	1	228	11	0	0	0	0	0	3	
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	444	105	48	36	192	48	0	10	5	0	4	5	
09 - Outros prod. minerais não metálicos	1 077	532	175	74	108	33	0	0	0	0	0	156	
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	421	305	46	53	0	17	0	0	0	0	0	0	
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	331	213	7	27	0	13	31	10	7	0	2	30	
12 - Material de transporte	73	23	0	6	0	1	40	3	0	0	3	1	
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	79	30	6	26	0	4	0	13	13	0	0	0	
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	384	47	184	29	13	31	0	3	0	3	0	77	
15 - Correio, encomendas	49	1	0	23	0	1	0	19	19	0	0	5	
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	238	137	8	12	0	32	0	48	2	1	45	1	
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	8	6	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 113	366	21	187	42	138	1	352	63	2	287	5	
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	28	15	2	0	0	11	0	0	0	0	0	0	
20 - Outras mercadorias n.e.	11	4	3	4	0	0	0	0	0	0	0	1	

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.50 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas<sup>(a)</sup>, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque**

2012

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm	10 <sup>3</sup> t	10 <sup>6</sup> tkm
<b>TOTAL</b>		<b>18 952</b>	<b>20 489</b>	<b>1 712</b>	<b>1 223</b>	<b>17 240</b>	<b>19 266</b>
<b>Camiões</b>		<b>404</b>	<b>172</b>	<b>170</b>	<b>57</b>	<b>235</b>	<b>115</b>
3 501 a 10 000 Kg		21	15	16	8	5	7
10 001 a 16 000 Kg		42	13	17	8	24	6
16 001 a 19 000 Kg		79	62	37	16	42	46
19 001 a 26 000 Kg		154	80	66	23	87	57
Mais de 26 000 Kg		110	2	33	2	77	1
<b>Comboios rodoviários</b>		<b>542</b>	<b>561</b>	<b>59</b>	<b>45</b>	<b>483</b>	<b>517</b>
3 501 a 26 000 Kg		11	14	0	0	11	14
26 001 a 37 000 Kg		175	228	4	6	171	222
37 001 a 40 000 Kg		79	62	18	12	61	50
Mais de 40 000 Kg		277	257	37	27	240	230
<b>Veículos articulados</b>		<b>18 005</b>	<b>19 755</b>	<b>1 483</b>	<b>1 121</b>	<b>16 522</b>	<b>18 634</b>
3 501 a 26 000 Kg		13	10	1	0	13	9
26 001 a 29 000 Kg		47	61	6	3	41	58
29 001 a 38 000 Kg		1 281	1 621	221	157	1 060	1 464
38 001 a 40 000 Kg		11 466	12 605	872	668	10 594	11 937
Mais de 40 000 Kg		5 197	5 459	383	293	4 814	5 165

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.51 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas<sup>(a)</sup>, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga**

2012

Unidade: 10<sup>3</sup> t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
<b>TOTAL</b>		<b>7 281</b>	<b>276</b>	<b>1 038</b>	<b>137</b>	<b>3 842</b>	<b>324</b>	<b>133</b>	<b>65</b>	<b>1 466</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca		680	12	362	0	218	13	0	0	75
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural		0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório		300	0	139	0	75	0	0	0	85
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco		510	3	29	9	438	7	0	0	24
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro		159	0	0	26	74	0	0	0	59
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão		1 222	0	151	0	739	134	0	0	199
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados		71	36	0	0	32	0	0	0	3
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.		842	205	177	0	303	38	0	0	119
09 - Outros prod. minerais não metálicos		585	6	42	0	492	19	0	0	25
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.		353	0	39	14	63	68	0	21	148
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica		249	0	5	0	121	1	42	37	43
12 - Material de transporte		543	0	6	26	286	1	91	7	126
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.		181	0	5	0	57	33	0	0	85
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros		132	0	38	0	51	0	0	0	43
15 - Correio, encomendas		0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias		264	0	8	17	184	0	0	0	55
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.		7	0	0	0	7	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas; div. tipos merc. transp. em conjunto		1 156	14	19	44	692	10	0	0	377
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas		21	0	12	0	8	1	0	0	0
20 - Outras mercadorias n.e.		7	0	4	0	2	0	0	0	0

(a) Origem em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.52 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas<sup>(a)</sup>, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga**

2012 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Tipos de carga								
	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
<b>TOTAL</b>	<b>8 734</b>	<b>183</b>	<b>786</b>	<b>77</b>	<b>5 188</b>	<b>338</b>	<b>186</b>	<b>111</b>	<b>1 865</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	441	3	102	0	260	2	0	0	74
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	270	0	146	0	79	0	0	0	45
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	636	1	10	5	588	4	0	0	28
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	211	0	0	18	116	0	0	0	78
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	1 485	0	117	0	1 067	115	0	0	186
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	33	21	0	0	11	0	0	0	1
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	961	154	219	0	415	24	0	0	149
09 - Outros prod. minerais não metálicos	825	1	44	0	702	27	0	0	50
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	497	0	63	34	124	88	0	29	159
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	408	0	4	0	214	1	32	68	90
12 - Material de transporte	701	0	8	7	298	1	154	14	218
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	227	0	2	0	54	48	0	0	123
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	64	0	14	0	16	0	0	0	35
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	253	0	6	4	160	0	0	0	83
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	5	0	0	0	5	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 680	3	27	10	1 069	26	0	0	547
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	34	0	21	0	11	3	0	0	0
20 - Outras mercadorias n.e.	3	0	3	0	0	0	0	0	0

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.53 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas<sup>(a)</sup>, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Tipos de carga								
	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
<b>TOTAL</b>	<b>6 670</b>	<b>374</b>	<b>820</b>	<b>221</b>	<b>3 709</b>	<b>284</b>	<b>96</b>	<b>32</b>	<b>1 134</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	902	27	304	0	354	75	0	3	139
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	190	3	145	0	39	3	0	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	1 088	92	7	120	746	1	0	15	107
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	116	0	0	0	84	4	0	0	29
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	604	0	77	0	330	66	0	0	131
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	94	71	9	2	12	0	0	0	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	610	77	120	1	358	0	0	0	55
09 - Outros prod. minerais não metálicos	468	104	33	0	303	0	0	0	28
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	393	0	77	0	109	122	0	0	85
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	123	0	4	6	28	0	0	14	71
12 - Material de transporte	515	0	4	44	302	0	96	0	70
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	86	0	0	0	58	0	0	0	28
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	31	0	18	0	0	0	0	0	13
15 - Correio, encomendas	2	0	2	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	278	0	6	16	165	0	0	0	91
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	4	0	0	0	4	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 112	0	0	6	806	12	0	0	288
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	37	0	10	27	0	0	0	0	0
20 - Outras mercadorias n.e.	17	0	5	0	12	0	0	0	0

(a) Destino em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.54 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas<sup>(a)</sup>, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga**

2012 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão			Outros tipos de carga
							Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)										
<b>TOTAL</b>	<b>6 806</b>	<b>198</b>	<b>402</b>	<b>56</b>	<b>4 632</b>	<b>228</b>	<b>126</b>	<b>28</b>	<b>1 136</b>	
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	701	16	170	0	358	60	0	2	95	
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	52	e	18	0	33	e	0	0	0	
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	963	34	1	16	758	1	0	18	135	
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	175	0	0	0	133	9	0	0	32	
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	649	0	38	0	419	48	0	0	144	
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	95	64	3	1	27	0	0	0	0	
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	752	55	56	e	568	0	0	0	73	
09 - Outros prod. minerais não metálicos	343	29	30	0	259	0	0	0	25	
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	298	0	50	0	121	81	0	0	46	
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	126	0	3	1	59	0	0	8	56	
12 - Material de transporte	677	0	5	14	439	0	126	0	93	
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	92	0	0	0	60	e	0	0	31	
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	23	0	5	0	0	0	0	0	17	
15 - Correio, encomendas	4	0	4	0	0	0	0	0	0	
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	278	0	7	19	186	e	0	0	66	
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	1	0	0	0	1	0	0	0	0	
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 550	0	0	2	1 198	28	0	0	323	
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	11	0	8	3	0	0	0	0	0	
20 - Outras mercadorias n.e.	16	0	3	0	13	0	0	0	0	

(a) Destino em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.55 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas<sup>(a)</sup>, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)												
<b>TOTAL</b>	<b>7 281</b>	<b>4 441</b>	<b>421</b>	<b>1 234</b>	<b>294</b>	<b>143</b>	<b>109</b>	<b>617</b>	<b>36</b>	<b>21</b>	<b>559</b>	<b>22</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	680	279	114	11	19	0	0	251	8	e	242	6
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	300	245	37	18	0	0	0	0	0	0	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	510	238	51	64	3	9	0	145	6	16	122	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	159	59	0	75	0	26	0	0	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	1 222	908	24	233	1	0	0	56	8	0	48	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	71	35	0	0	36	0	0	0	0	0	0	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	842	432	80	66	199	11	0	55	0	0	55	0
09 - Outros prod. minerais não metálicos	585	477	25	58	8	0	0	12	0	0	12	5
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	353	213	32	89	0	18	0	0	0	0	0	0
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	249	191	0	41	1	0	10	7	0	0	7	1
12 - Material de transporte	543	310	0	124	0	0	99	6	0	0	6	3
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	181	113	0	60	0	0	0	7	0	4	3	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	132	119	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	264	181	19	37	0	5	0	15	0	e	14	8
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	7	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 156	631	19	340	27	74	0	65	15	0	50	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	21	4	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - Outras mercadorias n.e.	7	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.56 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas<sup>(a)</sup>, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa**

2012 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Tipos de caixa								Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contêntores	Porta auto-móveis	Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico		
<b>TOTAL</b>	<b>8 734</b>	<b>5 542</b>	<b>226</b>	<b>1 620</b>	<b>208</b>	<b>96</b>	<b>192</b>	<b>839</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>785</b>	<b>12</b>	
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	441	71	40	6	5	0	0	313	5	0	308	5	
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	270	245	12	13	0	0	0	0	0	0	0	0	
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	636	289	32	111	1	5	0	198	8	22	168	0	
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	211	107	0	87	0	18	0	0	0	0	0	0	
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	1 485	1 176	14	212	1	0	0	82	6	0	76	0	
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	33	11	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0	
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	961	604	54	52	151	20	0	80	0	0	80	0	
09 - Outros prod. minerais não metálicos	825	697	6	96	2	0	0	23	0	0	23	1	
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	497	271	32	160	0	34	0	0	0	0	0	0	
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	408	304	0	68	0	0	22	14	0	0	14	0	
12 - Material de transporte	701	437	0	91	0	0	170	3	0	0	3	1	
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	227	139	0	81	0	0	0	7	0	4	2	0	
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	64	61	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	253	159	14	49	0	1	0	25	0	1	25	5	
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	5	1	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 680	969	15	556	27	19	0	95	9	0	86	0	
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	34	2	0	33	0	0	0	0	0	0	0	0	
20 - Outras mercadorias n.e.	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.57 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas<sup>(a)</sup>, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Tipos de caixa								Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contêntores	Porta auto-móveis	Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico		
<b>TOTAL</b>	<b>6 670</b>	<b>3 663</b>	<b>550</b>	<b>1 039</b>	<b>415</b>	<b>195</b>	<b>98</b>	<b>675</b>	<b>23</b>	<b>38</b>	<b>614</b>	<b>35</b>	
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	902	307	202	53	27	17	0	278	8	14	257	18	
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	190	51	115	20	3	0	0	0	0	0	0	0	
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	1 088	493	35	123	92	82	0	262	2	24	236	0	
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	116	71	0	41	0	0	0	4	0	0	4	0	
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	604	458	12	123	0	11	0	0	0	0	0	0	
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	94	12	9	0	71	2	0	0	0	0	0	0	
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	610	327	67	55	93	13	0	56	0	0	56	0	
09 - Outros prod. minerais não metálicos	468	278	22	38	112	0	0	3	0	0	3	15	
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	393	242	39	111	0	0	0	0	0	0	0	2	
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	123	74	0	30	0	19	1	0	0	0	0	0	
12 - Material de transporte	515	363	0	49	0	0	97	5	0	0	5	0	
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	86	80	0	3	0	0	0	3	0	0	3	0	
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	31	13	0	0	18	0	0	0	0	0	0	0	
15 - Correio, encomendas	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	278	180	0	84	0	7	0	9	0	0	9	0	
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 112	698	45	309	0	17	0	42	13	0	29	0	
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	37	10	0	0	0	27	0	0	0	0	0	0	
20 - Outras mercadorias n.e.	17	0	5	0	0	0	0	12	0	0	12	0	

(a) Destino em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.58 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas<sup>(a)</sup>, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa**

2012 Unidade: 10<sup>6</sup> tkm

Tipos de caixa	Tipos de caixa											
	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contêntores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida			Outra adaptação especial	
								Total	Iso-térmico	Refrigerado		Frigorífico
<b>Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)</b>	<b>Total</b>	<b>Caixa aberta</b>	<b>Caixa basculante</b>	<b>Caixa fechada</b>	<b>Cisterna ou tanque</b>	<b>Porta contêntores</b>	<b>Porta automóveis</b>	<b>Total</b>	<b>Iso-térmico</b>	<b>Refrigerado</b>	<b>Frigorífico</b>	<b>Outra adaptação especial</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6 806</b>	<b>4 208</b>	<b>253</b>	<b>1 191</b>	<b>218</b>	<b>59</b>	<b>127</b>	<b>732</b>	<b>14</b>	<b>34</b>	<b>684</b>	<b>19</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	701	307	84	48	16	3	0	235	5	10	220	8
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	52	20	10	21	æ	0	0	0	0	0	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	963	470	16	154	34	6	0	283	1	24	258	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	175	114	0	51	0	0	0	9	0	0	9	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	649	501	6	130	0	12	0	0	0	0	0	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	95	27	3	0	64	1	0	0	0	0	0	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	752	450	34	79	66	21	0	101	0	0	101	0
09 - Outros prod. minerais não metálicos	343	258	11	30	32	0	0	3	0	0	3	10
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	298	205	14	79	0	0	0	0	0	0	0	æ
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	126	87	0	32	0	8	æ	0	0	0	0	0
12 - Material de transporte	677	488	0	61	0	0	126	2	0	0	2	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	92	86	0	3	0	0	0	2	0	0	2	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	23	17	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0
15 - Correio, encomendas	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	278	189	0	67	0	2	0	20	0	0	20	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 550	975	72	436	0	4	0	63	8	0	55	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	11	8	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
20 - Outras mercadorias n.e.	16	æ	3	0	0	0	0	13	0	0	13	0

(a) Destino em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.59 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)**

2012 Unidade: t

Países	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
<b>TOTAL</b>	<b>7 280 721</b>	<b>2 648 595</b>	<b>2 902 085</b>	<b>948 241</b>	<b>678 552</b>	<b>103 248</b>	<b>6 669 532</b>	<b>2 291 249</b>	<b>2 047 982</b>	<b>1 548 618</b>	<b>666 499</b>	<b>115 183</b>
<b>UE</b>	<b>7 187 102</b>	<b>2 627 941</b>	<b>2 883 051</b>	<b>923 121</b>	<b>649 741</b>	<b>103 248</b>	<b>6 647 979</b>	<b>2 284 734</b>	<b>2 041 151</b>	<b>1 540 411</b>	<b>666 499</b>	<b>115 183</b>
Alemanha	755 827	163 252	427 671	132 311	30 161	2 432	412 483	125 858	136 397	113 114	37 114	0
Bélgica	155 708	52 833	38 196	25 893	38 787	0	156 111	30 071	73 604	52 436	0	0
Espanha	4 203 678	1 447 462	1 707 294	574 596	397 474	76 852	4 636 899	1 665 338	1 321 359	1 020 614	526 019	103 569
França	1 297 195	568 540	505 469	83 620	128 705	10 860	966 079	331 878	430 618	158 520	42 023	3 040
Holanda	205 236	104 034	74 566	8 166	5 365	13 104	98 868	13 493	38 929	24 334	13 539	8 574
Itália	186 973	83 610	30 677	44 912	27 774	0	148 809	37 489	24 550	75 332	11 438	0
Reino Unido	150 946	84 879	42 744	6 460	16 864	0	58 083	22 258	12 606	0	23 219	0
Outros U E	231 539	123 332	56 433	47 162	4 611	0	150 195	52 934	2 818	81 297	13 147	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>82 369</b>	<b>12 492</b>	<b>15 946</b>	<b>25 120</b>	<b>28 810</b>	<b>0</b>	<b>12 001</b>	<b>3 794</b>	<b>0</b>	<b>8 207</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>11 250</b>	<b>8 162</b>	<b>3 088</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9 552</b>	<b>2 721</b>	<b>6 831</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.60 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2012

Unidade: t

Países de destino P. de procedência	Países de destino												
	TOTAL	UE	Portugal	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	ÁFRICA
<b>TOTAL</b>	<b>18 952 003</b>	<b>18 818 458</b>	<b>6 669 532</b>	<b>1 218 591</b>	<b>292 249</b>	<b>6 430 344</b>	<b>2 810 679</b>	<b>296 001</b>	<b>437 959</b>	<b>281 709</b>	<b>381 394</b>	<b>119 586</b>	<b>13 958</b>
<b>UE</b>	<b>18 905 169</b>	<b>18 771 625</b>	<b>6 647 979</b>	<b>1 218 591</b>	<b>292 249</b>	<b>6 412 654</b>	<b>2 808 033</b>	<b>296 001</b>	<b>437 959</b>	<b>276 764</b>	<b>381 394</b>	<b>119 586</b>	<b>13 958</b>
Portugal	7 280 721	7 187 102	0	755 827	155 708	4 203 678	1 297 195	205 236	186 973	150 946	231 539	82 369	11 250
Alemanha	850 644	850 644	412 483	73 752	0	229 467	122 890	12 051	0	0	0	0	0
Bélgica	274 293	274 293	156 111	0	0	45 089	65 150	0	0	7 943	0	0	0
Espanha	7 033 874	6 993 948	4 636 899	320 090	92 112	1 114 062	388 591	64 657	203 437	62 118	111 981	37 218	2 708
França	2 520 810	2 520 810	966 079	56 596	44 430	583 731	787 746	14 056	38 237	18 326	11 610	0	0
Holanda	202 858	202 858	98 868	12 325	0	70 297	6 603	0	0	0	14 765	0	0
Itália	317 013	317 013	148 809	0	0	89 196	69 696	0	9 313	0	0	0	0
Reino Unido	166 461	166 461	58 083	0	0	21 584	49 364	0	0	37 431	0	0	0
Outros UE	258 495	258 495	170 647	0	0	55 550	20 799	0	0	0	11 499	0	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>29 691</b>	<b>29 691</b>	<b>12 001</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17 690</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>17 142</b>	<b>17 142</b>	<b>9 552</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 646</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 945</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.61a - Transporte internacional: Mercadorias carregadas<sup>(a)</sup>, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2012

Unidade: t

Países de destino	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)									
	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>TOTAL</b>	<b>8 734 128</b>	<b>441 090</b>	<b>0</b>	<b>270 079</b>	<b>635 883</b>	<b>210 852</b>	<b>1 484 797</b>	<b>32 536</b>	<b>960 643</b>	<b>824 993</b>
<b>UE</b>	<b>8 552 241</b>	<b>441 090</b>	<b>0</b>	<b>270 079</b>	<b>568 566</b>	<b>210 852</b>	<b>1 432 508</b>	<b>32 536</b>	<b>960 233</b>	<b>808 602</b>
Alemanha	1 760 223	30 191	0	35 001	41 347	43 555	406 296	0	141 002	297 412
Bélgica	325 483	28 272	0	0	31 968	34 416	52 434	0	22 801	33 609
Espanha	2 553 420	178 760	0	53 344	210 240	67 912	555 384	32 536	399 115	181 710
França	2 075 552	122 915	0	134 576	103 443	32 168	258 118	0	215 389	124 886
Holanda	460 940	45 426	0	0	67 932	7 709	44 155	0	0	64 287
Itália	425 975	0	0	16 131	8 358	0	100 949	0	9 129	105 161
Reino Unido	342 531	8 607	0	31 027	38 230	25 092	0	0	55 356	876
Outros UE	608 116	26 919	0	0	67 048	0	15 172	0	117 440	661
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>169 562</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>67 316</b>	<b>0</b>	<b>52 289</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 391</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>12 325</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>410</b>	<b>0</b>

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(continua)

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.61b - Transporte internacional: Mercadorias carregadas<sup>(a)</sup>, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2012

Unidade: t

Países de destino	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)										
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>TOTAL</b>	<b>497 024</b>	<b>407 957</b>	<b>700 625</b>	<b>226 943</b>	<b>64 492</b>	<b>0</b>	<b>252 954</b>	<b>5 323</b>	<b>1 680 422</b>	<b>34 478</b>	<b>3 037</b>
<b>UE</b>	<b>495 050</b>	<b>398 016</b>	<b>700 625</b>	<b>226 943</b>	<b>64 492</b>	<b>0</b>	<b>252 954</b>	<b>5 323</b>	<b>1 646 857</b>	<b>34 478</b>	<b>3 037</b>
Alemanha	38 436	47 325	137 222	47 111	0	0	27 712	0	467 612	0	0
Bélgica	0	24 571	22 250	30 645	0	0	0	0	44 518	0	0
Espanha	156 427	56 498	168 030	54 384	64 492	0	94 968	990	273 753	1 840	3 037
França	173 878	75 046	120 525	86 805	0	0	117 265	0	489 239	21 298	0
Holanda	30 042	127 286	23 893	0	0	0	603	0	49 607	0	0
Itália	0	40 285	41 754	0	0	0	0	0	104 208	0	0
Reino Unido	55 877	0	51 307	7 998	0	0	0	0	68 161	0	0
Outros UE	40 390	27 005	135 644	0	0	0	12 406	4 333	149 760	11 339	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33 565</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>1 974</b>	<b>9 941</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.62a - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas<sup>(a)</sup>, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> tkm

Países de destino	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)									
	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>TOTAL</b>	<b>8 734 128</b>	<b>441 090</b>	<b>0</b>	<b>270 079</b>	<b>635 883</b>	<b>210 852</b>	<b>1 484 797</b>	<b>32 536</b>	<b>960 643</b>	<b>824 993</b>
<b>UE</b>	<b>8 552 241</b>	<b>441 090</b>	<b>0</b>	<b>270 079</b>	<b>568 566</b>	<b>210 852</b>	<b>1 432 508</b>	<b>32 536</b>	<b>960 233</b>	<b>808 602</b>
Alemanha	1 760 223	30 191	0	35 001	41 347	43 555	406 296	0	141 002	297 412
Bélgica	325 483	28 272	0	0	31 968	34 416	52 434	0	22 801	33 609
Espanha	2 553 420	178 760	0	53 344	210 240	67 912	555 384	32 536	399 115	181 710
França	2 075 552	122 915	0	134 576	103 443	32 168	258 118	0	215 389	124 886
Holanda	460 940	45 426	0	0	67 932	7 709	44 155	0	0	64 287
Itália	425 975	0	0	16 131	8 358	0	100 949	0	9 129	105 161
Reino Unido	342 531	8 607	0	31 027	38 230	25 092	0	0	55 356	876
Outros U E	608 116	26 919	0	0	67 048	0	15 172	0	117 440	661
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>169 562</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>67 316</b>	<b>0</b>	<b>52 289</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16 391</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>12 325</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>410</b>	<b>0</b>

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(continua)

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.62b - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas<sup>(a)</sup>, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> tkm

Países de destino	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)										
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>TOTAL</b>	<b>497 024</b>	<b>407 957</b>	<b>700 625</b>	<b>226 943</b>	<b>64 492</b>	<b>0</b>	<b>252 954</b>	<b>5 323</b>	<b>1 680 422</b>	<b>34 478</b>	<b>3 037</b>
<b>UE</b>	<b>495 050</b>	<b>398 016</b>	<b>700 625</b>	<b>226 943</b>	<b>64 492</b>	<b>0</b>	<b>252 954</b>	<b>5 323</b>	<b>1 646 857</b>	<b>34 478</b>	<b>3 037</b>
Alemanha	38 436	47 325	137 222	47 111	0	0	27 712	0	467 612	0	0
Bélgica	0	24 571	22 250	30 645	0	0	0	0	44 518	0	0
Espanha	156 427	56 498	168 030	54 384	64 492	0	94 968	990	273 753	1 840	3 037
França	173 878	75 046	120 525	86 805	0	0	117 265	0	489 239	21 298	0
Holanda	30 042	127 286	23 893	0	0	0	603	0	49 607	0	0
Itália	0	40 285	41 754	0	0	0	0	0	104 208	0	0
Reino Unido	55 877	0	51 307	7 998	0	0	0	0	68 161	0	0
Outros U E	40 390	27 005	135 644	0	0	0	12 406	4 333	149 760	11 339	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33 565</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>1 974</b>	<b>9 941</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(a) Origem em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.63a - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas<sup>(a)</sup>, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)**

2012 Unidade: t

Países de origem	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)									
	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>TOTAL</b>	<b>6 669 532</b>	<b>901 905</b>	<b>0</b>	<b>189 684</b>	<b>1 087 580</b>	<b>116 290</b>	<b>603 958</b>	<b>94 273</b>	<b>610 274</b>	<b>467 897</b>
<b>UE</b>	<b>6 647 979</b>	<b>895 074</b>	<b>0</b>	<b>189 684</b>	<b>1 087 580</b>	<b>112 495</b>	<b>603 958</b>	<b>94 273</b>	<b>602 066</b>	<b>467 897</b>
Alemanha	412 483	0	0	0	27 689	2 756	6 273	0	66 419	16 121
Bélgica	156 111	0	0	0	48 549	10 812	25 087	0	33 431	9 770
Espanha	4 636 899	725 552	0	189 684	770 173	53 523	394 547	81 908	350 740	391 253
França	966 079	144 718	0	0	193 863	26 121	153 469	0	90 533	36 117
Holanda	98 868	8 927	0	0	10 941	0	0	12 365	0	0
Itália	148 809	0	0	0	30 359	19 284	1 050	0	3 884	0
Reino Unido	58 083	0	0	0	0	0	0	0	12 858	14 635
Outros U E	170 647	15 876	0	0	6 007	0	23 532	0	44 201	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>12 001</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 794</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8 207</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>9 552</b>	<b>6 831</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(a) Destino em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(continua)

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.63b - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas<sup>(a)</sup>, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação**

2012 Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Países de origem										
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>TOTAL</b>	<b>392 775</b>	<b>122 904</b>	<b>515 019</b>	<b>86 408</b>	<b>30 855</b>	<b>1 831</b>	<b>278 356</b>	<b>3 606</b>	<b>1 111 737</b>	<b>36 984</b>	<b>17 198</b>
<b>UE</b>	<b>392 775</b>	<b>122 904</b>	<b>512 298</b>	<b>86 408</b>	<b>30 855</b>	<b>1 831</b>	<b>278 356</b>	<b>3 606</b>	<b>1 111 737</b>	<b>36 984</b>	<b>17 198</b>
Alemanha	22 848	2 843	111 351	17 482	0	1 831	17 840	0	119 031	0	0
Bélgica	0	0	10 244	0	0	0	0	0	18 218	0	0
Espanha	356 868	106 062	285 428	62 168	30 855	0	209 535	3 606	582 820	36 984	5 194
França	13 059	6 902	45 156	0	0	0	23 098	0	221 039	0	12 003
Holanda	0	0	22 071	0	0	0	6 706	0	37 857	0	0
Itália	0	7 096	4 948	6 759	0	0	5 205	0	70 225	0	0
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	9 399	0	21 189	0	0
Outros U E	0	0	33 100	0	0	0	6 574	0	41 357	0	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 721</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(a) Destino em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.64a - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas<sup>(a)</sup>, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Países de origem									
	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>TOTAL</b>	<b>6 806 230</b>	<b>701 076</b>	<b>0</b>	<b>51 810</b>	<b>962 807</b>	<b>175 068</b>	<b>648 809</b>	<b>95 148</b>	<b>752 124</b>	<b>343 211</b>
<b>UE</b>	<b>6 763 132</b>	<b>690 884</b>	<b>0</b>	<b>51 810</b>	<b>962 807</b>	<b>165 692</b>	<b>648 809</b>	<b>95 148</b>	<b>731 815</b>	<b>343 211</b>
Alemanha	986 204	0	0	0	65 281	6 709	14 373	0	157 745	39 729
Bélgica	312 838	0	0	0	99 362	22 186	48 362	0	67 105	18 642
Espanha	2 772 097	379 502	0	51 810	413 100	50 998	265 687	68 563	230 168	195 017
França	1 563 445	254 499	0	0	276 899	43 063	246 435	0	132 284	62 762
Holanda	233 051	20 685	0	0	32 137	0	0	26 584	0	0
Itália	327 996	0	0	0	56 507	42 737	2 562	0	6 132	0
Reino Unido	137 998	0	0	0	0	0	0	0	30 127	27 061
Outros U E	429 503	36 197	0	0	19 521	0	71 390	0	108 253	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>29 685</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9 376</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20 309</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>13 413</b>	<b>10 192</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(a) Destino em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(continua)

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

**Quadro III.64b - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas<sup>(a)</sup>, por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação**

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Países de origem										
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>TOTAL</b>	<b>298 232</b>	<b>126 342</b>	<b>676 972</b>	<b>91 520</b>	<b>22 527</b>	<b>4 207</b>	<b>278 259</b>	<b>671</b>	<b>1 550 426</b>	<b>10 950</b>	<b>16 071</b>
<b>UE</b>	<b>298 232</b>	<b>126 342</b>	<b>673 751</b>	<b>91 520</b>	<b>22 527</b>	<b>4 207</b>	<b>278 259</b>	<b>671</b>	<b>1 550 426</b>	<b>10 950</b>	<b>16 071</b>
Alemanha	49 641	7 723	269 512	26 070	0	4 207	42 433	0	302 781	0	0
Bélgica	0	0	21 563	0	0	0	0	0	35 619	0	0
Espanha	224 171	77 048	162 016	48 297	22 527	0	132 284	671	436 132	10 950	3 156
França	24 420	23 919	83 327	0	0	0	42 490	0	360 431	0	12 916
Holanda	0	0	50 416	0	0	0	16 546	0	86 683	0	0
Itália	0	17 651	10 963	17 153	0	0	13 298	0	160 993	0	0
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	23 320	0	57 490	0	0
Outros U E	0	0	75 954	0	0	0	7 888	0	110 298	0	0
<b>EUROPA (exceto UE)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 221</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(a) Destino em Portugal Continental; Exclui cabotagem e tráfego terceiro

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

## 3.7 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS EM VEÍCULOS PESADOS

**Quadro III.65 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por tipo do serviço prestado**

2012

Especificação	Passageiros	Passageiros-quilómetro	Lugares-quilómetro oferecidos	Coeficiente de utilização
Tipo de serviço	(10 <sup>3</sup> )	(10 <sup>6</sup> )	(10 <sup>6</sup> )	(%)
<b>Total</b>	<b>601 950</b>	<b>6 083</b>	<b>24 803</b>	<b>24,5</b>
<b>Serviço de transporte nacional</b>	<b>600 928</b>	<b>4 847</b>	<b>22 796</b>	<b>21,3</b>
<b>Serviço de transporte regular</b>	<b>583 496</b>	<b>3 777</b>	<b>18 714</b>	<b>20,2</b>
Carreiras urbanas/suburbanas	522 571	2 575	12 153	21,2
Carreiras interurbanas	55 406	484	4 816	10,1
Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	5 519	717	1 745	41,1
<b>Serviço de transporte regular especializado</b>	<b>10 137</b>	<b>446</b>	<b>1 204</b>	<b>37,0</b>
Transporte escolar em circuitos especiais	4 239	172	380	45,2
Outros serviços de transporte de crianças	1 206	46	160	28,5
Transporte de trabalhadores	2 931	119	285	41,6
Circuitos turísticos	1 760	110	379	29,0
<b>Serviço de transporte ocasional</b>	<b>7 295</b>	<b>624</b>	<b>2 878</b>	<b>21,7</b>
Serviços de aluguer	3 243	182	1 743	10,4
Outros	4 052	443	1 135	39,0
<b>Serviço de transporte internacional</b>	<b>1 022</b>	<b>1 236</b>	<b>2 006</b>	<b>61,6</b>
<b>Serviço de transporte regular</b>	<b>677</b>	<b>946</b>	<b>1 519</b>	<b>62,3</b>
Linhas internacionais	677	946	1 519	62,3
<b>Serviço de transporte ocasional</b>	<b>345</b>	<b>289</b>	<b>487</b>	<b>59,4</b>
Serviços de aluguer	64	53	87	61,3
Outros	281	236	400	59,0

*Origem:* Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)**Quadro III.66 - N° de empresas, NPS e VVN, por região da sede da empresa**

2012

Especificação	N° de empresas	NPS	VVN
Região			10 <sup>3</sup> euros
<b>Continente</b>	<b>447</b>	<b>25 173</b>	<b>932 825</b>
Norte	207	7 752	338 072
Centro	109	5 467	163 626
Lisboa	93	9 355	352 392
Alentejo	19	1 502	31 547
Algarve	19	1 097	47 188

*Origem:* Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP) e SCIE 2012

**Quadro III.67- Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de origem e tipo de serviço prestado**

2012

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 <sup>3</sup>
<b>Serviço de transporte nacional</b>		
<b>Continente</b>	<b>15 834 652</b>	<b>600 928</b>
Norte	5 829 569	180 446
Centro	1 450 213	38 344
Lisboa	7 740 550	365 559
Alentejo	387 010	7 157
Algarve	411 289	8 828
Indefinido	16 020	594
<b>Serviço de transporte regular - carreiras</b>		
<b>Continente</b>	<b>14 943 260</b>	<b>583 496</b>
Norte	5 483 688	172 365
Centro	1 331 182	35 472
Lisboa	7 387 174	360 876
Alentejo	360 397	6 410
Algarve	373 411	7 960
Indefinido	7 409	414
<b>Serviço de transporte regular - especializado</b>		
<b>Continente</b>	<b>504 867</b>	<b>10 137</b>
Norte	154 764	3 795
Centro	88 013	1 949
Lisboa	220 865	3 358
Alentejo	13 412	476
Algarve	24 787	471
Indefinido	3 025	87
<b>Serviço de transporte ocasional</b>		
<b>Continente</b>	<b>386 525</b>	<b>7 295</b>
Norte	191 118	4 286
Centro	31 018	924
Lisboa	132 511	1 324
Alentejo	13 201	271
Algarve	13 090	397
Indefinido	5 586	93

*Origem:* Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

**Quadro III.68 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados por região de destino e tipo de serviço prestado**

2012

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 <sup>3</sup>
	<b>Serviço de transporte nacional</b>	
<b>Continente</b>	<b>15 834 652</b>	<b>600 928</b>
Norte	5 832 619	180 539
Centro	1 444 505	38 100
Lisboa	7 742 992	365 715
Alentejo	387 076	7 174
Algarve	411 440	8 806
Indefinido	16 020	594
	<b>Serviço de transporte regular - carreiras</b>	
<b>Continente</b>	<b>14 943 260</b>	<b>583 496</b>
Norte	5 486 534	172 455
Centro	1 327 138	35 250
Lisboa	7 387 545	361 014
Alentejo	361 072	6 426
Algarve	373 562	7 938
Indefinido	7 409	414
	<b>Serviço de transporte regular - especializado</b>	
<b>Continente</b>	<b>504 867</b>	<b>10 137</b>
Norte	154 767	3 795
Centro	88 234	1 958
Lisboa	220 669	3 348
Alentejo	13 385	477
Algarve	24 787	471
Indefinido	3 025	87
	<b>Serviço de transporte ocasional</b>	
<b>Continente</b>	<b>386 525</b>	<b>7 295</b>
Norte	191 319	4 289
Centro	29 132	893
Lisboa	134 778	1 352
Alentejo	12 619	271
Algarve	13 090	397
Indefinido	5 586	93

**Origem:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

### Quadro III.69 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de origem e tipo de serviço prestado

2012

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 <sup>3</sup>
<b>Serviço de transporte internacional</b>		
<b>Continente</b>	<b>15 996</b>	<b>518</b>
Norte	6 293	178
Centro	4 093	154
Lisboa	3 597	129
Alentejo	642	23
Algarve	1 315	32
Indefinido	55	2
<b>Serviço de transporte regular</b>		
<b>Continente</b>	<b>11 417</b>	<b>340</b>
Norte	4 712	122
Centro	3 011	113
Lisboa	2 239	69
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
Indefinido	51	2
<b>Serviço de transporte ocasional</b>		
<b>Continente</b>	<b>4 579</b>	<b>178</b>
Norte	1 581	56
Centro	1 082	42
Lisboa	1 358	60
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
Indefinido	4	e

**Origem:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

### Quadro III.70 - Número de serviços efetuados e passageiros transportados do transporte internacional, por regiões de destino e tipo de serviço prestado

2012

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 <sup>3</sup>
<b>Serviço de transporte internacional</b>		
<b>Continente</b>	<b>15 776</b>	<b>505</b>
Norte	6 069	167
Centro	4 117	150
Lisboa	3 534	131
Alentejo	642	23
Algarve	1 358	32
Indefinido	55	2
<b>Serviço de transporte regular</b>		
<b>Continente</b>	<b>11 324</b>	<b>337</b>
Norte	4 505	112
Centro	3 052	109
Lisboa	2 321	80
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
Indefinido	51	2
<b>Serviço de transporte ocasional</b>		
<b>Continente</b>	<b>4 452</b>	<b>168</b>
Norte	1 565	55
Centro	1 065	40
Lisboa	1 213	51
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
Indefinido	4	e

**Origem:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

### Quadro III.71 - N° de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de origem e tipo de serviço prestado

2012

Países de origem	Serviços	Passageiros transportados
	N°	10 <sup>3</sup>
<b>Serviço de transporte internacional</b>		
<b>Total</b>	<b>15 776</b>	<b>505</b>
Espanha	7 600	257
França	4 253	148
Suiça	1 994	48
Luxemburgo	592	17
Outros	1 282	34
Indefinido	55	2
<b>Serviço de transporte regular</b>		
<b>Total</b>	<b>11 324</b>	<b>337</b>
Espanha	4 527	133
França	3 470	118
Suiça	1 650	41
Luxemburgo	475	15
Outros	1 150	28
Indefinido	51	2
<b>Serviço de transporte ocasional</b>		
<b>Total</b>	<b>4 452</b>	<b>168</b>
Espanha	3 073	123
França	784	30
Suiça	343	7
Luxemburgo	116	2
Outros	132	6
Indefinido	4	e

**Origem:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

### Quadro III.72 - N° de serviços e passageiros transportados do transporte internacional, por países de destino e tipo de serviço prestado

2012

Países de destino	Serviços	Passageiros transportados
	N°	10 <sup>3</sup>
<b>Serviço de transporte internacional</b>		
<b>Total</b>	<b>15 996</b>	<b>518</b>
Espanha	7 596	251
França	4 288	159
Suiça	2 085	50
Luxemburgo	687	23
Outros	1 284	33
Indefinido	55	2
<b>Serviço de transporte regular</b>		
<b>Total</b>	<b>11 417</b>	<b>340</b>
Espanha	4 434	121
França	3 472	126
Suiça	1 742	43
Luxemburgo	566	20
Outros	1 152	28
Indefinido	51	2
<b>Serviço de transporte ocasional</b>		
<b>Total</b>	<b>4 579</b>	<b>178</b>
Espanha	3 163	130
França	816	32
Suiça	343	7
Luxemburgo	121	2
Outros	132	6
Indefinido	4	e

**Origem:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

### Quadro III.73 - Nº de imobilizações e dias de imobilização, por motivos de imobilização

2012

Motivos de imobilização	Nº de imobilizações	Nº de dias
<b>Total</b>	<b>32 419</b>	<b>199 376</b>
Reparação/manutenção	10 778	65 867
Férias escolares	3 394	35 219
Falta de serviço	9 911	65 134
Em reserva	8 154	30 752
Suspensão da atividade	115	1 271
Outras razões	66	1 134

**Origem:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP)

## 3.8 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

**Quadro III.74a - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos <sup>(a)</sup> <sup>(b)</sup>, por países de origem e marcas, segundo os meses**

2012

Unidade: Nº

Países e marcas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>TOTAL</b>	<b>95 309</b>	<b>6 959</b>	<b>6 902</b>	<b>9 643</b>	<b>8 400</b>	<b>10 668</b>	<b>10 803</b>	<b>9 256</b>	<b>5 442</b>	<b>6 357</b>	<b>7 387</b>	<b>7 133</b>	<b>6 359</b>
<b>Alemanha</b>	<b>24 965</b>	<b>1 856</b>	<b>1 935</b>	<b>2 442</b>	<b>2 098</b>	<b>2 426</b>	<b>2 271</b>	<b>2 211</b>	<b>1 541</b>	<b>1 951</b>	<b>2 064</b>	<b>2 276</b>	<b>1 894</b>
Audi	4 276	303	336	399	361	435	487	365	259	343	368	406	214
BMW	6 022	392	407	615	545	633	568	607	344	488	564	484	375
Ford	3 812	319	397	457	363	466	236	368	279	245	223	221	238
Mercedes-Benz	5 428	325	426	562	448	401	493	452	346	548	518	511	398
Opel	1 931	144	150	134	144	176	208	167	133	129	153	167	226
Porsche	298	16	23	26	27	29	20	26	18	27	28	24	34
Volkswagen	3 198	357	196	249	210	286	259	226	162	171	210	463	409
<b>Bélgica</b>	<b>2 933</b>	<b>257</b>	<b>243</b>	<b>331</b>	<b>278</b>	<b>258</b>	<b>256</b>	<b>274</b>	<b>150</b>	<b>210</b>	<b>249</b>	<b>213</b>	<b>214</b>
Audi	1 132	65	55	129	104	101	132	143	76	97	104	82	44
Ford	502	52	64	41	42	59	44	42	26	39	40	32	21
Volvo	1 299	140	124	161	132	98	80	89	48	74	105	99	149
<b>China</b>	<b>700</b>	<b>89</b>	<b>46</b>	<b>36</b>	<b>51</b>	<b>70</b>	<b>69</b>	<b>70</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>92</b>	<b>56</b>	<b>35</b>
Honda	618	83	43	31	44	53	57	61	38	41	83	52	32
Volkswagen	82	6	3	5	7	17	12	9	5	2	9	4	3
<b>Coreia do Sul</b>	<b>3 669</b>	<b>319</b>	<b>323</b>	<b>357</b>	<b>310</b>	<b>430</b>	<b>363</b>	<b>301</b>	<b>268</b>	<b>235</b>	<b>282</b>	<b>233</b>	<b>248</b>
Chevrolet	2 477	184	201	235	201	270	215	211	196	166	212	186	200
Hyundai	148	19	11	9	15	20	27	11	10	10	9	3	4
Kia	1 044	116	111	113	94	140	121	79	62	59	61	44	44
<b>Eslováquia</b>	<b>3 265</b>	<b>194</b>	<b>222</b>	<b>165</b>	<b>313</b>	<b>270</b>	<b>351</b>	<b>548</b>	<b>262</b>	<b>238</b>	<b>307</b>	<b>224</b>	<b>171</b>
Audi	53	6	7	4	5	9	1	2	3	3	7	3	3
Citroën	98	32	9	8	9	10	10	5	5	2	4	3	1
Kia	822	96	61	86	55	88	84	65	60	46	75	56	50
Peugeot	1 624	25	13	36	214	104	214	340	157	147	163	116	95
Seat	134	33	3	4	1	16	4	27	8	12	13	4	9
Skoda	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	2
Volkswagen	509	2	129	27	29	43	38	109	29	28	45	19	11
<b>Espanha</b>	<b>16 474</b>	<b>1 060</b>	<b>1 160</b>	<b>1 833</b>	<b>1 432</b>	<b>2 005</b>	<b>2 454</b>	<b>1 640</b>	<b>801</b>	<b>959</b>	<b>1 158</b>	<b>1 044</b>	<b>928</b>
Audi	462	56	46	87	44	62	34	19	21	23	37	21	12
Citroën	200	29	12	26	15	20	12	14	15	13	11	8	25
Ford	378	36	36	42	17	38	36	26	18	42	18	38	31
Nissan	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Opel	2 027	100	106	310	141	314	253	130	79	115	223	184	72
Peugeot	536	131	148	93	68	27	20	8	6	10	11	6	8
Renault	6 900	379	394	643	748	859	1 076	703	376	405	386	388	543
Seat	2 277	209	166	208	174	266	303	251	133	115	221	140	91
Volkswagen	3 692	120	251	424	225	418	720	489	153	236	251	259	146
<b>EUA</b>	<b>494</b>	<b>47</b>	<b>57</b>	<b>49</b>	<b>37</b>	<b>58</b>	<b>50</b>	<b>36</b>	<b>19</b>	<b>30</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>32</b>
BMW	346	41	42	30	27	37	32	24	13	18	25	32	25
Chevrolet	6	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0
Jeep	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Mercedes-Benz	127	5	13	11	9	18	16	12	6	12	15	5	5
Opel	12	1	0	7	0	1	2	0	0	0	0	0	1
<b>França</b>	<b>12 879</b>	<b>1 057</b>	<b>897</b>	<b>1 114</b>	<b>1 077</b>	<b>1 585</b>	<b>1 545</b>	<b>1 140</b>	<b>683</b>	<b>762</b>	<b>1 034</b>	<b>1 032</b>	<b>953</b>
Citroën	3 403	261	276	278	242	446	446	408	216	193	252	210	175
Peugeot	5 155	502	340	425	448	596	567	402	252	347	410	489	377
Renault	982	45	44	67	50	72	68	73	39	44	159	160	161
Smart	1 635	153	160	206	151	147	175	143	96	105	101	91	107
Toyota	1 704	96	77	138	186	324	289	114	80	73	112	82	133
<b>Holanda</b>	<b>470</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>59</b>	<b>88</b>	<b>69</b>	<b>84</b>	<b>70</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>30</b>	<b>17</b>	<b>10</b>
Mitsubishi	470	7	11	59	88	69	84	70	7	18	30	17	10
<b>Itália</b>	<b>3 646</b>	<b>300</b>	<b>342</b>	<b>390</b>	<b>447</b>	<b>533</b>	<b>356</b>	<b>474</b>	<b>181</b>	<b>123</b>	<b>145</b>	<b>161</b>	<b>194</b>
Alfa Romeo	933	70	83	82	84	106	118	96	53	49	66	61	65
Ferrari	10	2	0	0	2	0	1	1	1	1	2	0	0
Fiat	2 638	225	253	298	356	424	230	374	122	69	68	92	127
Lamborghini	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lancia	64	3	5	10	5	3	7	3	5	4	9	8	2

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(continua)

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

**Quadro III.74b - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos<sup>(a) (b)</sup>, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação**

2012 Unidade: Nº

Países e marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Japão</b>		<b>1 404</b>	<b>110</b>	<b>119</b>	<b>133</b>	<b>98</b>	<b>155</b>	<b>165</b>	<b>171</b>	<b>92</b>	<b>100</b>	<b>111</b>	<b>79</b>	<b>71</b>
Citroën		66	0	0	0	0	1	1	34	2	6	10	6	6
Honda		176	17	29	28	16	25	16	12	12	5	5	4	7
Lexus		88	7	6	10	11	11	4	4	8	3	10	7	7
Mazda		376	20	28	32	19	45	40	50	35	35	36	19	17
Mitsubishi		398	42	34	26	31	51	54	31	20	24	38	29	18
Nissan		19	0	0	3	3	1	3	2	1	3	0	2	1
Peugeot		6	0	0	1	2	0	2	0	0	1	0	0	0
Subaru		3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Suzuki		1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Toyota		271	24	22	33	16	21	41	38	14	23	12	12	15
<b>México</b>		<b>1 781</b>	<b>219</b>	<b>92</b>	<b>177</b>	<b>177</b>	<b>194</b>	<b>165</b>	<b>148</b>	<b>146</b>	<b>127</b>	<b>147</b>	<b>80</b>	<b>109</b>
Dodge		31	2	4	6	5	2	0	4	1	2	2	1	2
Fiat		142	15	9	8	8	17	12	10	15	8	15	18	7
Volkswagen		1 608	202	79	163	164	175	153	134	130	117	130	61	100
<b>Polónia</b>		<b>2 784</b>	<b>142</b>	<b>146</b>	<b>247</b>	<b>239</b>	<b>242</b>	<b>484</b>	<b>331</b>	<b>110</b>	<b>207</b>	<b>253</b>	<b>219</b>	<b>164</b>
Fiat		1 808	70	92	164	123	138	361	257	51	144	167	138	103
Ford		83	10	7	10	5	11	4	9	6	8	6	1	6
Lancia		264	20	7	19	27	39	50	19	6	9	34	25	9
Opel		612	37	38	54	84	53	69	43	45	43	46	54	46
Volkswagen		17	5	2	0	0	1	0	3	2	3	0	1	0
<b>Portugal</b>		<b>823</b>	<b>53</b>	<b>51</b>	<b>102</b>	<b>126</b>	<b>109</b>	<b>74</b>	<b>47</b>	<b>29</b>	<b>61</b>	<b>75</b>	<b>50</b>	<b>46</b>
Citroën		43	4	1	1	3	5	2	2	6	6	3	6	4
Peugeot		12	0	0	0	1	4	2	3	1	0	0	1	0
Seat		148	15	7	16	11	16	10	20	9	14	8	13	9
Volkswagen		620	34	43	85	111	84	60	22	13	41	64	30	33
<b>Reino Unido</b>		<b>7 910</b>	<b>489</b>	<b>475</b>	<b>889</b>	<b>702</b>	<b>927</b>	<b>916</b>	<b>856</b>	<b>471</b>	<b>516</b>	<b>558</b>	<b>554</b>	<b>557</b>
Aston Martin		3	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Bentley		3	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Honda		693	12	22	127	75	88	72	77	39	46	45	29	61
Jaguar		111	18	10	11	13	11	3	12	6	5	11	5	6
Land Rover		420	63	16	38	19	31	23	33	33	23	46	53	42
Lotus		1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mini		659	56	65	62	51	66	52	46	43	48	63	55	52
Nissan		3 609	166	249	405	243	331	485	521	206	238	237	262	266
Opel		1 315	111	61	141	160	173	107	96	53	89	122	120	82
Toyota		1 096	63	50	104	141	226	172	70	91	67	34	30	48
<b>República Checa</b>		<b>4 588</b>	<b>300</b>	<b>324</b>	<b>498</b>	<b>371</b>	<b>708</b>	<b>594</b>	<b>425</b>	<b>284</b>	<b>277</b>	<b>300</b>	<b>264</b>	<b>243</b>
Citroën		928	68	53	121	98	149	104	50	63	78	75	48	21
Hyundai		621	40	50	53	50	76	91	69	47	49	21	42	33
Peugeot		968	59	81	104	44	228	141	58	57	50	45	35	66
Skoda		1 837	119	131	174	159	208	249	237	100	91	143	115	111
Toyota		234	14	9	46	20	47	9	11	17	9	16	24	12
<b>Roménia</b>		<b>1 061</b>	<b>62</b>	<b>60</b>	<b>97</b>	<b>79</b>	<b>76</b>	<b>117</b>	<b>112</b>	<b>80</b>	<b>72</b>	<b>106</b>	<b>104</b>	<b>96</b>
Dacia		998	62	60	97	79	76	117	112	80	72	78	91	74
Ford		63	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	13	22
<b>Suécia</b>		<b>692</b>	<b>42</b>	<b>34</b>	<b>110</b>	<b>33</b>	<b>35</b>	<b>116</b>	<b>58</b>	<b>42</b>	<b>48</b>	<b>57</b>	<b>50</b>	<b>67</b>
Saab		14	0	1	6	0	0	0	1	1	1	2	1	1
Volvo		678	42	33	104	33	35	116	57	41	47	55	49	66
<b>Túrcquia</b>		<b>3 055</b>	<b>162</b>	<b>256</b>	<b>455</b>	<b>301</b>	<b>373</b>	<b>247</b>	<b>211</b>	<b>153</b>	<b>236</b>	<b>178</b>	<b>290</b>	<b>193</b>
Citroën		17	4	2	1	1	3	0	2	1	2	0	0	1
Fiat		65	3	3	3	3	0	4	4	0	3	1	25	16
Hyundai		346	25	24	35	20	15	60	28	9	73	5	36	16
Opel		4	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0
Renault		2 205	103	206	374	229	303	156	149	113	103	169	172	128
Toyota		418	27	20	42	48	52	25	28	29	55	3	57	32
<b>Outros países</b>		<b>1 716</b>	<b>194</b>	<b>109</b>	<b>159</b>	<b>143</b>	<b>145</b>	<b>126</b>	<b>133</b>	<b>80</b>	<b>144</b>	<b>200</b>	<b>149</b>	<b>134</b>

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

### Quadro III.75 - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos<sup>(a)</sup>, por cilindradas, segundo os meses

2012

Unidade: Nº

Cilindradas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	95 309	6 959	6 902	9 643	8 400	10 668	10 803	9 256	5 442	6 357	7 387	7 133	6 359
≤ 750 c.c	65	7	3	11	7	0	5	1	0	5	5	15	6
De 751 a 950	1 137	82	70	104	85	66	92	68	47	60	174	157	132
De 951 a 1 050	5 529	375	461	540	477	872	734	470	320	314	348	288	330
De 1 051 a 1 150	3 957	346	332	590	337	542	490	433	253	176	144	146	168
De 1 151 a 1 250	18 176	1 100	1 240	1 816	1 326	2 064	2 301	2 124	985	1 065	1 558	1 524	1 073
De 1 251 a 1 350	1 336	55	93	209	172	175	153	154	70	77	65	42	71
De 1 351 a 1 400	7 113	469	513	628	799	1 052	997	576	409	434	394	499	343
De 1 401 a 1 550	9 494	541	592	801	938	1 024	1 269	851	443	672	736	802	825
De 1 551 a 1 750	27 084	2 173	1 793	2 698	2 445	2 706	2 843	2 619	1 613	1 908	2 127	2 165	1 994
De 1 751 a 2 000	15 006	1 375	1 324	1 552	1 240	1 559	1 251	1 354	838	1 144	1 279	1 057	1 033
De 2 001 a 2 500	4 793	300	358	553	449	440	530	442	354	363	420	328	256
Mais de 2 500	1 619	136	123	141	125	168	138	164	110	139	137	110	128

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

### Quadro III.76 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2012

Unidade: Nº

Pesos brutos	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	18 126	2 408	1 024	1 313	1 143	1 511	1 435	1 293	909	1 336	1 519	1 717	2 518
≤ 2 500 kg	9 978	896	613	740	648	799	842	714	501	692	804	1 019	1 710
De 2 501 a 3 500	6 033	1 217	307	395	382	524	471	399	285	427	475	487	664
De 3 501 a 6 900	85	10	12	7	10	8	3	4	4	10	13	1	3
De 6 901 a 8 990	167	20	11	11	6	20	16	7	4	20	14	19	19
De 8 991 a 12 490	100	15	13	1	6	5	3	11	25	1	2	8	10
De 12 491 a 14 500	61	0	2	3	6	2	4	10	2	4	7	13	8
De 14 501 a 15 900	9	0	0	4	0	1	0	2	1	0	1	0	0
De 15 901 a 19 000	248	70	19	31	25	24	6	24	8	8	13	11	9
De 19 001 a 26 000	82	19	10	12	8	4	7	5	2	5	6	2	2
Mais de 26 000	1 363	161	37	109	52	124	83	117	77	169	184	157	93

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

### Quadro III.77 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2012

Pesos brutos	Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
				Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL		18 126	16 011	2 115	223	1 892
≤ 2 500 kg		9 978	9 978	0	0	0
De 2 501 a 3 500		6 033	6 033	0	0	0
De 3 501 a 6 900		85	0	85	55	30
De 6 901 a 8 990		167	0	167	21	146
De 8 991 a 12 490		100	0	100	5	95
De 12 491 a 14 500		61	0	61	5	56
De 14 501 a 15 900		9	0	9	0	9
De 15 901 a 19 000		248	0	248	125	123
De 19 001 a 26 000		82	0	82	12	70
Mais de 26 000		1 363	0	1 363	0	1 363

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

**Quadro III.78a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses**

2012

Unidade: Nº

Países e marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>TOTAL</b>		<b>18 126</b>	<b>2 408</b>	<b>1 024</b>	<b>1 313</b>	<b>1 143</b>	<b>1 511</b>	<b>1 435</b>	<b>1 293</b>	<b>909</b>	<b>1 336</b>	<b>1 519</b>	<b>1 717</b>	<b>2 518</b>
<b>Africa do Sul</b>		<b>399</b>	<b>152</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>31</b>	<b>28</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>36</b>	<b>24</b>	<b>50</b>
Ford		54	0	0	0	0	0	8	2	1	3	13	6	21
Nissan		46	24	3	2	3	7	3	2	1	1	0	0	0
Toyota		299	128	2	6	3	24	17	11	17	21	23	18	29
<b>Alemanha</b>		<b>2 274</b>	<b>337</b>	<b>86</b>	<b>156</b>	<b>105</b>	<b>174</b>	<b>157</b>	<b>202</b>	<b>139</b>	<b>182</b>	<b>144</b>	<b>171</b>	<b>421</b>
Ford		184	48	5	8	3	11	3	34	12	20	6	7	27
MAN		313	51	15	27	25	26	19	24	26	21	34	29	16
Mercedes-Benz		717	103	28	49	48	32	45	70	58	81	45	82	76
Neoplan		2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Opel		586	114	2	21	12	44	30	29	24	32	26	23	229
Setra		1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Volkswagen		471	21	36	50	17	60	60	44	19	28	33	30	73
<b>Argentina</b>		<b>109</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
Volkswagen		109	21	6	5	38	25	4	1	0	1	0	1	7
<b>Brasil</b>		<b>139</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>43</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>7</b>
Fiat		139	2	0	0	1	43	17	8	10	11	22	18	7
<b>Coreia do Sul</b>		<b>22</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
Hyundai		9	0	0	0	1	7	0	0	0	0	0	0	1
Kia		13	3	0	1	0	0	0	0	0	2	3	0	4
<b>Eslováquia</b>		<b>124</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>26</b>
Kia		16	5	1	3	1	0	0	1	1	0	0	2	2
Peugeot		108	0	0	0	0	8	15	10	7	16	11	17	24
<b>Espanha</b>		<b>2 395</b>	<b>196</b>	<b>107</b>	<b>215</b>	<b>142</b>	<b>209</b>	<b>280</b>	<b>226</b>	<b>114</b>	<b>157</b>	<b>196</b>	<b>261</b>	<b>292</b>
Citröen		354	1	17	43	22	45	32	16	18	31	42	34	53
Iveco		370	39	27	35	25	29	23	51	27	15	23	27	49
Mercedes-Benz		379	97	17	36	15	36	29	63	16	15	20	11	24
Nissan		265	30	18	30	16	22	25	16	19	23	21	23	22
Opel		46	0	2	5	2	3	2	6	2	4	2	5	13
Peugeot		1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Renault		460	6	11	13	16	49	59	51	25	58	55	55	62
Seat		46	15	0	0	0	2	4	4	2	0	5	5	9
Volkswagen		474	7	15	53	46	23	106	19	5	11	28	101	60
<b>EUA</b>		<b>152</b>	<b>129</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
Jeep		152	129	5	1	1	3	1	1	1	1	1	4	4
<b>França</b>		<b>2 899</b>	<b>314</b>	<b>198</b>	<b>221</b>	<b>211</b>	<b>219</b>	<b>223</b>	<b>196</b>	<b>127</b>	<b>256</b>	<b>297</b>	<b>330</b>	<b>307</b>
Citröen		202	86	5	15	15	8	13	10	7	11	8	12	12
Fiat		69	6	7	3	4	9	3	6	3	5	9	5	9
Nissan		10	1	2	0	2	1	1	2	0	1	0	0	0
Opel		58	6	1	4	1	5	8	7	2	6	4	5	9
Peugeot		243	11	23	16	29	16	25	20	21	13	23	19	27
Renault		2 179	120	160	183	157	177	171	148	93	216	236	277	241
Toyota		138	84	0	0	3	3	2	3	1	4	17	12	9
<b>Holanda</b>		<b>83</b>	<b>29</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
DAF		83	29	4	10	11	10	2	2	14	0	0	0	1
<b>Hungria</b>		<b>11</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Suzuki		11	10	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<b>Índia</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Hyundai		20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Itália</b>		<b>782</b>	<b>160</b>	<b>22</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>32</b>	<b>62</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>60</b>	<b>89</b>	<b>111</b>	<b>82</b>
Citröen		172	83	2	9	10	6	8	6	5	8	7	13	15
Fiat		452	67	17	17	17	22	37	37	20	36	65	79	38
Iveco		158	10	3	13	18	4	17	7	5	16	17	19	29

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

**Quadro III.78b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação**

2012

Unidade: Nº

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Polónia</b>	<b>649</b>	<b>37</b>	<b>27</b>	<b>51</b>	<b>71</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>61</b>	<b>49</b>	<b>63</b>	<b>71</b>	<b>67</b>	<b>56</b>
Fiat	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Opel	47	0	1	2	4	6	4	3	2	3	2	5	15
Volkswagen	602	37	26	49	67	40	46	58	47	60	69	62	41
<b>Portugal</b>	<b>4 450</b>	<b>325</b>	<b>341</b>	<b>337</b>	<b>314</b>	<b>401</b>	<b>309</b>	<b>286</b>	<b>216</b>	<b>320</b>	<b>368</b>	<b>344</b>	<b>889</b>
Caetano	11	3	0	0	2	0	0	1	0	3	0	0	2
Citroën	1 427	129	99	103	84	123	110	129	79	102	132	118	219
Isuzu	58	5	10	2	4	6	6	5	4	6	2	0	8
Mitsubishi	329	46	32	22	27	31	20	20	18	20	29	36	28
Peugeot	2 010	79	177	174	153	168	123	97	81	120	114	133	591
Toyota	615	63	23	36	44	73	50	34	34	69	91	57	41
<b>Reino Unido</b>	<b>470</b>	<b>46</b>	<b>31</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>43</b>	<b>51</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>31</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>69</b>
Ford	134	22	12	11	8	18	13	7	7	7	8	6	15
Land Rover	41	13	0	3	2	1	0	6	4	4	3	3	2
Opel	124	9	8	7	5	9	12	6	11	10	7	12	28
Renault	171	2	11	12	25	15	26	7	10	10	17	12	24
<b>República Checa</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>								
Skoda	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	4
<b>Roménia</b>	<b>31</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
Dacia	31	2	1	3	6	5	4	4	2	1	0	2	1
<b>Suécia</b>	<b>444</b>	<b>63</b>	<b>31</b>	<b>43</b>	<b>14</b>	<b>41</b>	<b>20</b>	<b>34</b>	<b>8</b>	<b>32</b>	<b>57</b>	<b>43</b>	<b>58</b>
Scania	179	20	21	11	9	18	9	24	3	7	30	17	10
Volvo	265	43	10	32	5	23	11	10	5	25	27	26	48
<b>Tailândia</b>	<b>648</b>	<b>331</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>21</b>	<b>48</b>	<b>29</b>	<b>69</b>	<b>55</b>
Isuzu	125	49	3	13	9	9	2	4	8	8	10	8	2
Mazda	54	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Mitsubishi	401	220	2	5	7	9	9	1	10	31	12	51	44
Toyota	68	9	1	2	2	5	7	5	3	9	7	10	8
<b>Turquia</b>	<b>2 007</b>	<b>226</b>	<b>153</b>	<b>167</b>	<b>118</b>	<b>191</b>	<b>194</b>	<b>160</b>	<b>118</b>	<b>130</b>	<b>153</b>	<b>213</b>	<b>184</b>
Citroën	105	3	6	4	4	9	19	2	10	18	2	25	3
Fiat	779	104	59	73	67	63	83	64	45	49	47	50	75
Ford	379	61	28	37	24	54	34	24	22	23	28	17	27
Opel	219	37	43	15	4	12	14	11	10	12	20	27	14
Peugeot	196	8	7	21	6	19	16	19	16	8	22	28	26
Renault	299	5	9	17	12	31	27	38	12	15	32	66	35
Toyota	30	8	1	0	1	3	1	2	3	5	2	0	4

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

**Quadro III.79a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo**

2012

Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
<b>TOTAL</b>	<b>18 126</b>	<b>16 011</b>	<b>2 115</b>	<b>223</b>	<b>1 892</b>
<b>África do Sul</b>	<b>399</b>	<b>399</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ford	54	54	0	0	0
Nissan	46	46	0	0	0
Toyota	299	299	0	0	0
<b>Alemanha</b>	<b>2 274</b>	<b>1 603</b>	<b>671</b>	<b>128</b>	<b>543</b>
Ford	184	184	0	0	0
Iveco	0	0	0	0	0
MAN	313	0	313	38	275
Mercedes-Benz	717	372	345	77	268
Neoplan	2	0	2	2	0
Setra	1	0	1	1	0
Opel	586	586	0	0	0
Volkswagen	471	461	10	10	0
<b>Argentina</b>	<b>109</b>	<b>109</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Volkswagen	109	109	0	0	0
<b>Bélgica</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Opel	0	0	0	0	0
<b>Brasil</b>	<b>139</b>	<b>139</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Fiat	139	139	0	0	0
<b>Coreia do Sul</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Hyundai	9	9	0	0	0
Kia	13	13	0	0	0
<b>Eslováquia</b>	<b>124</b>	<b>124</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Kia	16	16	0	0	0
Peugeot	108	108	0	0	0
<b>Espanha</b>	<b>2 395</b>	<b>2 240</b>	<b>155</b>	<b>19</b>	<b>136</b>
Citröen	354	354	0	0	0
Iveco	370	220	150	19	131
Mercedes-Benz	379	379	0	0	0
Nissan	265	260	5	0	5
Opel	46	46	0	0	0
Peugeot	1	1	0	0	0
Renault	460	460	0	0	0
Seat	46	46	0	0	0
Volkswagen	474	474	0	0	0
<b>EUA</b>	<b>152</b>	<b>152</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Jeep	152	152	0	0	0
<b>França</b>	<b>2 899</b>	<b>2 384</b>	<b>515</b>	<b>22</b>	<b>493</b>
Citröen	202	202	0	0	0
Fiat	69	69	0	0	0
Nissan	10	10	0	0	0
Opel	58	53	5	3	2
Peugeot	243	243	0	0	0
Renault	2 179	1 669	510	19	491
Toyota	138	138	0	0	0
<b>Holanda</b>	<b>83</b>	<b>0</b>	<b>83</b>	<b>0</b>	<b>83</b>
DAF	83	0	83	0	83
<b>Hungria</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Suzuki	11	11	0	0	0
<b>Índia</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Hyundai	20	20	0	0	0
<b>Itália</b>	<b>782</b>	<b>715</b>	<b>67</b>	<b>6</b>	<b>61</b>
Citröen	172	170	2	2	0
Fiat	452	451	1	1	0
Iveco	158	94	64	3	61
Peugeot	0	0	0	0	0
<b>Japão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Nissan	0	0	0	0	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

**Quadro III.79b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo - continuação**

2012

Países e marcas	Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
				Total	de passageiros	de mercadorias
<b>Polónia</b>		<b>649</b>	<b>649</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Fiat		0	0	0	0	0
Opel		47	47	0	0	0
Volkswagen		602	602	0	0	0
<b>Portugal</b>		<b>4 450</b>	<b>4 271</b>	<b>179</b>	<b>11</b>	<b>168</b>
Caetano		11	0	11	11	0
Citroën		1 427	1 427	0	0	0
Isuzu		58	45	13	0	13
Mitsubishi		329	248	81	0	81
Peugeot		2 010	2 010	0	0	0
Toyota		615	541	74	0	74
<b>Reino Unido</b>		<b>470</b>	<b>469</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Ford		134	133	1	1	0
Land Rover		41	41	0	0	0
Opel		124	124	0	0	0
Renault		171	171	0	0	0
<b>República Checa</b>		<b>18</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Skoda		18	18	0	0	0
<b>Roménia</b>		<b>31</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Dacia		31	31	0	0	0
<b>Suécia</b>		<b>444</b>	<b>0</b>	<b>444</b>	<b>36</b>	<b>408</b>
Scania		179	0	179	9	170
Volvo		265	0	265	27	238
<b>Tailândia</b>		<b>648</b>	<b>648</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ford		0	0	0	0	0
Isuzu		125	125	0	0	0
Mazda		54	54	0	0	0
Mitsubishi		401	401	0	0	0
Toyota		68	68	0	0	0
<b>Turquia</b>		<b>2 007</b>	<b>2 007</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Citroën		105	105	0	0	0
Fiat		779	779	0	0	0
Ford		379	379	0	0	0
Opel		219	219	0	0	0
Peugeot		196	196	0	0	0
Renault		299	299	0	0	0
Toyota		30	30	0	0	0

**Origem:** ACAP - Associação Automóvel de Portugal

## *Capítulo IV*



## **Transporte Marítimo e Fluvial**



## 4.1 - TRANSPORTE MARÍTIMO

Quadro IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais

2012

Portos	Nº	TPB	GT
<b>Total</b>			
<b>Portugal</b>	<b>26 568</b>	<b>330 466 589</b>	<b>372 477 304</b>
<b>Continente</b>	<b>18 655</b>	<b>293 961 992</b>	<b>278 819 794</b>
Aveiro	1 531	8 473 594	5 970 342
Faro	125	632 597	430 499
Figueira da Foz	917	3 938 823	2 837 439
Leixões	5 144	65 824 723	56 355 890
Lisboa	4 981	64 505 091	87 492 421
Portimão	110	373 236	1 961 848
Setúbal	2 172	24 084 577	26 986 125
Sines	3 255	123 772 754	95 096 909
Viana do Castelo	420	2 356 597	1 688 321
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>5 252</b>	<b>20 891 445</b>	<b>30 596 138</b>
Cais do Pico	496	999 356	2 037 631
Horta	453	1 522 610	2 656 669
Lajes das Flores	89	338 509	355 997
Ponta Delgada	1 534	11 639 298	16 267 441
Praia da Graciosa	399	555 414	1 399 839
Praia da Vitória	1 316	4 025 985	4 656 108
Velas	617	1 333 191	2 366 311
Vila do Porto	348	477 082	856 142
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>2 661</b>	<b>15 613 152</b>	<b>63 061 372</b>
Caniçal	535	4 028 603	3 222 665
Funchal	1 402	9 612 593	53 951 531
Porto Santo	724	1 971 956	5 887 176
<b>Embarcações entradas</b>			
<b>Portugal</b>	<b>13 324</b>	<b>165 522 293</b>	<b>186 471 056</b>
<b>Continente</b>	<b>9 370</b>	<b>147 264 163</b>	<b>139 620 289</b>
Aveiro	792	4 352 292	3 066 141
Faro	62	313 256	213 195
Figueira da Foz	470	2 011 191	1 447 539
Leixões	2 572	32 890 834	28 162 738
Lisboa	2 495	32 354 896	43 828 048
Portimão	55	186 618	980 924
Setúbal	1 086	12 061 943	13 504 522
Sines	1 626	61 906 388	47 567 590
Viana do Castelo	212	1 186 745	849 592
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>2 624</b>	<b>10 447 640</b>	<b>15 302 935</b>
Cais do Pico	247	496 771	1 016 443
Horta	225	756 694	1 325 177
Lajes das Flores	45	169 696	181 909
Ponta Delgada	766	5 826 848	8 134 094
Praia da Graciosa	200	280 299	701 977
Praia da Vitória	658	2 011 754	2 328 198
Velas	309	667 037	1 187 066
Vila do Porto	174	238 541	428 071
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>1 330</b>	<b>7 810 490</b>	<b>31 547 832</b>
Caniçal	267	2 004 389	1 604 153
Funchal	701	4 820 123	27 000 091
Porto Santo	362	985 978	2 943 588
<b>Embarcações saídas</b>			
<b>Portugal</b>	<b>13 244</b>	<b>164 944 296</b>	<b>186 006 248</b>
<b>Continente</b>	<b>9 285</b>	<b>146 697 829</b>	<b>139 199 505</b>
Aveiro	739	4 121 302	2 904 201
Faro	63	319 341	217 304
Figueira da Foz	447	1 927 632	1 389 900
Leixões	2 572	32 933 889	28 193 152
Lisboa	2 486	32 150 195	43 664 373
Portimão	55	186 618	980 924
Setúbal	1 086	12 022 634	13 481 603
Sines	1 629	61 866 366	47 529 319
Viana do Castelo	208	1 169 852	838 729
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>2 628</b>	<b>10 443 805</b>	<b>15 293 203</b>
Cais do Pico	249	502 585	1 021 188
Horta	228	765 916	1 331 492
Lajes das Flores	44	168 813	174 088
Ponta Delgada	768	5 812 450	8 133 347
Praia da Graciosa	199	275 115	697 862
Praia da Vitória	658	2 014 231	2 327 910
Velas	308	666 154	1 179 245
Vila do Porto	174	238 541	428 071
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>1 331</b>	<b>7 802 662</b>	<b>31 513 540</b>
Caniçal	268	2 024 214	1 618 512
Funchal	701	4 792 470	26 951 440
Porto Santo	362	985 978	2 943 588

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

## Quadro IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação

2012

Tipo de embarcação	Nº	TPB	GT
<b>Total</b>			
<b>Total</b>	<b>26 568</b>	<b>330 466 589</b>	<b>372 477 304</b>
Granéis líquidos	4 795	91 615 404	62 345 386
Granéis sólidos	856	31 859 510	18 489 573
Contentores	7 435	136 975 127	116 698 584
Transporte especializado (carga seca)	708	9 118 425	18 261 325
Carga geral	8 521	43 920 840	33 968 733
Batelão sem propulsão para cargas secas	22	27 682	18 864
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	2 566	4 444 195	26 090 145
Navios de cruzeiro	1 593	12 412 034	96 434 628
Atividades <i>off shore</i>	72	93 372	170 066
Desconhecido	0	0	0
<b>Embarcações entradas</b>			
<b>Total</b>	<b>13 324</b>	<b>165 522 293</b>	<b>186 471 056</b>
Granéis líquidos	2 397	45 806 342	31 167 852
Granéis sólidos	430	15 996 286	9 285 958
Contentores	3 720	68 541 448	58 396 929
Transporte especializado (carga seca)	354	4 557 402	9 129 720
Carga geral	4 296	22 099 935	17 081 892
Batelão sem propulsão para cargas secas	10	13 841	9 181
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 283	2 221 744	13 044 942
Navios de cruzeiro	798	6 238 609	48 269 549
Atividades <i>off shore</i>	36	46 686	85 033
Desconhecido	0	0	0
<b>Embarcações saídas</b>			
<b>Total</b>	<b>13 244</b>	<b>164 944 296</b>	<b>186 006 248</b>
Granéis líquidos	2 398	45 809 062	31 177 534
Granéis sólidos	426	15 863 224	9 203 615
Contentores	3 715	68 433 679	58 301 655
Transporte especializado (carga seca)	354	4 561 023	9 131 605
Carga geral	4 225	21 820 905	16 886 841
Batelão sem propulsão para cargas secas	12	13 841	9 683
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 283	2 222 451	13 045 203
Navios de cruzeiro	795	6 173 425	48 165 079
Atividades <i>off shore</i>	36	46 686	85 033
Desconhecido	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

### Quadro IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelage de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)

2012

Classes de tonelage de porte bruto	Nº	TPB	Classes de tonelage de arqueação bruta	Nº	GT
<b>Total</b>			<b>Total</b>		
<b>Total</b>	<b>26 568</b>	<b>330 466 589</b>	<b>Total</b>	<b>26 568</b>	<b>372 477 304</b>
100 a 1 999	4 512	4 210 770	100 a 1 999	2 374	1 989 990
2 000 a 4 999	6 688	25 386 506	2 000 a 4 999	9 004	30 075 913
5 000 a 9 999	8 030	58 864 448	5 000 a 9 999	7 870	58 348 099
10 000 a 19 999	3 234	46 081 973	10 000 a 19 999	2 845	42 006 388
20 000 a 39 999	2 197	61 028 780	20 000 a 39 999	2 048	57 502 219
40 000 a 49 999	367	16 377 968	40 000 a 49 999	439	19 375 053
50 000 a 79 999	851	53 355 153	50 000 a 79 999	1 164	72 249 199
80 000 a 99 999	88	7 568 218	80 000 a 99 999	411	36 298 676
100 000 a 199 999	388	55 978 011	100 000 a 199 999	411	53 998 763
> 199 999	6	1 614 718	> 199 999	2	633 004
Outra (a)	20	44	Outra (b)	0	0
Ignorado	187	x	Ignorado	0	0
<b>Embarcações entradas</b>			<b>Embarcações entradas</b>		
<b>Total</b>	<b>13 324</b>	<b>165 522 293</b>	<b>Total</b>	<b>13 324</b>	<b>186 471 056</b>
100 a 1 999	2 256	2 105 057	100 a 1 999	1 190	1 002 875
2 000 a 4 999	3 377	12 822 961	2 000 a 4 999	4 533	15 123 439
5 000 a 9 999	4 021	29 468 843	5 000 a 9 999	3 940	29 205 059
10 000 a 19 999	1 616	23 026 051	10 000 a 19 999	1 420	20 966 390
20 000 a 39 999	1 100	30 563 153	20 000 a 39 999	1 026	28 807 050
40 000 a 49 999	183	8 168 709	40 000 a 49 999	221	9 749 845
50 000 a 79 999	427	26 761 299	50 000 a 79 999	581	36 053 395
80 000 a 99 999	44	3 784 109	80 000 a 99 999	206	18 189 592
100 000 a 199 999	194	28 014 730	100 000 a 199 999	206	27 056 909
> 199 999	3	807 359	> 199 999	1	316 502
Outra (a)	10	22	Outra (b)	0	0
Ignorado	93	x	Ignorado	0	0
<b>Embarcações saídas</b>			<b>Embarcações saídas</b>		
<b>Total</b>	<b>13 244</b>	<b>164 944 296</b>	<b>Total</b>	<b>13 244</b>	<b>186 006 248</b>
100 a 1 999	2 256	2 105 713	100 a 1 999	1 184	987 115
2 000 a 4 999	3 311	12 563 545	2 000 a 4 999	4 471	14 952 474
5 000 a 9 999	4 009	29 395 605	5 000 a 9 999	3 930	29 143 040
10 000 a 19 999	1 618	23 055 922	10 000 a 19 999	1 425	21 039 998
20 000 a 39 999	1 097	30 465 627	20 000 a 39 999	1 022	28 695 169
40 000 a 49 999	184	8 209 259	40 000 a 49 999	218	9 625 208
50 000 a 79 999	424	26 593 854	50 000 a 79 999	583	36 195 804
80 000 a 99 999	44	3 784 109	80 000 a 99 999	205	18 109 084
100 000 a 199 999	194	27 963 281	100 000 a 199 999	205	26 941 854
> 199 999	3	807 359	> 199 999	1	316 502
Outra (a)	10	22	Outra (b)	0	0
Ignorado	94	x	Ignorado	0	0

(a) Navios com TPB &lt; 100

(b) Navios com GT &lt; 100

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.4a - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias  
(NST 2007)**

2012		Unidade: t									
Portos	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
	<b>Portugal</b>		<b>26 521 094</b>	<b>555 346</b>	<b>112 790</b>	<b>1 482 525</b>	<b>2 516 318</b>	<b>124 556</b>	<b>2 633 576</b>	<b>6 957 639</b>	<b>1 896 844</b>
<b>Continente</b>		<b>25 742 923</b>	<b>526 915</b>	<b>109 654</b>	<b>1 481 858</b>	<b>2 240 779</b>	<b>123 607</b>	<b>2 540 146</b>	<b>6 875 260</b>	<b>1 877 286</b>	<b>4 535 153</b>
Aveiro		1 562 883	109 229	0	31 466	22 104	1	282 852	0	214 231	545 817
Faro		253 718	1 537	0	3 802	0	0	0	0	530	246 892
Figueira da Foz		1 042 967	45 302	0	168 035	0	0	750 571	0	240	43 049
Leixões		6 155 167	56 003	577	55 467	804 474	86 134	559 246	1 506 365	603 539	832 555
Lisboa		3 611 701	179 166	1 999	403 073	1 206 035	14 713	317 516	117 339	424 679	482 593
Portimão		2 133	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal		3 828 077	71 766	3 293	359 239	15 028	4 554	195 832	15 582	154 593	2 197 652
Sines		8 955 914	63 912	103 785	388 649	193 138	18 205	288 049	5 197 130	479 474	185 500
Viana do Castelo		330 363	0	0	72 127	0	0	146 080	38 844	0	1 095
<b>R.A. dos Açores</b>		<b>626 606</b>	<b>13 417</b>	<b>3 136</b>	<b>659</b>	<b>263 643</b>	<b>782</b>	<b>32 152</b>	<b>80 042</b>	<b>19 112</b>	<b>35 679</b>
Cais do Pico		13 550	1 100	0	57	7 029	190	221	264	441	585
Horta		11 560	663	0	0	5 210	0	711	336	241	926
Lajes das Flores		1 770	402	0	0	101	0	28	144	0	81
Ponta Delgada		412 512	8 275	3 116	597	184 816	359	17 374	78 100	10 595	28 939
Praia da Graciosa		4 522	501	0	0	1 157	0	88	174	175	258
Praia da Vitória		171 409	1 363	0	5	61 121	190	13 376	951	7 591	4 495
Velas		7 209	536	20	0	3 638	29	110	24	21	92
Vila do Porto		4 074	577	0	0	571	14	244	49	48	303
<b>R.A. da Madeira</b>		<b>151 565</b>	<b>15 014</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>11 896</b>	<b>167</b>	<b>61 278</b>	<b>2 337</b>	<b>446</b>	<b>1 710</b>
Canical		146 220	14 926	0	8	11 323	166	61 231	2 322	396	1 417
Funchal		3 307	53	0	0	573	1	11	10	32	110
Porto Santo		2 038	35	0	0	0	0	36	5	18	183

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.4b - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias  
(NST 2007) - continuação**

2012		Unidade: t											
Portos	Grupos de mercadorias (NST 2007)(a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
	<b>Portugal</b>		<b>1 684 302</b>	<b>419 245</b>	<b>271 543</b>	<b>120 736</b>	<b>703 964</b>	<b>1 369</b>	<b>6 778</b>	<b>456</b>	<b>346 033</b>	<b>367 745</b>	<b>816</b>
<b>Continente</b>		<b>1 677 609</b>	<b>408 033</b>	<b>257 059</b>	<b>118 931</b>	<b>637 625</b>	<b>1 358</b>	<b>0</b>	<b>428</b>	<b>345 002</b>	<b>240 167</b>	<b>82</b>	<b>1 745 971</b>
Aveiro		39 876	2 944	28	5	314 330	0	0	0	0	0	0	0
Faro		957	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz		17 917	2 551	1 195	0	14 107	0	0	0	0	0	0	0
Leixões		908 041	198 696	42 980	90 576	91 500	145	0	22	318 832	15	0	0
Lisboa		98 069	81 033	41 984	20 717	52 688	1 213	0	59	0	168 779	46	0
Portimão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 133	0	0
Setúbal		541 445	19 790	160 179	136	19 833	0	0	0	0	69 155	0	0
Sines		71 135	31 008	10 674	7 497	145 167	0	0	347	26 170	67	36	1 745 971
Viana do Castelo		169	72 011	19	0	0	0	0	0	0	18	0	0
<b>R.A. dos Açores</b>		<b>5 883</b>	<b>7 438</b>	<b>8 486</b>	<b>483</b>	<b>28 180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>127 513</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cais do Pico		115	302	296	0	916	0	0	0	0	2 034	0	0
Horta		129	737	831	0	1 015	0	0	0	0	761	0	0
Lajes das Flores		0	45	92	246	222	0	0	0	0	409	0	0
Ponta Delgada		5 114	4 715	4 922	149	16 623	0	0	1	0	48 817	0	0
Praia da Graciosa		276	152	55	0	584	0	0	0	0	1 102	0	0
Praia da Vitória		235	999	1 764	88	7 766	0	0	0	0	71 465	0	0
Velas		0	92	206	0	596	0	0	0	0	1 845	0	0
Vila do Porto		14	396	320	0	458	0	0	0	0	1 080	0	0
<b>R.A. da Madeira</b>		<b>810</b>	<b>3 774</b>	<b>5 998</b>	<b>1 322</b>	<b>38 159</b>	<b>11</b>	<b>6 778</b>	<b>27</b>	<b>1 031</b>	<b>65</b>	<b>734</b>	<b>0</b>
Canical		662	3 427	4 646	939	37 345	11	6 329	27	248	64	733	0
Funchal		43	2	1 324	378	0	0	62	0	708	0	0	0
Porto Santo		105	345	28	5	814	0	387	0	75	1	1	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.5a - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)**

2012 Unidade: t

Portos	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)									
	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
<b>Portugal</b>	<b>41 438 080</b>	<b>5 171 599</b>	<b>12 651 158</b>	<b>355 579</b>	<b>2 258 408</b>	<b>243 856</b>	<b>824 655</b>	<b>11 307 640</b>	<b>2 437 573</b>	<b>700 612</b>
<b>Continente</b>	<b>38 804 287</b>	<b>4 855 072</b>	<b>12 646 064</b>	<b>347 455</b>	<b>1 652 775</b>	<b>238 879</b>	<b>792 223</b>	<b>10 518 323</b>	<b>2 330 307</b>	<b>295 736</b>
Aveiro	1 735 289	171 999	0	91 005	159 124	0	6 212	404 441	516 011	36 120
Faro	15 501	0	0	7 268	4 210	0	0	0	0	4 023
Figueira da Foz	710 324	219 502	0	115 188	2 506	0	81 995	10 564	0	3 358
Leixões	9 127 116	1 083 236	3 543 785	75 348	499 382	203 424	275 374	1 637 517	471 742	148 912
Lisboa	6 445 196	3 161 272	331	29 032	811 377	21 317	86 210	1 151 527	423 412	23 439
Portimão	551	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	2 130 674	186 686	21 024	12 034	121 352	940	269 830	602 300	479 601	4 577
Sines	18 467 087	32 377	9 080 924	4 298	54 824	13 198	7 707	6 711 974	439 541	15 339
Viana do Castelo	172 549	0	0	13 282	0	0	64 895	0	0	59 968
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>1 692 023</b>	<b>226 273</b>	<b>5 094</b>	<b>5 541</b>	<b>408 299</b>	<b>1 223</b>	<b>16 588</b>	<b>440 860</b>	<b>75 715</b>	<b>210 728</b>
Cais do Pico	86 446	2 053	362	399	17 069	50	562	18 856	4 520	20 076
Horta	87 919	1 354	384	106	15 539	33	488	30 403	1 826	17 353
Lajes das Flores	21 039	454	474	0	3 485	0	239	6 115	700	5 163
Ponta Delgada	959 563	163 781	2 330	3 873	257 829	723	10 062	250 653	47 542	88 718
Praia da Graciosa	26 220	89	144	12	1 539	6	401	5 367	521	1 520
Praia da Vitória	411 524	54 213	932	826	94 001	323	3 844	100 307	17 133	63 717
Velas	60 639	4 275	360	325	15 386	88	956	12 343	2 882	10 387
Vila do Porto	38 673	54	108	0	3 451	0	36	16 816	591	3 794
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>941 770</b>	<b>90 254</b>	<b>0</b>	<b>2 583</b>	<b>197 334</b>	<b>3 754</b>	<b>15 844</b>	<b>348 457</b>	<b>31 551</b>	<b>194 148</b>
Canical	729 403	89 041	0	2 529	195 224	3 742	15 726	230 555	31 250	106 558
Funchal	190 831	1 080	0	0	926	0	53	105 721	113	81 876
Porto Santo	21 536	133	0	54	1 184	12	65	12 181	188	5 714

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.5b - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação**

2012 Unidade: t

Portos	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)											
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx
<b>Portugal</b>	<b>1 058 872</b>	<b>161 521</b>	<b>128 017</b>	<b>65 881</b>	<b>1 632 248</b>	<b>754</b>	<b>1 217</b>	<b>358</b>	<b>118 737</b>	<b>324 666</b>	<b>1 117</b>	<b>1 993 612</b>
<b>Continente</b>	<b>1 013 235</b>	<b>137 768</b>	<b>105 742</b>	<b>47 330</b>	<b>1 629 985</b>	<b>413</b>	<b>0</b>	<b>332</b>	<b>113 047</b>	<b>85 704</b>	<b>285</b>	<b>1 993 612</b>
Aveiro	344 218	60	0	0	6 099	0	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	2 623	239	0	0	274 349	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	251 845	71 181	26 938	24 040	727 458	0	14	86 904	16	0	0	0
Lisboa	76 785	34 449	11 733	14 624	525 894	413	0	21	0	73 360	0	0
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	551	0	0
Setúbal	294 921	6 377	60 502	116	58 689	0	0	0	0	11 725	0	0
Sines	25 953	24 594	6 569	8 550	20 851	0	0	297	26 143	52	284	1 993 612
Viana do Castelo	16 890	868	0	0	16 645	0	0	0	0	0	1	0
<b>R.A. dos Açores</b>	<b>29 614</b>	<b>14 374</b>	<b>13 663</b>	<b>2 890</b>	<b>2 210</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>238 951</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cais do Pico	2 409	1 088	969	37	15	0	0	0	0	17 981	0	0
Horta	2 037	1 994	1 118	340	5	0	0	0	0	14 939	0	0
Lajes das Flores	245	264	109	42	1	0	0	0	0	3 748	0	0
Ponta Delgada	17 615	7 380	7 211	1 901	1 963	0	0	0	0	97 982	0	0
Praia da Graciosa	403	371	244	2	0	0	0	0	0	15 601	0	0
Praia da Vitória	5 042	2 709	3 011	503	226	0	0	0	0	64 737	0	0
Velas	1 186	359	597	51	0	0	0	0	0	11 444	0	0
Vila do Porto	677	209	404	14	0	0	0	0	0	12 519	0	0
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>16 023</b>	<b>9 379</b>	<b>8 612</b>	<b>15 661</b>	<b>53</b>	<b>341</b>	<b>1 217</b>	<b>26</b>	<b>5 690</b>	<b>11</b>	<b>832</b>	<b>0</b>
Canical	15 764	8 463	7 832	15 540	16	341	1 126	26	4 827	11	832	0
Funchal	51	70	745	27	37	0	57	0	75	0	0	0
Porto Santo	208	846	35	94	0	0	34	0	788	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga**

2012 Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
		Das quais: com destino a outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
<b>Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)</b>								
<b>TOTAL</b>	<b>26 521 094</b>	<b>5 782 103</b>	<b>7 629 840</b>	<b>3 433 826</b>	<b>10 518 106</b>	<b>196 557</b>	<b>4 724</b>	<b>4 738 041</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	555 346	117 476	0	141 609	302 062	5	0	111 670
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	112 790	52 180	103 666	3 277	5 755	0	0	92
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 482 525	11 248	0	748 085	722 516	0	0	11 924
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 516 318	614 679	27 771	60 734	2 424 211	0	0	3 602
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	124 556	24 362	0	0	122 649	0	111	1 796
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	2 633 576	138 881	0	0	1 571 181	0	0	1 062 395
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	6 957 639	3 264 878	6 753 894	158 705	43 710	0	0	1 330
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	1 896 844	305 859	728 689	225 929	914 738	0	0	27 488
09 - Outros prod. minerais não metálicos	4 572 542	552 340	0	1 727 984	961 284	4	0	1 883 270
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	1 684 302	62 461	0	0	434 053	102	212	1 249 935
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	419 245	37 217	0	0	254 366	18 987	318	145 574
12 - Material de transporte	271 543	33 482	0	0	66 535	174 114	3 889	27 005
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	120 736	24 063	0	0	120 259	2	0	475
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	703 964	85 033	0	367 503	207 614	0	0	128 847
15 - Correio, encomendas	1 369	1 069	0	0	1 369	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	6 778	6 778	0	0	6 677	0	0	101
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	456	28	0	0	456	0	0	0
18 - Merc. grupadas; div. tipos merc. transp. em conjunto	346 033	128 275	15 820	0	327 711	1 200	193	1 109
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	367 745	216 824	0	0	284 196	2 143	1	81 405
20 - Outras mercadorias n.e.	816	734	0	0	793	0	0	23
xx - Desconhecido	1 745 971	104 236	0	0	1 745 971	0	0	0

(a) Ver NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes no capítulo IX

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga**

2012 Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
		Das quais: com destino a outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
<b>Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)</b>								
<b>TOTAL</b>	<b>41 438 080</b>	<b>5 847 697</b>	<b>19 871 331</b>	<b>13 644 658</b>	<b>6 315 585</b>	<b>66 377</b>	<b>326</b>	<b>1 539 803</b>
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	5 171 599	203 657	0	4 217 415	568 850	8	0	385 326
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	12 651 158	43 401	12 626 442	21 024	3 692	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	355 579	11 578	0	260 307	92 635	0	0	2 637
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 258 408	653 778	266 772	895 600	1 091 986	0	0	4 050
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	243 856	23 260	0	0	243 851	0	0	5
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	824 655	201 026	0	232 095	395 418	0	0	197 142
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	11 307 640	3 323 442	5 737 770	5 546 215	23 284	0	0	371
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	2 437 573	222 449	1 239 921	465 717	723 679	0	0	8 256
09 - Outros prod. minerais não metálicos	700 612	526 396	0	436 493	224 819	0	0	39 300
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	1 058 872	61 825	0	2 947	234 994	0	0	820 931
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	161 521	37 773	426	0	135 118	3 546	80	22 351
12 - Material de transporte	128 017	34 784	0	0	53 249	62 486	32	12 250
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	65 881	21 120	0	0	65 802	0	0	79
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	1 632 248	67 256	0	1 547 960	84 280	0	0	8
15 - Correio, encomendas	754	739	0	0	754	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	1 217	1 217	0	0	1 164	0	0	53
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	358	29	0	0	358	0	0	0
18 - Merc. grupadas; div. tipos merc. transp. em conjunto	118 737	13 566	0	0	118 633	0	0	104
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	324 666	242 523	0	18 885	258 559	337	214	46 671
20 - Outras mercadorias n.e.	1 117	850	0	0	848	0	0	269
xx - Desconhecido	1 993 612	157 028	0	0	1 993 612	0	0	0

(a) Ver NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes no capítulo IX

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de destino, segundo os tipos de carga**

2012

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Países de destino							
<b>Agrupamentos Geográficos</b>							
<b>TOTAL</b>	<b>20 738 991</b>	<b>4 158 238</b>	<b>3 013 970</b>	<b>8 758 927</b>	<b>189 099</b>	<b>4 722</b>	<b>4 614 035</b>
<b>EUROPA</b>	<b>9 668 692</b>	<b>2 789 262</b>	<b>1 764 157</b>	<b>3 492 448</b>	<b>122 059</b>	<b>62</b>	<b>1 500 704</b>
U. E.	8 672 678	2 159 860	1 634 730	3 292 955	120 741	62	1 464 330
EFTA	114 389	0	110 757	776	0	0	2 856
Croácia	3 116	0	0	201	0	0	2 915
Gibraltar	511 847	511 847	0	0	0	0	0
Rússia, Federação da	7 830	0	0	5 297	0	0	2 533
Turquia	354 627	114 612	18 670	191 957	1 318	0	28 070
Ucrânia	4 205	2 943	0	1 262	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0
<b>ÁFRICA</b>	<b>6 223 410</b>	<b>304 057</b>	<b>781 119</b>	<b>2 459 112</b>	<b>35 992</b>	<b>4 660</b>	<b>2 638 470</b>
Países Africanos da OPEP	1 474 773	41 699	34 128	116 251	20	0	1 282 675
PALOP	2 607 026	70 409	280 125	1 787 239	19 710	2 167	447 376
Guiné Equatorial	195 696	0	0	8 329	0	0	187 367
Marrocos	921 632	88 902	164 139	289 891	8	0	378 692
Mauritânia	220 024	6 967	204 273	539	0	0	8 245
Togo	205 743	32 899	0	6 853	228	114	165 649
Tunísia	129 169	0	73 686	23 959	0	0	31 524
Outros	469 347	63 181	24 768	226 051	16 026	2 379	136 942
<b>AMÉRICA</b>	<b>3 729 321</b>	<b>986 839</b>	<b>391 819</b>	<b>1 923 865</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>426 762</b>
Países Americanos da OPEP	58 044	5 200	2 001	36 861	0	0	13 982
Argentina	149 282	0	0	36 262	0	0	113 020
Brasil	1 156 562	59 897	343 316	590 347	0	0	163 002
Canadá	322 041	0	0	286 532	0	0	35 509
E. U. A.	1 541 626	895 499	0	642 982	36	0	3 109
México	177 641	18 303	0	137 810	0	0	21 528
Outros	324 125	7 940	46 502	193 071	0	0	76 612
<b>ÁSIA</b>	<b>1 102 646</b>	<b>78 080</b>	<b>71 175</b>	<b>874 728</b>	<b>31 012</b>	<b>0</b>	<b>47 651</b>
Países Asiáticos da OPEP	113 235	32 945	0	74 723	0	0	5 567
China, República Popular da	695 404	6 300	70 281	589 110	29 713	0	0
Índia	39 196	10 361	0	28 835	0	0	0
Israel	100 498	14 057	0	47 232	538	0	38 671
Singapura	30 733	0	0	30 733	0	0	0
Taiwan	24 721	14 417	0	10 304	0	0	0
Outros	98 859	0	894	93 791	761	0	3 413
<b>AUSTRÁLIA E OCEANIA</b>	<b>14 922</b>	<b>0</b>	<b>5 700</b>	<b>8 774</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>448</b>
<b>DIVERSOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros agrupamentos</b>							
<b>TOTAL</b>	<b>20 738 991</b>	<b>4 158 238</b>	<b>3 013 970</b>	<b>8 758 927</b>	<b>189 099</b>	<b>4 722</b>	<b>4 614 035</b>
<b>INTRA - U. E.</b>	<b>8 672 678</b>	<b>2 159 860</b>	<b>1 634 730</b>	<b>3 292 955</b>	<b>120 741</b>	<b>62</b>	<b>1 464 330</b>
Alemanha	646 675	92 120	116 649	68 008	95 684	0	274 214
Bélgica	627 429	108 741	226 567	260 759	2 047	62	29 253
Bulgária	28 249	0	26 279	1 970	0	0	0
Chipre	6 133	0	0	6 115	18	0	0
Dinamarca	268 292	0	195 025	20 266	102	0	52 899
Eslovénia	146	0	0	146	0	0	0
Espanha	1 993 264	559 084	276 707	1 049 309	244	0	107 920
Estónia	8 094	0	1 394	1 115	0	0	5 585
Finlândia	139 870	10 988	121 326	195	0	0	7 361
França	403 942	118 361	56 447	112 287	0	0	116 847
Grécia	199 865	155 465	5 500	36 821	26	0	2 053
Irlanda	134 837	0	21 745	38 362	889	0	73 841
Itália	484 903	32 877	178 418	201 537	4 351	0	67 720
Letónia	6 125	0	3 754	2 371	0	0	0
Lituânia	22 618	0	0	906	0	0	21 712
Malta	2 575	0	0	2 575	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	2 264 913	934 367	245 929	780 228	351	0	304 038
Polónia	111 020	0	4 400	3 894	0	0	102 726
Reino Unido	1 096 413	134 557	79 002	664 834	16 922	0	201 098
Roménia	4 161	0	0	3 374	0	0	787
Suécia	223 154	13 300	75 588	37 883	107	0	96 276
<b>EXTRA - U. E.</b>	<b>12 066 313</b>	<b>1 998 378</b>	<b>1 379 240</b>	<b>5 465 972</b>	<b>68 358</b>	<b>4 660</b>	<b>3 149 705</b>
<b>EFTA</b>	<b>114 389</b>	<b>0</b>	<b>110 757</b>	<b>776</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 856</b>
Islândia	1 345	0	0	60	0	0	1 285
Noruega	113 044	0	110 757	716	0	0	1 571
<b>OPEP</b>	<b>1 646 052</b>	<b>79 844</b>	<b>36 129</b>	<b>227 835</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>1 302 224</b>
Arábia Saudita	77 682	32 945	0	44 397	0	0	340
Argélia	1 376 141	5 496	2 150	87 977	12	0	1 280 506
Emiratos Árabes Unidos	21 448	0	0	21 448	0	0	0
Nigéria	90 116	36 203	31 978	19 759	8	0	2 168
Venezuela	58 044	5 200	2 001	36 861	0	0	13 982
Outros	22 621	0	0	17 393	0	0	5 228
<b>PALOP</b>	<b>2 607 026</b>	<b>70 409</b>	<b>280 125</b>	<b>1 787 239</b>	<b>19 710</b>	<b>2 167</b>	<b>447 376</b>
Angola	1 842 827	26 379	164 877	1 439 195	19 710	2 167	190 499
Cabo Verde	452 568	0	115 248	185 242	0	0	152 078
Guiné-Bissau	169 345	44 030	0	56 024	0	0	69 291
Moçambique	77 077	0	0	62 704	0	0	14 373
São Tomé e Príncipe	65 209	0	0	44 074	0	0	21 135
<b>OUTROS PAÍSES</b>	<b>7 698 846</b>	<b>1 848 125</b>	<b>952 229</b>	<b>3 450 122</b>	<b>48 628</b>	<b>2 493</b>	<b>1 397 249</b>
<b>DESCONHECIDO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de procedência, segundo os tipos de carga**

2012

Unidade: t

Tipos de carga Países de procedência	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
<b>Agrupamentos Geográficos</b>							
<b>TOTAL</b>	<b>35 590 383</b>	<b>16 448 378</b>	<b>13 247 010</b>	<b>4 413 000</b>	<b>58 195</b>	<b>326</b>	<b>1 423 474</b>
<b>EUROPA</b>	<b>14 891 556</b>	<b>5 138 775</b>	<b>5 620 879</b>	<b>2 984 201</b>	<b>55 794</b>	<b>326</b>	<b>1 091 581</b>
U. E.	10 913 499	2 804 041	4 142 172	2 931 208	55 111	326	980 641
EFTA	175 152	79 046	50 522	0	0	0	45 584
Gibraltar	33 644	33 644	0	0	0	0	0
Moldávia	6 133	6 133	0	0	0	0	0
Rússia, Federação da	1 597 880	1 447 889	131 526	0	0	0	18 465
Turquia	911 806	748 658	72 729	52 944	683	0	36 792
Ucrânia	1 251 962	19 364	1 223 930	49	0	0	8 619
Outros	1 480	0	0	0	0	0	1 480
<b>ÁFRICA</b>	<b>9 057 325</b>	<b>8 569 875</b>	<b>302 487</b>	<b>129 504</b>	<b>199</b>	<b>0</b>	<b>55 260</b>
Países Africanos da OPEP	3 604 728	3 577 977	21 536	464	118	0	4 633
PALOP	2 792 059	2 669 138	95 030	23 044	6	0	4 841
Camarões	580 232	565 925	0	1 025	0	0	13 282
Egipto	1 245 717	1 227 477	9 481	8 742	17	0	0
Guiné Equatorial	371 693	371 690	0	0	0	0	3
Marrocos	187 921	47 573	64 833	61 543	42	0	13 930
Tunísia	105 860	96 092	5 540	206	0	0	4 022
Outros	169 115	14 003	106 067	34 480	16	0	14 549
<b>AMÉRICA</b>	<b>9 432 785</b>	<b>1 989 696</b>	<b>7 186 315</b>	<b>188 240</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>68 522</b>
Países Americanos da OPEP	179 342	147 642	31 700	0	0	0	0
Argentina	179 679	0	178 772	907	0	0	0
Brasil	2 057 697	1 264 099	750 918	37 886	0	0	4 794
Colômbia	3 972 963	5 997	3 944 313	1 113	0	0	21 540
E. U. A.	1 904 065	168 569	1 691 336	44 014	12	0	134
Uruguai	365 475	0	327 475	732	0	0	37 268
Outros	773 564	403 389	261 801	103 588	0	0	4 786
<b>ÁSIA</b>	<b>2 168 824</b>	<b>750 032</b>	<b>106 241</b>	<b>1 102 250</b>	<b>2 190</b>	<b>0</b>	<b>208 111</b>
Países Asiáticos da OPEP	614 819	564 116	37 889	1 659	0	0	11 155
China, Republica Popular da	1 103 793	0	0	921 195	61	0	182 537
Geórgia	80 310	80 310	0	0	0	0	0
Índia	28 226	14 742	0	878	0	0	12 606
Israel	123 291	67 902	47 272	8 117	0	0	0
Singapura	105 259	1 673	0	103 586	0	0	0
Outros	113 126	21 289	21 080	66 815	2 129	0	1 813
<b>AUSTRÁLIA E OCEANIA</b>	<b>31 205</b>	<b>0</b>	<b>31 088</b>	<b>117</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>DIVERSOS</b>	<b>8 688</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8 688</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros agrupamentos</b>							
<b>TOTAL</b>	<b>35 590 383</b>	<b>16 448 378</b>	<b>13 247 010</b>	<b>4 413 000</b>	<b>58 195</b>	<b>326</b>	<b>1 423 474</b>
<b>INTRA - U. E.</b>	<b>10 913 499</b>	<b>2 804 041</b>	<b>4 142 172</b>	<b>2 931 208</b>	<b>55 111</b>	<b>326</b>	<b>980 641</b>
Alemanha	421 143	32 907	259 856	33 753	19 084	0	75 543
Bélgica	712 888	141 177	102 679	407 952	19 206	32	41 842
Bulgária	482 472	0	481 351	0	0	0	1 121
Chipre	507	0	0	507	0	0	0
Dinamarca	146 738	30 401	101 954	14 383	0	0	0
Espanha	3 621 394	1 434 948	522 949	1 280 532	2 293	214	380 458
Estónia	9 028	0	8 927	101	0	0	0
Finlândia	112 441	10 076	48 370	0	0	0	53 995
França	1 160 020	84 317	963 400	37 557	0	0	74 746
Grécia	38 314	0	9 025	12 448	137	0	16 704
Irlanda	118 574	0	106 620	11 954	0	0	0
Itália	384 905	21 489	50 787	56 782	7 947	80	247 820
Letónia	81 501	51 402	30 099	0	0	0	0
Lituânia	11 416	0	11 266	0	0	0	150
Malta	15 678	13 512	2 166	0	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	1 783 627	594 545	185 067	993 189	106	0	10 720
Polónia	41 720	4 976	30 708	0	0	0	6 036
Reino Unido	1 520 319	339 072	1 058 766	74 555	6 338	0	41 588
Roménia	147 586	6 069	141 517	0	0	0	0
Suécia	103 228	39 150	26 665	7 495	0	0	29 918
<b>EXTRA - U. E.</b>	<b>24 676 884</b>	<b>13 644 337</b>	<b>9 104 838</b>	<b>1 481 792</b>	<b>3 084</b>	<b>0</b>	<b>442 833</b>
<b>EFTA</b>	<b>175 152</b>	<b>79 046</b>	<b>50 522</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>45 584</b>
Islândia	11 313	0	6 985	0	0	0	4 328
Noruega	163 839	79 046	43 537	0	0	0	41 256
<b>OPEP</b>	<b>4 398 889</b>	<b>4 289 735</b>	<b>91 125</b>	<b>2 123</b>	<b>118</b>	<b>0</b>	<b>15 788</b>
Argélia	1 200 133	1 188 936	6 368	78	118	0	4 633
Iraque	293 255	293 255	0	0	0	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	488 823	488 823	0	0	0	0	0
Nigéria	1 915 772	1 900 218	15 168	386	0	0	0
Venezuela	179 342	147 642	31 700	0	0	0	0
Outros	321 564	270 861	37 889	1 659	0	0	11 155
<b>PALOP</b>	<b>2 792 059</b>	<b>2 669 138</b>	<b>95 030</b>	<b>23 044</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>4 841</b>
Angola	2 674 580	2 669 138	0	5 359	6	0	77
Cabo Verde	16 059	0	0	13 832	0	0	2 227
Guiné-Bissau	3 108	0	0	3 104	0	0	4
Moçambique	97 559	0	95 030	11	0	0	2 518
São Tomé e Príncipe	753	0	0	738	0	0	15
<b>OUTROS PAÍSES</b>	<b>17 310 784</b>	<b>6 606 418</b>	<b>8 868 161</b>	<b>1 456 625</b>	<b>2 960</b>	<b>0</b>	<b>376 620</b>
<b>DESCONHECIDO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.10a - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG<sup>(a)</sup>**

2012

Unidade: t

Portos	Continente							
	Portugal	Total	Aveiro	Leixões	Lisboa	Setúbal	Sines	Viana do Castelo
<b>Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)</b>								
<b>CARREGADAS</b>	<b>7 859 467</b>	<b>7 747 543</b>	<b>157 420</b>	<b>1 903 962</b>	<b>374 403</b>	<b>25</b>	<b>5 283 339</b>	<b>28 394</b>
Matérias e objetos explosivos	422	419	0	51	368	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	434 091	427 040	0	5 601	1 940	0	419 499	0
Matérias líquidas inflamáveis	6 534 126	6 457 407	0	1 564 393	138 470	25	4 726 125	28 394
Matérias sólidas inflamáveis	16 097	9 276	0	343	8 933	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	44 360	44 354	0	6 251	38 103	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	546	546	0	129	417	0	0	0
Matérias comburentes	157 765	157 735	0	3 478	148 257	0	6 000	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	479 249	479 248	157 420	316 674	5 154	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	20 279	61	0	0	61	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	18 211	17 698	0	6 885	10 813	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	22 606	22 044	0	157	21 887	0	0	0
MHB 0 Matérias perigosas quando transportadas a granel	131 715	131 715	0	0	0	0	131 715	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>25 069 972</b>	<b>24 215 688</b>	<b>376 448</b>	<b>5 352 692</b>	<b>2 032 505</b>	<b>269 098</b>	<b>16 184 945</b>	<b>0</b>
Matérias e objetos explosivos	135	75	0	12	63	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	2 164 882	2 103 220	0	189 301	52 494	0	1 861 425	0
Matérias líquidas inflamáveis	16 319 438	15 587 025	0	5 039 098	1 171 780	269 098	9 107 049	0
Matérias sólidas inflamáveis	19 128	8 215	0	432	7 783	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	570 012	569 797	0	34 114	535 683	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	9 932	9 929	0	357	9 572	0	0	0
Matérias comburentes	18 784	15 048	0	4 928	10 120	0	0	0
Peróxidos orgânicos	15 368	15 367	0	0	0	0	15 367	0
Matérias tóxicas	458 650	458 624	376 448	78 956	3 220	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	39 016	335	0	0	335	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	223 444	221 976	0	5 208	216 768	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	30 079	24 973	0	286	24 687	0	0	0
MHB 0 Matérias perigosas transportadas a granel	5 201 104	5 201 104	0	0	0	0	5 201 104	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

**Quadro IV.10b - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais,  
por classe IMDG<sup>(a)</sup> - continuação**

2012

Unidade: t

Portos	Região Autónoma dos Açores									Região Autónoma da Madeira			
	Total	Cais do Pico	Horta	Lajes das Flores	Ponta Delgada	Praia da Gr.	Praia da Vitória	Vila do Porto	Velas	Total	Caniçal	Funchal	Porto Santo
<b>CARREGADAS</b>	<b>105 305</b>	<b>266</b>	<b>359</b>	<b>390</b>	<b>97 277</b>	<b>174</b>	<b>6 718</b>	<b>49</b>	<b>72</b>	<b>6 619</b>	<b>6 152</b>	<b>28</b>	<b>439</b>
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	3 887	0	18	120	3 521	150	78	0	0	3 164	2 760	0	404
Matérias líquidas inflamáveis	74 145	0	0	246	73 868	0	0	15	16	2 574	2 528	28	18
Matérias sólidas inflamáveis	6 820	264	336	24	5 152	24	942	34	44	1	1	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	5	0	0	0	5	0	0	0	0	1	1	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Matérias infecciosas e repugnante	19 887	1	4	0	14 194	0	5 676	0	12	331	331	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	1	0	0	0	1	0	0	0	0	512	495	0	17
(Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	560	1	1	0	536	0	22	0	0	2	2	0	0
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>494 345</b>	<b>23 385</b>	<b>35 254</b>	<b>7 325</b>	<b>271 324</b>	<b>5 594</b>	<b>112 777</b>	<b>17 207</b>	<b>21 479</b>	<b>359 939</b>	<b>241 947</b>	<b>105 739</b>	<b>12 253</b>
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	57	0	3
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	27 709	11	3 395	879	15 930	459	7 031	0	4	33 953	21 339	12 000	614
Matérias líquidas inflamáveis	412 645	19 055	27 025	5 159	234 008	4 915	93 451	16 621	12 411	319 768	214 421	93 739	11 608
Matérias sólidas inflamáveis	10 853	776	674	563	5 766	144	1 818	441	671	60	59	0	1
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	13	0	0	0	10	0	3	0	0	202	202	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Matérias combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 736	3 733	0	3
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Matérias tóxicas	12	0	0	0	7	0	5	0	0	14	14	0	0
Matérias infecciosas e repugnante	38 680	3 187	4 143	712	12 911	67	9 292	145	8 223	1	1	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	266	0	0	0	176	9	81	0	0	1 202	1 179	0	23
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	4 167	356	17	12	2 516	0	1 096	0	170	939	938	0	1
MHB 0 Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

### Quadro IV.11a - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga

2012

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
<b>Total</b>							
<b>CARREGADAS</b>	<b>26 521 094</b>	<b>7 629 840</b>	<b>3 433 826</b>	<b>10 518 106</b>	<b>196 557</b>	<b>4 724</b>	<b>4 738 041</b>
<b>Continente</b>	<b>25 742 923</b>	<b>7 555 505</b>	<b>3 433 826</b>	<b>9 915 263</b>	<b>191 618</b>	<b>4 724</b>	<b>4 641 987</b>
Aveiro	1 562 883	236 216	482 381	130	0	0	844 156
Faro	253 718	0	15 392	0	0	0	238 326
Figueira da Foz	1 042 967	0	221 134	135 780	0	0	686 053
Leixões	6 155 167	1 812 501	299 351	3 244 477	16 107	826	781 905
Lisboa	3 611 701	171 688	528 748	2 834 265	19 113	3 835	54 052
Portimão	2 133	0	0	0	2 132	1	0
Setúbal	3 828 077	14 989	1 630 530	329 592	154 266	62	1 698 638
Sines	8 955 914	5 291 717	172 618	3 368 962	0	0	122 617
Viana do Castelo	330 363	28 394	83 672	2 057	0	0	216 240
<b>R.A. Açores</b>	<b>626 606</b>	<b>72 801</b>	<b>0</b>	<b>461 100</b>	<b>4 938</b>	<b>0</b>	<b>87 767</b>
Cais do Pico	13 550	0	0	11 612	187	0	1 751
Horta	11 560	0	0	11 150	271	0	139
Lajes das Flores	1 770	0	0	1 523	81	0	166
Ponta Delgada	412 512	72 801	0	322 074	2 991	0	14 646
Praia da Graciosa	4 522	0	0	3 349	45	0	1 128
Praia da Vitória	171 409	0	0	103 272	1 088	0	67 049
Velas	7 209	0	0	5 440	173	0	1 596
Vila do Porto	4 074	0	0	2 680	102	0	1 292
<b>R.A. Madeira</b>	<b>151 565</b>	<b>1 534</b>	<b>0</b>	<b>141 743</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>8 287</b>
Canical	146 220	1 534	0	138 523	1	0	6 162
Funchal	3 307	0	0	1 299	0	0	2 008
Porto Santo	2 038	0	0	1 921	0	0	117
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>41 438 080</b>	<b>19 871 331</b>	<b>13 644 658</b>	<b>6 315 585</b>	<b>66 377</b>	<b>326</b>	<b>1 539 803</b>
<b>Continente</b>	<b>38 804 287</b>	<b>19 088 623</b>	<b>12 999 292</b>	<b>5 229 037</b>	<b>58 934</b>	<b>326</b>	<b>1 428 075</b>
Aveiro	1 735 289	747 745	615 186	115	0	0	372 243
Faro	15 501	0	11 478	0	0	0	4 023
Figueira da Foz	710 324	6 889	422 976	2 623	0	0	277 836
Leixões	9 127 116	5 235 109	1 869 776	1 887 803	544	0	133 884
Lisboa	6 445 196	1 571 538	3 740 442	1 057 097	966	32	75 121
Portimão	551	0	0	0	337	214	0
Setúbal	2 130 674	543 500	1 015 290	34 315	57 087	80	480 402
Sines	18 467 087	10 983 842	5 234 249	2 246 940	0	0	2 056
Viana do Castelo	172 549	0	89 895	144	0	0	82 510
<b>R.A. Açores</b>	<b>1 692 023</b>	<b>436 453</b>	<b>470 674</b>	<b>683 234</b>	<b>7 417</b>	<b>0</b>	<b>94 245</b>
Cais do Pico	86 446	18 686	0	42 210	503	0	25 047
Horta	87 919	30 268	6	41 287	555	0	15 803
Lajes das Flores	21 039	5 201	0	15 631	67	0	140
Ponta Delgada	959 563	249 441	316 775	377 939	4 186	0	11 222
Praia da Graciosa	26 220	4 915	0	8 410	102	0	12 793
Praia da Vitória	411 524	99 154	151 023	154 436	1 629	0	5 282
Velas	60 639	12 252	2 870	30 902	218	0	14 397
Vila do Porto	38 673	16 536	0	12 419	157	0	9 561
<b>R.A. Madeira</b>	<b>941 770</b>	<b>346 255</b>	<b>174 692</b>	<b>403 314</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>17 483</b>
Canical	729 403	229 036	88 443	397 487	26	0	14 411
Funchal	190 831	105 720	81 776	380	0	0	2 955
Porto Santo	21 536	11 499	4 473	5 447	0	0	117

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

(continua)

**Quadro IV.11b - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga**  
- continuação

2012

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
<b>Em tráfego nacional</b>							
<b>CARREGADAS</b>	<b>5 782 103</b>	<b>3 471 602</b>	<b>419 856</b>	<b>1 759 179</b>	<b>7 458</b>	<b>2</b>	<b>124 006</b>
<b>Continente</b>	<b>5 010 965</b>	<b>3 397 267</b>	<b>419 856</b>	<b>1 160 652</b>	<b>2 555</b>	<b>2</b>	<b>30 633</b>
Aveiro	68 412	39 782	28 025	0	0	0	605
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	3 180	0	0	0	0	0	3 180
Leixões	1 184 326	613 827	65 327	488 188	0	0	16 984
Lisboa	823 747	166 008	85 150	562 805	0	1	9 783
Portimão	2 130	0	0	0	2 129	1	0
Setúbal	259 906	14 989	241 354	3 056	426	0	81
Sines	2 669 264	2 562 661	0	106 603	0	0	0
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>622 953</b>	<b>72 801</b>	<b>0</b>	<b>459 584</b>	<b>4 902</b>	<b>0</b>	<b>85 666</b>
Cais do Pico	13 550	0	0	11 612	187	0	1 751
Horta	11 550	0	0	11 140	271	0	139
Lajes das Flores	1 770	0	0	1 523	81	0	166
Ponta Delgada	409 950	72 801	0	321 568	2 991	0	12 590
Praia da Graciosa	4 522	0	0	3 349	45	0	1 128
Praia da Vitória	170 328	0	0	102 272	1 052	0	67 004
Velas	7 209	0	0	5 440	173	0	1 596
Vila do Porto	4 074	0	0	2 680	102	0	1 292
<b>R.A. Madeira</b>	<b>148 185</b>	<b>1 534</b>	<b>0</b>	<b>138 943</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7 707</b>
Canical	143 240	1 534	0	135 723	1	0	5 982
Funchal	2 907	0	0	1 299	0	0	1 608
Porto Santo	2 038	0	0	1 921	0	0	117
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>5 847 697</b>	<b>3 422 953</b>	<b>397 648</b>	<b>1 902 585</b>	<b>8 182</b>	<b>0</b>	<b>116 329</b>
<b>Continente</b>	<b>3 809 928</b>	<b>2 797 729</b>	<b>171 578</b>	<b>830 317</b>	<b>751</b>	<b>0</b>	<b>9 553</b>
Aveiro	292 442	268 075	24 310	0	0	0	57
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	1 548 821	1 094 332	87 300	364 293	0	0	2 896
Lisboa	802 840	501 791	0	294 526	0	0	6 523
Portimão	337	0	0	0	337	0	0
Setúbal	295 036	294 540	0	5	414	0	77
Sines	810 484	638 991	0	171 493	0	0	0
Viana do Castelo	59 968	0	59 968	0	0	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>1 179 089</b>	<b>278 969</b>	<b>124 223</b>	<b>677 033</b>	<b>7 405</b>	<b>0</b>	<b>91 459</b>
Cais do Pico	86 392	18 686	0	42 156	503	0	25 047
Horta	87 898	30 268	6	41 266	555	0	15 803
Lajes das Flores	21 039	5 201	0	15 631	67	0	140
Ponta Delgada	591 855	149 668	52 088	377 382	4 186	0	8 531
Praia da Graciosa	26 220	4 915	0	8 410	102	0	12 793
Praia da Vitória	279 096	51 298	72 127	148 867	1 617	0	5 187
Velas	57 771	12 252	2	30 902	218	0	14 397
Vila do Porto	28 818	6 681	0	12 419	157	0	9 561
<b>R.A. Madeira</b>	<b>858 680</b>	<b>346 255</b>	<b>101 847</b>	<b>395 235</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>15 317</b>
Canical	646 315	229 036	15 598	389 408	26	0	12 247
Funchal	190 829	105 720	81 776	380	0	0	2 953
Porto Santo	21 536	11 499	4 473	5 447	0	0	117

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

**Quadro IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo**

2012

Unidades Ro-Ro Portos	Total			Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t	Nº	t
<b>CARREGADAS</b>	<b>104 310</b>	<b>196 558</b>	<b>87</b>	<b>1 833</b>	<b>370</b>	<b>1 463</b>	<b>7 586</b>	<b>99 810</b>	<b>160 738</b>	<b>2 667</b>	<b>28 234</b>
<b>Continente</b>	<b>102 129</b>	<b>191 624</b>	<b>87</b>	<b>1 741</b>	<b>278</b>	<b>1 463</b>	<b>6 913</b>	<b>97 721</b>	<b>156 477</b>	<b>2 667</b>	<b>28 234</b>
Leixões	2 844	16 109	87	1 614	151	1 463	4 784	486	836	744	10 489
Lisboa	2 902	19 117	0	0	0	0	0	1 015	1 375	1 887	17 742
Portimão	163	2 132	0	127	127	0	2 129	0	0	36	3
Setúbal	96 220	154 266	0	0	0	0	0	96 220	154 266	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>2 180</b>	<b>4 933</b>	<b>0</b>	<b>92</b>	<b>92</b>	<b>0</b>	<b>673</b>	<b>2 088</b>	<b>4 260</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cais do Pico	73	187	0	0	0	0	0	73	187	0	0
Horta	86	271	0	0	0	0	0	86	271	0	0
Lajes das Flores	50	81	0	0	0	0	0	50	81	0	0
Ponta Delgada	1 477	2 991	0	89	89	0	640	1 388	2 351	0	0
Praia da Graciosa	17	45	0	0	0	0	0	17	45	0	0
Praia da Vitória	391	1 083	0	0	0	0	0	391	1 083	0	0
Velas	39	173	0	3	3	0	33	36	140	0	0
Vila do Porto	47	102	0	0	0	0	0	47	102	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Canical	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>43 570</b>	<b>66 369</b>	<b>1</b>	<b>186</b>	<b>185</b>	<b>1</b>	<b>1 342</b>	<b>43 191</b>	<b>63 730</b>	<b>193</b>	<b>1 297</b>
<b>Continente</b>	<b>39 278</b>	<b>58 934</b>	<b>1</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>1</b>	<b>377</b>	<b>39 043</b>	<b>57 285</b>	<b>192</b>	<b>1 272</b>
Leixões	38	543	1	2	1	1	41	0	0	36	502
Lisboa	172	967	0	0	0	0	0	142	198	30	769
Portimão	167	337	0	41	41	0	336	0	0	126	1
Setúbal	38 901	57 087	0	0	0	0	0	38 901	57 087	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>4 290</b>	<b>7 409</b>	<b>0</b>	<b>143</b>	<b>143</b>	<b>0</b>	<b>965</b>	<b>4 147</b>	<b>6 444</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cais do Pico	258	503	0	0	0	0	0	258	503	0	0
Horta	233	555	0	5	5	0	36	228	519	0	0
Lajes das Flores	22	67	0	0	0	0	0	22	67	0	0
Ponta Delgada	2 654	4 183	0	137	137	0	909	2 517	3 274	0	0
Praia da Graciosa	70	102	0	0	0	0	0	70	102	0	0
Praia da Vitória	848	1 624	0	0	0	0	0	848	1 624	0	0
Velas	121	218	0	1	1	0	20	120	198	0	0
Vila do Porto	84	157	0	0	0	0	0	84	157	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>2</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>25</b>
Canical	2	26	0	0	0	0	0	1	1	1	25

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

**Quadro IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo**

2012

Unidades Ro-Ro Portos	Total			Reboques rodoviários de mercadorias e semireboques não acompanhados				Vagões de caminho de ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t
<b>CARREGADAS</b>	<b>733</b>	<b>4 732</b>	<b>1 460</b>	<b>181</b>	<b>76</b>	<b>105</b>	<b>651</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>246</b>	<b>530</b>	<b>3 835</b>
<b>Continente</b>	<b>733</b>	<b>4 732</b>	<b>1 460</b>	<b>181</b>	<b>76</b>	<b>105</b>	<b>651</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>246</b>	<b>530</b>	<b>3 835</b>
Leixões	83	826	360	61	61	0	580	22	14	8	246	0	0
Lisboa	530	3 835	0	0	0	0	0	0	0	0	0	530	3 835
Portimão	2	1	0	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Setúbal	118	70	1 100	118	14	104	70	0	0	0	0	0	0
<b>DESCARREGADAS</b>	<b>69</b>	<b>326</b>	<b>159</b>	<b>53</b>	<b>12</b>	<b>41</b>	<b>294</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>32</b>
<b>Continente</b>	<b>69</b>	<b>326</b>	<b>159</b>	<b>53</b>	<b>12</b>	<b>41</b>	<b>294</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>32</b>
Leixões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	4	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	32
Portimão	22	214	0	10	10	0	214	0	0	0	0	12	0
Setúbal	43	80	159	43	2	41	80	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

## Quadro IV.14a - Movimento de contentores nos portos nacionais

2012

Portos	Total					Contentores cheios				
	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
<b>CARREGADAS (a)</b>	<b>657 090</b>	<b>301 156</b>	<b>346 623</b>	<b>1 241</b>	<b>8 070</b>	<b>584 877</b>	<b>270 492</b>	<b>305 696</b>	<b>749</b>	<b>7 940</b>
<b>Continente (a)</b>	<b>583 304</b>	<b>264 942</b>	<b>309 051</b>	<b>1 241</b>	<b>8 070</b>	<b>549 076</b>	<b>250 443</b>	<b>289 944</b>	<b>749</b>	<b>7 940</b>
Aveiro	36	36	0	0	0	22	22	0	0	0
Figueira da Foz	9 806	54	9 685	0	67	9 778	34	9 677	0	67
Leixões	195 753	83 218	105 931	616	5 988	183 685	77 394	100 193	219	5 879
Lisboa	164 018	85 003	76 419	603	1 993	148 268	78 316	67 462	511	1 979
Setúbal	28 732	2 363	26 369	0	0	27 988	2 362	25 626	0	0
Sines	184 605	94 099	90 462	22	22	179 517	92 151	87 332	19	15
Viana do Castelo	354	169	185	0	0	354	169	185	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>45 915</b>	<b>24 254</b>	<b>21 661</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27 017</b>	<b>15 080</b>	<b>11 937</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cais do Pico	2 615	1 534	1 081	0	0	889	521	368	0	0
Horta	2 740	1 582	1 158	0	0	793	389	404	0	0
Lajes das Flores	916	844	72	0	0	232	224	8	0	0
Ponta Delgada	25 554	12 531	13 023	0	0	18 672	9 847	8 825	0	0
Praia da Graciosa	599	399	200	0	0	288	223	65	0	0
Praia da Vitória	10 626	5 492	5 134	0	0	5 374	3 384	1 990	0	0
Velas	2 016	1 271	745	0	0	470	273	197	0	0
Vila do Porto	849	601	248	0	0	299	219	80	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>27 871</b>	<b>11 960</b>	<b>15 911</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8 784</b>	<b>4 969</b>	<b>3 815</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Canical	27 138	11 408	15 730	0	0	8 441	4 687	3 754	0	0
Funchal	198	182	16	0	0	188	175	13	0	0
Porto Santo	535	370	165	0	0	155	107	48	0	0
<b>DESCARREGADAS (a)</b>	<b>641 939</b>	<b>305 001</b>	<b>327 839</b>	<b>1 476</b>	<b>7 623</b>	<b>366 078</b>	<b>154 432</b>	<b>206 278</b>	<b>1 347</b>	<b>4 021</b>
<b>Continente (a)</b>	<b>567 422</b>	<b>268 659</b>	<b>289 664</b>	<b>1 476</b>	<b>7 623</b>	<b>302 733</b>	<b>126 482</b>	<b>170 883</b>	<b>1 347</b>	<b>4 021</b>
Aveiro	36	36	0	0	0	22	22	0	0	0
Figueira da Foz	187	149	38	0	0	187	149	38	0	0
Leixões	207 341	91 961	109 049	1 308	5 023	102 043	40 031	58 588	1 299	2 125
Lisboa	161 551	80 374	78 463	154	2 560	60 443	24 171	34 369	34	1 869
Setúbal	12 494	2 512	9 982	0	0	10 991	2 412	8 579	0	0
Sines	185 779	93 601	92 124	14	40	137 840	61 421	76 378	14	27
Viana do Castelo	34	26	8	0	0	34	26	8	0	0
<b>R.A. Açores</b>	<b>46 559</b>	<b>24 431</b>	<b>22 128</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>39 508</b>	<b>19 417</b>	<b>20 091</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cais do Pico	2 802	1 585	1 217	0	0	2 510	1 423	1 087	0	0
Horta	3 031	1 805	1 226	0	0	2 736	1 691	1 045	0	0
Lajes das Flores	1 104	921	183	0	0	982	818	164	0	0
Ponta Delgada	25 352	12 300	13 052	0	0	20 950	9 039	11 911	0	0
Praia da Graciosa	630	409	221	0	0	516	341	175	0	0
Praia da Vitória	10 694	5 483	5 211	0	0	9 219	4 340	4 879	0	0
Velas	2 040	1 302	738	0	0	1 796	1 187	609	0	0
Vila do Porto	906	626	280	0	0	799	578	221	0	0
<b>R.A. Madeira</b>	<b>27 958</b>	<b>11 911</b>	<b>16 047</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23 837</b>	<b>8 533</b>	<b>15 304</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Canical	27 218	11 352	15 866	0	0	23 315	8 164	15 151	0	0
Funchal	228	210	18	0	0	37	27	10	0	0
Porto Santo	512	349	163	0	0	485	342	143	0	0

(a) Total de toneladas de mercadorias em contentores não compatibilizado com tipo de carga "Contentores" nos quadros IV.11a e IV.11b, no porto de Setúbal.

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.14b - Movimento de contentores nos portos nacionais - continuação

2012

Portos	Contentores	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (ton)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	
<b>CARREGADAS (a)</b>	<b>72 213</b>	<b>30 664</b>	<b>40 927</b>	<b>492</b>	<b>130</b>	<b>10 509 224</b>	<b>5 197 134</b>	<b>5 175 230</b>	<b>19 416</b>	<b>117 444</b>	
<b>Contínente (a)</b>	<b>34 228</b>	<b>14 499</b>	<b>19 107</b>	<b>492</b>	<b>130</b>	<b>9 906 463</b>	<b>4 892 650</b>	<b>4 876 953</b>	<b>19 416</b>	<b>117 444</b>	
Aveiro	14	14	0	0	0	130	130	0	0	0	
Figueira da Foz	28	20	8	0	0	135 778	467	134 267	0	1 044	
Leixões	12 068	5 824	5 738	397	109	3 244 444	1 403 671	1 755 044	5 769	79 960	
Lisboa	15 750	6 687	8 957	92	14	2 832 132	1 505 624	1 276 998	13 184	36 326	
Setúbal	744	1	743	0	0	322 967	52 462	270 505	0	0	
Sines	5 088	1 948	3 130	3	7	3 368 957	1 928 769	1 439 611	463	114	
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	2 055	1 527	528	0	0	
<b>R.A. Açores</b>	<b>18 898</b>	<b>9 174</b>	<b>9 724</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>461 090</b>	<b>219 621</b>	<b>241 469</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Cais do Pico	1 726	1 013	713	0	0	11 612	4 753	6 859	0	0	
Horta	1 947	1 193	754	0	0	11 147	3 448	7 699	0	0	
Lajes das Flores	684	620	64	0	0	1 523	1 352	171	0	0	
Ponta Delgada	6 882	2 684	4 198	0	0	322 074	144 814	177 260	0	0	
Praia da Graciosa	311	176	135	0	0	3 349	1 721	1 628	0	0	
Praia da Vitória	5 252	2 108	3 144	0	0	103 272	59 678	43 594	0	0	
Velas	1 546	998	548	0	0	5 440	2 402	3 038	0	0	
Vila do Porto	550	382	168	0	0	2 673	1 453	1 220	0	0	
<b>R.A. Madeira</b>	<b>19 087</b>	<b>6 991</b>	<b>12 096</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>141 671</b>	<b>84 863</b>	<b>56 808</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Canical	18 697	6 721	11 976	0	0	138 459	82 768	55 691	0	0	
Funchal	10	7	3	0	0	1 292	1 082	210	0	0	
Porto Santo	380	263	117	0	0	1 920	1 013	907	0	0	
<b>DESCARREGADAS (a)</b>	<b>275 861</b>	<b>150 569</b>	<b>121 561</b>	<b>129</b>	<b>3 602</b>	<b>6 308 998</b>	<b>2 702 709</b>	<b>3 494 940</b>	<b>33 938</b>	<b>77 411</b>	
<b>Contínente (a)</b>	<b>264 689</b>	<b>142 177</b>	<b>118 781</b>	<b>129</b>	<b>3 602</b>	<b>5 222 537</b>	<b>2 255 554</b>	<b>2 855 634</b>	<b>33 938</b>	<b>77 411</b>	
Aveiro	14	14	0	0	0	115	115	0	0	0	
Figueira da Foz	0	0	0	0	0	2 623	2 043	580	0	0	
Leixões	105 298	51 930	50 461	9	2 898	1 887 779	695 793	1 117 354	32 667	41 965	
Lisboa	101 108	56 203	44 094	120	691	1 056 423	395 933	624 398	919	35 173	
Setúbal	1 503	100	1 403	0	0	28 546	13 794	14 752	0	0	
Sines	47 939	32 180	15 746	0	13	2 246 907	1 147 743	1 098 539	352	273	
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	144	133	11	0	0	
<b>R.A. Açores</b>	<b>7 051</b>	<b>5 014</b>	<b>2 037</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>683 224</b>	<b>313 072</b>	<b>370 152</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Cais do Pico	292	162	130	0	0	42 210	22 615	19 595	0	0	
Horta	295	114	181	0	0	41 287	23 723	17 564	0	0	
Lajes das Flores	122	103	19	0	0	15 631	12 911	2 720	0	0	
Ponta Delgada	4 402	3 261	1 141	0	0	377 939	147 988	229 951	0	0	
Praia da Graciosa	114	68	46	0	0	8 410	5 078	3 332	0	0	
Praia da Vitória	1 475	1 143	332	0	0	154 436	71 496	82 940	0	0	
Velas	244	115	129	0	0	30 902	20 519	10 383	0	0	
Vila do Porto	107	48	59	0	0	12 409	8 742	3 667	0	0	
<b>R.A. Madeira</b>	<b>4 121</b>	<b>3 378</b>	<b>743</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>403 237</b>	<b>134 083</b>	<b>269 154</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
Canical	3 903	3 188	715	0	0	397 478	130 652	266 826	0	0	
Funchal	191	183	8	0	0	380	213	167	0	0	
Porto Santo	27	7	20	0	0	5 379	3 218	2 161	0	0	

(a) Total de toneladas de mercadorias em contentores não compatibilizado com tipo de carga "Contentores" nos quadros IV.11a e IV.11b, no porto de Setúbal.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais

2012

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
<b>Portugal</b>	<b>4 164 349</b>	<b>1 994 327</b>	<b>2 104 076</b>	<b>1 015 015</b>	<b>2 060 273</b>	<b>979 312</b>
<b>Continente</b>	<b>3 677 960</b>	<b>1 769 573</b>	<b>1 846 017</b>	<b>902 683</b>	<b>1 831 943</b>	<b>866 890</b>
Aveiro	72	72	36	36	36	36
Figueira da Foz	9 991	19 828	9 804	19 457	187	371
Leixões	1 326 305	632 703	645 008	309 426	681 297	323 277
Lisboa	1 101 528	485 748	568 923	243 020	532 605	242 728
Setúbal	99 518	77 577	54 349	55 101	45 169	22 476
Sines	1 140 162	553 064	567 545	275 104	572 617	277 960
Viana do Castelo	384	581	352	539	32	42
<b>R.A. Açores</b>	<b>290 570</b>	<b>136 956</b>	<b>160 207</b>	<b>68 208</b>	<b>130 363</b>	<b>68 748</b>
Cais do Pico	17 175	7 920	9 483	3 893	7 692	4 027
Horta	17 399	8 188	9 154	3 921	8 245	4 267
Lajes das Flores	5 697	2 451	2 822	1 164	2 875	1 287
Ponta Delgada	161 793	76 987	90 475	38 577	71 318	38 410
Praia da Graciosa	3 611	1 670	1 831	813	1 780	857
Praia da Vitória	65 807	31 769	36 793	15 863	29 014	15 906
Velas	13 951	5 628	6 958	2 820	6 993	2 808
Vila do Porto	5 137	2 343	2 691	1 157	2 446	1 186
<b>R.A. Madeira</b>	<b>195 819</b>	<b>87 798</b>	<b>97 852</b>	<b>44 124</b>	<b>97 967</b>	<b>43 674</b>
Canical	191 940	85 974	95 913	43 224	96 027	42 750
Funchal	972	460	444	214	528	246
Porto Santo	2 907	1 364	1 495	686	1 412	678

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.16 - Movimento de passageiros (a) nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação

2012

Unidade: Nº

Portos	Bandeiras									
	Total	Portugal	Espanha	Malta	Países Baixos (Holanda)	Bermudas	Ilhas Caimão	Baamas	Dinamarca	Outros países
	<b>Total</b>									
<b>Portugal</b>	<b>509 231</b>	<b>507 060</b>	<b>1 267</b>	<b>741</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>26</b>
<b>Continente</b>	<b>926</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>741</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>13</b>	<b>26</b>
Leixões	926	20	2	741	44	37	24	19	13	26
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>508 305</b>	<b>507 040</b>	<b>1 265</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Funchal	254 785	253 520	1 265	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	253 520	253 520	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Embarcados</b>									
<b>Portugal</b>	<b>254 557</b>	<b>253 526</b>	<b>798</b>	<b>156</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
<b>Continente</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>156</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
Leixões	240	6	1	156	25	12	12	11	8	9
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>254 317</b>	<b>253 520</b>	<b>797</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Funchal	127 399	126 602	797	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	126 918	126 918	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Desembarcados</b>									
<b>Portugal</b>	<b>254 674</b>	<b>253 534</b>	<b>469</b>	<b>585</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>17</b>
<b>Continente</b>	<b>686</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>585</b>	<b>19</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>17</b>
Leixões	686	14	1	585	19	25	12	8	5	17
<b>R.A. da Madeira</b>	<b>253 988</b>	<b>253 520</b>	<b>468</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Funchal	127 386	126 918	468	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	126 602	126 602	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Não inclui passageiros em navios de cruzeiro.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.17 - Movimento de passageiros entre portos na R. A. dos Açores

2012

Unidade: N.º

Porto de destino \ Porto de origem	Total	Vila do Porto	Ponta Delgada	Praia da Vitória	Santa Cruz da Graciosa	Velas	Cais do Pico	Madalena	Horta	Santa Cruz das Flores	Lajes das Flores	Vila Nova do Corvo
Total	458 477	9 445	18 547	19 900	5 411	32 804	23 236	165 232	179 577	1 892	695	1 738
Vila do Porto	9 105	//	8 325	635	22	18	61	0	44	0	0	0
Ponta Delgada	19 147	8 497	//	7 424	404	785	1 318	0	624	0	95	0
Praia da Vitória	20 231	724	7 269	//	3 376	3 439	3 980	0	1 213	0	230	0
Santa Cruz da Graciosa	5 122	7	363	3 214	//	625	524	0	368	0	21	0
Velas	32 476	31	725	3 353	579	//	17 290	0	10 450	0	48	0
Cais do Pico	22 383	124	1 141	3 829	581	16 586	//	0	0	0	122	0
Madalena	166 698	0	0	0	0	0	0	//	166 698	0	0	0
Horta	179 108	60	641	1 265	426	11 305	0	165 232	//	0	179	0
Santa Cruz das Flores	1 738	0	0	0	0	0	0	0	0	//	0	1 738
Lajes das Flores	577	2	83	180	23	46	63	0	180	0	//	0
Vila Nova do Corvo	1 892	0	0	0	0	0	0	0	0	1 892	0	//

Origem: Serviço Regional de Estatística dos Açores

Quadro IV.18 - Movimento de passageiros em navios de cruzeiro, por regiões (NUTS I)

2012

Unidade: N.º

NUTS I	Passageiros embarcados	Passageiros desembarcados	Passageiros em trânsito (com ou sem excursão a terra)
<b>Total</b>	<b>30 269</b>	<b>28 240</b>	<b>1 254 245</b>
Continente	23 656	21 477	571 190
Região Autónoma dos Açores	790	697	101 394
Região Autónoma da Madeira	5 823	6 066	581 661

Fonte: Administrações Portuárias e IMT/IPTM

## 4.2 - TRANSPORTE FLUVIAL

Quadro IV.19a - Movimento nacional de passageiros por via fluvial

2012 Unidade: Nº

Meses	Carreiras		Rio Tejo						Rio Sado	
	Total	Ria de Aveiro	Total	Terreiro do Paço - Barreiro	Cais do Sodré - Montijo	Cais do Sodré - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas	Belém - Trafaria	Tróia - Setúbal	
		S. Jacinto - Forte da Barra								
<b>Total</b>	<b>27 213 155</b>	<b>183 358</b>	<b>24 097 699</b>	<b>9 722 559</b>	<b>1 521 918</b>	<b>1 671 614</b>	<b>10 589 262</b>	<b>592 346</b>	<b>1 086 462</b>	
Janeiro	2 332 253	13 575	2 257 788	906 493	143 186	155 060	1 001 607	51 442	54 633	
Fevereiro	2 090 828	12 505	2 010 105	824 531	130 416	147 744	861 156	46 258	54 914	
Março	2 157 574	14 438	2 075 927	809 479	131 895	146 615	935 887	52 051	52 852	
Abril	2 111 175	12 946	1 997 395	840 072	127 763	139 524	844 285	45 751	58 334	
Mai	2 250 718	14 061	2 118 685	847 337	136 107	152 408	931 526	51 307	67 270	
Junho	2 282 826	12 684	1 989 984	810 497	118 634	133 734	877 375	49 744	98 128	
Julho	2 660 968	19 023	1 945 328	751 677	115 568	131 085	888 799	58 199	198 019	
Agosto	2 780 561	27 149	1 740 013	675 095	100 364	113 232	797 750	53 572	255 569	
Setembro	2 360 933	13 749	2 015 785	834 419	127 541	140 851	862 034	50 940	112 156	
Outubro	2 221 373	18 799	2 107 728	846 591	141 942	149 736	920 421	49 038	57 704	
Novembro	2 049 199	12 517	1 987 164	821 302	132 578	138 233	851 783	43 268	35 113	
Dezembro	1 914 747	11 912	1 851 797	755 066	115 924	123 392	816 639	40 776	41 770	

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.19b - Movimento nacional de passageiros por via fluvial - continuação

2012 Unidade: Nº

Meses	Carreiras		Ria Formosa								
	Total	Faro			Olhão		Tavira		Stª Luzia - Terra Estreita	Fuzeta - Armona	
		Ilha de Faro	Deserta	Farol	Farol	Culatra	Armona	Ilha de Tavira			Quatro-Águas
<b>Total</b>	<b>1 845 636</b>	<b>33 672</b>	<b>36 265</b>	<b>41 741</b>	<b>118 260</b>	<b>75 605</b>	<b>248 006</b>	<b>216 842</b>	<b>477 040</b>	<b>154 173</b>	<b>444 032</b>
Janeiro	6 257	0	0	0	500	700	2 223	0	2 834	0	0
Fevereiro	13 304	0	0	0	3 739	4 889	600	0	4 076	0	0
Março	14 357	0	0	0	1 200	1 900	4 252	0	7 005	0	0
Abril	42 500	0	0	0	7 563	6 872	4 250	0	23 815	0	0
Mai	50 702	182	0	180	2 150	1 700	13 582	0	26 306	0	6 602
Junho	182 030	2 088	2 520	4 401	14 611	8 494	22 849	25 494	50 806	9 639	41 128
Julho	498 598	9 667	9 500	11 637	25 568	13 129	69 010	65 300	112 200	45 643	136 944
Agosto	757 830	14 584	15 098	21 027	41 660	21 908	98 766	94 400	163 100	78 938	208 349
Setembro	219 243	7 151	7 720	4 496	12 694	7 267	24 205	31 648	58 400	19 953	45 709
Outubro	37 142	0	661	0	3 987	2 801	3 043	0	21 350	0	5 300
Novembro	14 405	0	319	0	3 263	4 950	2 125	0	3 748	0	0
Dezembro	9 268	0	447	0	1 325	995	3 101	0	3 400	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.20 - Movimento nacional de veículos por via fluvial

2012 Unidade: Nº

Meses	Carreiras	Total	Veículos automóveis			Motociclos e velocípedes		
			Ria de Aveiro	Tejo	Sado	Ria de Aveiro	Tejo	Sado
<b>Total</b>		<b>292 445</b>	<b>26 138</b>	<b>19 166</b>	<b>221 568</b>	<b>383</b>	<b>17 659</b>	<b>7 531</b>
Janeiro		14 675	1 788	1 727	9 748	19	1 139	254
Fevereiro		13 279	1 282	1 050	9 995	20	652	280
Março		15 444	1 701	1 564	10 890	17	899	373
Abril		16 700	1 738	1 022	12 710	13	772	445
Maio		18 877	1 326	1 736	14 267	3	977	568
Junho		26 514	0 (a)	1 338	22 960	0 (a)	1 349	867
Julho		45 957	3 008	1 861	37 936	63	1 525	1 564
Agosto		63 250	5 098	1 420	52 595	114	2 478	1 545
Setembro		35 372	3 843	1 910	25 800	99	2 719	1 001
Outubro		19 485	2 637	2 166	12 125	20	2 181	356
Novembro		11 593	1 923	1 738	6 274	7	1 534	117
Dezembro		11 299	1 794	1 634	6 268	8	1 434	161

(a) Transporte interrompido devido a avaria no ferry

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.21 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial

2012 Unidade: Nº

Meses	Carreiras	Total	Rio Guadiana	Rio Minho
			V. R. Sto. António - Ayamonte	Caminha - La Guardia
<b>Total</b>		<b>200 906</b>	<b>125 435</b>	<b>75 471</b>
Janeiro		8 411	5 105	3 306
Fevereiro		10 915	7 704	3 211
Março		12 191	8 239	3 952
Abril		15 738	9 397	6 341
Maio		12 017	7 529	4 488
Junho		10 285	8 906	1 379
Julho		31 060	17 859	13 201
Agosto		48 830	24 544	24 286
Setembro		22 070	14 255	7 815
Outubro		17 536	14 251	3 285
Novembro		5 737	3 834	1 903
Dezembro		6 116	3 812	2 304

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.22 - Movimento internacional de veículos por via fluvial

2012 Unidade: Nº

Meses	Carreiras	Total	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
			V. R. Sto. António - Ayamonte	Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte	Caminha - La Guardia
<b>Total</b>		<b>35 783</b>	<b>2 459</b>	<b>22 932</b>	<b>7 260</b>	<b>3 132</b>
Janeiro		1 856	80	1 210	454	112
Fevereiro		1 894	83	1 102	617	92
Março		2 329	79	1 211	930	109
Abril		2 824	185	1 756	607	276
Maio		2 229	127	1 295	610	197
Junho		2 413	147	1 559	571	136
Julho		5 537	450	3 920	718	449
Agosto		7 669	743	6 188	706	32
Setembro		4 269	352	1 871	658	1 388
Outubro		2 099	92	1 152	716	139
Novembro		1 313	66	852	346	49
Dezembro		1 351	55	816	327	153

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos



## Capítulo V



## Transporte Aéreo



### Quadro V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias

2012-12-31

Unidade: Nº

Categorias	Pessoal	Total	Homens		Mulheres	
<b>TOTAL</b>		<b>10 864</b>	<b>6 645</b>	<b>4 219</b>		
<b>Pessoal de navegação</b>		<b>5 280</b>	<b>3 181</b>	<b>2 099</b>		
<b>Técnico de bordo</b>		<b>2 143</b>	<b>2 078</b>	<b>65</b>		
Comandantes e pilotos		2 143	2 078	65		
<b>Complementar de bordo</b>		<b>3 137</b>	<b>1 103</b>	<b>2 034</b>		
Comissários		867	867	0		
Hospedeiras		1 605	0	1 605		
Outro pessoal complementar		665	236	429		
<b>Pessoal de terra</b>		<b>5 584</b>	<b>3 464</b>	<b>2 120</b>		
De manutenção e técnico		2 488	2 175	313		
Afeto às vendas e tráfego		1 940	869	1 071		
Outro pessoal de terra		1 156	420	736		

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.2 - Frota aérea registada

2012

Unidade: Nº

Tipo de aeronave	Total		Operadores de transporte aéreo comercial		Outros operadores	
	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg
<b>Aeronaves de asa fixa</b>	<b>223</b>	<b>38</b>	<b>210</b>	<b>34</b>	<b>13</b>	<b>4</b>
<b>Turbo-jacto</b>	<b>216</b>	<b>29</b>	<b>204</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>3</b>
2 Motores	200	29	192	26	8	3
3 Motores	8	0	4	0	4	0
4 Motores	8	0	8	0	0	0
<b>Hélice (turbina)</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
2 Motores	7	4	6	4	1	0
<b>Hélice (pistão)</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
1 Motor	0	3	0	3	0	0
2 Motores	0	2	0	1	0	1
<b>Aeronaves de asa rotativa</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>37</b>
<b>Motores (turbina)</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>37</b>
1 Motor	0	23	0	1	0	22
2 Motores	0	17	0	2	0	15

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.3 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem ≥ 9 000 kg)

2012-12-31

Tipo de aparelho	Frota	Nº de aeronaves	Tipo de propulsão	Nº de motores	Idade Média (anos)
<b>Total</b>		<b>210</b>			<b>11</b>
Airbus A310		6	Turbofan	2	32
Airbus A319		22	Turbofan	2	13
Airbus A320		22	Turbofan	2	22
Airbus A321		3	Turbofan	2	11
Airbus A330		15	Turbofan	2	9
Airbus A340		8	Turbofan	4	24
Boeing 767		4	Turbofan	2	21
Boeing 777		1	Turbofan	2	14
Bombardier BD-100		1	Turbofan	2	3
Bombardier DHC-8		6	Hélice (turbina)	2	6
Cessna 560		36	Turbofan	2	7
Dassault Falcon 2000		17	Turbofan	2	8
Dassault Falcon 7X		4	Turbofan	3	8
Embraer 145		8	Turbofan	2	15
Fokker F28		6	Turbofan	2	22
Gulfstream G		9	Turbofan	2	5
Hawker 750		8	Turbofan	2	4
Hawker 800		30	Turbofan	2	6
Learjet 45		4	Turbofan	2	6

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.4 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo

2012

Unidade: t

Tipo de combustível	Consumo	Quantidade
<b>TOTAL</b>		<b>1 117 003</b>
Jet A1		1 117 003

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.5 - Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo

2012

Unidade: 10<sup>3</sup> EUR

Indicadores económicos	Total
<b>Volume de negócios</b>	<b>3 033 457</b>
Transporte de passageiros	2 662 280
Transporte de carga	126 258
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	110 667
Outros serviços prestados	134 252
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>766 184</b>
<b>Investimento bruto</b>	<b>56 712</b>
Em material de voo	50 917

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.6 - Repartição do volume de negócios em transporte segundo o serviço oferecido

2012

Unidade: 10<sup>3</sup> EUR

Serviços oferecidos	Total	Tráfego regular		Tráfego não regular
		Serviços aéreos internacionais	Serviços aéreos domésticos	
<b>Volume de negócios (transporte)</b>				
<b>Total</b>	<b>2 788 539</b>	<b>2 056 035</b>	<b>73 246</b>	<b>659 258</b>
Transporte de passageiros em aeronaves da empresa	2 636 852	1 927 674	62 417	646 761
Transporte de passageiros em operações de <i>Code Share</i>	4 593	633	0	3 960
Transporte de passageiros em aeronaves alugadas	20 836	14 236	152	6 448
Transporte de carga	126 258	113 492	10 677	2 089

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas portuguesas

2012

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não Regular
Linhas operadas em 2012				
Número	Nº	366	366	0
Extensão total	Km	777 175	777 175	//
Lugares oferecidos	10 <sup>3</sup>	16 458	16 060	398
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 887	3 877	10
Lugares-quilómetro oferecidos	10 <sup>6</sup>	39 369	37 745	1 624
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 858	2 849	9
Passageiros transportados	10 <sup>3</sup>	11 722	11 425	297
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 423	2 416	7
Passageiros-quilómetro	10 <sup>6</sup>	30 007	28 832	1 175
Dos quais: em tráfego nacional	"	1 941	1 934	7
Carga e correio transportado	t	65 027	63 953	1 074
Toneladas - quilómetro	10 <sup>6</sup>	3 066	2 939	127
Passageiros	"	2 701	2 595	106
Carga	"	344	325	19
Correio	"	21	19	2
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	5 096	4 926	170

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.8 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2012

Tipo de aeronave \ Tipo de tráfego	Total (10 <sup>3</sup> Aeronaves-Km)			Turbojactos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
<b>TOTAL</b>	<b>277 619</b>	<b>277 348</b>	<b>271</b>	<b>274 897</b>	<b>274 626</b>	<b>271</b>	<b>2 722</b>	<b>2 722</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	42 810	42 805	5	40 224	40 219	5	2 586	2 586	0
Por rede internacional	234 809	234 543	266	234 673	234 407	266	136	136	0
<b>Em tráfego regular</b>	<b>216 499</b>	<b>216 315</b>	<b>184</b>	<b>214 342</b>	<b>214 158</b>	<b>184</b>	<b>2 157</b>	<b>2 157</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	20 034	20 029	5	17 877	17 872	5	2 157	2 157	0
Por rede internacional	196 465	196 286	179	196 465	196 286	179	0	0	0
<b>Em tráfego não regular</b>	<b>61 120</b>	<b>61 033</b>	<b>87</b>	<b>60 555</b>	<b>60 468</b>	<b>87</b>	<b>565</b>	<b>565</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	22 776	22 776	0	22 347	22 347	0	429	429	0
Por rede internacional	38 344	38 257	87	38 208	38 121	87	136	136	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.9 - Horas voadas por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2012

Nº de horas

Tipo de aeronave \ Tipo de tráfego	Total			Turbojactos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
<b>TOTAL</b>	<b>370 762</b>	<b>370 364</b>	<b>398</b>	<b>370 372</b>	<b>369 974</b>	<b>398</b>	<b>390</b>	<b>390</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	25 994	25 992	2	25 618	25 616	2	376	376	0
Por rede internacional	344 768	344 372	396	344 754	344 358	396	14	14	0
<b>Em tráfego regular</b>	<b>315 461</b>	<b>315 180</b>	<b>281</b>	<b>315 122</b>	<b>314 841</b>	<b>281</b>	<b>339</b>	<b>339</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	25 036	25 034	2	24 697	24 695	2	339	339	0
Por rede internacional	290 425	290 146	279	290 425	290 146	279	0	0	0
<b>Em tráfego não regular</b>	<b>55 301</b>	<b>55 184</b>	<b>117</b>	<b>55 250</b>	<b>55 133</b>	<b>117</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	958	958	0	921	921	0	37	37	0
Por rede internacional	54 343	54 226	117	54 329	54 212	117	14	14	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.10 - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2012

Nº de voos

Tipo de aeronave Tipo de tráfego	Total			Turbojactos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
<b>TOTAL</b>	<b>162 287</b>	<b>162 168</b>	<b>119</b>	<b>147 995</b>	<b>147 876</b>	<b>119</b>	<b>14 292</b>	<b>14 292</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	35 967	35 963	4	21 811	21 807	4	14 156	14 156	0
Por rede internacional	126 320	126 205	115	126 184	126 069	115	136	136	0
<b>Em tráfego regular</b>	<b>130 181</b>	<b>130 081</b>	<b>100</b>	<b>116 485</b>	<b>116 385</b>	<b>100</b>	<b>13 696</b>	<b>13 696</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	35 014	35 010	4	21 318	21 314	4	13 696	13 696	0
Por rede internacional	95 167	95 071	96	95 167	95 071	96	0	0	0
<b>Em tráfego não regular</b>	<b>32 106</b>	<b>32 087</b>	<b>19</b>	<b>31 510</b>	<b>31 491</b>	<b>19</b>	<b>596</b>	<b>596</b>	<b>0</b>
Por rede doméstica	953	953	0	493	493	0	460	460	0
Por rede internacional	31 153	31 134	19	31 017	30 998	19	136	136	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

### Quadro V.11 - Tráfego comercial: Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares e lugares-quilómetro, por natureza do tráfego e do voo <sup>(a)</sup>

2012

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros transportados (Nº)	Passageiros-quilómetro (10 <sup>3</sup> Pkm)	Lugares oferecidos (Nº)	Lugares - quilómetro oferecidos (10 <sup>3</sup> )
<b>Total</b>	<b>12 931 801</b>	<b>34 472 070</b>	<b>18 310 720</b>	<b>48 530 511</b>
Tráfego regular em aeronaves da empresa	3 853 325	12 019 211	5 614 736	15 808 578
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	7 347 309	17 315 199	10 120 326	22 248 479
Tráfego regular em aeronaves alugadas	1 469 554	1 532 736	2 065 633	2 080 534
Tráfego não regular	261 613	3 604 924	510 025	8 392 920
<b>Voos domésticos</b>	<b>2 584 704</b>	<b>2 166 679</b>	<b>4 082 911</b>	<b>2 992 626</b>
Tráfego regular em aeronaves da empresa	876 565	692 526	1 545 095	997 085
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	1 467 313	1 253 108	2 196 643	1 795 592
Tráfego regular em aeronaves alugadas	232 450	136 880	332 972	190 772
Tráfego não regular	8 376	84 165	8 201	9 177
<b>Componente doméstica dos voos internacionais</b>	<b>61 725</b>	<b>62 141</b>	<b>177 805</b>	<b>87 716</b>
Tráfego regular em aeronaves da empresa	13 383	19 049	35 704	31 526
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	33 358	34 609	96 400	43 596
Tráfego regular em aeronaves alugadas	14 920	8 473	45 623	12 581
Tráfego não regular	64	10	78	13
<b>Voos internacionais</b>	<b>10 285 372</b>	<b>32 243 250</b>	<b>14 050 004</b>	<b>45 450 169</b>
Tráfego regular em aeronaves da empresa	2 963 377	11 307 636	4 033 937	14 779 967
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	5 846 638	16 027 482	7 827 283	20 409 291
Tráfego regular em aeronaves alugadas	1 222 184	1 387 383	1 687 038	1 877 181
Tráfego não regular	253 173	3 520 749	501 746	8 383 730

(a) Inclui adicionalmente dados de empresas de transporte aéreo estrangeiras em operações *code share*

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.12 - Lugares e lugares-quilómetro por agrupamentos de países

2012

Destino \ Procedência	Total	Europa						África	PALOP	América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
		UE	Portugal										
			Total	Continente	Açores	Madeira							
<b>Lugares oferecidos (10<sup>3</sup>)</b>													
<b>TOTAL</b>	<b>16 458</b>	<b>14 564</b>	<b>13 466</b>	<b>10 074</b>	<b>7 896</b>	<b>1 411</b>	<b>766</b>	<b>538</b>	<b>351</b>	<b>290</b>	<b>1 051</b>	<b>15</b>	<b>0</b>
<b>Regular</b>	<b>16 060</b>	<b>14 338</b>	<b>13 247</b>	<b>9 928</b>	<b>7 794</b>	<b>1 392</b>	<b>742</b>	<b>476</b>	<b>313</b>	<b>246</b>	<b>1 001</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Europa	14 336	12 619	11 529	8 209	6 152	1 332	725	473	313	246	998	0	0
UE	13 775	12 057	11 528	7 684	5 627	1 332	725	473	313	246	998	0	0
Portugal	9 935	8 217	7 688	3 877	1 941	1 307	629	473	313	246	998	0	0
Continente	7 801	6 160	5 631	1 942	990	448	503	473	313	186	982	0	0
Açores	1 391	1 331	1 331	1 305	447	828	30	0	0	60	0	0	0
Madeira	743	726	726	630	504	30	96	0	0	0	17	0	0
África	477	475	475	475	475	0	0	2	0	0	0	0	0
Palop	311	309	309	309	309	0	0	1	0	0	0	0	0
América do Norte	246	246	246	246	186	60	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	1 001	998	998	998	981	0	17	0	0	0	3	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Não regular</b>	<b>398</b>	<b>227</b>	<b>218</b>	<b>146</b>	<b>102</b>	<b>19</b>	<b>24</b>	<b>63</b>	<b>38</b>	<b>44</b>	<b>50</b>	<b>15</b>	<b>0</b>
Europa	241	115	107	50	18	8	24	45	28	33	34	14	0
UE	235	110	107	46	14	8	24	45	25	33	34	13	0
Portugal	146	49	46	10	5	1	4	30	22	33	34	0	0
Continente	102	17	14	5	1	0	3	29	22	21	34	0	0
Açores	20	8	8	1	0	1	0	0	0	12	0	0	0
Madeira	24	24	24	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0
África	49	32	32	29	29	0	0	12	6	0	5	0	0
Palop	34	24	24	22	22	0	0	6	4	0	3	0	0
América do Norte	43	38	38	38	26	12	0	0	0	4	1	0	0
América Central e do Sul	50	29	29	29	29	0	0	4	3	6	10	0	0
Ásia	15	13	13	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Lugares-quilómetro oferecidos (10<sup>6</sup>)</b>													
<b>TOTAL</b>	<b>39 369</b>	<b>28 143</b>	<b>26 158</b>	<b>20 893</b>	<b>18 721</b>	<b>1 272</b>	<b>900</b>	<b>2 096</b>	<b>1 669</b>	<b>1 664</b>	<b>7 386</b>	<b>80</b>	<b>0</b>
<b>Regular</b>	<b>37 745</b>	<b>27 345</b>	<b>25 385</b>	<b>20 273</b>	<b>18 233</b>	<b>1 181</b>	<b>859</b>	<b>1 944</b>	<b>1 556</b>	<b>1 318</b>	<b>7 138</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Europa	27 344	16 949	14 989	9 878	8 181	934	764	1 942	1 556	1 318	7 136	0	0
UE	26 362	15 967	14 988	8 912	7 214	934	764	1 942	1 556	1 318	7 136	0	0
Portugal	20 285	9 890	8 912	2 849	1 447	855	547	1 942	1 555	1 318	7 136	0	0
Continente	18 245	8 194	7 216	1 449	255	683	512	1 941	1 555	1 069	7 041	0	0
Açores	1 179	930	930	852	680	143	30	0	0	249	0	0	0
Madeira	861	766	766	548	512	30	6	0	0	0	95	0	0
África	1 948	1 946	1 946	1 945	1 945	0	0	2	0	0	0	0	0
Palop	1 546	1 544	1 544	1 544	1 544	0	0	1	0	0	0	0	0
América do Norte	1 317	1 317	1 317	1 317	1 070	247	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	7 136	7 134	7 134	7 132	7 037	0	95	0	0	0	2	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Não regular</b>	<b>1 624</b>	<b>798</b>	<b>773</b>	<b>620</b>	<b>488</b>	<b>91</b>	<b>41</b>	<b>152</b>	<b>113</b>	<b>346</b>	<b>248</b>	<b>80</b>	<b>0</b>
Europa	800	223	199	86	31	15	40	87	82	212	204	75	0
UE	785	208	199	75	20	15	40	87	80	212	204	74	0
Portugal	586	86	77	9	5	1	4	82	72	212	204	2	0
Continente	478	31	22	4	1	0	3	81	72	160	204	2	0
Açores	67	15	15	1	0	0	0	0	0	52	0	0	0
Madeira	41	40	40	4	4	0	0	1	0	0	0	0	0
África	151	87	87	82	81	0	1	35	13	2	26	1	0
Palop	106	76	76	70	70	0	0	13	2	2	15	0	0
América do Norte	400	275	275	275	198	77	0	2	2	121	2	0	0
América Central e do Sul	230	177	177	175	175	0	0	25	16	11	17	0	0
Ásia	42	35	34	2	2	0	0	2	0	0	0	5	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.13 - Passageiros e passageiros-quilómetro, por agrupamentos de países

2012

Destino \ Procedência	Total	Europa					África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania	
		UE	Portugal				PALOP						
			Total	Continente	Açores	Madeira							
<b>Passageiros transportados (10<sup>3</sup>)</b>													
<b>TOTAL</b>	<b>11 722</b>	<b>10 224</b>	<b>9 467</b>	<b>7 003</b>	<b>5 662</b>	<b>830</b>	<b>511</b>	<b>386</b>	<b>249</b>	<b>228</b>	<b>875</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
<b>Regular</b>	<b>11 425</b>	<b>10 054</b>	<b>9 303</b>	<b>6 885</b>	<b>5 578</b>	<b>815</b>	<b>492</b>	<b>345</b>	<b>227</b>	<b>192</b>	<b>834</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Europa	10 070	8 703	7 952	5 534	4 291	766	477	344	227	192	832	0	0
UE	9 694	8 327	7 951	5 171	3 928	766	477	344	227	192	832	0	0
Portugal	6 917	5 550	5 174	2 416	1 256	751	409	344	226	192	832	0	0
Continente	5 624	4 313	3 937	1 260	588	314	359	344	226	150	817	0	0
Açores	805	764	764	748	308	420	21	0	0	41	0	0	0
Madeira	489	474	474	407	360	17	30	0	0	0	15	0	0
África	349	347	347	347	347	0	0	2	0	0	0	0	0
Palop	223	222	222	222	222	0	0	1	0	0	0	0	0
América do Norte	196	196	196	196	148	48	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	810	808	808	808	793	0	15	0	0	0	2	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Não regular</b>	<b>297</b>	<b>170</b>	<b>164</b>	<b>119</b>	<b>83</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>41</b>	<b>22</b>	<b>36</b>	<b>41</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
Europa	182	82	76	39	12	7	20	32	18	30	30	7	0
UE	178	78	76	36	9	7	20	32	18	30	30	7	0
Portugal	121	38	36	7	4	1	3	23	17	30	30	0	0
Continente	85	11	9	3	0	0	3	23	17	20	30	0	0
Açores	16	7	7	1	0	0	0	0	0	9	0	0	0
Madeira	20	20	20	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0
África	30	22	22	21	21	0	0	6	2	0	2	0	0
Palop	19	16	16	16	16	0	0	2	1	0	1	0	0
América do Norte	34	33	33	33	25	8	0	0	0	1	0	0	0
América Central e do Sul	42	26	26	25	25	0	0	3	2	5	9	0	0
Ásia	9	8	7	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Passageiros-quilómetro calculados (10<sup>6</sup>)</b>													
<b>TOTAL</b>	<b>30 007</b>	<b>21 010</b>	<b>19 620</b>	<b>15 766</b>	<b>14 239</b>	<b>868</b>	<b>659</b>	<b>1 538</b>	<b>1 232</b>	<b>1 242</b>	<b>6 173</b>	<b>43</b>	<b>0</b>
<b>Regular</b>	<b>28 832</b>	<b>20 395</b>	<b>19 023</b>	<b>15 262</b>	<b>13 822</b>	<b>814</b>	<b>626</b>	<b>1 436</b>	<b>1 158</b>	<b>1 035</b>	<b>5 965</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Europa	20 580	12 147	10 774	7 015	5 860	614	541	1 434	1 158	1 035	5 964	0	0
UE	19 903	11 470	10 774	6 344	5 189	614	541	1 434	1 158	1 035	5 964	0	0
Portugal	15 484	7 051	6 356	1 934	983	566	385	1 434	1 158	1 035	5 964	0	0
Continente	14 079	5 902	5 206	990	151	476	363	1 434	1 157	863	5 880	0	0
Açores	778	607	607	560	467	73	20	0	0	172	0	0	0
Madeira	627	543	543	384	365	17	2	0	0	0	84	0	0
África	1 426	1 424	1 424	1 424	1 424	0	0	2	0	0	0	0	0
Palop	1 124	1 123	1 123	1 123	1 123	0	0	1	0	0	0	0	0
América do Norte	1 048	1 047	1 047	1 047	847	200	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	5 778	5 777	5 777	5 776	5 691	0	85	0	0	0	1	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Não regular</b>	<b>1 175</b>	<b>614</b>	<b>597</b>	<b>504</b>	<b>416</b>	<b>54</b>	<b>34</b>	<b>102</b>	<b>74</b>	<b>207</b>	<b>208</b>	<b>43</b>	<b>0</b>
Europa	634	157	140	67	20	14	33	64	57	193	180	40	0
UE	623	146	140	59	12	14	33	64	56	193	180	40	0
Portugal	500	66	60	7	3	0	3	61	54	193	180	1	0
Continente	412	19	12	3	0	0	3	60	54	153	180	1	0
Açores	53	13	13	0	0	0	0	0	0	40	0	0	0
Madeira	35	34	34	3	3	0	0	1	0	0	0	0	0
África	92	55	55	55	54	0	1	21	6	1	14	0	0
Palop	65	50	50	49	49	0	0	8	1	1	6	0	0
América do Norte	231	226	226	226	186	40	0	1	1	4	1	0	0
América Central e do Sul	195	157	157	156	156	0	0	14	9	9	14	0	0
Ásia	24	20	19	1	1	0	0	1	0	0	0	3	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

**Quadro V.14 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à decolagem e o tipo de operação permitida**

31-12-2012

Unidade: Nº de pistas

Peso máximo / Tipo de operação permitida	Total de pistas	Peso máximo à decolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	51 a 200 t	201 a 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental			
							Não precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat. II	Cat. III
<b>Aeroportos e aeródromos</b>										
<b>Continente</b>										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Braga	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	//	//	//	2	//	//	//	2	0
Aeródromo de Espinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Prouença-a-Nova	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Seia	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo da Lousã	4	4	0	0	0	4	0	0	0	0
Aeródromo José Férinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Ponte de Sôr	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Santarém	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeródromo de Montargil	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Lisboa	4	//	//	//	4	//	//	//	//	4
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	0	0	0	//	4	0	0	0
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Figueira dos Cavaleiros	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Beja	2	//	//	2	0	//	//	2	0	0
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Faro	2	//	//	//	2	//	//	2	0	0
<b>Açores</b>										
Aeroporto de Santa Maria	2	//	//	2	0	//	//	2	0	0
Aeroporto João Paulo II	2	//	2	0	0	//	//	2	0	0
Aeroporto das Lajes	2	//	//	//	2	//	//	2	0	0
Aeroporto da Horta	2	//	2	0	0	//	2	0	0	0
Aeroporto das Flores	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeroporto da Graciosa	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeroporto da Pico	2	//	2	0	0	//	2	0	0	0
Aeroporto da S. Jorge	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto da Corvo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
<b>Madeira</b>										
Aeroporto da Madeira	2	//	//	//	2	//	2	0	0	0
Aeroporto de Porto Santo	2	//	//	//	2	//	2	0	0	0

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

**Quadro V.15 - Características das infraestruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos**

31-12-2012

Características das infraestruturas	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m <sup>2</sup> )	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade de aeronaves/hora
			Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação / dia	Nº	Área (m <sup>2</sup> )		
								Dos quais de manutenção		
<b>Aeródromos e aeroportos</b>										
<b>Continente</b>										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Autoridade Local	1 974	0	//	0	//	1	1	576	x
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	4 800	1	25	0	//	1	0	900	x
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	1 650	1	200	1	x	1	0	450	15
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	4 200	1	125	0	//	6	1	2 842	18
Aeródromo Municipal de Mirandela	Autoridade Local	1 200	0	//	0	//	1	0	240	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	8 200	1	25	0	//	2	0	1 176	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	2 250	1	x	1	x	2	1	1 100	10
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	180 000	1	2 800	1	4	0	0	0	18
Aeródromo de Espinho	Autoridade Local	2 100	0	//	0	//	2	0	1 380	x
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	3 800	1	100	1	1	4	1	2 700	12
Aeródromo de Proença-a-Nova	Autoridade Local	0	0	//	0	//	1	0	875	x
Aeródromo de Seia	Autoridade Local	0	0	//	0	//	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	6 000	1	x	0	//	1	1	440	x
Aeródromo da Lousã	Autoridade Local	0	0	//	0	//	x	x	x	x
Aeródromo José Férinho	Particular	600	0	//	0	//	1	0	500	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	Autoridade Local	11 776	0	//	0	//	4	0	1 710	x
Aeródromo de Santarém	Particular	14 000	0	//	0	//	4	1	2 680	x
Aeródromo de Montargil	Particular	378	0	//	0	//	2	0	277	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	4 800	0	//	0	//	2	1	1 100	x
Aeroporto de Lisboa	Estado	338 671	1	3 200	2	285	4	4	35 520	36
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	36 000	1	300	0	//	15	7	13 300	25
Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	13 000	0	//	0	//	5	4	3 325	30
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	Particular	1 000	0	//	0	//	1	0	448	x
Aeródromo Figueira dos Cavaleiros	Particular	2 475	0	//	0	//	1	0	x	x
Aeroporto de Beja	Minist. da Defesa	32 400	0	//	0	//	0	0	0	x
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	6 930	1	20	0	//	5	1	2 302	35
Aeroporto de Faro	Estado	140 800	1	2 400	1	70	0	0	0	22
<b>Açores</b>										
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47 100	1	150	1	x	1	0	1 500	6
Aeroporto João Paulo II	Estado	100 600	1	575	1	x	1	1	2 100	7
Aeroporto das Lajes	Minist. da Defesa	5 400	1	300	1	20	1	1	500	5
Aeroporto da Horta	Estado	12 100	1	260	1	x	1	0	x	6
Aeroporto das Flores	Estado	5 000	1	80	1	x	0	0	0	2
Aeroporto da Graciosa	Estado	6 000	1	120	1	3	0	0	0	4
Aeroporto da Pico	Estado	25 200	1	410	1	6	0	0	0	6
Aeroporto da S. Jorge	Estado	6 000	1	120	1	4	0	0	0	4
Aeroporto da Corvo	Estado	1 062	1	30	1	1	0	0	0	2
<b>Madeira</b>										
Aeroporto da Madeira	Estado	80 000	1	1 600	1	60	0	0	0	14
Aeroporto de Porto Santo	Estado	52 500	1	450	1	3	0	0	0	12

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.16 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2012

Características das infraestruturas	Pessoal ao serviço (31-12) (Nº)	Volume de negócios (10 <sup>3</sup> EUR)					Valor acrescentado bruto (10 <sup>3</sup> EUR)	Investimento bruto (10 <sup>3</sup> EUR)	Despesas de operação (10 <sup>3</sup> EUR)	
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras taxas aeronáuticas	Taxas não aeronáuticas				Outras receitas
<b>Aeródromos e aeroportos</b>										
<b>Continente</b>										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Bragança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Chaves	4	x	x	x	x	x	x	x	2	0
Aeródromo Municipal de Braga	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Mirandela	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	5	1	0	0	0	0	1	133	172	110
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	202	69 277	11 706	23 495	9 659	2 936	21 481	41 968	4 950	25 364
Aeródromo de Espinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Viseu	3	47	x	x	x	x	x	5	x	x
Aeródromo de Proença-a-Nova	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Seia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	7	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo da Lousã	35	x	x	x	x	x	x	x	5	x
Aeródromo José Férinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Montargil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	136	0	0	76	0	60	28	2	118
Aeroporto de Lisboa	513	215 262	40 506	66 868	26 269	11 691	69 928	158 771	38 022	60 899
Aeródromo Municipal de Cascais	27	1 817	0	0	905	801	111	1 023	306	1 089
Aeródromo Municipal de Évora	16	166	0	0	91	0	75	0	0	233
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Figueira dos Cavaleiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeroporto de Beja	6	2	0	1	1	1	28	- 429	927	823
Aeródromo Municipal de Portimão	11	115	0	0	73	42	0	- 38	3	153
Aeroporto de Faro	223	61 215	8 206	23 550	9 305	2 603	17 551	35 405	13 594	26 924
<b>Açores</b>										
Aeroporto de Santa Maria	30	1 487	241	503	313	96	334	- 5	367	2 687
Aeroporto João Paulo II	64	3 616	326	182	107	82	2 819	4 125	994	6 856
Aeroporto das Lajes	23	1 733	0	969	32	61	671	- 1 030	1 316	1 494
Aeroporto da Horta	34	7 110	1 517	2 858	1 661	632	442	- 157	240	2 926
Aeroporto das Flores	5	358	126	124	85	7	16	- 152	17	619
Aeroporto da Graciosa	3	581	0	0	140	96	345	- 114	445	18
Aeroporto da Pico	3	882	0	0	243	155	484	- 169	653	2
Aeroporto da S. Jorge	3	725	0	0	178	133	414	- 107	5	507
Aeroporto da Corvo	1	118	0	0	20	29	69	- 43	0	101
<b>Madeira</b>										
Aeroporto da Madeira	229	34 443	7 004	16 256	173	1 328	9 682	25 169	2 030	15 533
Aeroporto de Porto Santo	61	1 398	398	599	2	63	336	579	29	5 039

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

**Quadro V.17 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego**

2012

Tráfego	Aeronaves (Nº)				Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)		
	Movim- entos totais	Aviões		Helicópteros		Embar- cados	Desem- barcados	Trânsito direto	Embar- cada	Desem- barcada	Embar- cada	Desem- barcada
		Aterra- gens	Desco- lagens	Aterra- gens	Desco- lagens							
<b>Tráfego comercial (a)</b>	<b>296 118</b>	<b>147 996</b>	<b>147 902</b>	<b>114</b>	<b>106</b>	<b>15 456 650</b>	<b>15 377 383</b>	<b>262 557</b>	<b>76 597</b>	<b>54 372</b>	<b>8 121</b>	<b>7 279</b>
<b>Tráfego comercial regular</b>	<b>276 572</b>	<b>137 923</b>	<b>138 649</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14 700 184</b>	<b>14 620 042</b>	<b>152 247</b>	<b>68 182</b>	<b>47 595</b>	<b>7 256</b>	<b>6 401</b>
Internacional	198 344	98 951	99 393	0	0	11 918 350	11 842 742	48 190	58 246	37 530	4 047	3 250
Companhias nacionais	90 866	45 240	45 626	0	0	4 568 989	4 502 909	17 241	33 005	19 490	2 448	1 272
Nacional	78 228	38 972	39 256	0	0	2 781 834	2 777 300	104 057	9 936	10 065	3 209	3 151
Companhias nacionais	72 346	36 027	36 319	0	0	2 379 492	2 380 845	77 662	9 655	9 607	3 207	3 143
<b>Tráfego comercial não regular</b>	<b>19 546</b>	<b>10 073</b>	<b>9 253</b>	<b>114</b>	<b>106</b>	<b>756 466</b>	<b>757 341</b>	<b>110 310</b>	<b>8 415</b>	<b>6 777</b>	<b>865</b>	<b>878</b>
Internacional	15 320	8 045	7 246	13	16	733 382	735 321	98 772	5 664	4 111	9	0
Companhias nacionais	2 477	1 205	1 245	13	14	106 873	106 221	2 368	442	502	9	0
Nacional	4 226	2 028	2 007	101	90	23 084	22 020	11 538	2 751	2 666	856	878
Companhias nacionais	3 028	1 433	1 407	99	89	17 376	18 395	6 551	913	1 006	531	547
<b>Outro tráfego (inclui particular)</b>	<b>155 426</b>	<b>75 005</b>	<b>74 930</b>	<b>2 738</b>	<b>2 753</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>	<b>//</b>
Busca e salvamento	1 569	649	687	116	117	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego militar português	1 929	982	939	4	4	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego militar estrangeiro	203	98	97	4	4	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego estado português	176	46	46	42	42	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego estado estrangeiro	103	51	51	0	1	//	//	//	//	//	//	//
Trabalho aéreo	4 956	1 928	1 933	544	551	//	//	//	//	//	//	//
Outras situações	146 490	71 251	71 177	2 028	2 034	//	//	//	//	//	//	//

(a) Inclui Taxi Aéreo e outras situações de aviação comercial  
 Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

**Quadro V.18 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos**

2012

Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Gra- ciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
<b>Tráfego</b>															
<b>Companhias nacionais e estrangeiras</b>															
<b>Aviões (Nº)</b>	147 408	70 078	28 621	19 663	1 061	5 778	4 689	1 990	569	914	822	927	451	10 274	1 571
<b>Passageiros (Nº)</b>	31 081 902	15 314 800	6 051 081	5 674 223	75 365	891 572	383 743	178 991	42 062	35 102	70 339	48 695	5 647	2 206 139	104 143
Embarcados	15 451 273	7 663 563	3 018 596	2 817 951	30 993	436 229	160 130	85 645	21 059	17 593	32 455	24 199	2 190	1 094 762	45 908
Desembarcados	15 370 832	7 630 647	2 987 538	2 806 844	30 910	435 142	157 966	85 281	20 712	17 259	33 605	24 096	2 266	1 092 242	46 324
Trânsito direto	259 797	20 590	44 947	49 428	13 462	20 201	65 647	8 065	291	250	4 279	400	1 191	19 135	11 911
<b>Carga (t)</b>	130 922	89 872	27 587	175	217	5 091	1 806	634	232	148	207	164	52	4 609	128
Embarcada	76 590	54 601	16 762	73	92	2 702	754	304	140	102	113	83	34	818	12
Desembarcada	54 332	35 271	10 825	102	125	2 389	1 052	330	92	46	94	81	18	3 791	116
<b>Correio (t)</b>	15 400	10 308	337	0	61	1 235	884	240	59	41	128	93	14	1 912	88
Embarcado	8 121	6 382	295	0	15	434	319	75	16	8	29	21	4	505	18
Desembarcado	7 279	3 926	42	0	46	801	565	165	43	33	99	72	10	1 407	70
<b>Companhias nacionais</b>															
<b>Aviões (Nº)</b>	82 164	46 352	12 141	1 324	626	5 528	4 458	1 982	568	914	821	927	451	5 888	184
<b>Passageiros (Nº)</b>	14 156 920	9 514 947	1 803 745	201 758	63 965	841 398	351 971	178 969	42 059	35 102	70 337	48 695	5 647	954 045	44 282
Embarcados	7 055 485	4 771 966	902 575	106 376	30 925	411 636	157 934	85 638	21 058	17 593	32 454	24 199	2 190	474 068	16 873
Desembarcados	6 992 366	4 742 405	888 307	93 948	30 813	410 949	155 487	85 275	20 710	17 259	33 604	24 096	2 266	469 797	17 450
Trânsito direto	109 069	576	12 863	1 434	2 227	18 813	38 550	8 056	291	250	4 279	400	1 191	10 180	9 959
<b>Carga (t)</b>	74 477	59 845	3 103	75	210	5 089	1 784	634	232	148	207	164	52	2 920	14
Embarcada	44 013	37 450	1 692	45	92	2 702	743	304	140	102	113	83	34	506	7
Desembarcada	30 464	22 395	1 411	30	118	2 387	1 041	330	92	46	94	81	18	2 414	7
<b>Correio (t)</b>	11 068	6 459	286	0	61	1 235	883	240	59	41	128	93	14	1 569	0
Embarcado	6 176	4 588	246	0	15	434	319	75	16	8	29	21	4	421	0
Desembarcado	4 892	1 871	40	0	46	801	564	165	43	33	99	72	10	1 148	0
<b>Companhias estrangeiras</b>															
<b>Aviões (Nº)</b>	65 244	23 726	16 480	18 339	435	250	231	8	1	0	1	0	0	4 386	1 387
<b>Passageiros (Nº)</b>	16 924 982	5 799 853	4 247 336	5 472 465	11 400	50 174	31 772	22	3	0	2	0	0	1 252 094	59 861
Embarcados	8 395 788	2 891 597	2 116 021	2 711 575	68	24 593	2 196	7	1	0	1	0	0	620 694	29 035
Desembarcados	8 378 466	2 888 242	2 099 231	2 712 896	97	24 193	2 479	6	2	0	1	0	0	622 445	28 874
Trânsito direto	150 728	20 014	32 084	47 994	11 235	1 388	27 097	9	0	0	0	0	0	8 955	1 952
<b>Carga (t)</b>	56 445	30 027	24 484	100	7	2	22	0	0	0	0	0	0	1 689	114
Embarcada	32 577	17 151	15 070	28	0	0	11	0	0	0	0	0	0	312	5
Desembarcada	23 868	12 876	9 414	72	7	2	11	0	0	0	0	0	0	1 377	109
<b>Correio (t)</b>	4 332	3 849	51	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	343	88
Embarcado	1 944	1 794	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84	18
Desembarcado	2 387	2 055	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	259	70

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

## Quadro V.19 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

2012

Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo	
<b>Tráfego</b>																
<b>Total de tráfego</b>																
<b>Aviões (Nº)</b>	147 408	70 078	28 621	19 663	1 061	5 778	4 689	1 990	569	914	822	927	451	10 274	1 571	
<b>Passageiros (Nº)</b>	31 081 902	15 314 800	6 051 081	5 674 221	75 365	891 572	383 743	178 991	42 062	35 102	70 339	48 695	5 647	2 206 139	104 143	
Embarcados	15 451 273	7 663 563	3 018 596	2 817 949	30 993	436 229	160 130	85 645	21 059	17 593	32 455	24 199	2 190	1 094 762	45 908	
Desembarcados	15 370 832	7 630 647	2 987 538	2 806 844	30 910	435 142	157 966	85 281	20 712	17 259	33 605	24 096	2 266	1 092 242	46 324	
Trânsito direto	259 797	20 590	44 947	49 428	13 462	20 201	65 647	8 065	291	250	4 279	400	1 191	19 135	11 911	
<b>Carga (t)</b>	130 922	89 872	27 588	175	217	5 092	1 807	633	232	148	206	163	52	4 608	127	
Embarcada	76 590	54 601	16 763	73	92	2 703	754	304	140	102	113	83	34	817	11	
Desembarcada	54 332	35 271	10 825	102	125	2 389	1 053	329	92	46	93	80	18	3 791	116	
<b>Correio (t)</b>	15 400	10 308	336	0	61	1 235	883	240	59	41	128	92	14	1 911	88	
Embarcado	8 121	6 381	294	0	15	434	319	75	16	8	29	21	4	504	18	
Desembarcado	7 279	3 927	42	0	46	801	564	165	43	33	99	71	10	1 407	70	
<b>Tráfego internacional</b>																
<b>Aviões (Nº)</b>	106 848	59 615	23 152	18 023	419	882	281	4	1	1	3	5	0	4 281	181	
<b>Passageiros (Nº)</b>	25 373 440	13 374 077	5 195 214	5 339 948	11 378	189 432	49 816	39	3	15	98	180	0	1 177 551	35 689	
Embarcados	12 650 994	6 704 588	2 602 437	2 645 394	70	90 928	10 880	30	1	0	74	76	0	582 510	14 006	
Desembarcados	12 575 484	6 657 576	2 568 738	2 646 074	95	91 119	11 791	6	2	15	24	104	0	582 661	17 279	
Trânsito direto	146 962	11 913	24 039	48 480	11 213	7 385	27 145	3	0	0	0	0	0	12 380	4 404	
<b>Carga (t)</b>	105 548	79 357	25 685	100	7	269	24	0	0	0	0	0	0	106	0	
Embarcada	63 906	48 084	15 483	28	0	244	13	0	0	0	0	0	0	54	0	
Desembarcada	41 642	31 273	10 202	72	7	25	11	0	0	0	0	0	0	52	0	
<b>Correio (t)</b>	7 305	7 017	286	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	
Embarcado	4 055	3 809	245	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
Desembarcado	3 250	3 208	41	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
<b>Tráfego territorial</b>																
<b>Aviões (Nº)</b>	15 087	5 816	1 551	30	78	1 555	722	378	0	0	68	0	0	4 706	197	
<b>Passageiros (Nº)</b>	3 325 121	1 330 420	323 246	3 715	8 073	412 491	138 191	74 107	0	0	11 380	0	0	994 356	30 137	
Embarcados	1 641 875	660 110	154 205	1 657	2 429	203 722	68 207	37 436	0	0	4 090	0	0	497 155	14 748	
Desembarcados	1 644 361	669 858	154 375	1 655	3 403	199 239	67 750	36 666	0	0	5 398	0	0	491 688	15 389	
Trânsito direto	38 885	452	14 666	403	2 241	9 530	2 234	5	0	0	1 892	0	0	5 513	542	
<b>Carga (t)</b>	19 016	8 952	387	0	33	3 604	1 185	392	0	0	23	0	0	4 407	22	
Embarcada	9 510	5 975	293	0	12	1 871	493	185	0	0	2	0	0	671	2	
Desembarcada	9 506	2 977	94	0	21	1 733	692	207	0	0	21	0	0	3 736	20	
<b>Correio (t)</b>	6 779	3 290	48	0	4	921	527	121	0	0	18	0	0	1 835	4	
Embarcado	3 405	2 572	48	0	0	240	82	17	0	0	0	0	0	446	0	
Desembarcado	3 374	718	0	0	4	681	445	104	0	0	18	0	0	1 389	4	
<b>Tráfego interior</b>																
<b>Aviões (Nº)</b>	25 473	4 647	3 918	1 610	564	3 341	3 686	1 608	568	913	751	922	451	1 287	1 207	
<b>Passageiros (Nº)</b>	2 383 339	610 303	532 621	330 558	55 914	289 649	195 736	104 845	42 059	35 087	58 861	48 515	5 647	34 232	39 312	
Embarcados	1 158 402	298 865	261 954	170 898	28 494	141 579	81 043	48 179	21 058	17 593	28 291	24 123	2 190	15 097	19 038	
Desembarcados	1 150 987	303 213	264 425	159 115	27 412	144 784	78 425	48 609	20 710	17 244	28 183	23 992	2 266	17 893	14 716	
Trânsito direto	73 950	8 225	6 242	545	8	3 286	36 268	8 057	291	250	2 387	400	1 191	1 242	5 558	
<b>Carga (t)</b>	6 356	1 563	1 516	75	177	1 219	598	241	232	148	183	163	52	95	94	
Embarcada	3 174	542	987	45	80	588	248	119	140	102	111	83	34	92	3	
Desembarcada	3 182	1 021	529	30	97	631	350	122	92	46	72	80	18	3	91	
<b>Correio (t)</b>	1 312	1	2	0	57	314	356	119	59	41	109	92	14	75	73	
Embarcado	658	0	1	0	15	194	237	58	16	8	29	21	4	57	18	
Desembarcado	654	1	1	0	42	120	119	61	43	33	80	71	10	18	55	

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

## Quadro V.20 - Principais indicadores da atividade de Navegação Aérea

2012

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
<b>Indicadores Operacionais</b>				
Km controlados	Km	376 122 372	194 235 477	181 886 895
Voos atrasados	%	x	0,05	x
Atraso médio/movimento	mn	x	0,89	x
<b>Indicadores do Pessoal ao Serviço</b>				
Pessoal ao serviço em 31/12	nº	999	x	x
Operacionais ao serviço em 31/12	nº	671	x	x
Voos controlados / efetivos médios	nº	574	x	x
<b>Indicadores Económicos</b>				
Volume de negócios	10 <sup>3</sup> EUR	178 096	x	x
Taxas de rota	10 <sup>3</sup> EUR	148 708	x	x
Taxas de controlo terminal	10 <sup>3</sup> EUR	29 388	x	x
Valor acrescentado bruto	10 <sup>3</sup> EUR	153 382	x	x
Investimento bruto	10 <sup>3</sup> EUR	9 517	x	x
Despesas correntes	10 <sup>3</sup> EUR	178 121	x	x
Ativo total	10 <sup>3</sup> EUR	288 933	x	x

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

## Quadro V.21 - Número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço por tipo de voo

2012

Voos / Unidades de serviço Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
<b>Portugal</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>501 137</b>	<b>494 320</b>	<b>6 817</b>	<b>6 668 166</b>	<b>6 519 081</b>	<b>140 215</b>
<b>Voos transatlânticos</b>	<b>111 482</b>	<b>108 995</b>	<b>2 487</b>	<b>4 533 596</b>	<b>4 417 736</b>	<b>115 860</b>
Sobrevoos	97 812	95 940	1 872	4 207 034	4 100 056	106 978
Chegadas	6 740	6 449	291	131 640	127 504	4 136
Partidas	6 930	6 606	324	194 922	190 176	4 746
<b>Voos não atlânticos</b>	<b>389 655</b>	<b>385 325</b>	<b>4 330</b>	<b>2 134 570</b>	<b>2 101 344</b>	<b>24 356</b>
Sobrevoos	139 855	139 176	679	1 132 524	1 125 809	4 846
Chegadas	103 212	102 308	904	392 010	381 403	8 322
Partidas	103 001	102 169	832	336 791	328 688	5 703
Internos	43 587	41 672	1 915	273 244	265 445	5 485
<b>Região de informação de voo de Lisboa</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>437 639</b>	<b>432 042</b>	<b>5 597</b>	<b>2 783 714</b>	<b>2 747 128</b>	<b>36 586</b>
<b>Voos transatlânticos</b>	<b>61 011</b>	<b>59 264</b>	<b>1 747</b>	<b>901 243</b>	<b>876 266</b>	<b>24 978</b>
Sobrevoos	49 869	48 175	1 694	795 563	770 834	24 730
Chegadas	5 558	5 532	26	47 866	47 748	118
Partidas	5 584	5 557	27	57 815	57 684	130
<b>Voos não atlânticos</b>	<b>376 628</b>	<b>372 778</b>	<b>3 850</b>	<b>1 882 471</b>	<b>1 870 863</b>	<b>11 608</b>
Sobrevoos	141 449	140 373	1 076	1 022 354	1 015 347	7 007
Chegadas	104 850	104 147	703	382 443	380 846	1 597
Partidas	104 881	104 144	737	332 373	330 843	1 530
Internos	25 448	24 114	1 334	145 300	143 827	1 473
<b>Região de informação de voo de Santa Maria</b>						
<b>TOTAL</b>	<b>122 970</b>	<b>119 276</b>	<b>3 694</b>	<b>3 875 582</b>	<b>3 771 953</b>	<b>103 630</b>
<b>Voos transatlânticos</b>	<b>93 722</b>	<b>91 289</b>	<b>2 433</b>	<b>3 632 352</b>	<b>3 541 471</b>	<b>90 882</b>
Sobrevoos	91 194	89 323	1 871	3 591 131	3 508 636	82 496
Chegadas	1 182	917	265	18 968	15 087	3 881
Partidas	1 346	1 049	297	22 252	17 748	4 505
<b>Voos não atlânticos</b>	<b>29 248</b>	<b>27 987</b>	<b>1 261</b>	<b>243 230</b>	<b>230 482</b>	<b>12 748</b>
Sobrevoos	8 528	8 470	58	124 085	122 732	1 353
Chegadas	4 461	3 934	527	55 862	49 418	6 443
Partidas	4 219	3 798	421	51 453	46 784	4 669
Internos	12 040	11 785	255	11 830	11 547	282

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

### Quadro V.22 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2012

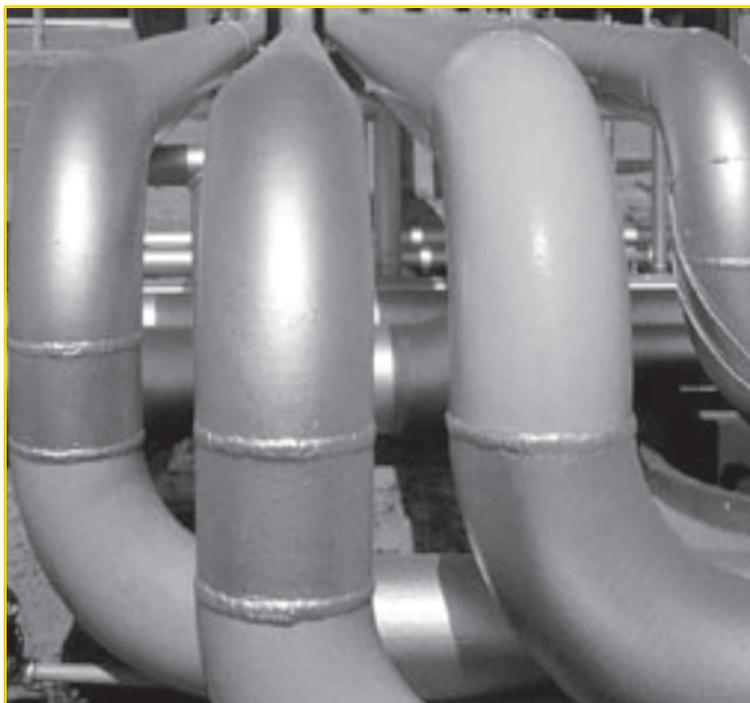
Unidade: Nº

Regiões / Tipo de voo	Voos	Total	Civis	Militares	Outros
<b>Portugal</b>					
<b>TOTAL</b>		<b>501 137</b>	<b>494 052</b>	<b>5 791</b>	<b>1 294</b>
<b>Europa</b>		<b>353 813</b>	<b>348 827</b>	<b>3 748</b>	<b>1 238</b>
Sobrevoos	117 149	115 747	115 747	1 311	91
Chegadas	96 693	95 815	95 815	689	189
Partidas	96 384	95 593	95 593	586	205
Internos	43 587	41 672	41 672	1 162	753
<b>América do Norte</b>		<b>19 050</b>	<b>17 562</b>	<b>1 471</b>	<b>17</b>
Sobrevoos	14 099	13 199	13 199	888	12
Chegadas	2 409	2 147	2 147	258	4
Partidas	2 542	2 216	2 216	325	1
<b>América Central e Sul</b>		<b>43 531</b>	<b>43 348</b>	<b>169</b>	<b>14</b>
Sobrevoos	34 812	34 737	34 737	68	7
Chegadas	4 331	4 262	4 262	65	4
Partidas	4 388	4 349	4 349	36	3
<b>África</b>		<b>84 009</b>	<b>83 597</b>	<b>390</b>	<b>22</b>
Sobrevoos	71 349	71 098	71 098	246	5
Chegadas	6 283	6 209	6 209	68	6
Partidas	6 377	6 290	6 290	76	11
<b>Oriente</b>		<b>734</b>	<b>718</b>	<b>13</b>	<b>3</b>
Sobrevoos	258	254	254	4	0
Chegadas	236	230	230	6	0
Partidas	240	234	234	3	3
<b>Região de informação de voo de Lisboa</b>					
<b>TOTAL</b>		<b>437 639</b>	<b>431 902</b>	<b>4 471</b>	<b>1 266</b>
<b>Europa</b>		<b>319 887</b>	<b>315 416</b>	<b>3 249</b>	<b>1 222</b>
Sobrevoos	97 549	95 756	95 756	1 695	98
Chegadas	98 472	97 811	97 811	481	180
Partidas	98 418	97 735	97 735	471	212
Internos	25 448	24 114	24 114	602	732
<b>América do Norte</b>		<b>8 798</b>	<b>7 931</b>	<b>856</b>	<b>11</b>
Sobrevoos	5 691	4 873	4 873	808	10
Chegadas	1 548	1 525	1 525	22	1
Partidas	1 559	1 533	1 533	26	0
<b>América Central e Sul</b>		<b>27 283</b>	<b>27 231</b>	<b>39</b>	<b>13</b>
Sobrevoos	19 248	19 205	19 205	34	9
Chegadas	4 010	4 004	4 004	3	3
Partidas	4 025	4 022	4 022	2	1
<b>África</b>		<b>81 108</b>	<b>80 769</b>	<b>321</b>	<b>18</b>
Sobrevoos	68 692	68 473	68 473	214	5
Chegadas	6 171	6 116	6 116	51	4
Partidas	6 245	6 180	6 180	56	9
<b>Oriente</b>		<b>563</b>	<b>555</b>	<b>6</b>	<b>2</b>
Sobrevoos	138	133	133	5	0
Chegadas	207	207	207	0	0
Partidas	218	215	215	1	2
<b>Região de informação de voo de Santa Maria</b>					
<b>TOTAL</b>		<b>122 970</b>	<b>119 049</b>	<b>3 850</b>	<b>71</b>
<b>Europa</b>		<b>66 514</b>	<b>64 337</b>	<b>2 131</b>	<b>46</b>
Sobrevoos	46 089	45 144	45 144	930	15
Chegadas	4 320	3 777	3 777	526	17
Partidas	4 065	3 631	3 631	433	1
Internos	12 040	11 785	11 785	242	13
<b>América do Norte</b>		<b>17 412</b>	<b>15 968</b>	<b>1 429</b>	<b>15</b>
Sobrevoos	15 568	14 663	14 663	894	11
Chegadas	861	622	622	236	3
Partidas	983	683	683	299	1
<b>América Central e Sul</b>		<b>30 715</b>	<b>30 554</b>	<b>157</b>	<b>4</b>
Sobrevoos	30 031	29 969	29 969	61	1
Chegadas	321	258	258	62	1
Partidas	363	327	327	34	2
<b>África</b>		<b>8 020</b>	<b>7 894</b>	<b>121</b>	<b>5</b>
Sobrevoos	7 776	7 691	7 691	84	1
Chegadas	112	93	93	17	2
Partidas	132	110	110	20	2
<b>Oriente</b>		<b>309</b>	<b>296</b>	<b>12</b>	<b>1</b>
Sobrevoos	258	254	254	4	0
Chegadas	29	23	23	6	0
Partidas	22	19	19	2	1

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)



## *Capítulo VI*



**Transporte  
por  
Gasoduto  
e  
Oleoduto**



## 6.1 – GASODUTO

## Quadro VI.1 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função

2012 Unidade : N°

Tipo de função	Pessoal ao serviço
<b>Total</b>	<b>113</b>
Geral	1
Engenharia e gestão de ativos	14
Investimentos e exploração	54
Planeamento e gestão do sistema	25
Suporte REN Gás	16
Planeamento e controlo operacional	3

*Origem:* REN Gasodutos S.A.

## Quadro VI.2 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos

2012 Unidade: 10<sup>3</sup> EUR

Especificação	Valor
Volume de negócios	126 370
Volume de vendas	176
Prestação de serviços	126 194
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	94 525
Receita do transporte	122 854
Despesas de manutenção da infraestrutura	1 226
Investimento em infraestrutura	9 377

*Origem:* REN Gasodutos S.A.

## Quadro VI.3 - Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2012 Unidade: Km

Gasoduto/Ramal	Extensão da infraestrutura
<b>Total da extensão da infraestrutura da RNTGN</b>	<b>1 298,4</b>
Gasoduto Braga-Tuy	74,5
Gasoduto Campo Maior - Leiria	220,7
Gasoduto Coimbra - Viseu	68,0
Gasoduto de ligação à armazenagem subterrânea	19,1
Gasoduto Leiria - Braga	213,9
Gasoduto Portalegre - Leiria	184,1
Gasoduto Setúbal - Leiria	173,8
Gasoduto Sines - Setúbal	87,3
Ramal de Leirosa	9,9
Ramal da Tapada	7,0
Ramal da TER	1,2
Ramal de Almada	19,6
Ramal de Aveiro	7,1
Ramal da Braga	6,5
Ramal da Gaia	8,4
Ramal de Lisboa	32,9
Ramal de Montemor	14,5
Ramal de Portalegre	4,2
Ramal de Torres Vedras	23,7
Ramal de Viana do Castelo	19,6
Ramal de Viseu	8,2
Ramal do Carregado	1,4
Ramal do Cartaxo	11,4
Ramal DP Tapada	0,2
Ramal Portucel Viana	0,7
Ramal Cogeração Carriço	0,2
Ramal Soporgen Leirosa	2,8
Ramal Air Liquide - Estarreja	4,8
Ramal Carriço - Leirosa - Lares	23,1
Ramal Repsol-Advansa	2,5
Ramal para a Mitrena	1,7
Ramal do Barreiro	15,7
Ramal Leça	23,7
Ramal do Pego	5,1
Ramal de Sines	0,9

*Origem:* REN Gasodutos S.A.

### Quadro VI.4 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) por trimestre

2012 Unidade: gwh

Especificação	Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
<b>Entradas de Gás</b>		<b>50 270</b>	<b>14 471</b>	<b>10 913</b>	<b>12 732</b>	<b>12 155</b>
Campo Maior		26 835	7 920	7 761	4 194	6 961
Campo Maior (Enagás - trânsito)		0	0	0	0	0
Sines		22 373	6 212	3 015	8 059	5 087
Valença do Minho - importação		266	0	0	246	19
Armazenagem subterrânea		796	339	137	232	88
<b>Saídas de Gás</b>		<b>50 269</b>	<b>14 492</b>	<b>10 923</b>	<b>12 717</b>	<b>12 137</b>
Produção eléctrica em regime ordinário		11 931	4 366	1 465	4 076	2 024
Mercado convencional		37 481	10 011	9 011	8 559	9 900
Valença do Minho - exportação		0	0	0	0	0
Valença do Minho (Enagás trânsito)		0	0	0	0	0
Armazenagem subterrânea		857	115	447	82	213

*Origem:* REN Gasodutos S.A.

## 6.2 – OLEODUTO

### Quadro VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras

Unidade : 10<sup>3</sup> t

Especificação	Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total de mercadorias transportadas		3 051	2 801	2 596	2 466	2 439
Propano		132	118	125	112	107
Butano		75	74	74	69	66
Gasolina Euro Super (95 octanas)		440	394	336	302	295
Gasolina Super Plus (98 octanas)		44	39	34	22	19
Jet A1		628	601	672	663	682
Gasóleo		1 732	1 575	1 355	1 298	1 270

*Nota:* O Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras tem o comprimento de 147,4 km

*Origem:* CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

### Quadro VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos

Especificação	Ano	Unidade	2011	2012
Total de pessoas ao serviço		Nº	14	14
Do qual:				
Tempo completo		Nº	14	14
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (a)		10 <sup>3</sup> EUR	21 235	21 707
Receita do Transporte (a)		10 <sup>3</sup> EUR	29 911	30 441
Despesas de manutenção da infraestrutura		10 <sup>3</sup> EUR	223	243
Investimento na infraestrutura		10 <sup>3</sup> EUR	34	5

(a) Valores respeitantes à totalidade da atividade da CLC (serviço de transporte em oleoduto e armazenagem e expedição em Aveiras)

*Origem:* CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

## *Capítulo VII*



**Comércio  
Internacional  
por  
Modos de  
Transporte**



**Quadro VII.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST 2007),  
segundo os modos de transporte**

2012

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>TOTAL</b>	49 800 324	53 460 331	15 184 625	32 170 067	32 651 992	18 038 256	29 391	2 005 855	1 934 316	1 246 153
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	7 536 956	2 929 579	2 370 033	1 169 615	5 143 175	1 731 596	7 486	23 175	16 262	5 193
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	19 725 814	9 141 959	18 893	3 893	18 100 046	8 375 284	0	0	1 606 875	762 782
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 055 097	100 244	702 177	61 561	351 192	38 048	714	375	1 014	260
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	4 641 890	5 806 245	3 123 447	4 635 439	1 511 250	1 144 584	1 362	15 281	5 831	10 941
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	357 734	3 595 920	203 571	2 855 559	150 482	625 241	3 055	108 049	626	7 071
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	1 962 960	1 577 346	1 342 978	1 292 287	584 895	228 725	2 780	38 715	32 307	17 619
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	2 956 209	1 837 779	626 477	350 701	2 321 921	1 482 023	95	585	7 716	4 470
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	4 748 735	9 229 659	2 693 963	7 109 526	2 027 261	1 730 510	2 407	347 527	25 104	42 096
09 - Outros prod. minerais não metálicos	947 997	523 138	890 362	460 570	51 562	48 268	190	7 334	5 883	6 966
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	2 760 183	3 922 128	1 554 054	2 870 313	987 368	804 186	1 421	110 542	217 340	137 087
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	537 512	8 494 706	439 135	6 768 560	88 641	646 564	7 692	1 020 168	2 044	59 414
12 - Material de transporte	529 882	4 793 065	423 404	3 532 737	92 257	775 293	1 695	298 695	12 526	186 340
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	227 577	1 048 710	191 122	902 821	35 858	106 161	462	34 178	135	5 550
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	1 811 494	453 101	604 820	151 629	1 205 999	301 291	25	69	650	112
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	170	2 924	142	2 389	22	95	3	207	3	233
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	114	3 828	47	2 467	63	387	4	955	e	19
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.2 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte**

2012

Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)	
		t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>TOTAL</b>		49 800 324	53 460 331	15 184 625	32 170 067	32 651 992	18 038 256	29 391	2 005 855	1 934 316	1 246 153
1 -Cereais		3 431 687	827 779	327 380	98 418	3 104 059	729 276	ə	3	248	82
2 -Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos		1 100 661	612 556	915 536	472 086	176 812	123 926	7 150	15 265	1 163	1 279
3 -Animais vivos e beterraba sacarina		115 756	187 990	115 417	186 414	287	121	32	1 205	20	250
4 -Madeira e cortiça		1 715 567	285 203	915 085	174 089	786 367	109 458	2	46	14 113	1 610
5 -Matérias têxteis e outras matérias primas de origem animal ou vegetal		265 495	555 999	146 229	322 203	115 967	218 574	275	6 141	3 024	9 081
6 -Produtos alimentares e forragens		4 191 606	5 540 281	2 863 946	4 353 438	1 318 542	1 159 115	1 410	15 944	7 708	11 784
7 -Oleaginosas		1 580 570	1 067 739	332 959	391 561	1 247 347	675 760	8	173	256	245
8 -Combustíveis minerais sólidos		5 085 388	367 530	50 160	11 089	5 034 427	356 368	705	59	96	14
9 -Petróleo bruto		11 455 737	7 428 882	0	0	11 455 737	7 428 882	0	0	0	0
10 -Produtos petrolíferos		6 217 908	3 226 164	651 442	382 274	3 951 182	2 075 149	132	974	1 615 152	767 767
11 -Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)		1 213 306	363 769	280 774	79 085	932 507	284 662	25	22	0	0
12 -Minérios e desperdícios não ferrosos		25 239	53 922	22 401	48 207	2 809	5 396	2	263	27	56
13 -Produtos metalúrgicos		2 433 866	2 666 269	1 269 947	1 816 992	946 951	687 397	181	27 841	216 787	134 039
14 -Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados		385 105	147 043	351 735	124 830	28 642	15 356	18	1 415	4 710	5 442
15 -Minerais brutos ou manufacturados		1 121 633	90 630	860 359	67 157	260 353	22 715	8	559	913	199
16 -Adubos naturais ou manufacturados		616 247	179 976	298 642	102 024	317 335	77 507	ə	323	270	122
17 -Produtos carboquímicos e alcatrões		270 093	210 979	2 196	1 909	267 897	209 064	ə	6	0	0
18 -Produtos químicos, exceto produtos carboquímicos e alcatrões		3 647 360	7 376 801	2 192 899	5 828 001	1 432 101	1 193 752	1 716	325 596	20 644	29 452
19 -Celulose e desperdícios		109 837	49 282	56 660	23 296	52 565	25 909	ə	1	612	76
20 -Veículos e material de transporte, máquinas e motores		1 031 786	12 140 540	835 777	9 524 663	173 439	1 340 940	8 246	1 052 557	14 324	222 380
21 -Artigos metálicos		313 483	1 069 411	272 327	932 933	39 861	99 123	753	34 396	542	2 959
22 -Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos		809 257	313 309	525 608	267 761	282 834	36 177	154	7 671	661	1 700
23 -Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos		2 662 636	8 636 441	1 897 072	6 938 916	723 948	1 162 948	8 570	477 870	33 046	56 707
24 -Artigos diversos		101	61 836	74	22 721	23	681	4	37 525	ə	909

(a) Ver Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

### Quadro VII.3 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2012

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>TOTAL</b>	31 895 601	44 028 903	12 733 138	24 593 231	18 066 187	15 879 091	913 246	3 040 677	183 030	515 904
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	1 867 196	921 568	1 620 298	731 453	243 554	173 762	1 524	14 707	1 820	1 646
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	72 548	41 291	7 812	1 334	64 736	39 957	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 787 821	584 882	386 818	40 778	1 398 163	543 823	43	73	2 797	208
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 973 742	4 098 678	1 653 696	2 326 903	1 308 152	1 719 017	9 567	47 975	2 327	4 783
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	429 475	5 504 795	332 034	4 780 834	92 047	515 792	4 633	195 996	761	12 173
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	4 217 031	3 430 930	1 789 060	1 585 210	2 390 133	1 756 009	4 391	63 529	33 447	26 182
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	5 081 754	3 543 931	124 676	91 628	4 066 987	2 665 492	866 718	772 885	23 373	13 926
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	3 523 168	5 825 057	1 996 915	3 734 982	1 516 955	1 846 502	3 753	238 389	5 545	5 184
09 - Outros prod. minerais não metálicos	6 008 131	1 584 704	1 922 907	975 866	4 069 414	591 888	2 034	11 973	13 776	4 977
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	2 821 244	4 648 807	1 246 628	2 363 434	1 560 660	1 494 444	8 954	783 101	5 002	7 828
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	643 126	6 651 073	343 635	4 005 206	289 684	1 858 587	8 880	749 908	927	37 372
12 - Material de transporte	693 142	5 425 096	411 292	2 661 217	245 588	2 255 951	1 271	116 624	34 991	391 304
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	274 510	1 221 694	202 236	928 840	71 279	251 353	874	39 688	121	1 813
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	1 497 792	511 345	695 063	358 186	744 437	145 028	164	99	58 128	8 032
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	120	3 779	9	1 471	92	663	18	1 187	1	458
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	4 801	31 273	59	5 889	4 306	20 823	422	4 543	14	18
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.4 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte**

2012

Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>TOTAL</b>	31 895 601	44 028 903	12 733 138	24 593 231	18 066 187	15 879 091	913 246	3 040 677	183 030	515 904
1 -Cereais	95 759	30 381	81 235	23 130	14 490	7 233	7	8	27	10
2 -Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	585 261	430 433	508 076	363 385	75 660	64 337	534	1 792	991	919
3 -Animais vivos e beterraba sacarina	50 503	72 678	49 933	71 228	411	814	25	406	134	230
4 -Madeira e cortiça	1 966 211	267 198	1 195 096	148 571	769 958	117 921	59	336	1 098	370
5 -Matérias têxteis e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	194 426	292 138	126 372	168 611	67 743	120 078	154	3 185	157	264
6 -Produtos alimentares e forragens	2 645 938	3 817 554	1 477 498	2 248 718	1 156 476	1 507 998	10 318	57 446	1 646	3 392
7 -Oleaginosas	342 237	449 270	166 611	176 144	174 707	271 168	106	401	813	1 557
8 -Combustíveis minerais sólidos	10 861	2 019	4 692	801	6 169	1 218	0	0	0	0
9 -Petróleo bruto	ª	1	0	0	ª	1	0	0	0	0
10 -Produtos petrolíferos	5 160 953	3 596 985	125 844	92 439	4 145 007	2 717 599	866 729	773 021	23 373	13 926
11 -Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	326 065	102 931	234 463	88 501	91 602	14 424	ª	6	0	0
12 -Minérios e desperdícios não ferrosos	486 949	699 464	83 367	205 695	403 340	493 352	3	7	239	410
13 -Produtos metalúrgicos	2 108 899	1 558 299	858 452	775 908	1 240 443	765 239	5 625	13 553	4 379	3 599
14 -Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	4 786 447	760 057	888 982	341 607	3 884 159	411 855	1 404	3 778	11 902	2 817
15 -Minerais brutos ou manufacturados	1 471 720	134 517	400 492	44 350	1 068 351	89 663	72	291	2 805	213
16 -Adubos naturais ou manufacturados	441 929	131 211	232 734	66 563	209 194	64 639	1	9	0	0
17 -Produtos carboquímicos e alcatrões	187 495	146 072	6 472	5 644	181 023	140 425	ª	3	0	0
18 -Produtos químicos, exceto produtos carboquímicos e alcatrões	2 506 109	3 773 058	1 478 154	2 261 478	1 019 957	1 287 519	2 615	219 741	5 383	4 320
19 -Celulose e desperdícios	1 479 972	524 905	480 791	124 847	941 576	392 492	1	6	57 604	7 560
20 -Veículos e material de transporte, máquinas e motores	1 344 891	11 910 654	758 541	6 711 988	540 320	4 095 312	9 900	692 390	36 130	410 964
21 -Artigos metálicos	674 718	1 795 932	363 096	1 088 359	308 644	636 643	2 640	69 530	338	1 400
22 -Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 064 483	698 351	968 837	551 194	94 933	139 053	538	7 771	175	333
23 -Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	3 963 245	12 102 704	2 242 960	8 966 938	1 671 956	2 538 897	12 493	533 321	35 836	63 548
24 -Artigos diversos	530	732 091	440	67 132	68	1 211	22	663 676	ª	72

(a) Ver Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

### Quadro VII.5 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2012

Países de procedência	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>Agrupamentos Geográficos</b>												
TOTAL	49 800 324	53 460 331	15 184 625	32 170 067	32 651 992	18 038 256	29 391	2 005 855	1 934 316	1 246 153		
EUROPA	27 601 511	39 567 629	15 141 664	31 789 068	10 518 913	5 820 138	9 533	764 788	1 931 401	1 193 636		
Países U. E.	24 452 708	37 610 769	15 120 827	31 469 404	7 391 357	4 264 742	9 308	684 231	1 931 217	1 192 392		
EFTA	191 458	501 182	8 303	264 994	182 915	160 694	142	74 533	98	962		
Croácia	1 434	5 713	1 103	5 099	326	192	6	421	0	0		
Gibraltar	62 809	26 845	æ	12	62 797	26 693	æ	3	11	137		
Rússia, Federação da	740 945	475 690	3 789	12 364	737 125	462 317	10	970	22	38		
Turquia	129 870	107 227	4 078	23 685	125 699	81 186	51	2 277	42	79		
Ucrânia	1 275 902	310 742	1 585	3 612	1 274 312	305 638	2	1 487	3	6		
Outros	746 385	529 462	1 980	9 898	744 383	518 675	14	866	8	22		
ÁFRICA	8 466 387	5 451 795	16 692	98 134	8 447 960	5 178 301	1 384	174 935	351	424		
P.Africanos da OPEP exc. Angola	3 771 744	2 123 859	77	287	3 771 553	2 119 169	114	4 404	0	0		
PALOP	2 793 723	1 806 699	285	541	2 793 263	1 798 593	174	7 546	æ	19		
África do Sul	69 490	77 183	34	1 126	69 336	71 522	94	4 483	26	51		
Costa do Marfim	76 757	25 343	0	0	76 755	25 326	2	17	0	0		
Guiné Equatorial	452 764	477 314	0	0	452 416	325 751	348	151 564	0	0		
Marrocos	144 722	156 616	14 145	87 429	130 562	68 817	12	322	3	49		
Togo	3 544	1 534	2	1	3 543	1 533	æ	1	0	0		
Outros	1 153 644	783 246	2 150	8 751	1 150 532	767 591	639	6 599	322	305		
AMÉRICA	9 669 543	3 490 606	5 602	69 881	9 652 516	2 957 131	9 876	415 795	1 549	47 799		
Países Americanos da OPEP	312 283	182 365	0	0	312 269	182 293	13	72	0	0		
Brasil	2 179 644	1 368 693	541	2 817	2 171 204	1 309 789	7 645	55 111	255	976		
Canadá	212 359	145 900	51	848	211 787	118 996	121	25 636	401	420		
Colômbia	3 830 784	281 831	13	149	3 830 693	280 670	77	1 013	0	0		
E. U. A.	2 024 852	961 440	4 395	61 285	2 018 639	558 631	1 594	296 355	223	45 169		
México	161 349	151 606	159	3 701	160 920	115 262	220	32 566	50	78		
Outros	948 272	398 770	443	1 081	947 003	391 491	206	5 043	620	1 156		
ÁSIA	4 045 227	4 916 284	18 620	212 135	4 017 050	4 054 559	8 543	645 342	1 014	4 249		
Países Asiáticos da OPEP	1 889 895	1 256 018	612	2 887	1 889 175	1 250 936	108	2 182	æ	13		
Coreia (Sul), República da	51 275	173 967	371	5 532	50 463	117 944	437	50 123	4	367		
China, Republica Popular da	457 465	1 374 707	15 363	146 413	437 545	958 764	4 492	268 806	65	724		
Israel	142 817	112 676	14	425	142 619	95 657	181	16 366	2	227		
Japão	50 455	294 562	457	22 554	49 561	207 872	435	63 352	2	784		
Cazaquistão	1 124 862	759 279	2	8	1 123 968	757 770	æ	1	892	1 499		
Outros	328 459	945 075	1 801	34 314	323 719	665 617	2 890	244 511	49	633		
AUSTRÁLIA E OCEANIA	11 729	33 583	84	795	11 588	27 763	56	4 981	æ	44		
DIVERSOS	5 928	435	1 963	55	3 964	364	æ	14	æ	1		
<b>Outros Agrupamentos</b>												
TOTAL	49 800 324	53 460 331	15 184 625	32 170 067	32 651 992	18 038 256	29 391	2 005 855	1 934 316	1 246 153		
INTRA - U. E.	24 452 708	37 610 769	15 120 827	31 469 404	7 391 357	4 264 742	9 308	684 231	1 931 217	1 192 392		
EXTRA - U. E.	25 347 617	15 849 563	63 800	700 663	25 260 635	13 773 513	20 084	1 321 625	3 098	53 761		
EFTA	191 458	501 182	8 303	264 994	182 915	160 694	142	74 533	98	962		
Islândia	11 435	19 041	51	1 062	11 376	16 235	8	1 741	æ	4		
Noruega	171 994	148 390	592	2 719	171 382	143 439	19	2 213	æ	19		
Suiça	8 001	333 483	7 631	260 970	157	1 019	115	70 561	98	932		
Liechtenstein	28	269	28	243	0	0	æ	19	æ	6		
OPEP exc. Angola	5 973 922	3 562 242	689	3 174	5 972 997	3 552 397	236	6 658	æ	13		
Árabe Saudita	1 334 963	890 213	0	0	1 334 963	890 189	1	23	0	0		
Argélia	1 202 875	799 050	75	240	1 202 800	798 732	æ	78	0	0		
Emiratos Árabes Unidos	18 001	22 963	136	390	17 804	21 839	61	733	æ	1		
Líbia, Jamahira Árabe da	598 908	399 003	0	0	598 908	399 002	æ	1	0	0		
Nigéria	1 969 961	925 806	2	46	1 969 844	921 435	114	4 325	0	0		
Outros	849 214	525 208	476	2 497	848 678	521 201	60	1 498	æ	12		
PALOP	2 793 723	1 806 699	285	541	2 793 263	1 798 593	174	7 546	æ	19		
Angola	2 787 957	1 780 876	224	63	2 787 710	1 778 360	24	2 440	æ	13		
Cabo Verde	1 709	9 109	2	23	1 610	4 515	97	4 566	æ	5		
Guiné-Bissau	72	39	0	0	63	12	10	27	0	0		
Moçambique	3 881	16 428	58	411	3 787	15 586	36	431	0	0		
São Tomé e Príncipe	103	247	2	43	94	120	7	82	æ	1		
OUTROS PAÍSES	16 388 514	9 979 439	54 522	431 955	16 311 460	8 261 829	19 533	1 232 888	2 999	52 767		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

### Quadro VII.6 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2012

Países de destino	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>Agrupamentos Geográficos</b>												
TOTAL	31 895 601	44 028 903	12 733 138	24 593 231	18 066 187	15 879 091	913 246	3 040 677	183 030	515 904		
EUROPA	20 597 999	32 356 877	12 694 177	24 422 977	7 384 328	6 122 326	342 978	1 326 520	176 516	485 054		
Países da U. E.	19 380 657	30 921 623	12 534 814	23 849 597	6 328 913	5 339 936	342 142	1 250 457	174 787	481 633		
EFTA	205 341	513 442	124 054	389 345	80 048	63 928	468	58 516	771	1 653		
Croácia	12 223	17 751	8 825	13 484	3 392	4 006	6	261	0	0		
Gibraltar	584 019	312 036	130	488	583 888	311 527	1	20	0	0		
Rússia, Federação da	63 271	182 015	10 142	84 470	52 994	92 316	67	5 005	68	225		
Turquia	326 405	355 356	5 420	46 394	320 750	299 037	228	9 901	7	24		
Ucrânia	11 305	21 480	3 882	15 741	6 776	4 063	22	503	625	1 172		
Outros	14 779	33 174	6 911	23 458	7 567	7 513	44	1 856	258	346		
ÁFRICA	5 912 492	5 267 850	23 051	110 792	5 867 378	4 728 361	21 194	418 735	869	9 962		
P. Africanos da OPEP exc. Angola	1 576 056	538 785	894	2 147	1 569 993	530 241	5 118	6 304	50	94		
PALOP	2 344 381	3 610 889	3 252	11 651	2 325 797	3 216 713	14 933	373 387	399	9 138		
África do Sul	35 368	101 769	146	900	34 839	91 969	382	8 891	ə	9		
Costa do Marfim	15 753	14 113	96	235	15 633	13 786	11	84	13	8		
Guiné Equatorial	205 361	42 180	31	134	205 163	36 756	167	5 290	0	0		
Marrocos	780 591	459 279	14 669	68 561	765 711	385 035	48	5 242	163	440		
Togo	205 587	36 950	0	0	205 484	36 791	1	58	101	100		
Outros	749 394	463 885	3 963	27 164	744 757	417 069	532	19 480	142	172		
AMÉRICA	2 724 868	3 575 688	7 366	30 182	2 703 712	3 124 238	8 486	400 985	5 304	20 284		
Países Americanos da OPEP	74 922	313 430	478	2 293	74 057	286 156	372	23 726	14	1 255		
Brasil	818 874	678 773	3 564	6 042	809 150	628 783	1 216	42 345	4 945	1 602		
Canadá	99 919	184 360	342	2 073	99 020	160 039	543	22 202	15	46		
Colômbia	11 336	27 764	76	274	11 190	25 317	70	2 171	ə	1		
E. U. A.	1 261 986	1 865 024	1 499	13 073	1 255 421	1 573 570	4 942	261 156	124	17 224		
México	78 320	196 328	210	2 653	77 226	161 056	858	32 602	25	17		
Outros	379 512	310 010	1 196	3 774	377 650	289 316	485	16 781	182	138		
ÁSIA	1 678 655	2 021 247	8 423	28 165	1 662 951	1 572 579	6 939	419 930	342	572		
Países Asiáticos da OPEP	244 869	312 958	1 201	10 143	242 269	256 022	1 269	46 614	130	180		
Coreia (Sul), República da	17 591	79 015	216	1 989	16 975	60 306	400	16 719	ə	1		
China, República Popular da	897 123	777 812	3 942	3 087	892 034	735 542	1 147	39 139	ə	44		
Israel	137 971	106 693	90	902	137 790	100 391	92	5 400	0	0		
Japão	45 653	190 084	511	1 481	44 005	69 322	1 129	119 214	6	66		
Cazaquistão	464	3 144	185	2 068	254	544	26	532	0	0		
Outros	334 984	551 540	2 278	8 494	329 624	350 453	2 877	192 312	205	281		
AUSTRÁLIA E OCEANIA	31 899	90 831	118	1 109	31 400	77 545	381	12 145	ə	32		
DIVERSOS	949 686	716 410	2	5	416 419	254 042	533 265	462 363	ə	ə		
<b>Outros Agrupamentos</b>												
TOTAL	31 895 601	44 028 903	12 733 138	24 593 231	18 066 187	15 879 091	913 246	3 040 677	183 030	515 904		
INTRA - U. E.	19 380 657	30 921 623	12 534 814	23 849 597	6 328 913	5 339 936	342 142	1 250 457	174 787	481 633		
EXTRA - U. E.	12 514 943	13 107 280	198 324	743 633	11 737 274	10 539 155	571 101	1 790 221	8 244	34 271		
EFTA	205 341	513 442	124 054	389 345	80 048	63 928	468	58 516	771	1 653		
Islândia	1 481	7 791	104	719	1 357	4 351	20	2 721	ə	1		
Noruega	74 781	104 179	7 032	44 164	67 637	53 081	113	6 924	ə	9		
Suíça	128 978	401 142	116 818	344 300	11 054	6 492	335	48 708	771	1 642		
Liechtenstein	101	329	100	162	ə	4	1	163	0	0		
OPEP exc. Angola	1 895 846	1 165 173	2 573	14 583	1 886 320	1 072 418	6 759	76 644	194	1 529		
Arábia Saudita	158 275	132 795	77	360	157 897	122 713	301	9 723	0	0		
Argélia	1 452 646	428 232	824	1 832	1 446 761	421 334	5 061	5 066	0	0		
Emiratos Árabes Unidos	42 062	95 117	236	1 515	41 132	66 557	570	26 877	123	169		
Líbia, Jamahira Árabe da	8 624	21 370	69	262	8 523	20 864	9	188	23	56		
Nigéria	114 786	89 184	1	52	114 709	88 042	49	1 051	27	39		
Outros	119 453	398 476	1 366	10 562	117 297	352 908	769	33 740	21	1 266		
PALOP	2 344 381	3 610 889	3 252	11 651	2 325 797	3 216 713	14 933	373 387	399	9 138		
Angola	1 633 450	2 990 805	2 304	10 545	1 617 730	2 661 396	13 286	317 676	131	1 188		
Cabo Verde	405 413	215 750	411	267	404 594	201 258	403	14 157	6	68		
Guiné-Bissau	143 436	71 473	151	90	143 141	69 357	75	1 952	70	75		
Moçambique	101 717	286 623	362	683	100 153	242 223	1 064	36 067	139	7 650		
São Tomé e Príncipe	60 364	46 238	25	67	60 179	42 479	106	3 535	54	158		
OUTROS PAÍSES	8 069 375	7 817 776	68 445	328 054	7 445 109	6 186 096	548 941	1 281 674	6 880	21 951		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.7a - Mercadorias chegadas em comércio intracomunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)**

2012

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
	<b>Total</b>									
UE	24 452 709	37 610 769	15 120 827	31 469 404	7 391 357	4 264 742	9 308	684 231	1 931 217	1 192 392
Alemanha	1 355 431	6 054 457	978 201	5 457 556	365 005	429 188	2 481	133 107	9 744	34 606
Áustria	89 219	262 415	80 747	250 287	7 253	6 276	59	3 836	1 160	2 016
Bélgica	580 943	1 350 018	379 304	1 163 606	200 035	158 777	883	24 846	721	2 789
Bulgária	451 380	175 738	6 855	23 276	444 391	151 517	14	740	120	205
Chipre	552	2 100	363	1 503	187	405	2	161	æ	31
Dinamarca	144 192	238 041	32 473	174 113	111 614	52 839	60	10 554	45	535
Eslováquia	21 975	119 033	18 703	102 049	1 373	1 762	2	82	1 897	15 140
Eslovénia	7 465	35 118	7 111	34 486	229	201	78	296	47	135
Espanha	15 144 444	16 412 148	10 796 797	13 988 321	2 456 522	1 364 565	1 437	47 906	1 889 688	1 011 356
Estónia	13 990	11 903	7 957	8 928	5 690	2 552	æ	123	343	300
Finlândia	129 919	137 754	44 817	92 635	84 581	39 804	207	2 882	314	2 433
França	2 219 430	3 524 760	1 134 320	3 009 526	1 074 066	333 487	980	111 656	10 064	70 091
Grécia	49 347	109 773	32 368	87 007	16 955	22 512	22	200	2	54
Hungria	39 862	234 309	24 679	222 708	15 116	3 535	43	7 975	24	91
Irlanda	187 970	537 793	41 075	389 764	146 799	57 452	95	90 021	1	556
Itália	748 290	2 709 609	498 312	2 468 000	248 676	201 186	358	31 687	944	8 736
Letónia	18 264	15 031	1 231	9 752	17 032	4 645	1	634	0	0
Lituânia	27 955	45 130	13 012	26 461	14 884	18 358	1	302	58	9
Luxemburgo	19 613	78 533	12 271	67 400	5 626	4 330	14	5 405	1 702	1 398
Malta	14 714	20 579	2 784	19 009	11 930	1 328	æ	239	æ	3
Países Baixos	1 418 452	2 570 601	484 359	1 682 676	921 254	749 780	1 171	114 714	11 668	23 431
Polónia	140 129	402 339	94 696	384 303	45 302	14 709	18	2 965	113	362
Reino Unido	1 237 966	1 599 448	253 525	1 029 552	982 968	487 786	1 174	76 843	299	5 267
República Checa	41 086	298 073	34 092	244 795	5 423	39 771	20	1 689	1 551	11 818
Roménia	151 025	120 494	12 445	62 315	138 575	57 619	5	560	0	0
Suécia	199 096	545 571	128 330	469 376	69 871	60 358	183	14 808	712	1 029
Outras situações	æ	1	0	0	0	0	0	0	æ	1
	<b>Norte</b>									
UE	7 324 370	10 838 184	5 137 205	9 395 417	2 127 992	1 223 785	1 347	143 557	57 826	75 425
Alemanha	471 633	1 914 325	315 858	1 793 758	150 953	57 957	247	39 999	4 575	22 611
Áustria	37 823	102 939	30 735	96 204	6 423	5 109	9	688	656	938
Bélgica	239 716	396 563	165 676	331 170	73 616	58 456	208	6 058	216	879
Bulgária	161 644	44 869	1 103	6 164	160 528	38 140	13	561	æ	4
Chipre	89	322	39	184	50	134	æ	3	æ	1
Dinamarca	43 514	70 582	14 041	52 028	29 430	17 544	17	815	26	195
Eslováquia	9 994	29 529	8 642	27 765	1 350	1 728	2	36	0	0
Eslovénia	3 943	13 933	3 699	13 703	229	197	æ	2	15	31
Espanha	4 172 796	4 594 673	3 765 867	4 182 940	361 048	363 282	35	13 619	45 846	34 832
Estónia	5 690	5 722	4 046	4 478	1 644	1 230	æ	6	æ	8
Finlândia	29 073	34 404	7 713	25 275	21 354	8 900	3	208	3	21
França	801 140	853 313	293 202	701 530	502 834	127 637	96	16 965	5 008	7 181
Grécia	13 999	34 036	11 729	30 115	2 270	3 899	æ	17	æ	5
Hungria	21 118	31 354	5 985	27 311	15 109	3 508	æ	479	24	56
Irlanda	48 320	55 715	8 128	41 685	40 187	13 149	5	863	æ	18
Itália	301 793	1 082 263	193 282	1 013 334	108 169	54 896	92	10 877	250	3 156
Letónia	2 225	9 425	481	8 773	1 744	635	æ	17	0	0
Lituânia	8 491	16 934	4 535	11 353	3 956	5 578	æ	3	0	0
Luxemburgo	5 487	10 330	4 789	9 378	231	241	3	404	464	307
Malta	757	5 378	638	4 816	119	556	æ	6	0	0
Países Baixos	355 505	777 202	124 706	464 606	229 806	267 304	529	43 172	464	2 120
Polónia	36 039	81 938	28 974	76 260	6 989	5 421	1	12	75	245
Reino Unido	476 872	430 549	81 773	243 015	394 922	178 016	69	6 957	108	2 561
República Checa	12 577	45 822	12 253	44 778	291	809	2	75	31	160
Roménia	2 323	7 972	1 837	7 052	485	895	1	25	0	0
Suécia	61 809	188 091	47 474	177 742	14 255	8 564	15	1 690	65	95
Outras situações	æ	1	0	0	0	0	0	0	æ	1

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.7b - Mercadorias chegadas em comércio intracomunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2012

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>Centro</b>										
UE	5 406 910	6 324 257	3 665 556	5 648 314	1 635 153	580 989	1 076	27 754	105 125	67 200
Alemanha	210 950	687 720	172 324	664 242	38 179	15 322	80	5 882	367	2 274
Áustria	13 066	41 533	12 291	39 871	253	314	36	349	486	999
Bélgica	140 607	166 130	73 066	131 129	67 472	32 577	11	1 996	58	428
Bulgária	5 562	9 325	4 951	8 633	491	487	æ	4	120	201
Chipre	227	556	90	300	137	254	æ	2	0	0
Dinamarca	11 888	36 357	8 067	29 200	3 808	6 997	4	84	9	76
Eslováquia	3 195	4 621	3 195	4 607	0	0	æ	14	0	0
Eslovénia	1 082	3 714	1 077	3 670	æ	4	0	0	5	40
Espanha	3 404 168	3 042 704	2 605 596	2 890 013	697 649	91 549	78	2 316	100 845	58 826
Estónia	1 936	1 591	1 887	1 550	11	33	æ	1	38	7
Finlândia	59 353	41 627	20 912	22 122	38 415	19 444	æ	6	26	55
França	475 011	774 178	397 840	734 636	74 570	32 738	532	4 836	2 069	1 968
Grécia	10 890	20 824	6 713	16 215	4 158	4 553	19	56	0	0
Hungria	5 097	17 344	5 087	16 984	6	21	4	330	æ	9
Irlanda	7 530	21 002	3 218	18 685	4 310	1 742	2	563	æ	12
Itália	166 789	517 860	116 507	482 641	50 122	31 211	52	3 016	108	992
Letónia	813	921	692	777	120	94	1	50	0	0
Lituânia	14 271	16 248	5 471	5 755	8 742	10 477	æ	8	58	8
Luxemburgo	6 988	6 768	2 246	4 017	4 523	2 566	æ	3	219	182
Malta	13 615	3 334	1 805	2 574	11 810	759	0	0	æ	1
Países Baixos	572 868	533 918	118 274	258 897	454 288	270 841	191	3 935	115	245
Polónia	12 283	38 811	11 852	38 240	420	282	11	286	æ	3
Reino Unido	205 263	187 908	43 645	132 833	161 559	52 321	45	2 552	14	202
República Checa	8 138	34 431	7 452	33 476	679	749	1	100	6	106
Roménia	6 069	13 981	6 045	13 566	20	9	4	406	0	0
Suécia	49 251	100 851	35 253	93 681	13 411	5 645	5	959	582	566
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Lisboa</b>										
UE	7 963 326	16 348 381	4 800 165	14 020 397	2 768 632	1 558 594	5 720	484 245	388 809	285 145
Alemanha	546 772	2 905 415	427 077	2 720 255	113 779	92 233	1 364	84 332	4 552	8 595
Áustria	32 183	105 134	31 592	102 179	562	666	12	2 237	17	52
Bélgica	164 205	733 642	126 339	662 045	36 838	53 896	643	16 346	385	1 355
Bulgária	238 639	110 583	710	8 129	237 929	102 375	æ	79	0	0
Chipre	210	1 054	208	851	æ	17	2	156	æ	30
Dinamarca	74 960	110 149	7 121	81 180	67 799	19 722	30	9 004	10	243
Eslováquia	7 857	74 809	5 937	59 605	23	32	æ	32	1 897	15 140
Eslovénia	1 981	16 807	1 901	16 496	0	0	78	293	2	18
Espanha	4 556 398	6 281 165	3 171 065	5 439 403	1 019 202	602 535	1 222	29 011	364 909	210 216
Estónia	5 663	3 743	1 354	2 140	4 004	1 204	æ	115	305	284
Finlândia	35 647	47 145	10 372	30 781	24 787	11 438	203	2 578	285	2 348
França	789 886	1 603 880	367 945	1 366 035	419 440	141 535	320	88 292	2 181	8 018
Grécia	18 961	34 225	9 131	20 966	9 825	13 113	3	98	2	48
Hungria	13 592	185 115	13 553	177 979	æ	1	39	7 109	æ	26
Irlanda	126 267	431 104	24 614	303 132	101 566	39 065	86	88 390	1	517
Itália	245 695	987 876	159 999	859 402	84 943	108 214	205	17 031	548	3 229
Letónia	15 201	4 624	58	200	15 143	3 857	æ	567	0	0
Lituânia	3 164	9 340	1 695	7 671	1 468	1 377	1	291	æ	1
Luxemburgo	7 115	61 198	5 213	53 819	872	1 522	11	4 997	1 019	860
Malta	342	11 843	341	11 595	1	13	æ	233	æ	2
Países Baixos	320 498	1 034 749	214 832	856 941	94 284	91 546	409	66 190	10 973	20 072
Polónia	73 175	258 708	43 202	249 367	29 955	6 643	5	2 648	13	50
Reino Unido	449 051	829 557	119 355	608 735	328 583	166 972	941	51 480	172	2 370
República Checa	16 080	174 432	14 067	160 792	492	908	17	1 385	1 504	11 347
Roménia	142 428	97 940	4 395	41 237	138 033	56 574	æ	129	0	0
Suécia	77 356	234 144	38 089	179 462	39 104	43 136	129	11 222	34	324
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.7c - Mercadorias chegadas em comércio intracomunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2012

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
	<b>Alentejo</b>									
UE	3 154 025	3 467 342	1 151 200	1 964 495	624 716	779 802	893	19 860	1 377 216	703 185
Alemanha	108 853	521 027	58 270	261 786	49 711	257 412	733	1 335	139	494
Áustria	5 118	9 224	5 117	8 715	0	0	1	508	ª	1
Bélgica	22 075	41 205	12 611	32 016	9 396	8 962	17	182	51	45
Bulgária	205	742	90	347	114	305	1	90	0	0
Chipre	23	143	23	143	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	13 419	18 626	2 991	10 652	10 428	7 901	ª	71	ª	2
Eslováquia	929	10 034	929	10 034	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	455	641	430	595	0	0	0	0	25	46
Espanha	2 644 280	2 112 272	916 520	1 146 654	351 132	263 616	21	1 083	1 376 607	700 919
Estónia	357	564	357	564	0	0	0	0	0	0
Finlândia	5 574	14 335	5 549	14 284	25	18	ª	33	0	0
França	83 112	196 026	67 711	180 562	15 175	14 612	11	622	215	230
Grécia	5 347	20 135	4 702	19 404	645	705	ª	26	0	0
Hungria	54	433	54	432	0	0	ª	1	0	0
Irlanda	2 875	17 347	2 186	14 881	688	2 356	1	110	0	0
Itália	27 269	104 443	25 597	100 986	1 633	2 918	6	343	33	196
Letónia	25	61	ª	2	25	59	0	0	0	0
Lituânia	2 023	2 567	1 309	1 665	714	902	0	0	0	0
Luxemburgo	14	158	14	109	0	0	0	0	ª	49
Malta	ª	24	ª	24	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	119 752	182 180	22 996	86 085	96 644	95 003	1	190	111	902
Polónia	10 907	20 511	10 554	19 836	328	611	0	0	25	64
Reino Unido	87 088	131 210	5 474	31 240	81 514	84 969	100	14 986	ª	15
República Checa	4 273	43 131	302	5 505	3 961	37 305	ª	128	10	193
Roménia	160	303	140	294	20	9	0	0	0	0
Suécia	9 838	20 000	7 274	17 680	2 563	2 139	1	152	ª	29
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Algarve</b>									
UE	345 771	384 194	340 586	375 412	4 392	5 741	65	1 766	728	1 275
Alemanha	3 902	11 439	3 645	10 877	138	46	12	151	107	365
Áustria	748	2 470	748	2 470	0	0	0	0	0	0
Bélgica	1 187	5 752	1 153	5 646	25	33	ª	47	9	26
Bulgária	ª	1	0	0	0	0	ª	1	0	0
Chipre	ª	8	ª	8	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	225	931	225	929	0	0	ª	1	ª	1
Eslováquia	ª	36	ª	36	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	3	4	3	4	0	0	0	0	0	0
Espanha	317 163	289 205	316 461	287 734	81	530	13	116	608	825
Estónia	305	180	305	180	0	0	0	0	0	0
Finlândia	241	49	241	49	0	0	0	0	0	0
França	9 903	21 407	6 368	20 936	3 532	156	3	308	ª	7
Grécia	101	271	92	240	9	31	0	0	0	0
Hungria	ª	4	ª	1	0	0	ª	3	0	0
Irlanda	2 902	11 389	2 901	11 313	ª	2	1	74	0	0
Itália	2 498	9 034	2 418	8 946	80	54	ª	32	ª	2
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	5	58	5	58	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	2 945	17 099	2 605	12 389	339	4 672	ª	32	1	6
Polónia	110	528	110	528	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	3 334	13 145	3 140	12 552	188	217	3	343	3	33
República Checa	13	162	13	152	0	0	0	0	ª	10
Roménia	12	43	12	43	0	0	0	0	0	0
Suécia	174	979	141	321	0	0	33	658	0	0
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.7d - Mercadorias chegadas em comércio intracomunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2012

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
	<b>Açores</b>									
UE	223 692	117 291	8 170	11 067	215 421	102 102	98	3 972	3	150
Alemanha	7 352	6 554	92	2 003	7 240	3 469	19	1 062	1	20
Áustria	68	167	65	144	3	23	0	0	0	0
Bélgica	11 514	3 607	37	241	11 475	3 336	2	23	æ	7
Bulgária	45 329	10 210	0	0	45 329	10 210	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	33	623	0	0	31	185	2	421	æ	17
Eslováquia	æ	2	æ	2	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	æ	1	0	0	0	0	æ	1	0	0
Espanha	35 051	50 140	7 830	6 741	27 166	42 172	53	1 162	2	65
Estónia	7	72	0	0	7	72	0	0	0	0
Finlândia	æ	8	æ	1	æ	4	æ	3	0	0
França	54 935	16 016	88	966	54 839	14 949	8	98	æ	3
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	1	5	0	0	1	5	0	0	0	0
Irlanda	31	1 105	æ	1	31	1 102	æ	2	0	0
Itália	3 250	2 789	12	121	3 238	2 627	æ	40	æ	1
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	42 358	17 935	40	437	42 313	16 568	5	896	æ	34
Polónia	7 611	1 771	0	0	7 610	1 752	1	19	0	0
Reino Unido	15 723	4 879	3	30	15 712	4 698	8	148	æ	3
República Checa	æ	7	æ	7	0	0	0	0	0	0
Roménia	17	132	0	0	17	132	0	0	0	0
Suécia	412	1 268	3	373	409	798	æ	97	0	0
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Madeira</b>									
UE	34 615	131 120	17 945	54 302	15 051	13 729	109	3 077	1 510	60 012
Alemanha	5 969	7 977	935	4 635	5 005	2 749	26	346	3	247
Áustria	213	948	199	704	12	164	1	54	1	26
Bélgica	1 639	3 119	422	1 359	1 213	1 517	2	194	2	49
Bulgária	1	8	1	3	0	0	æ	5	0	0
Chipre	3	17	3	17	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	153	773	28	124	118	490	7	158	0	1
Eslováquia	æ	2	0	0	æ	2	0	0	0	0
Eslovénia	1	18	1	18	0	0	0	0	0	0
Espanha	14 588	41 989	13 458	34 836	244	881	15	599	871	5 673
Estónia	32	31	8	16	24	13	æ	1	æ	1
Finlândia	31	186	30	123	0	0	1	54	æ	9
França	5 443	59 940	1 166	4 861	3 676	1 860	10	535	591	52 684
Grécia	49	282	1	67	48	211	æ	3	æ	1
Hungria	æ	54	æ	1	0	0	æ	53	0	0
Irlanda	45	131	28	67	17	36	æ	19	æ	9
Itália	996	5 344	497	2 570	491	1 266	3	348	5	1 160
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	6	41	2	17	4	24	0	0	0	0
Luxemburgo	4	21	4	19	æ	1	æ	1	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	4 526	7 518	906	3 321	3 580	3 846	36	299	4	52
Polónia	4	72	4	72	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	635	2 200	135	1 147	490	593	8	377	2	83
República Checa	5	88	5	85	0	0	æ	1	æ	2
Roménia	16	123	16	123	0	0	0	0	0	0
Suécia	256	238	96	117	129	76	æ	30	31	15
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.8a - Mercadorias expedidas em comércio intracomunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)**

2012

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>Total</b>										
UE	19 380 656	30 921 623	12 534 814	23 849 597	6 328 913	5 339 936	342 142	1 250 457	174 787	481 633
Alemanha	1 556 991	5 533 097	802 577	3 981 654	742 905	1 455 198	474	83 657	11 035	12 588
Áustria	50 280	250 784	40 991	184 912	9 201	61 041	23	3 912	65	919
Bélgica	533 215	1 393 151	269 573	858 570	263 145	152 370	46	380 485	451	1 726
Bulgária	35 544	66 296	4 188	28 193	31 327	37 175	9	846	20	82
Chipre	9 743	23 125	3 403	13 444	6 335	9 104	5	573	ø	4
Dinamarca	307 233	302 433	32 970	247 424	274 187	51 481	33	2 549	43	979
Eslováquia	16 937	82 587	16 749	81 951	156	94	2	408	30	134
Eslovénia	13 767	38 342	7 116	26 038	6 650	12 024	1	277	ø	3
Espanha	9 196 834	9 542 152	8 144 699	8 775 446	976 472	638 237	927	83 613	74 736	44 856
Estónia	11 981	22 309	3 077	13 055	8 870	8 122	30	1 094	4	38
Finlândia	156 179	223 457	22 412	79 985	133 658	139 732	74	3 327	35	413
França	2 146 669	5 091 191	1 768 317	4 393 743	343 844	310 914	262	67 054	34 246	319 480
Grécia	239 307	211 639	15 985	63 615	223 292	146 887	23	1 043	7	94
Hungria	25 252	150 137	25 204	147 286	23	33	22	2 767	3	51
Irlanda	173 210	130 903	24 839	68 322	148 068	59 906	253	2 468	50	207
Itália	797 957	1 618 558	404 628	1 127 405	370 367	195 121	454	224 182	22 508	71 850
Letónia	9 379	16 621	2 792	9 541	6 574	5 600	4	1 440	9	40
Lituânia	11 306	20 992	4 252	13 968	7 036	6 610	17	375	1	39
Luxemburgo	32 930	50 325	24 015	39 460	3 178	7 670	5	1 104	5 732	2 091
Malta	4 483	12 985	2 323	9 593	2 151	2 652	9	731	ø	9
Países Baixos	1 602 390	1 828 480	353 473	930 413	1 224 045	874 306	66	7 049	24 806	16 712
Polónia	192 348	393 087	90 042	342 263	102 263	48 877	21	1 449	22	498
Reino Unido	1 155 282	2 340 131	320 911	1 551 535	833 290	746 369	251	34 690	830	7 537
República Checa	48 755	323 537	45 862	313 910	2 864	1 836	18	7 440	11	351
Roménia	32 851	251 495	29 470	244 203	3 330	5 004	30	2 057	21	231
Suécia	316 998	455 638	50 620	288 027	266 176	163 280	80	3 633	122	698
Outras situações	702 835	548 171	24 326	15 641	339 506	200 293	339 003	332 234	ø	3
<b>Norte</b>										
UE	5 780 997	14 073 186	4 311 790	12 286 230	1 349 483	929 498	99 400	820 218	20 324	37 240
Alemanha	522 022	2 336 873	307 972	2 214 352	213 468	78 078	211	41 857	371	2 586
Áustria	13 641	104 654	13 582	103 306	27	106	14	447	18	795
Bélgica	131 731	789 852	58 286	377 482	73 404	51 250	28	360 782	13	338
Bulgária	1 691	19 486	1 652	18 868	22	173	6	375	11	70
Chipre	3 131	13 097	1 439	7 770	1 691	5 012	1	314	ø	1
Dinamarca	67 195	201 496	16 908	187 685	50 218	11 729	26	1 122	43	960
Eslováquia	10 579	54 211	10 576	53 990	0	0	1	157	2	64
Eslovénia	5 682	16 104	2 914	14 603	2 768	1 476	ø	22	ø	3
Espanha	2 876 765	4 078 665	2 726 978	3 912 585	133 093	88 944	24	65 123	16 670	12 013
Estónia	5 896	11 525	1 484	6 650	4 411	4 825	ø	13	1	37
Finlândia	17 931	58 236	5 550	51 356	12 308	4 853	57	1 757	16	270
França	764 987	2 539 873	688 513	2 465 817	74 310	57 884	91	7 083	2 073	9 089
Grécia	67 466	76 952	5 899	36 489	61 556	40 070	4	309	7	84
Hungria	6 266	42 711	6 237	42 011	23	33	5	649	1	18
Irlanda	57 763	72 459	13 313	40 051	44 444	32 197	2	167	4	44
Itália	154 080	778 183	109 434	553 376	44 332	21 354	49	201 350	265	2 103
Letónia	1 092	6 166	972	5 011	111	315	2	801	7	39
Lituânia	2 239	8 765	1 798	7 707	436	904	4	118	1	36
Luxemburgo	8 521	14 425	6 071	14 240	2 442	140	ø	14	8	31
Malta	1 562	6 118	556	4 096	1 001	1 500	5	513	ø	9
Países Baixos	431 818	774 141	94 477	523 265	336 865	247 298	23	1 931	453	1 647
Polónia	44 157	193 968	43 714	191 989	414	829	17	1 001	12	149
Reino Unido	380 454	1 254 767	128 042	983 383	252 019	259 679	84	5 702	309	6 003
República Checa	23 277	184 104	20 918	182 333	2 355	1 481	1	218	3	72
Roménia	11 581	103 088	10 296	100 882	1 263	1 334	17	689	5	183
Suécia	54 568	195 377	24 120	181 460	30 402	12 659	15	665	31	593
Outras situações	114 902	137 890	10 089	5 473	6 100	5 375	98 713	127 039	ø	3

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.8b - Mercadorias expedidas em comércio intracomunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2012

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>Centro</b>										
UE	6 544 750	7 729 637	4 505 105	6 403 972	1 977 635	923 891	8 361	61 317	53 649	340 457
Alemanha	549 105	1 218 909	314 660	1 070 537	229 454	119 930	172	23 713	4 819	4 729
Áustria	18 061	34 998	16 594	33 789	1 423	892	4	221	40	96
Bélgica	190 684	291 040	143 547	266 071	46 906	22 667	12	1 116	219	1 186
Bulgária	6 397	6 963	1 164	5 242	5 223	1 649	1	60	9	12
Chipre	3 597	5 791	1 670	3 650	1 927	2 109	e	32	0	0
Dinamarca	172 809	65 048	10 943	38 871	161 864	26 027	2	145	e	5
Eslováquia	4 300	20 340	4 266	20 069	5	3	1	198	28	70
Eslovénia	3 135	8 650	2 387	8 049	747	396	1	205	0	0
Espanha	2 914 087	2 506 886	2 612 647	2 392 746	295 141	96 558	83	2 813	6 216	14 769
Estónia	3 949	7 542	1 182	5 365	2 763	2 037	1	139	3	1
Finlândia	27 021	25 120	14 893	17 567	12 096	7 269	13	148	19	136
França	962 928	1 707 798	779 456	1 318 272	151 409	74 408	67	5 280	31 996	309 838
Grécia	15 712	23 681	4 965	14 228	10 745	9 297	2	148	e	8
Hungria	11 996	35 943	11 988	35 495	0	0	6	415	2	33
Irlanda	19 771	23 042	9 631	14 273	10 113	8 583	2	138	25	48
Itália	389 607	342 791	194 109	271 706	186 407	61 613	27	2 309	9 064	7 163
Letónia	5 172	6 897	1 552	3 466	3 616	2 896	2	534	2	1
Lituânia	5 537	8 197	2 173	5 198	3 352	2 839	12	160	0	0
Luxemburgo	12 565	18 905	12 524	18 214	26	8	3	666	12	17
Malta	1 373	1 615	673	950	697	577	3	88	0	0
Países Baixos	512 037	488 884	159 715	229 628	351 461	255 458	15	2 987	846	811
Polónia	118 058	136 695	29 510	98 754	88 534	37 287	4	307	10	347
Reino Unido	400 261	433 412	124 620	286 191	275 347	141 241	61	5 197	233	783
República Checa	12 831	67 656	12 317	65 641	503	267	7	1 484	4	264
Roménia	15 563	110 065	14 211	107 255	1 327	2 143	9	619	16	48
Suécia	154 282	116 608	17 749	68 603	136 444	47 573	3	340	86	92
Outras situações	13 912	16 161	5 959	4 142	105	164	7 848	11 855	0	0
<b>Lisboa</b>										
UE	3 775 709	6 004 541	2 490 204	3 697 929	983 741	1 937 086	226 803	335 673	74 961	33 853
Alemanha	271 909	1 628 598	114 024	497 219	152 079	1 111 163	75	15 238	5 731	4 978
Áustria	12 231	99 005	4 727	36 332	7 493	59 597	4	3 048	7	28
Bélgica	105 777	189 077	38 865	136 696	66 907	33 838	3	18 505	2	38
Bulgária	3 125	5 332	1 100	2 091	2 024	2 889	1	352	0	0
Chipre	1 291	3 121	272	1 964	1 015	927	4	227	e	3
Dinamarca	23 647	22 968	2 737	15 967	20 905	5 716	5	1 278	e	7
Eslováquia	1 438	3 154	1 438	3 133	0	0	e	21	0	0
Eslovénia	4 516	11 845	1 414	1 713	3 102	10 111	e	21	0	0
Espanha	2 085 772	1 916 539	1 914 487	1 791 813	120 547	97 857	60	11 156	50 678	15 713
Estónia	1 962	1 719	323	493	1 639	1 226	0	0	0	0
Finlândia	10 242	16 442	1 335	9 468	8 903	5 566	4	1 401	e	7
França	232 695	603 892	187 244	430 461	45 209	118 755	97	54 386	145	290
Grécia	13 773	20 875	2 481	10 420	11 277	9 918	15	535	e	2
Hungria	4 416	50 087	4 409	49 283	0	0	7	804	0	0
Irlanda	93 199	30 598	1 467	11 404	91 702	17 706	9	1 374	21	114
Itália	123 207	287 580	75 943	215 383	34 612	49 147	81	12 970	12 571	10 080
Letónia	2 917	3 286	70	836	2 847	2 389	e	61	0	0
Lituânia	2 862	3 446	253	967	2 609	2 466	e	13	0	0
Luxemburgo	9 800	13 456	3 378	3 483	708	7 513	2	424	5 712	2 036
Malta	702	3 349	352	2 796	349	424	1	129	0	0
Países Baixos	130 360	153 041	61 451	110 182	68 898	41 218	3	1 469	8	172
Polónia	17 061	37 798	8 196	30 827	8 865	6 846	e	123	e	2
Reino Unido	200 617	497 417	41 753	226 852	158 717	248 998	65	21 207	82	360
República Checa	9 450	47 692	9 444	46 675	0	0	2	1 002	4	15
Roménia	4 686	27 892	4 314	27 010	370	363	2	519	0	0
Suécia	12 089	40 741	4 116	30 987	7 965	7 916	8	1 830	e	8
Outras situações	395 965	285 591	4 611	3 474	164 999	94 537	226 355	187 580	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.8c - Mercadorias expedidas em comércio intracomunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2012

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>Alentejo</b>										
UE	3 006 036	2 826 835	1 003 010	1 309 071	1 977 889	1 488 198	121	12 987	25 016	16 579
Alemanha	211 063	340 423	63 212	191 958	147 721	145 500	16	2 782	114	183
Áustria	6 127	11 338	5 929	11 022	198	247	ə	69	0	0
Bélgica	102 262	117 889	28 065	76 502	73 982	41 169	3	58	212	160
Bulgária	24 328	34 450	270	1 985	24 058	32 464	ə	1	0	0
Chipre	1 724	1 115	22	59	1 702	1 056	0	0	0	0
Dinamarca	43 240	10 809	2 048	2 830	41 192	7 972	0	0	ə	7
Eslováquia	619	4 880	468	4 757	151	91	ə	32	0	0
Eslovénia	433	1 668	400	1 629	33	39	0	0	0	0
Espanha	1 136 870	928 412	714 588	590 443	421 335	336 334	1	68	946	1 567
Estónia	174	1 504	88	541	57	34	29	929	0	0
Finlândia	100 960	123 502	625	1 544	100 335	121 938	ə	20	0	0
França	167 765	223 561	95 494	165 451	72 234	57 571	5	280	32	259
Grécia	141 365	89 199	2 592	2 451	138 773	86 748	0	0	0	0
Hungria	2 571	21 034	2 570	20 470	0	0	1	564	0	0
Irlanda	2 227	3 989	418	2 565	1 809	1 420	ə	4	0	0
Itália	126 858	133 043	22 420	74 062	104 421	58 232	14	724	3	25
Letónia	198	224	198	224	0	0	0	0	0	0
Lituânia	667	489	28	88	639	401	0	0	0	0
Luxemburgo	2 038	3 506	2 038	3 499	0	0	0	0	ə	7
Malta	113	171	9	20	104	151	0	0	0	0
Países Baixos	510 921	398 313	23 711	57 703	463 701	326 050	10	478	23 499	14 082
Polónia	12 926	24 292	8 488	20 418	4 438	3 856	ə	18	0	0
Reino Unido	167 052	139 666	20 207	43 358	146 608	94 008	32	2 016	205	284
República Checa	3 019	24 003	3 006	19 196	5	84	8	4 723	0	0
Roménia	1 019	10 278	649	9 046	370	1 164	ə	68	0	0
Suécia	95 910	101 646	4 611	6 605	91 292	94 883	2	153	5	5
Outras situações	143 587	77 431	856	645	142 731	76 786	0	0	0	0
<b>Algarve</b>										
UE	220 482	134 232	217 086	126 678	2 842	3 687	307	2 974	247	893
Alemanha	2 508	6 427	2 508	6 427	0	0	0	0	0	0
Áustria	7	98	7	98	0	0	0	0	0	0
Bélgica	497	742	492	738	0	0	0	0	5	4
Bulgária	3	62	2	4	0	0	1	58	0	0
Chipre	ə	1	ə	1	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	300	1 895	300	1 895	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	1	73	1	44	0	0	ə	29	0	0
Espanha	171 265	73 033	170 125	69 939	914	2 278	ə	22	226	794
Estónia	ə	17	ə	4	0	0	ə	13	0	0
Finlândia	5	24	5	24	0	0	0	0	0	0
França	17 009	12 172	17 009	12 169	0	0	ə	3	0	0
Grécia	47	38	47	20	0	0	ə	18	0	0
Hungria	3	320	ə	27	0	0	3	293	0	0
Irlanda	246	797	6	12	0	0	240	785	0	0
Itália	2 647	11 359	2 629	11 032	0	0	2	232	16	95
Letónia	ə	47	ə	3	0	0	ə	44	0	0
Lituânia	1	92	ə	8	0	0	1	84	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	733	1 732	733	1 731	0	0	ə	1	0	0
Países Baixos	15 767	10 854	14 060	9 428	1 706	1 352	1	74	0	0
Polónia	84	37	84	37	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	6 306	11 391	6 086	10 836	215	44	5	511	0	0
República Checa	174	44	174	44	0	0	0	0	0	0
Roménia	2	172	ə	10	0	0	2	162	0	0
Suécia	59	885	7	240	0	0	52	645	0	0
Outras situações	2 818	1 920	2 811	1 907	7	13	0	0	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

**Quadro VII.8d - Mercadorias expedidas em comércio intracomunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação**

2012

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur	t	10 <sup>3</sup> eur
<b>Açores</b>										
UE	18 666	52 269	3 931	12 193	10 175	28 520	4 560	11 556	0	0
Alemanha	72	253	26	174	46	79	0	0	0	0
Áustria	167	392	144	334	23	58	0	0	0	0
Bélgica	2 033	3 682	276	878	1 757	2 804	0	0	0	0
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	ª	2	0	0	ª	2	0	0	0	0
Espanha	9 527	31 014	3 328	10 329	5 440	16 260	759	4 425	0	0
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	65	189	58	142	5	34	2	13	0	0
Grécia	943	887	0	0	941	854	2	33	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	910	8 474	39	193	591	4 753	280	3 528	0	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	1 338	2 709	ª	7	1 332	2 633	6	69	0	0
Polónia	16	87	16	87	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	88	1 128	44	49	40	1 043	4	36	0	0
República Checa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações	3 507	3 452	0	0	0	0	3 507	3 452	0	0
<b>Madeira</b>										
UE	34 016	100 923	3 688	13 524	27 148	29 056	2 590	5 732	590	52 611
Alemanha	312	1 614	175	987	137	448	ª	67	ª	112
Áustria	46	299	8	31	37	141	1	127	0	0
Bélgica	231	869	42	203	189	642	ª	24	0	0
Bulgária	ª	3	ª	3	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	42	217	34	176	8	37	ª	4	0	0
Eslováquia	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	2 548	7 603	2 546	7 591	2	6	ª	6	0	0
Estónia	ª	2	ª	2	0	0	0	0	0	0
Finlândia	20	133	4	26	16	106	ª	1	0	0
França	1 220	3 706	543	1 431	677	2 262	ª	9	ª	4
Grécia	1	7	1	7	0	0	0	0	0	0
Hungria	ª	42	0	0	0	0	ª	42	0	0
Irlanda	4	18	4	17	0	0	0	0	ª	1
Itália	648	57 128	54	1 653	4	22	1	3 069	589	52 384
Letónia	ª	1	ª	1	0	0	0	0	0	0
Lituânia	ª	3	0	0	0	0	0	0	ª	3
Luxemburgo	6	33	4	24	2	9	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	149	538	59	200	82	297	8	41	0	0
Polónia	46	210	34	151	12	59	0	0	0	0
Reino Unido	504	2 350	159	866	344	1 356	ª	21	1	107
República Checa	4	38	3	21	1	4	ª	13	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	90	381	17	132	73	249	0	0	0	0
Outras situações	28 144	25 726	0	0	25 564	23 418	2 580	2 308	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE) - apenas dados declarados

## Capítulo VIII



## Comunicações



### Quadro VIII.1 - Indicadores de volume de negócios e pessoal ao serviço

2012

	Unidade	Telecomunicações	Actividades postais e de courier
<b>Empresas</b>	nº	666	403
<b>Volume de negócios</b>	10 <sup>3</sup> euros	6 417 879	864 579
<b>Pessoal ao serviço</b>	nº	14 733	15 314

*Origem:* Sistema de Contas Integradas das Empresas 2012, Instituto Nacional de Estatística, IP (INE)

### Quadro VIII.2 - Infraestrutura do serviço telefónico fixo

Unidade: nº

	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Prestadores em atividade</b>	17	17	17	16	15
<b>Clientes</b>					
Acesso direto	3 141 306	3 358 486	3 546 603	3 635 081	3 675 800
Acesso indireto	194 516	147 513	144 320	135 591	109 980
VoIP nómada	133 878	112 818	105 771	88 247	71 215
<b>Acessos telefónicos principais</b>	<b>4 159 459</b>	<b>4 328 295</b>	<b>4 486 211</b>	<b>4 542 561</b>	<b>4 558 180</b>
Analógicos	2 718 598	2 559 289	2 453 811	2 333 776	2 182 898
dos quais, postos públicos	36 391	33 307	31 514	26 645	23 634
RDIS e Diginet	833 497	780 762	722 393	647 095	583 683
GSM/UMTS	399 628	424 323	441 671	457 902	456 168
VoIP/ VoB	207 736	563 921	868 336	1 103 788	1 335 431
Acessos telefónicos principais por 100 habitantes	39,38	40,94	42,43	43,09	43,46
Postos telefónicos públicos por 1000 habitantes	3,45	3,15	2,98	2,53	2,25

*Origem:* Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

### Quadro VIII.3 - Tráfego do serviço telefónico fixo

2012

	Unidade	Chamadas	Minutos
<b>Tráfego de voz com origem na rede fixa</b>	10 <sup>3</sup>	<b>2 194 424</b>	<b>8 106 725</b>
<b>Nacional</b>	10 <sup>3</sup>	<b>2 097 857</b>	<b>7 559 057</b>
Destinado à rede fixa	10 <sup>3</sup>	1 710 642	6 840 684
Destinado à rede móvel	10 <sup>3</sup>	387 215	718 373
<b>Internacional de saída</b>	10 <sup>3</sup>	<b>96 566</b>	<b>547 668</b>
<b>Tráfego de VoIP nómada</b>	10 <sup>3</sup>	<b>38 707</b>	<b>202 720</b>
Chamadas de voz por cliente	nº	<b>568,7</b>	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	<b>3,69</b>

*Origem:* Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

### Quadro VIII.4 - Infraestrutura do serviço telefónico móvel

Unidade: nº

	2010	2011	2012
<b>Prestadores em atividade</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
<b>Estações móveis ativas e com utilização efetiva</b>	<b>13 489 173</b>	<b>13 468 323</b>	<b>13 289 619</b>
Pré-pago	9 973 714	10 018 486	9 948 487
Pós-pago	1 898 533	1 827 645	1 772 585
Combinado/ híbrido	1 616 926	1 622 192	1 568 547
Estações móveis por 100 habitantes	127,58	127,75	126,72

*Origem:* Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.5 - Tráfego do serviço telefónico móvel

2012

	Unidade	Chamadas	Minutos
<b>Tráfego de voz com origem na rede móvel</b>	10 <sup>3</sup>	<b>8 699 960</b>	<b>21 178 585</b>
<b>Nacional</b>	10 <sup>3</sup>	<b>8 472 358</b>	<b>20 471 790</b>
Destinado à rede móvel	10 <sup>3</sup>	7 661 905	19 306 856
Destinado à rede fixa	10 <sup>3</sup>	366 874	751 108
Destinado a números não geográficos e a números curtos	10 <sup>3</sup>	443 579	413 826
<b>Internacional de saída</b>	10 <sup>3</sup>	<b>227 601</b>	<b>706 795</b>
<b>Tráfego de mensagens</b>			
<b>Mensagens escritas enviadas (SMS)</b>	10 <sup>3</sup>	27 858 217	//
<b>Mensagens multimédia enviadas (MMS)</b>	10 <sup>3</sup>	157 808	//
<b>Serviços de valor acrescentado baseados no envio de mensagens (SMS-SVA)</b>	10 <sup>3</sup>	93 269	//
Chamadas de voz por estação móvel efetivamente utilizada	nº	<b>654,6</b>	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	<b>2,43</b>

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.6 - Infraestrutura do serviço de acesso à internet

Unidade: nº

	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Prestadores do serviço de acesso fixo à internet em atividade</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>36</b>	<b>36</b>
<b>Acessos por banda larga à internet em local fixo</b>	<b>1 693 509</b>	<b>1 911 826</b>	<b>2 126 689</b>	<b>2 243 036</b>	<b>2 390 776</b>
Acessos ADSL	996 145	1 094 648	1 112 087	1 102 235	1 078 383
Acessos cabo	670 126	760 637	859 574	902 646	948 393
Acessos fibra ótica	2 531	30 745	130 406	236 563	362 566
Outros	24 707	25 796	24 622	1 592	1 434
<b>Estações móveis habilitadas a utilizar internet em banda larga</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>10 495 949</b>	<b>11 171 394</b>	<b>11 487 965</b>
Acessos por banda larga à internet em local fixo por 100 habitantes	16,03	18,08	20,11	21,28	22,80
Clientes de acesso à internet em banda larga móvel por 100 habitantes	X	X	99,27	105,97	109,54

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.7 - Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga

Unidade: GB

	2010	2011	2012
<b>Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga</b>	<b>600 751 035</b>	<b>782 669 518</b>	<b>1 001 671 621</b>
Acesso fixo	571 544 047	747 876 053	962 490 899
Acesso móvel	29 206 988	34 793 466	39 180 721

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.8 - Serviço de televisão por subscrição

Unidade: nº

	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Prestadores em atividade</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>13</b>
<b>Assinantes do serviço de televisão por subscrição</b>	<b>2 243 757</b>	<b>2 487 189</b>	<b>2 732 971</b>	<b>2 935 706</b>	<b>3 121 540</b>
Televisão por cabo	1 464 410	1 441 646	1 428 273	1 437 902	1 455 926
Televisão por satélite (DTH)	554 804	613 751	638 826	667 144	660 012
Televisão por fibra ótica (FTTH)	1 696	31 058	143 372	263 402	393 500
Outros	222 847	400 734	522 500	567 258	612 102
<b>Alojamentos cablados</b>	<b>4 215 049</b>	<b>3 989 588</b>	<b>4 055 559</b>	<b>4 011 042</b>	<b>4 081 890</b>
Assinantes do serviço de televisão por subscrição por 100 alojamentos clássicos	38,73	42,69	46,70	50,85	52,82

Origem: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.9 - Serviços oferecidos em pacote

Unidade: nº

	2011	2012
<b>Prestadores em atividade</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Assinantes de pacotes de serviços</b>	<b>2 179 306</b>	<b>2 445 313</b>
Pacote duplo	634 441	653 401
Pacote triplo	1 544 866	1 789 193
Pacote quádruplo	0	2 719
Assinantes de pacotes de serviços por 100 alojamentos clássicos	37,75	41,38

*Origem:* Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

## Quadro VIII.10 - Infraestrutura dos serviços postais

Unidade: nº

	2011	2012
<b>Prestadores em atividade</b>		
Serviços de correio expresso	52	54
Serviços não enquadrados na categoria de correio expresso	12	12
<b>Pontos de acesso da rede postal nacional</b>	<b>14 756</b>	<b>14 062</b>
Atividades dos correios nacionais	14 305	13 515
dos quais:		
Estações de correio	783	740
Postos de correio	1 778	1 814
Atividades postais independentes dos correios nacionais	451	547
<b>Centros de distribuição da rede postal nacional</b>	<b>484</b>	<b>480</b>
Atividades dos correios nacionais	359	344
Atividades postais independentes dos correios nacionais	125	136
<b>Frota de veículos da rede postal</b>	<b>6 092</b>	<b>6 171</b>
Atividades dos correios nacionais	3 998	3 870
Atividades postais independentes dos correios nacionais	2 094	2 301
Pontos de acesso da rede postal nacional por 1000 habitantes	1,40	1,34
Estações de correio por 1000 habitantes	0,07	0,07
Postos de correio por 1000 habitantes	0,17	0,17

*Origem:* Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, SA.

## Quadro VIII.11 - Tráfego postal por setor de atividade económica e tipo de raio de ação

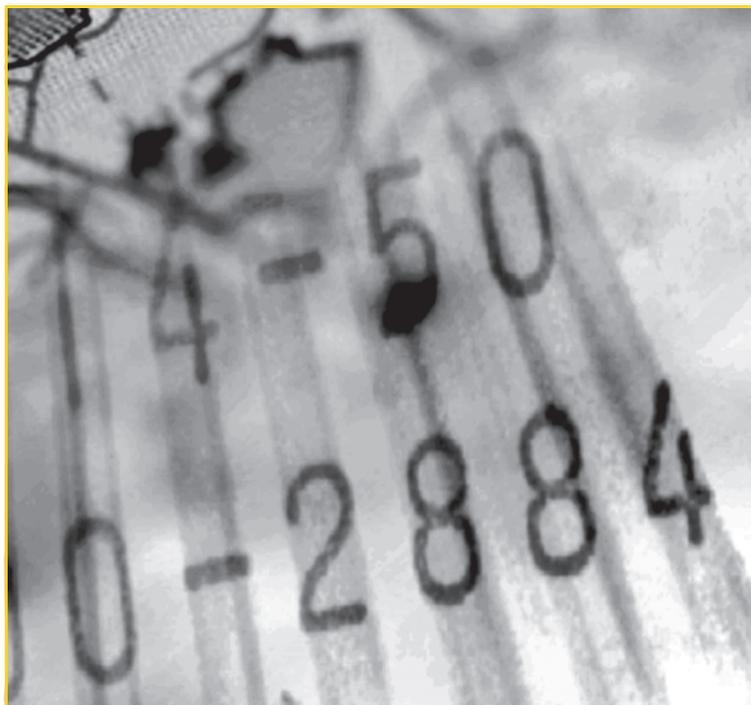
Unidade: 10<sup>3</sup> objetos

	Total	Atividades dos correios nacionais	Atividades postais independentes dos correios nacionais
<b>Tráfego de expedição total</b>	<b>986 988</b>	<b>932 578</b>	<b>54 410</b>
<b>Nacional</b>	<b>947 363</b>	<b>900 603</b>	<b>46 760</b>
<b>Internacional de saída</b>	<b>39 625</b>	<b>31 975</b>	<b>7 650</b>
<b>Internacional de entrada</b>	<b>37 601</b>	<b>26 746</b>	<b>10 855</b>
Tráfego postal por habitante	94,11	88,92	5,19

*Origem:* Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)



## Capítulo IX



**Metodologias,  
Conceitos  
e  
Nomenclaturas**



## **IX.1. METODOLOGIA**

### **IX1.1. Rede de Estradas**

Os dados agora apresentados relativamente a 2012 incorporam aperfeiçoamentos diversos na classificação e contabilização de extensão das entradas, em plena harmonização com o Plano Rodoviário Nacional.

### **IX1.2. Acidentes de Viação**

Os resultados apresentados têm subjacente a metodologia de contabilização atendendo aos 30 dias seguintes a cada acidente.

### **IX1.3. Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias**

#### **IX.1.3.1. Objetivos**

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objetivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efetuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

#### **IX.1.3.2. Enquadramento legal**

Regulamento UE nº 70/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de janeiro de 2012, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias.

#### **IX.1.3.3. Âmbito**

##### **Âmbito de observação**

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efetuado por camiões (e eventuais reboques) e tratores (e semirreboques), de matrícula nacional.

##### **Âmbito geográfico**

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as regiões NUTS II.

##### **Âmbito temporal**

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

#### **IX.1.3.4. Unidade estatística, universo estatístico e base de amostragem**

A unidade estatística é o veículo pesado de tração para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro de unidades estatísticas do INE cruzando com ficheiros de veículos e proprietários do IMT-Instituto da Mobilidade e dos Transportes e do IRN - Instituto dos Registos e Notariado. No inquérito realizado em 2011, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano de 2011.

Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra dos veículos inquiridos em 2012, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 79,6%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor comportamento (81,5% de taxa de respostas).

**Quadro 1 - Amostra: Sítese das respostas**

2012

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos		Não respostas
		Total	Veículos a abater	
<b>Total</b>	28 006	22 305	5 541	5 701
Camiões	19 293	15 202	3 546	4 091
Tratores	8 713	7 103	1 995	1 610
<b>Conta própria</b>	19 284	15 299	3 654	3 985
Camiões	14 836	11 704	2 659	3 132
Tratores	4 448	3 595	995	853
<b>Conta de outrem</b>	8 722	7 006	1 887	1 716
Camiões	4 457	3 498	887	959
Tratores	4 265	3 508	1 000	757

**Quadro 2 - Amostra: Taxa de respostas**

2012

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos		Não respostas
		Total	Veículos a abater	
<b>Total</b>	100,0%	79,6%	19,8%	20,4%
Conta própria	100,0%	78,8%	18,4%	21,2%
Conta de outrem	100,0%	81,5%	22,9%	18,5%

#### IX.1.3.5. Plano de amostragem

O tipo de amostragem que se utiliza é uma amostragem *probabilística estratificada*, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Nova – Continente)

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

b) Tipo de veículo

- Camião
- Trator

c) Escalões de peso bruto/ tara (peso bruto – camiões, tara – tratores)

Se camião:

3 501 a 10 000 kg

10 001 a 16 000 kg

16 001 a 19 000 kg

19 001 a 26 000 kg

Mais de 26 000 kg

Se trator:

3 501 a 7 000 kg

Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

- Parque por conta própria
- Parque por conta de outrem

#### 1.1.6. Dimensão da amostra

A dimensão total da amostra é calculada admitindo um coeficiente de variação não superior a 8% para a variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. A expressão utilizada foi a seguinte:

$$n' = \left( \frac{-b + \sqrt{b^2 + 4N}}{2} \right)^2$$

onde

$$b = \frac{0.08 \bar{x}}{1.96 s} N$$

x – Média amostral;

s – Desvio padrão amostral;

N – Dimensão da população;

Atendendo a que em inquéritos anteriores se verificou uma taxa de perdas de cerca de 75%, e que no final se deseja efetivamente n' respostas válidas, considerou-se como dimensão inicial da amostra um valor n dado por:

$$n = n' * 4$$

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^H \sqrt{N_h}} n$$

onde

n – dimensão global da amostra;

h – índice do estrato;

H – n.º total de estratos;

nh – dimensão da amostra no estrato h;

Nh – n.º total de veículos do universo no estrato h;

### IX.1.3.7. Seleção da amostra

A seleção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de seleção sistemático, isto é,

A cada veículo  $i$  pertencente ao universo de referência foi-lhe atribuído um número  $u_i$  gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo  $[0, 1]$ ;

Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável  $u_i$ ;

Calculou-se o intervalo de seleção  $I_h$  que é obtido pelo quociente entre a

dimensão do universo  $N_h$ , e a dimensão da amostra,  $n_h$ , isto é,  $I_h =$ ;

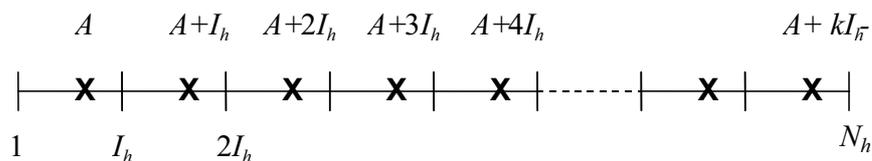
$$\left[ \frac{N_h}{n_h} \right]$$

Como valor de arranque da seleção sistemática gerou-se um  $n^\circ$  aleatório com distribuição uniforme no intervalo  $[0, 1]$  e multiplicou-se pelo respetivo intervalo de seleção  $I_h$ , isto é  $A = u * I_h$ ;

Foram selecionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

$$\text{Int}( A + k I_h )$$

em que  $k = 0, 1, 2, \dots, (n_h - 1)$



Para a atribuição do trimestre à amostra selecionada, utilizou-se a seguinte metodologia:

Atribuição de um  $n^\circ$  de ordem a cada veículo selecionado  $(1, \dots, n)$ ;

A atribuição do trimestre foi obtida utilizando a seguinte fórmula:

Trimestre = (Resto da divisão (do  $n^\circ$  de ordem + 3) por quatro) + 1

Se o resto da divisão = 0 então o trimestre é igual a 1;

Se o resto da divisão = 1 então o trimestre é igual a 2;

Se o resto da divisão = 2 então o trimestre é igual a 3;

Se o resto da divisão = 3 então o trimestre é igual a 4;

A mesma metodologia foi utilizada para a atribuição da semana dentro de cada trimestre.

### IX.1.3.8. Estimadores

O estimador do total de uma dada característica  $y$  referente aos veículos do estrato  $h$ , é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

$N_h$  - número total de veículos do universo no estrato  $h$ , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

$n_h$  - número total de respostas válidas no estrato  $h$ ;

$Y_{hi}$  - valor da característica referente ao veículo  $i$  do estrato  $h$ .

O estimador do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

### IX.1.3.9 Erro relativo de amostragem

A precisão de um estimador é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

$$C.V.(\hat{y}_h) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h}$$

em que

$$\hat{y}_h$$

- estimador do total da característica  $Y_h$

$$\text{var}(\hat{y}_h)$$

- estimador da variância de  $\hat{Y}_h$ , e é dado por:

$$\text{var}(\hat{Y}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) \frac{1}{n_h - 1} \left[ \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left( \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

em que,

$N_h$  - número total de veículos do universo no estrato  $h$ ;

$n_h$  - número total de respostas válidas no estrato  $h$ ;

$Y_{hi}$  - valor da característica referente ao veículo  $i$  do estrato  $h$ .

**Quadro 3 - Coeficiente de variação das variáveis km, t, tkm por variáveis de estrato**

2012

	KM	T	TKM
Continente	1,09	1,68	1,70
Norte	2,01	3,07	3,43
Centro	1,75	2,65	2,49
Lisboa	2,38	3,80	3,92
Alentejo	2,90	3,59	4,70
Algarve	3,81	5,27	7,83
Tipo de veículo e escalão de peso bruto / tara			
Camião	1,42	2,50	3,12
3 501 - 10 000 Kg	2,99	4,38	4,29
10 001 - 16 000 Kg	2,52	3,03	4,66
16 001 - 19 000 Kg	3,36	3,15	7,08
19 001 - 26 000 Kg	2,85	3,93	4,53
Mais de 26 000 Kg	3,64	5,64	8,00
Trator	1,44	2,22	1,87
3 501 - 7 000 Kg	2,06	3,09	2,69
Mais de 7 000 Kg	2,01	3,08	2,59
Tipo de Parque			
Por conta própria	1,35	1,70	2,07
Por conta de outrém	1,39	2,46	1,94

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

## IX.2. CONCEITOS

### IX.2.1. TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

*CIRCULAÇÃO* - Movimento de veículos na rede considerada.

*COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO* - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias. (1659)

*CONTENTOR* - Equipamento de transporte:

- a) De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas;
- b) Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga;
- c) Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro;
- d) Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- e) Com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés. (1586)

*LOTAÇÃO DO VEÍCULO* - Número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor (4864).

*LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS* - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

*MERCADORIA PERIGOSA* - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades. Os tipos de mercadorias perigosas transportadas por estrada são os que se encontram definidos no Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR) (1669).

*NATUREZA DA MERCADORIA* - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

*PASSAGEIRO* - Toda a pessoa que efetua um percurso num veículo, com exceção do pessoal afeto ao serviço do veículo.

*PASSAGEIRO TRANSPORTADO* - Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afeto ao serviço do veículo) (6377).

*PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO* - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

*PERCURSO SIMPLES* - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajeto (carreira ou linha), medida num único sentido (6378)

**PESSOAL AO SERVIÇO** - Pessoas que, no período de referência, efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí diretamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí diretamente remunerados (3626).

**REDE** – Conjunto de linhas-férreas ou de vias de comunicação.

**TIPO DE CARGA** - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

**TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA** - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**TRANSPORTE** – Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

**TRANSPORTES DE ALUGUER** – Transportes em que os veículos são, no conjunto da sua lotação, postos ao serviço de uma só entidade, segundo itinerários da sua escolha, mediante retribuição (6374).

**TRANSPORTES COLECTIVOS** – Transportes em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados (6373).

**TRANSPORTE PARTICULAR** – Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou coletivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração direta ou indireta.

**TRANSPORTE PÚBLICO** – Transporte efetuado por conta de outrem, mediante pagamento.

**VEÍCULO** - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tração ou de impulsão.

**VEÍCULO-QUILÓMETRO** – Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

## **IX.2.2. TRANSPORTES FERROVIÁRIOS**

### **IX.2.2.1. Infraestruturas e transporte**

**AUTOMOTORA** - Veículo ferroviário com motor, destinado ao transporte de passageiros ou de mercadorias por caminho-de-ferro. A definição das várias categorias de locomotivas (elétrica, diesel) aplica-se, *mutatis mutandis*, às automotoras (1934).

**AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL** - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina (1935).

**CAPACIDADE DE CARGA DE UM VAGÃO** - Peso máximo autorizado de carga que o vagão pode transportar (1936).

**CARGA EXPEDIDA** - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede (5837).

*CARGA MÉDIA DOS VAGÕES* - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado (5838).

(PROPOSTA: *CARGA MÉDIA DE UM VAGÃO* - Peso médio das mercadorias transportadas por um vagão carregado ou entrado carregado)

*CARGA RECEBIDA* - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede (5839).

*COMBOIO* - Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino (1978).

*COMBOIO DE SERVIÇO* - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da empresa (6298).

*COMBOIO-QUILÓMETRO* - Unidade de medida correspondente ao movimento de um comboio, na distância de um quilómetro (1979).

*DURAÇÃO MÉDIA DE ROTAÇÃO DE UM VAGÃO* - Intervalo de tempo entre dois carregamentos sucessivos de um vagão (5840).

*FURGÃO* - Veículo ferroviário sem motor que entra na composição dos comboios de passageiros ou de mercadorias e é utilizado pelo pessoal do comboio, bem como, se necessário para o transporte de bagagens, encomendas, bicicletas, etc. (1940)

*INSTALAÇÕES FIXAS* - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

*INVESTIMENTO* - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos (2092).

*LINHA* - Uma ou mais vias principais adjacentes que ligam dois pontos da rede. Sempre que uma secção da rede inclui duas ou mais linhas de circulação paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais as vias estão exclusivamente afetas (1924).

*LINHA ELETRIFICADA* - Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas (1925).

*LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS* - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de mercadorias (6299).

*LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS* - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de passageiros (6300).

*LOCOMOTIVA* - Veículo ferroviário equipado com força motriz e motor ou apenas com motor, destinado a rebocar os veículos ferroviários (1941).

*MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS DE FERRO* - Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes, bem como os veículos rodoviários de transporte de mercadorias, transportados por caminho de ferro (2003).

*MORTO* - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

*MORTO EM ACIDENTE FERROVIÁRIO* - Óbito com o acidente ou como sua correspondência registado dentro de 30 dias (2023).

*PERCURSO DO MATERIAL DE TRAÇÃO* - Distância percorrida por comboios, expressa em COMBOIO-QUILÓMETRO (6301).

*PERCURSO DOS COMBOIOS* - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

*PERCURSO FERROVIÁRIO*: Movimento de um veículo ferroviário de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino (1981).

*PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO* - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária (6302).

*PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA* - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária (6303).

*PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO* - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo (5841).

*REBOQUE DE AUTOMOTORA* - Veículo ferroviário para transporte de passageiros acoplado a uma ou mais automotoras (1945).

*RENOVAÇÃO DA VIA* - Operação que consiste em substituir ou renovar a via (carris, travessas, balastro, valetas, etc.).

*TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA* - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de uma tonelada do veículo ferroviário e da sua carga, com exclusão do peso do veículo motor (1985).

*TRATOR FERROVIÁRIO* - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

*VAGÃO* - Veículo ferroviário destinado normalmente ao transporte de mercadorias (1946).

*VAGÃO BASCULANTE* - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga (6306).

*VAGÃO CARREGADO* - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição (2022).

*VAGÃO COMPLETO* - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respetiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão (5842).

*VAGÃO-DIA* - Unidade de medida correspondente à presença de um vagão na rede durante um dia (5843).

*VAGÃO ESPECIAL* - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular. Distinguem-se os vagões-cisternas e vagões-silos (1950).

*VAGÃO FECHADO* - Vagão caracterizado pela sua construção fechada (bordos altos e tejadilho) e pela segurança que proporciona às mercadorias nele transportadas (pode ser fechado a cadeado ou selado) (1951).

*VAGÃO-PLATAFORMA* - Vagão sem tejadilho e sem bordas, ou com bordas não superiores a 60 cm de altura, ou vagão com balanceiro transversal. Estes vagões podem ser do tipo corrente ou especial (1956).

*VAGÃO-QUILÓMETRO* - Unidade de medida correspondente ao movimento de um vagão, em carga ou em vazio, na distância de um quilómetro. (1989).

*VEÍCULO FERROVIÁRIO* - Veículo que circula exclusivamente sobre carris: distinguem-se veículos motores (locomotivas e automotoras) e veículos rebocados (carruagens, reboques de automotoras, furgões e vagões) (1959).

**VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS** - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros, mesmo quando inclui um ou mais compartimentos ou espaços especialmente reservados para bagagem, encomendas, correio, etc. (1960)

**VIA** – Conjunto de dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários (1931).

**VIA ELETRIFICADA** - Via equipada com um fio de contacto aéreo ou com um carril condutor para permitir a tração elétrica (1932).

**VIA ESTREITA** - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

**VIA LARGA** - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

#### IX.2.2.2. Sinistralidade Ferroviária

**ACIDENTE** - Um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

- Estar relacionado com um veículo ferroviário em movimento;
- Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;
- Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;
- Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e atos de terrorismo.

As definições aplicadas a “consideráveis prejuízos” e “interrupções prolongadas da circulação” são as seguintes:

- “Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente” significa prejuízos iguais ou superiores a 150.000 euros.
- “Interrupções prolongadas da circulação” significa que a exploração dos comboios ou a circulação numa linha ferroviária esteve suspensa mais de 6 horas.

**Colisão de comboios, incluindo colisões com obstáculos no gabarito** - Uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

- a. Movimentos de manobra
- b. Objetos fixos, tais como topos de linha
- c. Objetos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (exceto nas passagens de nível, se perdidos por veículo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas-férreas.

**DESCARRILAMENTO** - Qualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

**ACIDENTES EM PASSAGENS DE NÍVEL** - Eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objetos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veículo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

**ACIDENTES COM PESSOAS PROVOCADOS POR MATERIAL CIRCULANTE EM MOVIMENTO** - Evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objeto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caem dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caem ou que sejam atingidas por objetos soltos.

**SUICÍDIO** - Qualquer ato deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

**INCÊNDIOS EM MATERIAL CIRCULANTE** - Eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

**OUTROS TIPOS DE ACIDENTES** – Abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

**PASSAGEIRO FERROVIÁRIO** - Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário. (2007).

**EMPREGADO** - Qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infraestrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

**UTILIZADOR DE PASSAGEM DE NÍVEL** - Qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

**PESSOA NÃO AUTORIZADA EM INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS** - Qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com exceção dos utilizadores de passagens de nível.

**OUTROS (TERCEIROS)** - Todas as pessoas não definidas como “passageiro ferroviário”; “empregados”; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

**MORTO** - Óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

**FERIDO GRAVE** - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização (1704).

**INCIDENTE** - Qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afete a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

### **IX.2.3. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**

**ANO DE MATRÍCULA** - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez (3701)

**DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA** - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

**DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO** – Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

**DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA** – Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com exceção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte (3702).

**PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS** - Número de veículos matriculados em determinada data, num dado país, e autorizados a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

**CICLOMOTOR** - Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm<sup>3</sup> e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.

**MOTOCICLO** - Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm<sup>3</sup>, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

**PESO BRUTO REBOCÁVEL** - Capacidade máxima de carga rebocável dos veículos automóveis.

**TIPO DE COMBUSTÍVEL** - Tipos de energia utilizados pelo motor de um veículo automóvel rodoviário, entre os quais: gasolina, gasóleo, gás, elétrico, etc.

**TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM** - Transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora) (1639).

**TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA** - Transporte efetuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objetivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias (1640).

**TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL** – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver um trânsito por um ou vários países diferentes (1696)

**TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL** – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de /descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país (1698).

**TRATOR AGRÍCOLA** - Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

**VEÍCULO IMOBILIZADO** - Veículo que não foi utilizado durante o período de referência (3708).

**VEÍCULO LIGEIRO** - Veículo automóvel rodoviário, com peso bruto até 3 500 Kg e cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, não seja superior a nove.

**VEÍCULO PESADO** - Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

**VEÍCULO RODOVIÁRIO MOTORIZADO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS** - Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

**VEÍCULO UTILIZADO** - Veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência (3710).

**VEÍCULO MATRICULADO** – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-Membro (3709).

Nota: Se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semirreboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

### **IX.2.3.1. Transporte rodoviário de mercadorias**

**CAMIÃO** – veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias (3767).

**CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA** - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características atuais do veículo inquirido (camião ou semirreboque acoplado ao trator):

**VEÍCULO DE CAIXA ABERTA** - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais (1607).

**VEÍCULO DE CAIXA FECHADA** - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta (1608).

**Caixa basculante** - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

**VEÍCULO CISTERNA** - - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás (1604).

**Porta contentores** - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

**Porta automóveis** - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

**VEÍCULO ISOTÉRMICO** - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa (1612)

**VEÍCULO REFRIGERADO** - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas (1613).

**VEÍCULO FRIGORÍFICO** - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e a manter constante (1611).

**Com outra adaptação especial** - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

**CARGA ÚTIL** – Peso máximo de mercadorias declarado admissível pela entidade competentes do país em que o veículo se encontra matriculado. Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque (1582).

**COMBOIO RODOVIÁRIO** – Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar (1585).

**CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS** - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, trator que mudou de semirreboque) durante o período de inquirição, adotou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

**IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO** – Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido (1588).

**LOCAL DE CARGA** – Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1661).

**LOCAL DE DESCARGA** – Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1662).

**MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA** – Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes (1671)

**NÍVEL DE CARGA** - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

**NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:**

**PERCURSO EM CARGA** - Distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de carga e de descarga da mercadoria ou entre o local de embarque e de desembarque dos passageiros (1644).

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

**PERCURSO EM VAZIO** - Distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem carga (1645).

**NÚMERO DE EIXOS** – Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Caso exista uma combinação de veículos, considera-se o número de rodados para o conjunto, camião e reboque, ou trator e semirreboque (3768).

**OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE** - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas no período de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes do período de referência (3705).

**PESO BRUTO** – Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

**PESO DAS MERCADORIAS** – O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias. O peso a considerar corresponde ao peso total das mercadorias e das embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes. Desde que se exclua a tara, a designação a utilizar é “peso bruto” (1680).

*REBOQUE* - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias, concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário (1594).

*SEMIREBOQUE* - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o trator rodoviário (1596).

*TARA* – Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, exceto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória, e o condutor (75 kg), devendo ainda ser considerado, no caso dos veículos pesados de passageiros, o peso do guia (75 kg), se estiver previsto um lugar específico para o mesmo (1597).

*TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA* - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

*TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA* – Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente (1647).

*TRATOR RODOVIÁRIO* - Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados, principalmente semirreboques (1601).

*TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO* – Operação de transporte de mercadorias com várias descargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1687).

*TRANSPORTE DE RECOLHA* – Operação de transporte de mercadorias, com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1688).

*TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS* - Toda a deslocação de mercadorias efetuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. (1693).

*VEÍCULO ARTICULADO* – Semirreboque acoplado a um trator rodoviário (1603)

*VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS* - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque), para transporte de mercadorias (1620).

*VEÍCULO MATRICULADO* – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-membro (3709).

Nota: Se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semireboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

### **IX.2.3.2. Rede de estradas**

*AUTOESTRADA* - Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excecionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho de ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados (1555).

*ESTRADA* - Via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pelas suas próprias rodas (1558).

*ESTRADA (E)* A rede internacional “E” é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra, em 15 de novembro de 1975 e suas revisões (1559).

*ESTRADA NACIONAL* - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar (2525).

*ESTRADA REGIONAL* - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e abrangida pela rede rodoviária nacional (2526).

*FAIXA DE RODAGEM* – Elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados; não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem as bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários não motorizados ou ao estacionamento de veículos, mesmo que, em caso de perigo, possam ocasionalmente ser utilizados para a passagem de veículos motorizados. A largura da faixa de rodagem mede-se perpendicularmente ao eixo da estrada (1567).

*ITINERÁRIO COMPLEMENTAR* - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto (1568).

*ITINERÁRIO PRINCIPAL* - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supra distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras (1569).

*REDE NACIONAL* - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar (1571).

*REDE NACIONAL COMPLEMENTAR* - Rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas intra distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE) (1572)

*REDE NACIONAL FUNDAMENTAL* - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP) (1573).

*TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO* - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

*TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL* - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

*VIA RÁPIDA* - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções (1576).

### **IX.2.3.3. Venda de veículos automóveis**

*AUTOMÓVEL LIGEIRO* - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto (1578).

*AUTOMÓVEL MISTO* - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

*AUTOMÓVEL PESADO* - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

*MOTOCICLO* – Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm<sup>3</sup>, bem como os que não sejam considerados ciclomotores (1589).

**TRATOR AGRÍCOLA** - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública (1600).

**VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO** - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias (1619).

**VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO** - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto (1605).

**VEÍCULO COMERCIAL PESADO** - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque (1606).

**VEÍCULO ESPECIAL** - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc. (1610)

**VELOCÍPEDE** - Veículo rodoviário com, pelo menos, duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavanca ou manivelas (por exemplo, bicicletas, triciclos, quadriciclos e cadeiras de rodas) (1623).

**CICLOMOTOR** - Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm<sup>3</sup> e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor. (1584)

#### **IX.2.3.4. Acidentes de viação**

**ACIDENTE COM VÍTIMAS** - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta (1700).

**ACIDENTE DE VIAÇÃO** - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desmanagem) (1701).

**ACIDENTE MORTAL** - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido (1702).

**CONDUTOR** - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública (1660).

**FERIDO** - Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morta” (1703).

**FERIDO GRAVE** - Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

**FERIDO LIGEIRO** - Vítima de acidente que não seja considerada ferida grave e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

**MORTO/VÍTIMA MORTAL A 30 DIAS** - Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o período de 30 dias após a sua ocorrência.

**PEÃO** - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc. (1679)

#### IX.2.4. TRANSPORTES MARÍTIMOS

*ÁREA DE CIRCULAÇÃO E APOIO DO CAIS* - Área reservada à movimentação de mercadorias, à circulação rodoviária e ferroviária, a parques de estacionamento e às áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, (1823).

*ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM DO CAIS* - Área dos recintos portuários adjacentes ao cais destinada exclusivamente à armazenagem de mercadorias, (1824).

*ARQUEAÇÃO BRUTA (GT)* - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade (1843).

*ARQUEAÇÃO LÍQUIDA (NT)* - Medida da capacidade útil de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa em número inteiro sem unidade (1844).

*BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA* - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que, geralmente, não recebe qualquer taxa, com exceção de direitos de registo. (1846). Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

*BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO* - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro (1845).

*BATELÃO* - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais (1716).

*CÁBREA FLUTUANTE* - Guindaste numa plataforma flutuante com ou sem propulsão própria (1848).

*CAIS* - Estrutura para acostagem de embarcações, carga e descarga de mercadorias e embarque e desembarque de passageiros (1825)

*CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO* - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima

*Carga Roll-on/Roll-off (abreviadamente Carga Ro-Ro)* - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

*COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (FORA A FORA)* - Distância medida em linha reta da extremidade de vante da proa à extremidade de ré da popa (1850).

*COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS* - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações (1826).

*DOCA FLUTUANTE* - Engenho flutuante destinado à reparação de embarcações (1853).

*DRAGA* - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras (1854).

*EMBARCAÇÃO AUXILIAR* - A embarcação que colabora nas manobras dos navios, na carga e descarga de mercadorias, eventualmente no movimento de passageiros (navio/terra e vice-versa) e no abastecimento à navegação; barcas, batelões, lanchas e barcas-cisternas. (1856).

*EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM* - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61°, incluindo todos os portos do Mar Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;

- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

*EMBARCAÇÃO DE CARGA* - Embarcação destinada principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de 12 passageiros, devida e convenientemente alojados (1858).

*EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO* - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias (1859).

*EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO* - Embarcação que navega sem limite de área (1860).

*EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA* - Embarcação que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro (1861).

*EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS* – Embarcação destinada ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas (1862).

*EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL* - Embarcação que se emprega dentro dos portos e respetivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respetiva capitania ou delegação (1863).

*FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS* - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

*NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL* - Navegação efetuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo Estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia (1878).

*NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL* - É a navegação efetuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais (1879).

*NAVIO TANQUE* - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio (1869).

*PONTÃO FLUTUANTE* - Plataforma flutuante para acesso às embarcações (1828).

*PORTO COMERCIAL* – Local com instalações que permitam amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios (3313).

*PORTO DE CARGA* – Porto no qual uma remessa de mercadorias foi carregada num navio do qual foi descarregada no porto declarante (5771).

*PORTO DE DESCARGA* – Porto no qual uma remessa de mercadorias, carregada num navio no porto declarante, deverá ser descarregada do mesmo navio (5772).

*POSTO DE ACOSTAGEM* - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação (1829).

*REBOCADOR* - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos ou outros meios não permanentes (1873).

*TERRAPLENO AFECTO AO CAIS* - Toda a área terrestre adjacente ao cais, compreendendo as áreas de armazenagem cobertas e descobertas, faixas de circulação rodo e ferroviária, parques de estacionamento e ainda as áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações. (1842).

## TIPOS DE CAIS:

TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS - POLIVALENTE: Terminal munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem (1834).

TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS - ESPECIALIZADO: Terminal munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos a granel da mesma natureza, dotado ou não de instalações de armazenagem (1833).

TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS - POLIVALENTE: Terminal munido de equipamento especializado para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem (1836).

TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS - ESPECIALIZADO: Terminal munido de equipamento especializado para movimentação de mercadorias sólidas a granel da mesma natureza, dotado ou não de instalações de armazenagem (1835).

TERMINAL DE CONTENTORES: Terminal munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem (1832).

TERMINAL RO / RO: Terminal munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio-terra, de veículos, chassis ou cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento (1841).

TERMINAL MISTO CONTENTORES – Ro / Ro: Terminal com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro (1837).

Outros terminais especializados: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

TERMINAL DE CARGA GERAL: Terminal normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias (1831)

TERMINAL POLIVALENTE - LO / LO: Terminal de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores I (1838).

TERMINAL POLIVALENTE - LO / LO - RO / RO: Terminal de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação e tráfego Roll-On / Roll-Off e Lo / Lo (1839).

## TIPOS DE GUINDASTES:

GUINDASTE DE LANÇA - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semipórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança (1866).

GUINDASTE TIPO CANGURU COM COLHER - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência (1868).

“DERRICK” - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de acionamento, sendo o topo do fuste seguro por espas ou cabos de sustentação (1852).

GUINDASTE AUTOMÓVEL - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos (1865).

PÓRTICO PARA CONTENTORES - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimento transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (*spreader*) (1872).

PÓRTICO COM COLHER / DESCARREGADOR - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática (1871).

Pórtico para uso geral - Outro pórtico que não seja considerado pórtico para contentores nem pórtico com colher/descarregador.

**GUINDASTE FLUTUANTE** - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria (1867).

**Outros** – Quaisquer guindastes não incluídos nas categorias acima discriminadas.

**TIPO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:**

- SERVIÇOS PRESTADOS A EMBARCAÇÕES - Entrada, estacionamento e acostagem no porto (3308);
- SERVIÇOS PRESTADOS A MERCADORIAS - Taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadoria (3309);
- CONCESSÕES PORTUÁRIAS - Atividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc. (3310);
- ALUGUERES, OCUPAÇÕES E OUTRAS CONCESSÕES - aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc (3311).;
- EXPLORAÇÃO DA NÁUTICA DE RECREIO - Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcações (3312).

**TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS** - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Diretiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

**TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB)** - Chama-se “deadweight”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

**TRIPULAÇÃO** - Conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação (1877)

**UNIDADE ROLL-ON/ ROLL-OFF (abreviadamente Unidade Ro-Ro)** - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

## **IX.2.5. TRANSPORTES AÉREOS**

**AERONAVE** - Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar (6593).

**AERONAVE GRANDE** - Aeronave cuja massa máxima à descolagem seja superior a 5 700 kg (1885).

**AERONAVE PEQUENA** - Aeronave cuja massa máxima à descolagem seja igual ou inferior a 5 700 kg (1886).

Aprovado pelo CSE

**AEROPORTO** – ver INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

**AEROPORTO INTERNACIONAL** – ver INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA INTERNACIONAL

**CARGA** - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

**CARGA AÉREA** - Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio (1898).

*COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO DE LUGARES OFERECIDOS* - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos (1899).

*COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO DE CAPACIDADE DE CARGA GERAL OFERECIDA* - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas (1900)

*CORREIO AÉREO* - Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo (1901).

*ETAPA DE VOO* – Percurso de uma aeronave desde a decolagem até à sua aterragem seguinte (6617).

Nota: Uma escala técnica não deve dar origem a uma nova etapa de voo.. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efetuada pela aeronave.

*DURAÇÃO DO VOO* - Tempo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (decolagem) e o momento em que são colocados (aterragem) (1892).

*INVESTIMENTO BRUTO* - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em immobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua atividade normal, com carácter de permanência.

*INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA* - Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo (6628).

*INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA INTERNACIONAL* - Infraestrutura aeroportuária de entrada e saída de tráfego aéreo internacional, sujeito a formalidades administrativas tais como alfândega, emigração, saúde pública, quarentena animal e agrícola e outros procedimentos similares (6633).

*LINHA* - Conjunto de voos operando na mesma rota.

*LINHAAÉREA* - Serviço de transporte entre duas infraestruturas aeroportuárias, independentemente do número de etapas intermédias (1902).

*LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS* - Soma dos resultados obtidos pela multiplicação dos lugares oferecidos em cada etapa de voo pela distância ortodrómica da etapa (1893).

*MOVIMENTO* - É considerado como um movimento cada aterragem ou decolagem de um avião.

*MOVIMENTO DE AERONAVES* - Cada aterragem ou decolagem de uma aeronave numa infraestrutura aeroportuária e cada sobrevoo no espaço aéreo sob jurisdição nacional (1894).

*MOVIMENTO DE AERONAVES COMERCIAIS* - Todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afetas a atividade remunerada. Pode ser:

- *Regular* - Todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.

- *Não Regular* - Todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

*MOVIMENTO DE AERONAVES NÃO COMERCIAIS* - Movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a coletividades cuja atividade não tem por objetivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

*PASSAGEIRO* - Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão. Incluem-se bebés e crianças de colo (1903).

*PASSAGEIRO EM TERMINAL AÉREO* - Passageiro que inicia ou termina uma viagem em determinado infraestrutura aeroportuária (6649).

**PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DIRECTO** - Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo (1905).

**PASSAGEIRO LOCAL** - Passageiro que começa ou termina a sua viagem num aeroporto determinado. Compreende também os passageiros “transfer” que são contados uma vez à chegada e outra vez à partida.

**PASSAGEIRO PAGANTE** - Passageiro comercial por cujo transporte a transportadora aérea receba uma remuneração (1907).

**PASSAGEIROS-QUILÓMETRO POR ETAPA DE VOO** - Soma dos resultados obtidos pela multiplicação do número de passageiros transportados em cada etapa de voo pela distância ortodrómica entre as infraestruturas aeroportuárias (6657).

**PASSAGEIRO “TRANSFER”** - Passageiro que utiliza o aeroporto com o único fim de fazer a sua transferência, para continuação de viagem no mesmo avião em que chegou ou noutra, mas com diferente número de voo, e dentro de um período de 24 horas.

**PASSAGEIRO EM TRÂNSITO INDIRECTO OU EM TRANSFERENCIA** - Passageiro que chega à infraestrutura aeroportuária considerada, numa aeronave com um determinado número de voo e parte num lapso de tempo determinado nessa aeronave ou noutra, mas com diferente número de voo (6650).

**PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM** - Peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

**MASSA MÁXIMA À DESCOLAGEM** - Valor limite, medido em quilos, com o qual uma aeronave está habilitada a descolar, conforme inscrito no seu certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial (1887).

**PISTA DE ATERRAGEM** - Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves (1883).

**POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES** - Área destinada, numa plataforma de uma infraestrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves (1884).

**TAXA AEROPORTUÁRIA** - Montante cobrado pela ocupação de terrenos, edificações e outras instalações, bem como pelo exercício de quaisquer atividades na área das infraestruturas aeroportuárias (1889).

**TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA)** - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

**TAXA DE ROTA** - Montante cobrado pelo operador de uma aeronave, por cada voo por esta efetuado no espaço aéreo das regiões de informação de voo sob jurisdição do Estado Português, como contrapartida da colocação à sua disposição das instalações e serviços de navegação aérea de rota nesse espaço aéreo, descritos no Manual de Informação Aeronáutica /AIP – Portugal (1890).

**TAXA NÃO AERONÁUTICA** - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

**TÁXI AÉREO** - Voo que se efetue com carácter eventual e a pedido, para um ponto de destino determinado pelo utilizador ou utilizadores e em que não haja revenda ao público de capacidade sobranante na aeronave (1888).

**TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS** - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens)

**PASSAGEIRO TONELADA-KILÓMETRO** - Resultado obtido pela multiplicação dos passageiros-quilómetro voados pelo peso de cada passageiro incluindo bagagem livre e excesso de bagagem (1910).

*TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS* - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (*PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO*) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

*TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA* - Tonelada métrica disponível voada num quilómetro (1897).

*TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL* - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial (1912).

*TRÁFEGO AÉREO DOMÉSTICO* - Conjunto de tráfego interior e territorial (1916).

*TRÁFEGO AÉREO INTERIOR* - Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas (1913)

*TRÁFEGO AÉREO INTERNACIONAL* - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais (1914).

*TRÁFEGO OU VOO LOCAL* - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

*TRÁFEGO DOMÉSTICO NA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA* – Tráfego entre a infraestrutura aeroportuária inquirida e outra infraestrutura aeroportuária localizada no mesmo país/território (6669).

*TRÁFEGO AÉREO TERRITORIAL* - Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas (1915).

*VALOR ACRESCENTADO BRUTO* - Valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo (4684).

*VOLUME DE NEGÓCIOS* - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

*VOO* - Operação de uma aeronave desde o início do movimento na infraestrutura aeroportuária de origem até à paragem na infraestrutura aeroportuária de destino e operando com o mesmo número de voo (1918).

## IX.2.6. COMUNICAÇÕES

*ADSL* - Tecnologia de transmissão assimétrica de banda larga que usa os pares de cobre da cablagem telefónica existente para comunicação de dados a taxas elevadas e acesso a serviços multimédia. Um circuito ADSL providencia três canais de informação: um canal downstream (sentido Internet para o PC) de alto débito (1,5 a 8Mbit/s), um canal duplex de alto débito médio de upstream (sentido PC para a Internet) (16 a 640Kbit/s) e um canal para o serviço telefónico (1124).

*BANDA LARGA* - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite (3819).

*ESTAÇÃO MÓVEL* - conjunto do equipamento terminal e software necessários para aceder aos serviços disponíveis nas redes móveis.

*FIBRA ÓTICA* - Cabo fabricado em fibra de vidro, através do qual se transmitem sinais sob forma de impulsos de luz. Trata-se de um suporte de banda larga que pode facilmente fornecer capacidade para transmissão de elevadas quantidades de informação, a grande distância com reduzida distorção (2276).

*HOTSPOT* - Nó de uma rede local sem fios (WLAN), de acesso público e geralmente pago, que disponibiliza acesso à Internet. Estas zonas de acesso podem ser encontradas em locais públicos como aeroportos, hotéis, lojas e cafés (6240).

*MMS* - Multimedia Messaging Service - Mensagens de texto, imagem, animações e som.

*PACOTE DE SERVIÇOS (MULTIPLAY)* - Oferta comercial de um único operador que inclui 2 ou mais serviços (serviço telefónico fixo, serviço de acesso à internet em banda larga, serviço de televisão por subscrição, serviço telefónico móvel, serviço de acesso à internet em banda larga móvel, etc.), comercializada como uma oferta única e com uma única factura.

*POSTO DE CORREIO* - Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio (948).

*POSTOS TELEFÓNICOS PRINCIPAIS* - Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica (975).

*POSTOS TELEFÓNICOS PRINCIPAIS RESIDENCIAIS* - Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos (976).

*POSTO TELEFÓNICO PÚBLICO* - Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado (977).

*ROAMING* - Processo de reencaminhamento de chamadas entre redes de telefones móveis, que permite a um utilizador receber chamadas da sua rede através de outra rede (normalmente quando está fora do seu país), devido aos acordos celebrados entre essas redes (7782).

*SMS - Short Messaging Service* Serviço de troca de mensagens curtas, comum nas redes de comunicações móveis. Possibilita o envio/receção de mensagens de texto ou de pequenos grafismos.

*SMS-SAV* - Serviços de Valor Acrescentado baseados no envio de mensagem - serviços da sociedade de informação prestados através de mensagem suportada em serviços de comunicações eletrónicas que impliquem o pagamento pelo consumidor, de forma imediata ou diferida, de um valor adicional sobre o preço do serviço de comunicações eletrónicas, como retribuição pela prestação do conteúdo transmitido, designadamente pelo serviço de informação, entretenimento ou outro.

*TRÁFEGO TELEFÓNICO* - Corresponde ao tráfego nacional e internacional de saída. Tráfego telefónico nacional: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), com origem e destino no mesmo país. Tráfego telefónico internacional de saída: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), originado em determinado país, com destino a outros países (983).

*VoIP* - Voice over Internet Protocol - Consiste em converter os pacotes de voz analógicos em pacotes digitais e fazê-los trafegar pela internet.

## IX.3. NOMENCLATURAS

## IX.3.1. NUTS E MUNICÍPIOS

Nomenclatura das unidades territoriais  
para fins estatísticos (NUTS)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Municípios	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Municípios
CONTINENTE	NORTE	MINHO-LIMA Arcos de Valdevez Caminha Melgaço Monção Paredes de Coura Ponte da Barca Ponte de Lima Valença Viana do Castelo Vila Nova de Cerveira  CÁVADO Amares Barcelos Braga Esposende Terras de Bouro Vila Verde  AVE Fafe Guimarães Póvoa de Lanhoso Santo Tirso Trofa Vieira do Minho Vila Nova Famalicão Vizela  GRANDE PORTO Espinho Gondomar Maia Matosinhos Porto Póvoa de Varzim Valongo Vila do Conde Vila Nova de Gaia			TÂMEGA Amarante Baião Cabeceiras de Basto Castelo de Paiva Celorico de Basto Cinfães Felgueiras Lousada Marco de Canaveses Mondim de Basto Paços de Ferreira Paredes Penafiel Resende Ribeira de Pena  ENTRE DOURO E VOUGA Arouca Oliveira de Azeméis Santa Maria da Feira São João da Madeira Vale de Cambra  DOURO Aijó Armamar Carrazeda de Ansiães Freixo de Espada à Cinta Lamego Mesão Frio Moimenta da Beira Penedono Peso da Régua Sabrosa Santa Marta Penaguião São João da Pesqueira

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Municípios	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Municípios
		DOURO (cont.) Sernancelhe Tabuaço Tarouca Torre de Moncorvo Vila Flor Vila Nova de Foz Côa Vila Real			PINHAL LITORAL (cont.) Marinha Grande Pombal Porto de Mós
		ALTO TRÁS-OS-MONTES Alfândega da Fé Boticas Bragança Chaves Macedo de Cavaleiros Miranda do Douro Mirandela Mogadouro Montalegre Murça Valpaços Vila Pouca de Aguiar Vimioso Vinhais			PINHAL INTERIOR NORTE Alvaiázere Ansião Arganil Castanheira de Pêra Figueiró dos Vinhos Góis Lousã Miranda do Corvo Oliveira do Hospital Pampilhosa da Serra Pedrogão Grande Penela Tábua Vila Nova de Poiares
	CENTRO	BAIXO VOUGA Águeda Albergaria-a-Velha Anadia Aveiro Estarreja Ílhavo Mealhada Murtosa Oliveira do Bairro Ovar Sever do Vouga Vagos			DÃO-LAFÕES Aguiar da Beira Carregal do Sal Castro Daire Mangualde Mortágua Nelas Oliveira de Frades Penalva do Castelo Santa Comba Dão São Pedro do Sul Satão Tondela Vila Nova de Paiva Viseu Vouzela
		BAIXO MONDEGO Cantanhede Coimbra Condeixa-a-Nova Figueira da Foz Mira Montemor-o-Velho Penacova Soure			PINHAL INTERIOR SUL Mação Oleiros Proença-a-Nova Sertã Vila de Rei
		PINHAL LITORAL Batalha Leiria			SERRA DA ESTRELA Fornos de Algodres Gouveia Seia

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Municípios	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Municípios
		BEIRA INTERIOR NORTE Almeida Celorico da Beira Figueira de Castelo Rodrigo Guarda Manteigas Meda Pinhel Sabugal Trancoso		LISBOA	GRANDE LISBOA Amadora Cascais Lisboa Loures Mafra Odivelas Oeiras Sintra Vila Franca de Xira
		BEIRA INTERIOR SUL Castelo Branco Idanha-a-Nova Penamacor Vila Velha de Ródão			PENÍNSULA DE SETÚBAL Alcochete Almada Barreiro Moita Montijo Palmela Seixal Sesimbra Setúbal
		COVA DA BEIRA Belmonte Covilhã Fundão			
		OESTE Alcobaça Alenquer Arruda dos Vinhos Bombarral Cadaval Caldas da Rainha Lourinhã Nazaré Óbidos Peniche Sobral de Monte Agraço Torres Vedras		ALENTEJO	ALENTEJO LITORAL Alcácer do Sal Grândola Odemira Santiago do Cacém Sines
		MÉDIO TEJO Abrantes Alcanena Constância Entroncamento Ferreira do Zêzere Ourém Sardoal Tomar Torres Novas Vila Nova da Barquinha			ALTO ALENTEJO Alter do Chão Arronches Avis Campo Maior Castelo de Vide Crato Elvas Fronteira Gavião Marvão Monforte Mora Nisa Ponte de Sôr Portalegre

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Municípios	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Municípios
		ALENTEJO CENTRAL Alandroal Arraiolos Borba Estremoz Évora Montemor-o-Novo Mourão Portel Redondo Reguengos de Monsaraz Sousel Vendas Novas Viana do Alentejo Vila Viçosa  BAIXO ALENTEJO Aljustrel Almodôvar Alvito Barrancos Beja Castro Verde Cuba Ferreira do Alentejo Mértola Moura Ourique Serpa Vidigueira			LEZÍRIA DO TEJO Almeirim Alpiarça Azambuja Benavente Cartaxo Chamusca Coruche Golegã Rio Maior Salvaterra de Magos Santarém
				ALGARVE	ALGARVE Albufeira Alcoutim Aljezur Castro Marim Faro Lagoa Lagos Loulé Monchique Olhão Portimão São Brás de Alportel Silves Tavira Vila do Bispo Vila Real de Stº. António
			REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES		
			REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA		

### IX.3.2. NST 2007 - NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES

#### NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST 2007)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Descrição
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
02	Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
03	Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
05	Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro
06	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
07	Coque e produtos petrolíferos refinados
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento
11	Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos elétricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de ótica; relógios
12	Material de transporte
13	Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.
14	Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
15	Correio, encomendas
16	Equipamento e material utilizados no transporte de mercadorias
17	Mercadorias transportadas no contexto de uma mudança de caráter privado ou profissional; bagagem e artigos que acompanham os viajantes; veículos a motor transportados para reparação; outros bens não mercantis n.e.
18	Mercadorias grupadas: diversos tipos de mercadorias transportados em conjunto
19	Mercadorias não identificáveis: mercadorias que, por determinado motivo, não podem ser identificadas e, por conseguinte, não se podem classificar num dos grupos de 01 a 16.
20	Outras mercadorias n.e.
XX	Desconhecidas

### IX.3.3. NST/R - NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES

#### NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Capítulos da NST/R (1)	Grupos da NST/R (1)	Descrição
1	0	01	Cereais
2		02, 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00, 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04,09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11, 12, 13, 14, 16, 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21, 22, 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32, 33, 34	Produtos petrolíferos
11	4	41, 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51, 52, 53, 54, 55, 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64, 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufaturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufaturados
16	7	71, 72	Aubos naturais ou manufaturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81, 82, 89	Produtos químicos, exceto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91, 92, 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96, 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufaturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968